



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia e Saúde Pública						
Unidade Ofertante:	FAMEV - UFU						
Código:	GMV045	Período/Série:		8º período		Turma:	T / P
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça				Ano/Semestre:	2024.1	
Observações:	As aulas serão ministradas às quartas-feiras no bloco 1BCG, sala 308, com início às 8:00 e término às 11:30.						

2. EMENTA

Conceitos básicos em epidemiologia; métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia; abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis e tópicos de saúde pública.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente deverá ter sua atenção despertada para a importância da atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública, bem como conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas em Epidemiologia no controle das Zoonoses e das doenças dos animais; pelo entendimento da cadeia de interação: agente x hospedeiro x ambiente, propondo soluções para a prevenção, o controle e a erradicação dos agravos à saúde dos homens e dos animais.

Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados a população animal, afim de permitir aos alunos a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

Despertar para a importância da atuação do médico veterinário em saúde pública;

- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Conceitos Básicos em Epidemiologia

- Introdução ao estudo da Epidemiologia.
- Evolução histórica.
- Processo Epidêmico: estudo dos ecossistemas.
- Componentes ecológicos das enfermidades.
- Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.
- Combate e controle das enfermidades.
- Vigilância sanitária e epidemiológica e ambiental.

2. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia:

- Tabulação de dados epidemiológicos.
- Representação gráfica de dados epidemiológicos.
- Medidas de tendência central.
- Estudos das taxas ou coeficientes e dos índices.
- Cálculo de tendência.
- Estimativa de populações.
- Estudo das epidemias.
- Estudo das séries cronológicas ou temporais.
- Índice endêmico.
- Estudos retrospectivos e prospectivos.
- Estudos de coortes.
- Estudos de casos controle.
- Estudos transversais.
- Medidas de associação: razão de prevalências, risco relativo e Odds ratio.
- Testes de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valores preditivos: positivo e negativo.

3. Abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis:

- Transmissão indireta: toxinfecções alimentares.

4. Tópicos de saúde pública

- História Natural e Prevenção de Doenças. Níveis de Saúde de Leavel & Clark.
- Sistema Único de Saúde.

PRÁTICO

- Realização de exercícios avaliativos para fixação do conteúdo dos diferentes temas abordados nas aulas teóricas.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às quartas-feiras no período da manhã, das 08:00 às 09:40 (aulas teóricas) e das 09:50 às 11:30 (aulas práticas).

As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema

abordado.

As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 30 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala 203 do Bloco 1CCG, localizado no Campus Glória, às terças-feiras das 08:30 às 12:00 horas (sala da professora), ou em outro dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (será criada uma equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);
5. Por intermédio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, do curso de medicina veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro semestre letivo de 2024.

				UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA – GMV 045 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Quartas-feiras: 2 aulas teóricas: 08:00 – 09:40 / 2 aulas práticas: 09:50 – 11:30.		
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1	07	AGOSTO	- Apresentação da disciplina e plano de ensino, abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.		
2	14		- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.		
3	21		- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.		
4	28		- Triade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.		
5	04	SETEMBRO	PROVA 1: 25 pontos		
6	11		- História natural das doenças. Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.		
7	18		- Estudos epidemiológicos: Estudo descritivo; Ensaio clínico randomizado; Estudos de caso-controle; Estudos transversais; Estudos de coortes.		
8	25		- Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.		
9	02	OUTUBRO	- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.		
10	09		PROVA 2: 30 pontos		
11	16		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.		
12	23		- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.		
13	30	NOVEMBRO	- População e amostragem / Sistemas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS) / SUS X Médico Veterinário		
14	06		PROVA 3: 35 pontos		
15	13		PROVA: RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM		
	20		Feriado – Consciência Negra		

7. AVALIAÇÃO

Provas: serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 25 pontos (04/09/2024)
- Prova 2: 30 pontos (09/10/2024)
- Prova 3: 35 pontos (06/11/2024)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:00 às 09:40).

Os 10 pontos restantes serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Verificação de assiduidade em sala de aula: a verificação da assiduidade dos alunos será realizada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina disponível no Portal Docente. A chamada será realizado no início e término da cada aula (ou após intervalo de aula).

Prova de recuperação: o(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Esta avaliação substituirá a nota da prova com menor rendimento. A data da prova de recuperação será no dia 13/11/2024.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Caso não atenda ao disposto acima, poderá realizar ao final do semestre a prova de recuperação de aprendizagem, conforme descrito no parágrafo acima (prova cumulativa), com valor equivalente ao da prova que não realizou.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PEREIRA, M.G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.
ROUQUAIROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003, 708p.
CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.

Complementar

ACHA, N.P., SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. 2ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986. 989p.
CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia: Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.
FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.
FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. 117p.
LOYOLA CONTRERAS, R. Evolução histórica do pensamento sobre a dicotomia saúde X doença. Cad. Téc. Vet. Zootec. Belo Horizonte, n.31, p. 7-30, 2000.
MALETTA, C.H.M. Bioestatística - Saúde Pública. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 1992. 301p.
MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
OLIVEIRA FILHO, P.F. Epidemiologia e bioestatística: Fundamentos para leitura crítica. PAZO, F.U.; CORDEIRO, S.M. Ingeniería Sanitaria Aplicada e Saneamento y Salud Publica. UTEHA. 1ª. Ed. México, 1969. 870p.
ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmissibles en el hombre. 11 ed. Whashington, 1970. 429p.
ROUQUEIROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde Pública. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988. 492p.
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL. Controle da raiva dos herbívoros: Manual técnico. Brasília: Ministério da agricultura pecuária e abastecimento, 2005. 103p.
SCHWABE, C.W. Veterinary Medicine and Human Health. 3 ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1988. 680p.
THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca” (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 04 set. 2022.
MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 04 set. 2022.
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 04 set. 2022.
ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 04 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5587721** e o código CRC **71BF819D**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes e Derivados							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV047	Período/Série:	8º	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:								

2. EMENTA

Evolução da indústria da carne; instalações e equipamentos de um matadouro-frigorífico; transporte dos animais para o abate; preparo dos animais para o abate; métodos de atordoamento dos animais de abate; ritual judaico de abate; sangria dos animais; esfolagem dos animais; evisceração; subdivisão de carcaças e toalete; lavagem final de carcaças; aproveitamento de subprodutos; métodos de conservação das carnes; transporte de carnes; desossa e cortes especiais; classificação e tipificação de carcaças; industrialização de carnes acompanhados de visitas técnicas a matadouros frigoríficos e abatedouros com serviço de inspeção com aulas práticas realizadas em Matadouros Frigoríficos e indústrias de processamento com Serviço de Inspeção.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não

causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública, zoonoses e inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos desde o final do ciclo de produção dos animais de açougue, seu abate, processamento e distribuição dos produtos ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves, incluindo os diferentes métodos de abate e a obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Identificar os diversos métodos de conservação de carnes e derivados, assim como os aspectos microbiológicos pertinentes;
- Conhecer os fluxogramas de fabricação dos principais coprodutos não comestíveis;
- Identificar as tecnologias empregadas para a conservação de pescado, ovos, mel e derivados e seu controle de qualidade;
- Ter conhecimento das principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria.

5. **PROGRAMA**

1. Produção de carnes: cenário nacional e internacional

- Consumo de carnes no Brasil e no mundo;
- A carne na economia brasileira;
- Produção e exportação.

2. Tecnologia do Abate de Bovinos

- Transporte dos animais para o abate: meios utilizados (ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário) e cuidados a serem observados;
- Instalações e Equipamentos de um Abatedouro Frigorífico, currais e seus anexos;

- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Preparo dos animais para o abate: descanso, jejum e dieta hídrica e banho de aspersão;
- Métodos de insensibilização (concussão cerebral, insensibilização elétrica, dióxido de carbono e como era realizada a enervação - atualmente proibida);
- Rituais judaico e islâmico (jugulação cruenta) de abate;
- Sangria (e Aproveitamento do sangue para fins comestíveis industriais), esola e evisceração: técnica e cuidados higiênico-sanitários;
- Subdivisão, toalete, lavagem e resfriamento das carcaças.

3. Tecnologia do Abate de Suínos

- Cuidados *ante-mortem*: transporte e desembarque;
- Características de construção das pocilgas;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Etapas tecnológicas do abate.

4. Tecnologia do Abate de Aves

- Transporte e preparo *ante mortem* das aves para o abate;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Métodos de insensibilização de aves;
- Preparo de carcaças de aves;
- Instalações e equipamentos para o abate de aves.

5. Aproveitamento de coprodutos

- Coprodutos comestíveis;
- Coprodutos não comestíveis;
- Seções para seu processamento: bucharia, triparia, miúdos e graxaria;

6. Estrutura muscular e conversão do músculo em carne

- Revisão da estrutura e contração muscular;
- Alterações físicas e químicas pós mortais;
- Carne PSE e DFD: causas e aplicações em produtos cárneos;
- Encurtamento pelo frio;
- Rigor pelo descongelamento;
- Estimulação elétrica;
- Maturação comercial de carnes.

7. Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos

- Aspectos estruturais e higiênico-sanitários do setor de cortes e/ou desossa;
- Tipos de desossa;
- Obtenção e utilização de carne mecanicamente separada (CMS);

- Desossa e cortes especiais de aves, suínos e bovinos.

8. Princípios e métodos de conservação de carnes, ovos, mel e pescado

- Histórico da conservação de carnes;
- Fatores intrínsecos e extrínsecos que favorecem a deterioração;
- Conservação pelo emprego do calor;
- Conservação pelo emprego do frio;
- Conservação pela desidratação;
- Conservação pelo uso de aditivos;
- Conservação pelo uso de embalagens: vácuo e atmosfera modificada.

9. Industrialização de carnes

- Aditivos, coadjuvantes de tecnologia, Ingredientes, especiarias e condimentos;
- Produtos curados e salgados;
- Produtos defumados;
- Produtos fermentados e dessecados;
- Produtos embutidos frescos e cozidos;
- Produtos emulsionados;
- Produtos reestruturados;
- Produtos enlatados.

10. Processamento Tecnológico de Pescado

- Produção de pescado no Brasil;
- Pescado como alimento;
- Deterioração de pescado: fatores e alterações físico-químicas;
- Formas de captura e despesca;
- Transporte e desembarque;
- Processamento de pescado congelado;
- Processamento de peixe enlatado: atum e sardinha;
- Defumação de peixes;
- Salga e secagem de peixes.

11. Processamento Tecnológico de ovos

- Classificação de ovos de consumo no Brasil;
- Aspectos estruturais e atribuições dos estabelecimentos que processam ovos;
- Propriedades funcionais das proteínas dos ovos;
- Beneficiamento de ovos em natureza e embalagens para seu acondicionamento;
- Fluxograma do processamento de ovos pasteurizados;
- Fluxograma do processamento de ovos em pó: obtenção por atomização e liofilização;

- Obtenção de ovos cozidos em conserva.

12. Processamento Tecnológico de Mel

- Estabelecimentos que produzem e beneficiam mel e derivados: apiário e entreposto;
- Etapas tecnológicas de beneficiamento do mel;
- Consumo de mel *versus* botulismo infantil;
- Formação de hidroximetilfurfural.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às sextas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas, links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. Na semana que antecede ao início das aulas os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2024/1.

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	24/05/2024	Introdução à Tecnologia de Carnes / Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado.
	31/05/2024*	<u>*Recesso em razão do feriado de Corpus Christi</u>
2	09/08/2024	Tecnologia do Abate de Bovinos
3	16/08/2024	Tecnologia do Abate de Suínos
4	23/08/2024	Tecnologia do Abate de Aves
5	30/08/2024	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
6	06/09/2024	Aula prática - Visita Técnica a abatedouro frigorífico
7	13/09/2024	1ª Prova - Valor: 35,0 Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
8	20/09/2024	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne - continuação

9	27/09/2024	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
10	04/10/2024	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
11	11/10/2024	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
12	18/10/2024	2ª Prova - Valor: 30,0 Tecnologia de Pescado e Derivados
13	25/10/2024	Tecnologia de Pescado e Derivados - continuação
14	01/11/2024	Tecnologia de Mel e Tecnologia de Ovos
15	08/11/2024	3ª prova - Valor: 35,0
	15/11/2024*	<u>*Feriado - Proclamação da República</u>
	22/11/2024	Encerramento do semestre

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (13/09/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
- 2ª prova (18/10/2024 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
- 3ª prova (08/11/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:**

- Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota de menor valor. A data e horário será combinado entre a docente e o discente, em dia e horário que seja conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: < <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos: Princípios e práticas**. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate>>

[humanitario-de-bovinos.pdf](#)>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5589529** e o código CRC **80815016**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5589529



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31507	Período/Série:	5º	Turma:	VB		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Bem-Estar Animal no manejo pré-abate. Tecnologia do abate de bovinos, suínos e aves. Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Desossa e cortes cárneos. Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados. Industrialização de carnes e derivados. Processamento tecnológico de pescado e derivados. Processamento tecnológico de ovos e derivados. Processamento tecnológico de produtos das abelhas. Legislação pertinente à área.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública,

zoonoses e inspeção higiênico, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente que envolvem o manejo pré-abate e abate humanitário dos animais de açougue, o recebimento de pescado, ovos e produtos de abelhas, sua conservação, processamento e distribuição dos produtos derivados ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate, incluindo ações que visam garantir o Bem-estar animal, até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves e a consequente obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Compreender como são realizados os abates religiosos e relacionar os métodos de insensibilização utilizados no abate;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, defeitos em carnes, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Conhecer as etapas de obtenção dos principais produtos não comestíveis e processamento de miúdos;
- Identificar e compreender os princípios dos diferentes métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados e seu controle de qualidade, visando garantir a saúde do consumidor;
- Conhecer o fluxograma dos principais produtos derivados resultantes da industrialização de carnes, pescado, ovos e mel;
- Ter conhecimento, interpretar e saber aplicar as principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que devem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

Produção de carnes: cenário nacional e internacional;

Bem-estar animal no manejo pré-abate.

Tecnologia do abate de bovinos.

Tecnologia do abate de suínos.

Tecnologia do abate de aves.

Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos.

Estrutura muscular e conversão do músculo em carne.

Desossa e cortes cárneos de bovinos, suínos e aves.

Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados.

Industrialização de carnes e derivados.

Processamento tecnológico de pescado e derivados.

Processamento tecnológico de ovos e derivados.

Processamento tecnológico de produtos das abelhas.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas (apenas a parte escrita dos slides, **sem** as imagens), links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. No início do semestre os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2024/1.

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	23/05/2024	Introdução à Tecnologia de Carnes / Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado.
	<u>30/05/2024*</u>	<u>*Feriado - Corpus Christi</u>
2	08/08/2024	Tecnologia do Abate de Bovinos
	<u>15/08/2024*</u>	<u>*Feriado - Nossa Senhora da Abadia</u>
3	22/08/2024	Tecnologia do Abate de Suínos
4	29/08/2024	Tecnologia do Abate de Aves
5	05/09/2024	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
6	12/09/2024	Aula prática - Visita Técnica a abatedouro frigorífico
7	19/09/2024	1ª Prova - Valor: 35,0 Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
8	26/09/2024	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne

9	03/10/2024	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
10	10/10/2024	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
11	17/10/2024	2ª Prova - Valor: 30,0 Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado - continuação
12	24/10/2024	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
13	31/10/2024	Tecnologia de Pescado e Derivados
14	07/11/2024	Tecnologia de Ovos + Tecnologia de Mel
15	14/11/2024	3ª prova - Valor: 35,0
	21/11/2024	Encerramento da disciplina e do semestre

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (19/09/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
- 2ª prova (17/10/2024 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
- 3ª prova (14/11/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:**

- Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota de menor valor. A data e horário será combinado entre a docente e o discente, em dia e horário que seja conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos**: Princípios e práticas. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos**: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5589541** e o código CRC **B01BAACC**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	Componente curricular integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária - Versão 2022/1							

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia

social para o grande público.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. **PROGRAMA**

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

Áreas de atuação que serão trabalhadas em 2024/1:

- Intensivismo Veterinário
- Diagnóstico por imagem Veterinário
- Medicina e conservação de animais selvagens
- Patologia clínica veterinária
- Responsabilidade técnica em estabelecimentos de varejo (açougues e supermercados), além de consultorias
- Processamento e inspeção de carnes e derivados (aves, bovinos, suínos)
- Tecnologia e inspeção de leite e derivados
- Atuação em Unidade de Vigilância de Zoonoses (antigo Centro de Controle de Zoonoses)
- Medicina Veterinária Militar
- Defesa Sanitária Animal
- Animais de laboratório
- Aquicultura e sanidade dos animais aquáticos
- Avicultura
- Bovinocultura
- Suinocultura

- Comercialização de produtos veterinários

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 14 às 14:50 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.
- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, "Vem pra UFU" e quaisquer atividades presenciais de extensão que surjam eventualmente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2024/1.

AULA	DATA	CONTEÚDO
	23/05/2024	A ACE esta cadastrada no SIEEX sob o número de registro: 31859, ano base 2024. Semana de Recepção aos Ingressantes 2024/1 - Não haverá encontro das docentes com os discentes.
	30/05/2024	*Feriado - Corpus Christi
1	06/06/2024	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
2	08/08/2024	Sorteio dos temas e formação de grupos - 16 temas - 14 grupos de 4 integrantes e 2 grupos de 3 integrantes. Indicação de escolas a serem visitadas ao longo do semestre, por parte dos discentes. Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, a ser realizada na UFU, em sábado de manhã - 19/10/2024. Parte dos grupos estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e outra parte sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada grupo elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
	15/08/2024	*Feriado - Nossa Senhora da Abadia
3	22/08/2024	Realização de avaliação sobre Extensão Universitária.

4	29/08/2024	Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
5	05/09/2024	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
6	12/09/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. <u>Profa. Anna:</u> - Defesa Sanitária Animal - Animais de Laboratório - Avicultura <u>Profa. Kênia:</u> - Responsabilidade técnica em estabelecimentos de varejo (açougues, supermercados e consultorias) - Processamento e inspeção de carnes e derivados (aves, bovinos, suínos) - Tecnologia e inspeção de leite e derivados
7	19/09/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. <u>Profa. Anna:</u> - Comercialização de produtos veterinários - Atuação em Unidade de Vigilância de Zoonoses - antigo Centro de Controle de Zoonoses; - Medicina e conservação de animais selvagens <u>Profa. Kênia:</u> - Medicina Veterinária Militar - Suinocultura - Aquicultura e sanidade dos animais aquáticos
8	26/09/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. <u>Profa. Anna*:</u> - Bovinocultura - Patologia clínica veterinária *OBS: O atendimento com a Profa. Anna será por meio remoto, cujo link da reunião será enviado aos integrantes dos grupos. <u>Profa. Kênia:</u> - Intensivismo Veterinário - Diagnóstico por Imagem Veterinário
9	03/10/2024	Apresentação dos temas para toda a turma

10	10/10/2024	Apresentação dos temas para toda a turma
11	17/10/2024	Apresentação dos temas para toda a turma
	19/10/2024*	Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade - período da manhã
12	24/10/2024	Avaliação e impressões sobre Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade
13	31/10/2024	Planejamento das atividades que serão realizadas durante a visita às escolas de ensino médio quanto à apresentação das áreas de atuação do Médico Veterinário
14	07/11/2024	Visitação às escolas de ensino médio para a apresentação das diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário e sua importância na sociedade
15	14/11/2024	Lançamento de notas e faltas

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais colegas;

Valor: 15 pontos – Participação na visita às escolas de ensino médio que manifestarem interesse quanto à apresentação das áreas de atuação do Médico Veterinário;

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o grupo ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada

atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5589548** e o código CRC **484D79A6**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV052	Período/Série:	9		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:	2024/1 (civil: a partir maio/2024)
Observações:							

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas prática necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
 Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
 Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças
 Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
 Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
 Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

O programa segue o cronograma abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
20	05	Aula Inaugural - Apresentação da disciplina - Plano de Ensino - Avaliações Aula - Revisão geral imunologia
27	05	PNSA
5	08	PNSA/Influenza aviária /DNC
12	08	DNC/Bronquite, Metapneumovírus aviário/
19	08	Metapneumovírus aviário/Laringotraquíte aviária/reovírus / Doença de Marek
26	08	<u>Doença de Gumboro/</u> Anemia infecciosa
2	09	Anemia infecciosa/Encefalomielite/Bouba aviária
9	09	Salmonelose
16	09	Primeira avaliação
23	09	Colibacilose/Micoplasmose/Coriza
30	09	Clostridiose/Coccidiose
7	10	Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita
14	10	Aula prática vacinas
21	10	Aula prática necropsia
F	10	FERIADO
4	11	Aula prática: Isolamento, caracterização e identificação de Mycoplasma, Salmonella e APEC
11	11	Segunda Avaliação
18	11	Segunda avaliação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slydes. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas

do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última. A primeira prova será no dia 16/09/2024 e a segunda no dia 11/11/2024 ou no dia 18/11/2024. A data exata não poderá ser prevista no momento já que há possibilidade de alteração de aula prática pois dependemos de reagentes que ainda não estão disponíveis e há previsão de atraso.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: FundaçãoApinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p.https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/saude-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poutry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/08/2024, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5589646** e o código CRC **957C1073**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AVICULTURA							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	035	Período/Série:		7	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:	2024.1 (civil maio 2024)	
Observações:								

2. EMENTA

Noções fisiológicas da ave; estruturas do ovo; desinfecção de ovos; incubação; criação de frangos de corte, poedeiras comerciais e reprodutoras pesadas com visitas técnicas em criações de aves e incubatório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para que no próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e assim, meios alternativos para aulas práticas serão remanejados como por ex. Aprendizagem nos próprios laboratórios e aviários da UFU e vídeos mostrando manejo das aves e estrutura dos aviários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial, capacitando-os a planejar, equipar e a manejar as Instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos conteúdos de mercado de ciências avícolas.

Revisar pontos da fisiologia das aves, principalmente aqueles relacionados à produção.

Conscientizar os alunos sobre a importância das normas de biossegurança;

Capacitar os alunos a conhecerem os manejos padronizados da área.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Avicultura – Mercado e cadeia produtiva:
 - a. Histórico da avicultura brasileira e mundial
 - b. Mercado brasileiro e de exportação
 - c. Organograma dos cruzamentos avícola
 - d. Setores especializados da avicultura industrial
 - e. Subprodutos da Avicultura
 - f. Aves em produção e não em produção
 - g. Linhagens de corte e de postura
 - h. Biossegurança
 - i. Melhoramento Genético das aves

2. Noções Fisiológicas e anatomia da Ave - terceira e quarta semana:
 - a. Penas: tipos, função e mudas
 - b. Fisiologia do respiratório
 - c. Fisiologia órgãos e sentidos
 - d. Fisiologia digestório
 - e. Estruturas do sistema reprodutor da fêmea
 - f. Estrutura do sistema reprodutor do macho

3. Criação de Reprodutoras
 - a. Instalações e equipamentos
 - b. Manejo das fases de cria, recria e produção
 - c. Programas de alimentação
 - d. Criação de machos

4. Estruturas do Ovo:
 - a. Disco germinativo
 - b. Estruturas da gema
 - c. Estruturas do albúmen
 - d. Membranas da casca
 - e. Casca
 - f. Câmara de ar
 - g. Ovos anormais

5. Manejo e desinfecção dos ovos

6. Incubação
 - a. Pré-incubação
 - b. Sistema de incubação
 - c. Noções do desenvolvimento embrionário
 - d. Fluxograma da incubação
 - e. Nascimento, classificação e seleção
 - h. Sexagem, vacinação

7. Criação de Poedeiras Comerciais
 - a. Planejamento da criação

- b. Sistemas de criação
- c. Programas de reposição
- d. Instalações e equipamentos
- e. Manejo das fases de cria, recria e produção
- f. Programas de alimentação

8. Criação de Frangos de Corte

- a. Sistemas de criação
- b. Densidades
- c. Instalações e equipamentos
- d. Manejo da criação
- e. Programas de alimentação
- f. Preparo da pega para o abate

PRÁTICO

- 1. Qualidade do ovo incubável
- 2. Qualidade do ovo de poedeira
- 3. Ambiência
- 4. Manejo

Abaixo está o cronograma previsto das aulas:

DIA	MÊS	
25	05	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO E DE AVALIAÇÕES. Introdução a avicultura - Mercado
9	08	Introdução a avicultura - Mercado /Melhoramento Genético /Biosseguridade
16	08	Biosseguridade na avicultura/ Anatomia das aves/
23	08	Fisiologia pele e acessórios/digestório/ Fisiologia do respiratório e órgãos dos sentidos
30	08	ESTUDOS AUTÔNOMOS
6	09	Fisiologia do reprodutor
13	09	Primeira avaliação
20	09	Criação de reprodutoras fase recria
27	09	Criação de Reprodutoras produção fêmea e macho
4	10	Qualidade de ovos/ Incubação de ovos
11	10	CONFIRMAR AULA OU ESTUDOS AUTÔNOMOS
18	10	Criação de Frango de corte
25	10	Criação de poedeira comercial
1	10	Aula prática - manejo dos ovos incubáveis/qualidade do ovo de poedeira comercial
8	11	Segunda avaliação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slydes. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em

caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15. Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última. A primeira prova será no dia 13/09/2024 e a segunda no dia 08/11/2024.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solitido.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo da incubação. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de matrizes pesadas. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2005, 2. ed. 421 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E.. Produção de frangos de corte. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, 1. ed. 356 p. (Coleção Facta).

MARQUES, D. Fundamentos básicos de incubação industrial. São Paulo: CASP, 1994. 143 p.

BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta)

Complementar

PINHEIRO, M.R. (Org.). Ambiência e instalações na avicultura industrial. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1995. 175 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 142 p. (Coleção Facta)

ANAIS DA CONFERÊNCIA APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS

REVISTAS DA ÁREA:

- REVISTA AVE WORLD, AVISITE.

- BRAZILIAN JOURNAL OF POULTRY SCIENCE

- POULTRY SCIENCE

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/08/2024, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5589679** e o código CRC **A6FE94B0**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5589679



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Prática Anestésica						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV040	Período/Série:	7 período		Turma:	VA, VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr					Ano/Semestre:	2024/1
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária.

Objetivos Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina;
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

- § Conceito
- § O ambiente Cirúrgico
- § Equipe cirúrgica
- § O instrumental cirúrgico
- § Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECÇÃO

- § Assepsia
- § Antissepsia
- § Desinfecção
- § Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- § Dierese
- § Hemostasia
- § Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

§ 4.1- Enucleação do globo ocular

- § 4.1.1- Conceito
- § 4.1.2- Indicações
- § 4.1.3- Técnica operatória
- § 4.1.4- Pós-operatório
- §

§ 4.2- Esofagotomia

- § 4.2.1- Conceito
- § 4.2.2- Indicações
- § 4.2.3- Técnica operatória
- § 4.2.4- Pós-operatório
- §

§ 4.3- Traqueostomia

- § 4.3.1- Conceito
- § 4.3.2- Indicações
- § 4.3.3- Técnica operatória
- § 4.3.4- Pós-operatório

§ 4.4- Faringostomia

- § 4.4.1- Conceito
- § 4.4.2- Indicações
- § 4.4.3- Técnica operatória
- § 4.4.4- Pós-operatório
- §

5. CIRURGIA DO ABDÔMEN

§ 5.1- Ovariohisterectomia

- § 5.1.1- Conceito
- § 5.1.2- Indicações
- § 5.1.3- Técnica operatória

§ 5.1.4- Pós-operatório

§

§ **5.2- Esplenectomia**

§ 5.2.1- Conceito

§ 5.2.2- Indicações

§ 5.2.3- Técnica operatória

§ 5.2.4- Pós-operatório

§

§ **5.3- Gastrotomia**

§ 5.3.1- Conceito

§ 5.3.2- Indicações

§ 5.3.3- Técnica operatória

§ 5.3.4- Pós-operatório

§

§ **5.4- Enterectomia**

§ 5.4.1- Conceito

§ 5.4.2- Indicações

§ 5.4.3- Técnica operatória

§ 5.4.4- Pós-operatório

§

§ **5.5- Enterotomia**

§ 5.5.1- Conceito

§ 5.5.2- Indicações

§ 5.5.3- Técnica operatória

§ 5.5.4- Pós-operatório

§

§ **5.6- Cistotomia**

§ 5.6.1- Conceito

§ 5.6.2- Indicações

§ 5.6.3- Técnica operatória

§ 5.6.4- Pós-operatório

§

6. OUTRAS

· **6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas**

· 6.1.1- Conceito

· 6.1.2- Indicações

· 6.1.3- Técnica operatória

· 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariohisterectomia

PRÁTICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; calculo e execução de medicações pré anestésicas; calculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teórica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40

DATA	CONTEUDO
05/08/2024	Apresentação da disciplina, bibliografia e a datas de avaliações/ Introdução a técnica operatória
07/08/2024	Profilaxia das infecções
12/08/2024	Fases fundamentais da técnica operatória (Diérese)
14/08/2024	Fases fundamentais da técnica operatória (matérias especiais e auxiliares)
19/08/2024	Fases fundamentais da técnica operatória (técnicas de hemostasia)
21/08/2024	Fases fundamentais da técnica operatória (Síntese)
26/08/2024	Esofagotomia
28/08/2024	Pratica de paramentação /Prática de instrumentação
02/09/2024	Faríngostomia
04/09/2024	Prática de síntese
09/09/2024	Enucleação
11/09/2024	1º prova Prática
16/09/2024	Orquiectomia
18/09/2024	Prática Orquiectomia
23/09/2024	Traqueostotomia
25/09/2024	Prática Orquiectomia
30/09/2024	Ovariohisterectomia
02/10/2024	Prática de Orquiectomia
07/10/2024	2º Prova teórica
09/10/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
14/10/2024	Gastrotomia
16/10/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
21/10/2024	Enterotomia
23/10/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
28/10/2024	RECESSO
30/10/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
04/11/2024	Enterectomia
06/11/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
11/11/2024	Cistotomia
13/11/2024	3º Prova Prática
18/11/2024	Atividade avaliativa de recuperação
20/11/2024	FERIADO

5. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

Atividades síncronas (90h/a).

- A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teóricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10 :40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o modulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B), com no máximo 20 alunos por turma.

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m².

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirurgica (APROVAÇÃO CEUA, protocolo SEI 23117.009741/2023-49, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador, anestesista e volante. Em cada aula haverá um rodízio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade e exercerem todas as atividades.

As aulas práticas presenciais serão realizadas com no máximo 20 alunos por turma.

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos, e uma avaliação teórica no valor de 30 pontos.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. A avaliação prática, será aplicada há grupos de 4 a 5 alunos, onde os mesmos serão avaliados durante a realização de um procedimento cirúrgico, quanto as técnicas de paramentação, montagem de mesa cirúrgica, conhecimento dos instrumentais cirúrgicos, manuseio destes instrumentais e a execução da técnica cirúrgica. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde será proposta as datas:

11/09/2024: 1º Avaliação (prática)

07/10/2024: 2º Avaliação (teórica)

13/11/2024: 3º Avaliação (prática)

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 18/11/2024 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

Complementar

BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. Manual de cirurgia em cães e gatos. Editora Roca, 2012.

SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.

TOBIAS, KAREN.M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. Editora Roca, 2013.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5591785** e o código CRC **57CB9F83**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5591785



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Clínica Veterinária						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	FAMEV31504	Período/Série:	5º Período		Turma:	VA VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória(X):	Optativa()
Professor(A):	Márcio Machado Costa				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução e objetivos da Patologia Clínica Veterinária. Coleta e envio de material ao laboratório. Exame de urina e sua interpretação. Bioquímica clínica. Avaliação laboratorial da função hepática. Hematologia clínica. Neoplasias hematopoiéticas. Transfusão sanguínea. Análise dos líquidos cavitários. Análise do líquido cefalorraquidiano. Exame do raspado de pele.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui uma ferramenta valiosa para o auxílio diagnóstico de diferentes condições na clínica veterinária. Tem como propósito auxiliar na avaliação do bem estar, estado nutricional e saúde do animal, uma vez que fornece subsídios importantes para o diagnóstico e prognóstico dos principais problemas inerentes à clínica médica dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico em solicitar, executar e interpretar exames laboratoriais utilizados na rotina na clínica veterinária

Objetivos Específicos:

Executar com segurança os exames laboratoriais de rotina;

Solicitar adequadamente exames complementares;

Remeter adequadamente materiais biológicos para análise;

Interpretar corretamente os resultados dos exames laboratoriais, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo paciente, o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico e na prescrição de uma terapia adequada.

5. PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À HEMATOLOGIA

1.2. Hematopoiese

1.3. Eritropoiese

1.4. Eritrocínética

- 1.5. Destruição dos eritrócitos
- 1.6. Morfologia dos eritrócitos
- 1.7. Distúrbios dos eritrócitos
- 1.8. Leucopoiese
- 1.9. Leucocinética, morfologia e função dos leucócitos
- 1.10. Distúrbios dos leucócitos
- 1.13. Casos clínicos voltados à hematologia

2. URINÁLISE E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

- 2.1. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina
- 2.2. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes
- 2.3. Exame comum de urina: exame físico, químico e sedimentoscopia
- 2.4. Biomarcadores empregados na avaliação renal

3. ANÁLISE DE FLUIDOS CORPÓREOS

- 3.1. Aspectos fisiológicos dos fluidos corporais
- 3.2. Efusões abdominais e torácicas, classificação geral e especial dos derrames cavitários

4. BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 4.1. Enzimas, nutrientes e metabólitos
- 4.2. Avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática
- 4.3. Avaliação laboratorial da integridade muscular

5. AULAS PRÁTICAS

- 5.1. Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
- 5.2. Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
- 5.3. Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
- 5.4. Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
- 5.5. Coleta de sangue em animais domésticos
- 5.6. Exame comum de urina

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do Datashow, lousa e/ou quadro e canetas. As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de aula prática no Hospital Veterinário (Campus Umuarama) ou na Fazenda Escola (Campus Glória).

Antes do início de cada tópico do programa teórico-prático da disciplina, os acadêmicos terão acesso ao conteúdo que será ministrado, estando este disponível

na Plataforma Teams.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial sempre que solicitado.

Programação

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - FAMEV31504 PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO MACHADO COSTA
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	D/S			
06	08/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
06	08/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
08	08/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Apresentação da disciplina
13	08/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
13	08/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
20	08/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
20	08/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
22	08/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Hematopoiese
27	08/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
27	08/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
29	08/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Eritropoiese
03	09/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
03	09/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
05	09/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Eritrocínética
10	09/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Coleta de sangue em animais domésticos
10	09/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Coleta de sangue em animais domésticos
12	09/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Destruição dos eritrócitos
17	09/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Morfologia dos eritrócitos (aula teórica)
17	09/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Morfologia dos eritrócitos (aula teórica)
19	09/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Morfologia dos eritrócitos
24	09/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
24	09/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
26	09/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
01	10/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
01	10/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
03	10/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
08	10/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
08	10/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
10	10/24	Qui	Teórica	14:00 – 16:50	1ª avaliação teórica
15	10/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Leucopoiese; Leucocinética; Morfologia e função dos leucócitos (aula teórica)
15	10/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Leucopoiese; Leucocinética; Morfologia e função dos leucócitos (aula teórica)

17	10/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
22	10/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
22	10/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
24	10/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
29	10/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
29	10/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
31	10/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Urinálise e avaliação da função renal
05	11/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Exame comum de urina
05	11/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Exame comum de urina
07	11/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Urinálise e avaliação da função renal
12	11/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
12	11/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
14	11/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	2ª avaliação teórica
19	11/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE
19	11/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE
20	11/24	Qua	a definir	a definir	Prova substitutiva
21	11/24	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

Para acompanhamento e avaliação do desempenho dos acadêmicos serão realizadas duas (2) avaliações teóricas, ambas com peso de 25 pontos, compostas por questões de múltipla escolha e discursivas, estruturadas com base no modelo de provas do ENADE. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas corretas, parcialmente corretas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou incorretas.

Também, serão realizados dois trabalhos referentes aos módulos **Bioquímica Clínica** e **Análise de fluidos corpóreos**, cada um com peso de 10 pontos, que deverão ser entregues nos prazos estipulados pelo docente, no primeiro dia de aula.

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

As avaliação prática será realizada através de uma prova prática na modalidade OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que tem como propósito avaliar as habilidades práticas dos acadêmicos, tendo peso de 30 pontos. As regras e

definições do OSCE serão apresentados em aula prática simulada do método avaliativo, para conhecimento dos discentes.

AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA:

A avaliação substitutiva será destinada aos alunos que não realizarem uma das avaliações (teóricas ou práticas), com exceção da entrega dos trabalhos. A solicitação deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

PROVA DE RECUPERAÇÃO:

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada presencialmente, no horário usual da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina (teórico e prático). A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares (avaliações teóricas + avaliações práticas + trabalhos) com a nota da prova de recuperação dividido por 2. A mesma será realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5592176** e o código CRC **E19043D5**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5592176



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV027	Período/Série:	6o PERÍODO		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2024/1
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Sistema Tegumentar:

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunemediadas
- Dermatites parasitárias
- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticism
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

4. Sistema urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
 - Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Serão enviados TDEs (trabalho discente efetivo contituído por atividades extraclasses) para compor a carga horária da disciplina.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. O aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática em respeito aos pacientes. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – GMV027 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CAROLINA F. JOÃO, MATHEUS M. MANTOVANI, LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	d/s			
07	ago	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
07	ago	quarta	Teórica	10:00-11:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
14	ago	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
14	ago	quarta	Teórica	10:00-11:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
21	ago	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
21	ago	quarta	Teórica	10:00-11:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
28	ago	quarta	PROVA	08:00-09:40	1ª PROVA TEÓRICA – Nefro e Uro (25,00)
28	ago	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endócrino (Profa Sofia)
04	set	quarta	Teórica	08:00-09:40	Endócrino (Profa Sofia)
04	set	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endócrino (Profa Sofia)
11	set	quarta	Teórica	08:00-09:40	Endócrino (Profa Sofia)
11	set	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endócrino (Profa Sofia)
18	set	quarta	PROVA	08:00-09:40	2ª PROVA TEÓRICA – Endócrino (25,00)
18	set	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
25	set	quarta	Teórica	08:00-09:40	Cardiologia (Prof Matheus)
25	set	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
02	out	quarta	Prática	08:00-09:40	Aula prática HV-UFU (Carol e Matheus)
02	out	quarta	Prática	10:00-11:40	Aula prática HV-UFU (Carol e Matheus)
09	out	quarta	Teórica	08:00-09:40	Cardiologia (Prof Matheus)
09	out	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
16	out	quarta	PROVA	08:00-09:40	3ª PROVA TEÓRICA – Córdio (25,00)
16	out	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carol)
23	out	quarta	Teórica	08:00-09:40	Dermatologia (Profa Carol)
23	out	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carol)
30	out	quarta	Teórica	08:00-09:40	Dermatologia (Profa Carol)
30	out	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carol)
06	nov	quarta	PROVA	08:00-09:40	4ª PROVA TEÓRICA – Dermato (25,00)
13	nov	quarta	PROVA	08:00-09:40	Recuperação
20	nov		Feriado Consciência Negra		
20	nov				

Período destinado a outras atividades acadêmicas (24/11/24 a 03/12/24 _ 10% do Semestre Letivo) - acompanhamento dos atendimentos Clínicos de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da UFU.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos (25 pontos para cada dupla de sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Verificação da assiduidade dos alunos:

- Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada oral pelo nome dos discentes matriculados, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 13/11/2024, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a recuperação será, impreterivelmente, a soma das notas das provas regulares (teóricas P1+P2+P3+P4) com a nota da prova de recuperação (PR) dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).**

Caso haja **PERDA DE UMA DAS AVALIAÇÕES TEÓRICAS** o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a

Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época (PROVA SUBSTITUTIVA):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada **PRESENCIALMENTE**, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5592278** e o código CRC **B5CCCBA2**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV 036	Período/Série:	7o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas Respiratório, Digestivo; Nervoso e Músculo-Esquelético com aulas práticas ministradas no Hospital Veterinário em animais previamente selecionados pelo professor responsável.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe

- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

- Sistema Nervoso

- § Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- § Convulsões e outros eventos paroxísticos
- § Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- § Distúrbios da Medula Espinhal
- § Localização de lesões na medula espinhal
- § Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- § Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- § Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- § Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- § Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunemediadas)

-Distúrbios Musculares

- § Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- § Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

Alterações

- § Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- § Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- § Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- § Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- § Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

DESORDENS HEMATOLÓGICAS

- § Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e eritrocitose
- § Trombocitose e Trombocitopenias
- § Distúrbios hemostáticos
- § Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Serão enviados TDEs (trabalho discente efetivo contituído por atividades extraclases) para compor a carga horária da disciplina.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFGO sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. O aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática em respeito aos pacientes. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

Respiratório (Prof Matheus)			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – GMV027 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CAROLINA F. JOÃO, MATHEUS M. MANTOVANI, LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	d/s			
08	Ago	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
08	Ago	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
15	Ago	Qui	Teórica	08:00-09:40	Feriado Nossa Sra. Abadia
15	Ago	Qui	Teórica	10:00-11:40	Feriado Corpus Christi
22	Ago	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
22	Ago	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
29	Ago	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
29	Ago	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens Musculoesqueléticas (Prof Leandro)
05	Set	Qui	Prática	08:00-09:40	1ª PROVA NEURO/ M. ESQ. (PROFA LEANDRO) (25,00)
05	Set	Qui	Prática	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
12	Set	Qui	Teórica	08:00-09:40	Hematologia (Profa Sofia)
12	Set	Qui	Teórica	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
19	Set	Qui	Teórica	08:00-09:40	Hematologia (Profa Sofia)
19	Set	Qui	Teórica	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
26	Set	Qui	PROVA	08:00-09:40	2ª PROVA HEMATOLOGIA (PROFA SOFIA) (25,00)
26	Set	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
03	Out	Qui	Teórica	08:00-09:40	Respiratório (Prof Matheus)
03	Out	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
10	Out	Qui	Prática	08:00-09:40	Aula Prática HV-UFGO (Carol e Matheus)
10	Out	Qui	Prática	10:00-11:40	Aula Prática HV-UFGO (Carol e Matheus)
17	Out	Qui	Teórica	08:00-09:40	Respiratório (Prof Matheus)
17	Out	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
24	Out	Qui	PROVA	08:00-09:40	PROVA RESPIRATÓRIO (PROF MATHEUS) (25,00)
24	Out	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
31	Out	Qui	Teórica	08:00-09:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
31	Out	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
07	Nov	Qui	Teórica	08:00-09:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
07	Nov	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
14	Nov	Qui	PROVA	08:00-09:40	4ª PROVA GASTROENTEROLOGIA (PROFA CAROL) (25,00)
21	Nov	Qui	PROVA	08:00-09:40	Recuperação

Período destinado a outras atividades acadêmicas (24/11/24 a 03/12/24 - 10% do Semestre Letivo) - acompanhamento dos atendimentos Clínicos de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da UFGO.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos (25 pontos para cada dupla de sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B)

Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Verificação da assiduidade dos alunos:

- Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada oral pelo nome dos discentes matriculados, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

Atividade avaliativa de RECUPERAÇÃO de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 30/11/2023, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a recuperação será, impreterivelmente, a soma das notas das provas regulares (teóricas P1+P2+P3+P4) com a nota da prova de recuperação (PR) dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).**

Caso haja **PERDA DE UMA DAS AVALIAÇÕES TEÓRICAS** o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a

Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época (PROVA SUBSTITUTIVA)

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada **PRESENCIALMENTE**, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina**

assim que a solicitação for realizada.

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

Período destinado a outras atividades acadêmicas (24/11/24 a 03/12/24 _ 10% do Semestre Letivo) - acompanhamento dos atendimentos Clínicos de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da UFU.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5592282** e o código CRC **8604D762**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SEMILOGIA						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV025	Período/Série:	5º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória(X)	Optativa()
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti, Diego Zan zarini Delfiol, Matheus Matioli Mantovani, Leandro Zuccolotto Criv ellenti, Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2024-1
Observações:							

2. EMENTA

Semiologia; contenção dos animais; exames: físico geral; dos sistemas circulatório; respiratório; digestório; urinário; locomotor; reprodutor; neural; exame da pele e dos órgãos sensoriais com aulas práticas no Hospital Veterinário e fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de realizar exame clínico geral e avaliar individualmente os principais sistemas dos animais domésticos (caninos, felinos, equinos e bovinos).

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de realizar exame clínico geral e avaliar individualmente os principais sistemas dos animais domésticos (caninos, felinos, equinos e bovinos).

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada - variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

- Introdução à Semiologia Veterinária
- Exame físico geral de Pequenos Animais
- Exame físico geral de Grandes Animais
- Contenção física de Pequenos Animais
- Contenção física em Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos
- Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes
- Semiologia do Sistema Digestório de Equinos
- Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais
- Administração de medicamentos em Grandes e Pequenos Animais

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA			DISCIPLINA: SEMIOLOGIA – GMV025 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: DIEGO ZANZARINI DELFIOL; LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI, HUGO S. TOMA		
SET DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2023	D/S			
09	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina (Prof. Hugo/Prof. Diego/ Profa. Sofia/Prof. Leandro) Introdução a Semiologia Veterinária (Prof. Hugo)
09	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Exame Físico Geral em Grandes Animais (Profa. Hugo) Contenção física em Grandes Animais (Prof. Diego) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*
16	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
16	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
16	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
23	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)
23	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
23	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
30	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)
30	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
30	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
06	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
06	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)
06	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
13	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
13	SET	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*
20	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
20	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
20	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
27	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
27	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
27	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
18	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes (Prof. Hugo)
18	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Prof. Hugo)
18	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Prof. Hugo)
25	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)

25	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
25	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
01	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA (P2) -TURMA B (40 pontos)
01	NOV	Sex	PROVA	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA (P2) – TURMA A (40 pontos)
08	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (P3) (30 PONTOS)
15	NOV	Sex	Feriado Proclamação da República		
22	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:00	RECUPERAÇÃO

Período destinado a outras atividades acadêmicas (24/11/24 a 03/12/24 _ 10% do Semestre Letivo) - acompanhamento dos atendimentos Clínicos de Pequenos e Grandes Animais no Hospital Veterinário da UFU.

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- **Atividades teóricas presenciais:** Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- **Atividades práticas presenciais:** Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 – 15:40; turma B 16:00 – 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais – atendimento 1, Setor de Grandes Animais – atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da **Plataforma de Conferência Microsoft Teams** os docentes farão suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas **práticas de PEQUENOS ANIMAIS** e de **Macacão e bota de plástico** para as aulas **práticas de GRANDES ANIMAIS**. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.
- **Material obrigatório de uso individual:** Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- **É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes** trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (**pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática**). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de **duas avaliações teóricas** (discursivas e/ou objetivas -

múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P3).

Haverá **uma avaliação prática** (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P2). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE conforme cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a prova de recuperação será, impreterivelmente, a soma das notas das provas regulares (teóricas + prática = P1+P2+P3) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P3), o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a**

Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.

RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.

ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

Bibliografia (artigos, revisões etc.) disponível na Plataforma Microsoft TEAMS em pdf (para leitura on-line ou download).

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte I: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16, 1999.

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3, p. 3-15, 2000.

Schade, J.; Souza, A. F.; Curti. J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p.130-145, 2020.

Betto Filho, R. C.; Longo, C. E. M.; Rosa, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.

Hillebrant, R.S.; Dittrich, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.

AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.

AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004. SHARP; ROZANSKI, 2013.

Physical Examination of the Respiratory System

DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.

TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5592315** e o código CRC **746D9D79**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5592315



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária Legal							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV31401	Período/Série:	4		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. JUSTIFICATIVA

A Medicina Veterinária Legal, vem se tornando cada vez mais essencial na formação de futuros médicos veterinários, tendo em vista o crescimento da demanda por justiça, seja ela na esfera criminal ou civil. O entendimento das áreas de atuação, bem como, as formas de atuar atendendo os interesses dos animais e da sociedade é indispensável para os nossos discentes e futuros médicos veterinários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil. - Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas; - Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação. As atividades de extensão serão realizadas através de:

- Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal); - Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais; - Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos; - Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte; - Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais; - Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

DATA	CONTEÚDO
09/08	APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO
16/08	INTRODUÇÃO E CONCEITO MVL
23/08	HISTÓRICO E IDENTIFICAÇÃO
30/08	ÉTICA E CULTURA / RELAÇÃO HOMEM ANIMAL - MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL NA MEDICINA ESPORTIVA
06/09	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
13/09	TANATOLOGIA
20/09	MORTE INTENCIONAL (CRIMINOSA, EUTANÁSIA, SACRIFICIO, ABATE) E MORTE ACIDENTAL
27/09	TRAUMATOLOGIA
04/10	TRAUMATOLOGIA
11/10	FRAUDES E VICIOS REDIBITÓRIOS
18/10	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
25/10	DOCUMENTOS MÉDICO-LEGAIS
01/11	PERICIA
08/11	LAUDOS
15/11	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
22/11	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialogadas. Serão utilizados quadro e giz, projetor de imagens. Para o conteúdo prático serão realizadas atividades no IML Veterinário do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas individuais e sem consulta, tendo, cada uma peso de 33,33% na nota final. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias descritos no cronograma. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 22 de novembro de 2024 no horário das 14:00 às 16:30.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. Wildlife forensics: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p.

MERCK, M. D. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p.

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

Complementar

BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. Forensic entomology: the utility of arthropods in legal investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p.

BUCKLES, T. Crime scene investigation, criminalistics, and the law. Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p.

COOPER, J. E.; COOPER, M. E. Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p.

CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p. GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p.

VELHO, J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/08/2024, às 09:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5592635** e o código CRC **AAA38D24**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5592635



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição e Alimentação de Ruminantes							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV 079	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	(x)
Professor(A):	Simone Pedro da Silva					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:								

2. EMENTA

Microbiologia do rúmen; carboidratos; proteínas; compostos nitrogenados não protéicos; elementos inorgânicos (minerais); vitaminas; lipídios; alimentação de bovinos; cálculo de ração e dieta para bovinos; distúrbios metabólicos acompanhadas de aulas práticas realizadas em laboratórios de anatomia, análise de alimentos e nutrição.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Nutrição e Alimentação de Ruminantes é importante na formação do médico veterinário, pois irá capacitá-lo para nutrir adequadamente os animais ruminantes nos sistemas de produção, de modo a reduzir custos, maximizar a produção animal e preservar o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Entender a nutrição de ruminantes, correlacionando o tubo gástrico intestinal e ambiente ruminal com sua capacidade digestível, e compreender as funções nutritivas dos carboidratos, lipídios, proteínas, minerais, vitaminas e as funções suplementares dos aditivos na ração desses animais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Microbiologia do rúmen. O ecossistema ruminal, microrganismos do rúmen, fermentação microbiana, cinética ruminal, produção e destino dos ácidos graxos voláteis.
2. Carboidratos. Digestão e fermentação dos carboidratos estruturais e não – estruturais no rúmen, necessidade de carboidratos para vacas, carboidratos e saúde da vaca, carboidratos e pH do rúmen, efetividade de fibra e manutenção da gordura do leite, efetividade de fibra e produção de saliva.
3. Proteínas. Digestão, fermentação e metabolismo da proteína no rúmen, cinética da digestão de proteína (PDR/PNDR), síntese de proteína microbiana, digestão pós – ruminal de proteína, exigências nutricionais de proteína (NRC/ ARC), suprimento de aminoácidos protegidos para ruminantes, proteção de proteína, fontes de proteína, qualidade de proteína para ruminantes, proteína metabolizável.
4. Compostos nitrogenados não proteicos. Hidrólise no rúmen, metabolismo, fontes,

intoxicação, fatores que afetam sua utilização, proteção de compostos nitrogenados não - proteicos, níveis de compostos nitrogenados não - proteicos como parâmetro indicador de desequilíbrios nutricional e reprodutivo.

5. Elementos inorgânicos (minerais). Formulação de suplementos minerais, Estratégia de suplementação mineral para bovinos no período chuvoso, estratégias de suplementação mineral no período seco, pré - misturas minerais e núcleos para uso exclusivo em rações, manejo da suplementação mineral.

6. Vitaminas. Formulação de suplementos vitamínicos para bovinos, principais vitaminas e estratégia de utilização, fontes, antagonistas, sintomas de deficiências.

7. Lipídios. Digestão e metabolismo de lipídios no rúmen, absorção intestinal de lipídios, fontes suplementares de lipídios, emprego de lipídios para animais de alta produção, gordura protegida.

8. Alimentação de bovinos. Dietas para bezerros lactentes, dietas para vitelos, dietas para animais em crescimento, dietas para animais em produção e reprodução, dietas para vacas no período pré-parto, dietas para animais em confinamento e semiconfinamento.

9. Cálculo de ração e dieta para bovinos. Principais métodos utilizados no cálculo de ração e dieta, utilização de softwares para modelagem do cálculo de dietas para bovinos, modelos de cálculos de dietas para as diversas categorias de bovinos.

10. Distúrbios metabólicos. Distúrbios relacionados ao metabolismo energético (síndrome da vaca gorda, cetose, retenção de anexos placentários, infertilidade), distúrbios relacionados à acidose ou pouca fibra (timpanismo, laminite, abscessos hepáticos, deslocamento de abomaso, baixo nível de gordura no leite), distúrbios metabólicos relacionados aos minerais (hipocalcemia, desequilíbrio do cálcio e do fósforo).

PRÁTICO:

Aulas práticas no Laboratório de Anatomia: reconhecimento do aparelho digestivo de ruminantes.

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento de estudos dirigidos e trabalhos de pesquisa. A disciplina será ministrada utilizando aulas presenciais durante as 15 semanas letivas.

Atividades síncronas: O horário previsto para as aulas presenciais será nas **SEXTAS-FEIRAS** das 08:00 até 10:40h no **Campus Glória**.

Atividades assíncronas: As atividades assíncronas serão disponibilizadas no software Moodle, onde será criada a disciplina "Nutrição de Ruminantes". A senha de acesso será passada no primeiro dia de aula para todos os alunos (NUTRIRUM). As atividades assíncronas serão realização de estudos dirigidos, elaboração de um trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional com apresentação no final da disciplina e formulação de uma dieta para determinada categoria animal com entrega do relatório da dieta em pdf.

Aulas práticas: O conteúdo das aulas práticas será abordado na forma de visitas técnicas em setores de produção de ruminantes (bovinos de corte e/ou bovinos de leite).

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma síncrona, no final das aulas expositivas, sendo os 20 minutos após o final das aulas.

As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados na pasta da disciplina no Moodle.

Vista de prova: Junto com o lançamento das notas das avaliações no Moodle, serão disponibilizados alguns horários para que o discente possa realizar o agendamento através do e-mail da professora.

Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos durante as atividades síncronas será feita chamada no final da aula.

Atividade avaliativa de recuperação: Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma

atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas) contabilizando 100 pontos. A nota da prova de recuperação irá substituir a menor nota obtida em uma das avaliações.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão duas provas escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), realização de cinco estudos dirigidos, trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional e relatório do cálculo de ração.

- Prova com questões objetivas e dissertativas (70 pontos): As avaliações serão presenciais

- 1ª Avaliação (13/09 – 08:00 até 9:30): 35 pontos. Conteúdo: Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes; Microbiologia do rúmen; Carboidratos fibrosos e não fibrosos na alimentação de ruminantes.

- 2ª Avaliação (01/11 – 08:00 até 9:30): 35 pontos. Conteúdo: Proteína e Compostos nitrogenados; Lipídeos na alimentação de ruminantes; Utilização da Energia pelos ruminantes; Minerais, vitaminas e aditivos na alimentação de ruminantes.

Crítérios para avaliação das provas: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva e sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

- Estudos Dirigidos (15 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados no Moodle alguns textos e endereços de canais no Youtube e Spotify com vídeos e podcasts sobre assuntos discutidos em sala de aula. Após a leitura dos textos, escuta dos podcasts ou visualização dos vídeos, o aluno deverá responder algumas perguntas. Os ED's serão disponibilizados no Moodle e as respostas das questões deverão ser digitadas nos campos próprios dentro da Atividade Tarefa criada no Moodle. Os temas dos ED e as datas para realização e envio serão:

- ED 01 (3 pontos): Aparelho digestivo dos animais ruminantes.

- ED 02 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre Microbiologia do rúmen.

- ED 03 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.

- ED 04 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre reciclagem do nitrogênio e responder questões.

- ED 05 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre dietas acidogênicas para vacas em lactação e responder questões.

Crítérios para avaliação do ED: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva; sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

Trabalho de Pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional (10 pontos): No início da disciplina será disponibilizado no Moodle uma lista com os nomes dos alunos e a doença metabólica que o aluno deverá realizar o trabalho de pesquisa, que deverá conter os seguintes tópicos:

1) Introdução: O que é a doença? Como ela é causada? Principais sintomas;

2) Fatores de riscos;

3) Efeitos adversos sobre produção, reprodução e outros (resultados de estudos);

4) Formas de prevenção e Tratamentos;

O arquivo em pdf deverá conter máximo de 10 páginas (letra Time News Roman, 12, espaçamento simples (1cm)). No final da disciplina (**dia 15/11**) o aluno deverá enviar para o e-mail da profa Simone o trabalho em pdf (simone.silva@ufu.br)

Crítérios para avaliação do Trabalho de Pesquisa: Conhecimento técnico (60%); Citações de trabalhos realizados nos últimos 10 anos (20%); Abordagem de todos os tópicos (5%); Uso correto da língua portuguesa: 5%.

Lista das principais doenças metabólicas de origem nutricional: acidose ruminal; cetose; timpanismo; hipocalcemia; laminite; deslocamento de abomaso; fígado gorduroso; poliencefalomalácia.

Cálculo de Ração para bovinos de corte (5 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados dados sobre as características do animal e dos alimentos para que o aluno possa elaborar uma dieta para bovinos de corte. Ao final da disciplina, teremos uma aula sobre Formulação de Rações utilizando o Sistema BR-corte. Após a aula e com as instruções passadas pela professora, o aluno deverá elaborar uma ração para determinada categoria animal contendo os ingredientes previamente estabelecidos. O aluno deverá entregar o relatório da dieta em pdf até o dia **15/11**.

Crítérios para avaliação do Cálculo de ração: Domínio do conteúdo técnico (níveis de utilização dos ingredientes; atendimento das exigências dos animais para o desempenho estabelecido).

Atividade avaliativa de recuperação (SUBSTITUIÇÃO MENOR NOTA): Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas). A nota da prova de recuperação irá substituir a menor pontuação das avaliações.

Cronograma da disciplina Nutrição e Alimentação de Ruminantes para o 1º semestre de 2024:

Data	Conteúdo ministrado
09/08 1ª sem	Apresentação da disciplina. Aparelho digestivo dos ruminantes. Atividade assíncrona: Assistir vídeos sobre os compartimentos do TGI de ruminantes e realização do ED.
16/08 2ª sem	Recesso - Feriado
23/08 3ª sem	Microbiologia do rúmen Atividade assíncrona: Ouvir podcast sobre microbiologia do rúmen e realização do ED.
30/08 4ª sem	Carboidratos fibrosos na alimentação de ruminantes.
06/09 5ª sem	Carboidratos não-fibrosos na alimentação de ruminantes. Atividade assíncrona: Ouvir podcast sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
13/09 6ª sem	1º Avaliação. Conteúdo: Aparelho digestivo; Microbiologia do rúmen e Carboidratos fibrosos e não fibrosos
20/09 7ª sem	Proteínas na alimentação de ruminantes
27/09 8ª sem	Compostos nitrogenados não proteicos na alimentação de ruminantes Atividade assíncrona: Ouvir podcast e/ou assistir vídeo sobre reciclagem do Nitrogênio e responder questões
04/10 9ª sem	Lipídeos na alimentação de ruminantes
11/10 10ª sem	Utilização da Energia pelos ruminantes
18/10 11ª sem	Aula sobre minerais na alimentação de ruminantes Aula sobre vitaminas na alimentação de ruminantes
25/10 12ª sem	Aula sobre aditivos
01/11 13ª sem	2º Avaliação. Conteúdo: Proteína; Lipídeos; Energia; Minerais, Vitaminas e Aditivos
08/11 13ª sem	Alimentação de bovinos e cálculo de ração utilizando Sistema BR-Corte ou NASEM (2021) – Formulação de dietas Atividade assíncrona: Calcular dieta para determinada categoria animal com alimentos específicos. Entregar relatório da dieta em pdf até dia 15/11 (sexta-feira).
15/11 13ª sem	Feriado

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

VAN SOEST, P.J. Nutritional Ecology of the Ruminant, 2a ed. E. Cornell University Press, Itacha, USA, 476p., 1994.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes, S. G. Jaboticabal: FUNEP, 2010. 583 p.

SILVA D. Análise de alimentos; métodos químicos e biológicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1981. 166 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of beef cattle. 8.ed revised. Washington, D.C.: 2016. 494p.

Complementar

GONÇALVES, L.C., BORGES, I. FERREIRA, P. D. S. Alimentos para gado de leite. Editores: Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 568 p.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/54694/1/Livro-e-Capa-Alimentos-para-Gado-de-Leite.pdf>

GONÇALVES, L.C., BORGES, I. FERREIRA, P. D. S. Alimentação de gado de leite. Editores: Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/Livro%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Gado%20de%20Leite.pdf>

LEITE, E. R., CAVALCANTE A. C. R. Nutrição de caprinos e ovinos em pastejo. [Anais e Proceedings de eventos](#). 2005. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36605/1/AAC-Nutricao-de-caprinos.pdf>

MEDEIROS, S.R., GOMES, R. C., BUNGENSTAB D. J. Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 176p. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120040/1/Nutricao-Animal-livro-em-baixa.pdf>

VALADARES FILHO, S.C., MACHADO, P.A.S., CHIZZOTTI, M.L. et al. CQBAL 3.0.

Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos. Disponível em <https://cqbal.com.br>

VALADARES FILHO, S. C., COSTA E SILVA, L. F., LOPES, S. A. et al. BR-CORTE 3.0. Cálculo de exigências nutricionais, formulação de dietas e predição de desempenho de zebuínos puros e cruzados. 2016. Disponível em www.brcorte.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Simone Pedro da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/08/2024, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5595638** e o código CRC **960C1C19**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5595638



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DIAGNÓSTICO POR IMAGENS							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA							
Código:	GMV028	Período/Série:	6	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15H	Prática:	30H	Total:	45h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:								

2. EMENTA

Radiologia: introdução, conhecendo o aparelho de raios x, feixe de raios x, apresentação do feixe de raios x, geometria do feixe de raios x, fatores que afetam a radiopacidade dos materiais, radiação dispersa, obtenção de imagem pelos raios x, avaliação das qualidades de uma radiografia diagnóstica, os perigos da radiação, fluoroscopia, uso de equipamentos e segurança, rotina de segurança antes da realização de radiografias, processamento radiográfico manual e automatizado, avaliação da exposição aos raios x, cálculos de referência dos fatores de exposição para diferentes regiões. Anatomia radiográfica, posicionamento radiográfico, plano de exame radiográfico, radiologia (sistema ósseo e articular; sistema digestivo; sistema respiratório, tireóides, timo e cavidade torácica; sistema circulatório; sistema urinário; sistema genital dos machos; sistema genital das fêmeas). Ultrassonografia: aspectos físicos da ultrassonografia, instrumentos e operação, planos anatômicos, sistema nervoso, olho, glândulas e linfonodos, coração, vasos, pulmões e mediastino; fígado e vesícula biliar; vias gastrointestinais; baço; rins; bexiga urinária; sistema reprodutivo. As aulas práticas serão ministradas nas salas de radiologia e ultrassonografia do Hospital Veterinário com animais atendidos e antecipados de uma triagem feita pelo professor da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Diagnóstico por Imagem promove articulação de conteúdos ministrados em disciplinas como anatomia e patologia animal e apresenta métodos de diagnóstico para doenças que serão discutidas em clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer a anatomia radiográfica básica, posicionamento radiográfico das várias estruturas anatômicas dos pequenos animais, capacidade para correlação entre as estruturas normais e patológicas, interpretá-las para então estabelecer um diagnóstico; conhecer também os aspectos físicos da ultrassonografia, instrumentos para operação, os planos anatômicos, as técnicas, os aspectos normais e patológicos dos órgãos para então embasar um diagnóstico.
- Optar para uma determinada suspeita clínica, qual exame (radiológico ou ultrassonográfico) será o mais indicado.

5. PROGRAMA

Unidade I – Formação da imagem radiográfica

- Formação da Imagem Radiográfica
- Anatomia e Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
- Anatomia e Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais
- Técnica Radiográfica Contrastada
- Formação da Imagem Ultrassonográfica

Unidade II – Sistema Esquelético

- Radiologia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
- Radiologia do Esqueleto Axial – Crânio e Coluna
- Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais

Unidade III – Tórax e Abdomen

- Radiologia do Sistema Respiratório
- Radiologia do Sistema Cardiovascular
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório – Trato gastrointestinal, Fígado, Baço, Pâncreas
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas utilizando data-show às segundas-feiras conforme cronograma que já foi discutido com os estudantes na primeira aula, durante 18 semanas. Para esse semestre as turmas práticas serão divididas em A e B para garantir melhor participação dos estudantes nas aulas práticas. As aulas práticas da serão ministradas semanalmente através de discussão de casos clínicos da rotina do HV-UFU.
- Para revisão do conteúdo ministrado antes da suspensão do calendário será realizado um Estudo Dirigido.

Data	Horário	Programação - 2024/1 - Após retorno da greve
20/05/24 (3h/a)	8:00 – 8:20	Apresentação do Plano da Disciplina

	8:20 - 10:40	Formação da Imagem Radiográfica
05/08/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais Estudo Dirigido sobre a aula do dia 20/05 - Entregar dia 12/08 - (Visto na participação)
	9:50 - 10:40 (VA)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
	10:40 - 11:30 (VB)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
12/08/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais
	9:50 - 10:40 (VA)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento) Teste rápido
	10:40 - 11:30 (VB)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento) Teste rápido
19/08/24 (3h/a)	8:00 - 10:40	Formação da imagem Ultrassonográfica Anatomia ultrassonográfica Teste rápido
26/08/24 (3h/a)	8:00 - 9:00 (30 pontos)	<u>1. Avaliação teórica</u>
	9:00 - 10:40	Técnica de radiografias contrastadas
02/09/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos
09/09/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos
16/09/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Esqueleto Axial - Crânio e Coluna
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos Teste rápido
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos Teste rápido
23/09/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos Teste rápido
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos Teste rápido
30/09/24 (3h/a)	8:00 - 10:40 (30 pontos)	2. Avaliação Teórica - Prática
07/10/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia do Sistema Respiratório
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos

	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos
14/10/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia do Sistema Circulatório
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos
21/10/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório - TGI, Fígado, Baço, Pâncreas
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos Teste rápido
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos Teste rápido
28/10/24		Recesso - Dia do Servidor Público
04/11/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos
11/11/24 (3h/a)	8:00 - 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor
	9:50 - 10:40 (VA)	Discussão casos clínicos Teste rápido
	10:40 - 11:30 (VB)	Discussão casos clínicos Teste rápido
18/11/24	8:00 - 10:40 (30 pontos)	3. Avaliação Teórico - Prática
21/11/24	9:00 - 10:40 Local a definir	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem Essa avaliação será prática, oral e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.
	1 ponto	Participação nas discussões de caso ao longo do semestre - será sorteado o aluno para participar no decorrer das aulas, de forma que todos irão participar durante o semestre e a nota será a média dessas participações.
	9 pontos (1,5 cada)	Testes rápidos - em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.

7. AVALIAÇÃO

- Atividade avaliativa teórica (30 pontos - 29/08/2024): Individual. Referente ao conteúdo ministrado no primeiro módulo.
- Atividade avaliativa teórico-prática (60 pontos - 30 pontos cada - 30/09/2024 e 18/11/2024): Individual. Referente aos conteúdos teórico-práticos ministrados nos módulos II e III, respectivamente.
- Participação na discussão dos casos estudados (1 ponto): individual, oral e no decorrer das aulas práticas. Durante as aulas de discussão de casos clínicos os

estudantes serão sorteados e convidados a participar. A nota será a média das notas de todas as participações

- Teste rápido (9 pontos - 1,5 cada): serão agendados testes rápidos (uma questão) sobre os conteúdos práticos ministrados na aula anterior. Em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.
- Presença: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. Ultrasonografia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004. 290 p.

NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som. Diagnóstico em Pequenos Animais. 2. ed; São Paulo: Roca, 2005. 320 p.

TRHALL, E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 864

Complementar

CARTEE, R. E. [et al.] Pratical veterinary ultrasound. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1995. 329 p.

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza: Editorial Acribia, 1975. 330 p.

DOUGLAS, S.W.; WILLIAMSON, H.D. Princípios de radiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan . 1983. 180 p.

HUDSON, A. J.; BRAWER Jr., W. R.; HOLLAND, M.; BLAIK, M. A. Radiologia Abdominal para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo; Roca. 2003. 174 p.

KEALY, J. K.; McALLISTER, H.; Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p.

KEES, J.; DIK, I. G. Atlas of diagnostic radiology of the horse. London: Wolfe Publishing Limited, 1989. 410 p.

LAVIN, L. M. Radiography in Veterinary Technology. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994. 305 p

O'BRIEN, T. R. Radiographic Diagnosis of Abdominal Disorders in the Dog an Cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1978. 682 p.

O`BRIEN, T. R. Radiologia Torácica para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2003. 146 p.

PRADES, M; SANTAMARIA, S. Atlas de radiologia de la extremidade del caballo. 2010. 137.p SCHEBITZ, H.;

WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato. São Paulo: Manole, 2000. 190 p.

TICER, J.W. Radiographic technique in veterinary practice. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1975. 518 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5597196** e o código CRC **6A5CD79A**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5597196



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Reprodução Animal 1										
Unidade Ofertante:	FAMEV										
Código:	GMV 032		Período/Série:		6o. Período		Turma:				
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória()		Optativa()			
Professor(A):	Elisa Sant’Anna Monteiro da Silva, Ricarda Maria dos Santos						Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:											

2. EMENTA

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino; considerações sobre embriologia dos sistemas genitais; fisiologia e endocrinologia da reprodução; exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas; diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas; patologia e clínica da reprodução na fêmea acompanhadas de aulas práticas no laboratório de reprodução animal e fazendas experimentais ou não, enfocando aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênese, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos

4. OBJETIVO

Ojetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Diagnosticar e tratar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor das fêmeas domésticas, bem como estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem as fêmeas bovinas, eqüinas, caninos, felinos, etc,

Entender os efeitos das interações entre o ambiente e a herança sobre a reprodução e as modernas biotecnologias

Objetivos Específicos:

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem os bovinos, eqüinos, caninos, felinos, etc, a participação do meio e herança na reprodução e as modernas técnicas de combate à infertilidade, visando essencialmente o aumento da eficiência reprodutiva do rebanho nacional

5. PROGRAMA

UNIDADE I

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino das espécies de interesse zootécnico.

UNIDADE II

Biologia do sexo

Determinação do Sexo

- . Sexo genotípico
- . Sexo gonádico
- . Sexo hormonal
- . Sexo fenotípico
- . Sexo neural

Considerações sobre Embriologia dos Sistemas Genitais

- . O estado indiferenciado
- . Diferenciação sexual (origem das células germinativas, parte tubular e genitália externa).
- . Transtornos na diferenciação sexual.

UNIDADE III

Fisiologia e endocrinologia da reprodução

1. Puberdade
2. Interrelação entre Sistema Nervoso e Endócrino

3. Hormônios

- . Definição
- . Função hormonal e mecanismo de ação
- . Natureza química
- . Hormônios que atuam na reprodução, locais onde são produzidos e seus efeitos

O Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico

- . Mecanismos Neuro-hormonal de controle do ciclo estral
- . Dinâmica ovariana / Fases do ciclo estral
- . Ciclos anormais / Anestro
- . Particularidades do ciclo estral na vaca
- . Particularidades do ciclo estral na égua
- . Particularidades do ciclo estral na porca
- . Particularidades do ciclo estral na ovelha e cabra
- . Particularidades do ciclo estral na cadela e gata

UNIDADE IV

Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE V

Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE VI

Patologia e clínica da reprodução na fêmea

- . Malformações do sistema genital
- . Inibição do desenvolvimento dos órgãos derivados dos ductos de Muller
- . WHD
- . Intersexo: pseudohermafrodita e hermafrodita

Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários

- . Agenesia ovárica
- . Hipoplasia ovárica
- . Hipotrofia ovariana
- . Distúrbios circulatórios

- . Oofrites
- . Aderência
- . Cistos ováricos
- . Tumores ováricos
- . Corpo lúteo persistente

Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas

- . Anomalias congênitas
- . Salpingites
- . Hidro e Piossalpinge
- . Tumores

Esterilidade e Subfertilidade com sede no útero

- . Anomalias dos desenvolvimentos
- . Distúrbios circulatórios
- . Hipotrofia
- . Hiperplasia
- . Metrites
- . Peri e parametrites
- . Piometra
- . Abscessos uterinos
- . Tumores
- . Mumificação e maceração fetal

Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Distúrbios circulatórias
- . Cervicites
- . Prolapso de anéis
- . Tumores

Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Alterações circulatórias
- . Alterações inflamatórias
- . Urovagina
- . Pneumovagina
- . Cistos de retenção
- . Tumores

Aulas Práticas

Aulas práticas na fazenda experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, com divisão de turmas em A e B (Exame ginecológico; diagnóstico de gestação por palpação abdominal em cadela e gata e éguas; Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas; Diagnóstico de gestação por ultrassonografia trans abdominal e transretal). Aprovação CEUA: ' protocolo nº 009/20.

6. METODOLOGIA

A disciplina será apresentada na forma de aulas expositivas e práticas no laboratório, no Hospital Veterinário e nas Fazendas Experimentais.

Carga horaria de atividade práticas na modalidade presencial: 3 horas aulas semanais

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Reprodução Animal, na Fazenda Experimental do Gloria e Hospital Veterinário da UFU

Nas 2 primeiras semanas as aulas serão na sala de aula do Campus Gloria – Arquivo de imagens.

A turma será dividida em grupos A e B. Nas semanas seguintes os grupos se revezarão nas aulas práticas: numa semana o grupo A terá aula prática na Fazenda Experimental do Gloria com a Profa. Ricarda e o grupo B terá aula com a Profa. Elisa Sant'Anna), nas segundas-feiras das 14:00 às 16:50.

Carga horária de atividades teóricas: 3 horas aulas semanais

Aulas teóricas as terças-feiras das 14:50 às 17:40.

Quadro de distribuição as aulas.

Aula	T/P	Data	Conteúdo	Professora

1	T	20/05	Introdução ao curso/ Anatomia do trato reprodutivo	Ricarda
2	T	21/05	Considerações sobre embriologia dos sistemas genitais: diferenciação sexual	Ricarda
3	P	27/05	Sala de aula campus Gloria - banco de imagens	Ricarda
4	T	28/05	Hormônios	Ricarda
5	P	03/06	Sala de aula campus Gloria - banco de imagens	Ricarda
		04/06	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
6	P	10/06	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa	Elisa/Ricarda
7	T	11/06	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
8	P	05/08	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda
9	T	06/08	Diagnóstico de gestação	Ricarda
10	P	12/08	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda
11	T	13/08	Particularidades do ciclo estral da égua	Elisa
12	P	19/08	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
13	T	20/08	Particularidades do ciclo estral cadelas e gatas	Elisa
14	P	26/08	Estudo	Elisa/Ricarda

15	T	27/08	PROVA 1	Elisa/Ricarda
16	P	02/09	Grupo B(Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
17	T	03/09	Particularidades do ciclo estral da Porca	Ricarda
18	P	09/09	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
19	T	10/09	Particularidades do ciclo estral de cabras e ovelhas	Ricarda
20	P	16/09	Grupo B(Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
21	T	17/09	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede nas tubas uterinas e nos ovários em vacas	Ricarda
22	P	23/09	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Citologia vaginal cadelas	Elisa/Ricarda
23	T	24/09	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no útero vagina e vulva da vaca	Ricarda
24	T	30/09	Estudo	Elisa/Ricarda
25	T	01/10	PROVA 2	Elisa/Ricarda
26	P	07/10	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Citologia vaginal cadelas	Elisa/Ricarda
27	T	08/10	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da égua	Elisa

28	T	14/10	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequenos	Elisa/Ricarda
29	T	15/10	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	Elisa
30	T	21/10	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequenos	Elisa/Ricarda
31	T	22/10	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	Elisa
32	T	29/10	PROVA 3	Elisa/Ricarda
		05/11	Recuperação de aprendizagem	Elisa/Ricarda

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1: Representação gráfica e descrição dos eventos hormonais que regulam a dinâmica folicular durante o ciclo estral da vaca (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 27/08/2024 até as 14:50.

Atividade avaliativa 2: Descrição das particularidades do ciclo estral das diferentes espécies estudadas na disciplina (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 01/10 até as 14:00.

Não serão aceitas as atividades entregues com atraso.

2 - Provas:

- Serão realizadas 3 provas valendo 30 cada (1ª. Prova 27/08; 2ª. Prova 01/10 e 3ª. Prova 29/10/2024). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

3 - Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que atingirem média de 30 pontos nas 3 avaliações regulares. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos, serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GINTHER, O. J. **Reproductive biology of the mare**. 2. ed. Cross Plaines: Equiservices, 1992. 642 p.

GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Porto Alegre: Varela. 2002. 340p.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 513p.

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. **Manual of equine reproduction**. 2. ed., Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animal**. 3 ed., N.Y. Academic Press: London, 1985.

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. **The physiology of Reproduction**. 2. ed., New York: Raven Press, 1994. 1878p.

MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals**. 2 ed., Philadelphia: Saunders, 1986. 1443 p.

PALMA, G.A. **Biotechnologia de la reproduccion**. Argentina: INTA. 2001. 701 p.

ROBERTS, S.J. **Veterinary obstetric and genital diseases**. 4 ed., Ithaca: Edward Brothers, 1993. 1021p.

ROBINSON, N. E. **Current therapy in equine medicine**. 4. ed., Philadelphia: Saunders. 1997. 828 p.

SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 2o. ed. Current Conceptions, Inc. 2005. 272p.

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

Complementar

1. Animal Reproduction Science
2. Arquivos de Zootecnia e Medicina Veterinária
3. Biology of reproduction
4. British Veterinary Journal
5. Animal Reproduction

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5597286** e o código CRC **0FA1C784**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5597286



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Matemática e Estatística

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1F - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4158/4156/4126 - www.ime.ufu.br - ime@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estatística Aplicada à Medicina Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Matemática e Estatística							
Código:	FAMAT39207	Período/Série:	3º	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60h	Prática:	15 h	Total:	75h	Obrigatória (x)	Optativa ()	
Professor(A):	Aurélia Aparecida de Araújo Rodrigues				Ano/Semestre:	2024/1º		
Observações:								

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias .

3. JUSTIFICATIVA

Dada a variedade de estudos e experimentos em Medicina Veterinária que geram dados e necessitam de análise estatística, essa disciplina visa capacitar o estudante para o uso adequado de ferramentas estatísticas em diferentes contextos. Nas atividades desta disciplina, serão utilizados dados provenientes de situações reais, dessa forma, o estudante terá condições de conectar o conteúdo aprendido com a sua área de atuação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental.

Objetivos Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

1. Distribuição de frequências e gráficos:

1.1. Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;

1.2. Representação gráfica de uma distribuição de frequências.

2. Medidas de posição e de dispersão:

- 2.1. Média aritmética;
- 2.2. Mediana;
- 2.3. Moda;
- 2.4. Amplitude total;
- 2.5. Variância;
- 2.6. Desvio padrão;
- 2.7. Coeficiente de variação;
- 2.8. Erro padrão da média;
- 2.9. Exercícios de aplicação.

3. Noções de Probabilidades:

- 3.1. Conceitos de probabilidade;
- 3.2. Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
- 3.3. Probabilidade condicionada;
- 3.4. Independência de eventos;
- 3.5. Exercícios de aplicação.

4. Distribuições de probabilidades:

- 4.1. Distribuição binomial;
- 4.2. Distribuição Normal;
- 4.3. Exercícios de aplicação.

5. Amostragem:

- 5.1. Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
- 5.2. Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;
- 5.3. Exercícios de aplicação.

6. Distribuições de amostragem:

- 6.1. Teorema do Limite Central;
- 6.2. Distribuição T-Student;
- 6.3. Distribuição Qui-quadrado;
- 6.4. Distribuição F;
- 6.5. Exercícios de aplicação.

7. Intervalos de Confiança:

- 7.1. Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
- 7.2. Intervalo de Confiança para médias;
- 7.3. Intervalo de Confiança para variâncias;
- 7.4. Intervalo de Confiança para proporções;
- 7.5. Exercícios de aplicação.

8. Testes de Hipóteses:

- 8.1. Conceitos;
- 8.2. Testes de hipóteses para uma e para duas médias;
- 8.3. Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;
- 8.4. Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;
- 8.5. Teste de Qui-quadrado para aderência e independência;
- 8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

9. Regressão e Correlação Linear Simples:

9.1. Diagrama de dispersão;

9.2. Coeficiente de correlação de Pearson;

9.3. Modelo de regressão linear simples;

9.4. Coeficiente de determinação;

9.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

10. Análise de Variância:

10.1. Princípios básicos da experimentação e planejamento de experimentos;

10.2. Delineamento inteiramente ao acaso;

10.3. Delineamento em blocos ao acaso;

10.4. Testes de comparações múltiplas de médias;

10.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

6. METODOLOGIA

Nesta disciplina, será adotada a metodologia Sala de aula invertida. No início da semana, o aluno receberá, no Moodle, atividades de leitura, vídeos e/ou tarefas a serem executadas na respectiva semana. As atividades práticas/exercícios deverão ser postadas no Moodle na data especificada. Nas aulas presenciais, segunda e quarta, às 8:00, serão feitos debates e aplicações sobre o tema da semana, com ênfase na aplicação das ferramentas estatísticas. Além disso, serão utilizados os recursos computacionais (software R, Bioestat e planilha excel) para obtenção de medidas estatísticas, gráficos e tabelas.

Haverá atividade acadêmica extra referente ao Trabalho Discente Efetivo – TDE, conforme previsto no artigo 3º da Resolução CONGRAD N° 73/2022.

Atendimento para esclarecimento de dúvidas e vista das provas às quintas-feiras, das 16h às 18h, **sala 1F134, campus Santa Mônica**. O aluno poderá solicitar outro horário para atendimento mediante agendamento prévio (aurelia@ufu.br).

7. AVALIAÇÃO

Atividade de aula (Aa): presencial, com consulta, em grupo (5 alunos), postar arquivo em pdf no Moodle, sendo 3 atividades, ou seja, Aa1 (7/8, valor: 3,0 pontos) ; Aa2 (14/8, valor: 3,0 pontos) ; Aa3 (21/8, valor: 4,0 pontos)

Trabalho 1 (T1): em grupo (5 alunos), relatório, postar arquivo em pdf no Moodle) /10,0 pontos (11/9)

Trabalho 2 (T2): em grupo (5 alunos), relatório, postar arquivo em pdf no Moodle) /15,0 pontos (6/11)

Prova 1 (P1): presencial, SEM consulta, individual / 15,0 pontos (2/09)

Prova 2 (P2): presencial, SEM consulta, individual /25,0 pontos (7/10)

Prova 3 (P3): presencial, SEM consulta, individual /25,0 pontos (11/11)

$NOTA_{final} = Aa1 + Aa2 + Aa3 + T1 + T2 + P1 + P2 + P3$

Prova de recuperação: presencial, SEM consulta, individual/65,0 pontos (18/11), corresponde ao conteúdo P1,P2 e P3.

OBSERVAÇÕES

1) Prova de recuperação é exclusiva para aluno com $NOTA_{final}$ menor que 60,0 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina.

- 2) ASSIDUIDADE (frequência): 90 horas-aula (Mínimo para aprovação: 68 horas aula)
ü Aulas presenciais (75 horas-aula): a participação do aluno (a) será contabilizada de acordo com a presença nas aulas.
ü Atividades do Trabalho Discente Efetivo (15 horas-aula): o tempo de participação do aluno (a) será contabilizado de acordo com relatório de acesso do Moodle, o qual registra as visualizações, acesso e entrega das atividades. Dessa forma, o Trabalho Discente Efetivo será contabilizado da seguinte forma:
- Trabalho 1 (relatório): 6 horas-aula
 - Leitura de texto didático e resolução de exercícios : 9 horas-aula

3) Sobre prova fora de época, para alunos que perderem prova. O aluno deverá apresentar justificativa (atestado médico ou outro documento) no Setor de Atendimento ao Aluno da UFU e solicitar autorização para aplicação de prova fora de época.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: FUNEP, 2013. 237 p.

GOMES, F. P. Curso de Estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson, 2010.

375 p.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

Complementar

ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução a Estatística com R. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J. Estatística . Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre:

Bookman, 2009. 597 p.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aurelia Aparecida de Araújo Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/08/2024, às 21:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5600513** e o código CRC **06F64E95**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5600513



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica de Grandes Animais							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV043	Período/Série:	8º	Turma:	A			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol e Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de grandes animais, sistemas: locomotor; digestivo, respiratório e distúrbios metabólicos e carenciais com aulas práticas no Hospital Veterinário, fazendas experimentais e outras fazendas da região.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar as estruturas e conhecer as alterações dos diferentes sistemas

Objetivos Específicos:

Identificar as estruturas e conhecer as alterações dos sistemas Locomotor, Digestivo e Respiratório.

Conhecer as doenças metabólicas e carenciais dos animais de grande porte

Desenvolver habilidades para um adequado diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas Locomotor, Digestivo, Respiratório e alterações metabólicas e carenciais de grandes animais.

5. PROGRAMA

1.0 Neonatologia de grandes animais

- Principais afecções dos neonatos equinos e ruminantes
- Falha da transferência da imunidade passiva
- Onfalopatias

2.0 Doenças Metabólicas e Carenciais de equinos

- Osteodistrofia fibrosa

3.0 Podologia de Ruminantes

- Laminite bovina
- Dermatite digital

4.0 Podologia de equinos

- Laminite equina

5.0 Doenças do sistema digestório de equinos

- Síndrome cólica

6.0 Doenças do Sistema Digestório de Ruminantes

- Timpanismo gasoso/espumoso/crônico
- Acidose e alcalose ruminal

7.0 Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes

- Hipocalcemia
- Cetose
- Doença do músculo branco

8.0 Doenças do sistema respiratório de grandes animais

- Broncopneumonias virais e bacterianas
- Adenite equina

9.0 Afecções da pele grandes animais

- Dermatofitose/filose
- Neoplasias cutâneas

10.0 Doenças do sistema nervoso de grandes animais

- Polioencefalomalácia
- Encefalites virais

6.

6. METODOLOGIA

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas , discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

Cronograma:

DATA	Tipo de	HORÁRIO	CONTEÚDO

DIA	MÊS	D/S	aula		
05	08	2º	T/P	9:50-11:30	Apresentação da disciplina - Neonatologia (Prof. Diego)
06	08	3º	T/P	08:00-9:40	Neonatologia (Prof. Diego)
12	08	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de equinos (Prof. Diego)
13	08	3º	T/P	08:00-9:40	Enfermidades Musculares em Equinos (Prof. Diego)
19	08	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
20	08	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
26	08	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia equina (Prof. Diego)
27	08	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia equina (Prof. Diego)
02	09	2º	T/P	9:50-11:30	Aula prática HV
03	09	3º	T/P	08:00-9:40	1ª AVALIAÇÃO (30%)
09	09	2º	T	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
10	09	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
16	09	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
17	09	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
23	09	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
24	09	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
30	09	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
01	10	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
07	10	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
08	10	3º	T/P	08:00-9:40	Aula prática HV
14	10	2º	T	9:50-11:30	2ª AVALIAÇÃO (35%)
15	10	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
21	10	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
22	10	3º	T/P	08:00-9:40	Afecções da pele grandes animais (Prof. Diego)
28	10	2º	T/P	9:50-11:30	Dia do servidor publico
29	10	3º	T/P	08:00-9:40	Afecções da pele grandes animais (Prof. Diego)
04	11	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
05	11	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
11	11	2º	T/P	9:50-11:30	Aula prática HV
12	11	3º	T/P	08:00-9:40	3ª AVALIAÇÃO (35%)
18	11	2º	T/P	9:50-11:30	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA
19	11	3º	T/P	08:00-9:40	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Protocolo CEUA: 23117.063675/2024-33

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - 1ª Avaliação (03/09/2024 – 08:00 até 09:40): 30 pontos. - 2ª Avaliação (14/10/2024 – 09:50 até 11:30): 35 pontos. - 3ª Avaliação (12/11/2024 – 08:00 até 09:40): 35 pontos.

- Avaliação de recuperação (19/11/2024 - 08:50 até 09:40): Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação, com peso de 100 pontos, a nota da recuperação será somada as notas das três avaliações regulares e dividida por 2.

- Conforme a Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, caso o aluno tenha perdido alguma avaliação regular, a avaliação de recuperação substituirá a avaliação regular com o mesmo peso da avaliação não realizada e com peso 100 caso necessite de recuperação. Será avaliado todo o conteúdo ministrado na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

2. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002, 1737p.

3. SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1784p.

Complementar

1. ANDREWS. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. 1080 p.

2. MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

3. NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

4. STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

5. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5600924** e o código CRC **90917C55**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA 2								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM								
Código:	ICBIM39408		Período/Série:		4º Período		Turma:	VA	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória(X)	Optativa()		
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828 SIDINEY RUOCCO JUNIOR - 2173575					Ano/Semestre:	2024/01		
Observações:	Disciplina ofertada no formato de aulas presenciais no período de 20/05 a 21/11/2024								

2. EMENTA

01. Fisiologia do sistema digestório
02. Fisiologia das glândulas endócrinas
03. Metabolismo energético e integração metabólica
04. Fisiologia da reprodução e lactação
05. Fisiologia renal

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

5.1.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos

5.1.2 - Preensão dos alimentos, mastigação e deglutição.

5.1.3 - Regulação da secreção salivar

5.1.4 - Características da inervação do tubo gastrintestinal

5.1.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica

5.1.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino

5.1.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão

5.1.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão

5.1.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.

5.1.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos

5.1.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes

5.1.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NNP) na alimentação de ruminantes

5.1.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves

5.1.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.2 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

5.2.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios

5.2.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise

5.2.3 - Hormônios neuro-hipofisários - ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina

5.2.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária

5.2.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)

5.2.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.

5.2.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).

5.2.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).

5.2.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.3 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

5.3.1 - Balanço energético no organismo.

5.3.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário

5.3.3 - Integração hormonal no metabolismo energético

5.3.4 - Anormalidades no balanço energético

5.4 - FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

5.4.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.

- 5.4.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias
- 5.4.3 - Foliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise
- 5.4.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)
- 5.4.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico
- 5.4.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto
- 5.4.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.
- 5.4.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado
- 5.4.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).
- 5.4.10 - Fisiologia da lactação – (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).
- 5.4.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

5.5 - FISIOLOGIA RENAL

- 5.5.1 - Organização morfofuncional do néfron
- 5.5.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular
- 5.5.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos
- 5.5.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina
- 5.5.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "*clearance*"
- 5.5.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular
- 5.5.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base
- 5.5.8 - Fisiologia renal das aves

6. METODOLOGIA

6.1 - Recursos para os módulos de Fisiologia Endócrina (III) e da Reprodução (IV)

As aulas teóricas do tipo expositivas ou na forma de seminários apresentados em grupos de discentes, ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos virtuais ou outros para os módulos: fisiologia renal (I) do sistema digestório (II) e fisiologia endócrina e integração metabólica e da Reprodução (III e VI). Os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, com uso de softwares específicos ou com filmes de aulas previamente gravadas e/ou disponibilizado os/as discentes matriculados, de forma presencial. O registro de presença será feito por meio de chamada nominal, presencial ou por assinatura em relatório de presença.

Os arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas ficarão disponibilizados aos alunos em canais próprios do MS-Teams e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo.

Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor.

Plataforma “Microsoft Teams” – o aluno matriculado na disciplina será inscrito pelo docente dos módulos de fisiologia do sistema digestório (I) e fisiologia endócrina e integração metabólica (II) no ambiente da plataforma “Microsoft Teams” e para tanto deve o mesmo estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular..

6.2 - Recursos para os módulos de Fisiologia Renal (I) e Fisiologia da Digestão (II)

As aulas teóricas e práticas serão todas apresentadas como atividades presenciais. Ao(À) aluno(a) matriculado(a) na disciplina e inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams) ou similar como o "Moodle", para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações oficiais escritas serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta, sendo que o número de avaliações por módulo será determinado por cada professor. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.1. Módulos de Fisiologia dos Sistema Endócrino (III) e Reprodutor(IV): estes módulos compreenderão 50 pontos, sendo 25 pontos cada módulo. Para o módulo de Fisiologia Endócrina, a avaliação será composta de prova "regular" com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 18 pontos); seminários apresentados pelos/as discentes (valor de 4 pontos) e trabalho escrito elaborado por grupos de discentes (valor de 3 pontos). Para o módulo de Fisiologia do Sistema Endócrino a avaliação será composta de prova "regular" com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 20 pontos) e trabalhos escritos elaborados por grupos de discentes (valor de 5 pontos). As provas de recuperação e as avaliações fora de época serão feitas por meio de provas com questões discursivas, sem consulta.

7.2 - Avaliação dos módulos de Fisiologia Renal (I) e Fisiologia da Digestão (II)

As avaliações destes módulos serão aplicadas de forma presencial e terão o peso de 25 pontos para fisiologia da renal e 25 pontos para o módulo de fisiologia da digestão, conforme definido no cronograma das aulas que será apresentado aos alunos no início do semestre letivo.

Poderão ser aplicados ao longo do curso, a critério do docente, estudos dirigidos e trabalhos relacionados ao tema em questão. No caso destas outras atividades, as mesmas poderão valer até no **máximo 20%** (quando aplicadas) do valor total de cada módulo.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com conceito zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

Não serão aceitas atividades avaliativas (estudos dirigidos, relatórios de aula

prática, entre outros) entregues fora do prazo determinado pelos docentes responsáveis pela disciplina.

Data (A ser confirmada)	Atividade	Pontuação
A definir 27/08/2024	Avaliação de Fisiologia Renal Trabalho	20 5
A definir 26/09/2024	Avaliação de Fisiologia da Digestão	25
A definir	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular Exercícios	20 5
A definir	Avaliação de Fisiologia Respiratória Exercícios	20 5
TOTAL		100

7.3 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.4 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aprendizado, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, porém apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o aluno não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado.

7.5 - Datas previstas para provas por módulos serão apresentadas aos alunos(as) e definidas no início do semestre letivo, podendo ser alterados quando de interesse de todos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição - [tradução Renato Campanarut Barnabé]. - Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5ª edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva... et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL - BURGGREN - French. Eckert - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.

8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 864p.

8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia Médica - 22ª edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. - Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro,

Elsevier Editora Ltda, 2006

8.2.9. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.2.10. MOYES, CHRISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.

8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Alan Gomes Pöppel...[et al]. 2ª. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.

8.3. e-books de Fisiologia:

8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)

8.3.2. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)

8.3.3. E-book - Berne e Levy – Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)

8.3.4. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.

[hps://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620)

8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/08/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5601426** e o código CRC **9C1B61AB**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Geral Veterinária							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV31405	Período/Série:	4 ⁰		Turma:	A e B		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória	Optativa()	
Professor(A):	Matias Pablo Juan Szabó (coordenador); Tatiane Furtado de Carvalho (colaborador)					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:								

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular; Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais; Alterações circulatórias; O processo inflamatório e a reparação tecidual; Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias; Treinamento em técnicas de necropsia; Reconhecimento das alterações cadavéricas; Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Geral fornece base para compreensão de todos os processos mórbidos a serem estudados na Medicina Veterinária e humana. Seus conhecimentos serão essenciais para todas as disciplinas das áreas de clínica, cirurgia, laboratório clínico, patologia especial, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os mecanismos básicos das doenças de animais domésticos

Objetivos Específicos:

Reconhecer e descrever a morfologia macro e microscópica dos processos mórbidos; Correlacionar as alterações morfológicas observadas aos mecanismos fisiopatológicos determinantes.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

- Injúria e Morte Celular: 1.1. Mecanismos de injúria celular; 1.2. Morte celular: necrose e apoptose.
- Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais: 2.1. Processos Degenerativos e Infiltrativos celulares e intersticiais (acúmulos patológicos). 2.2. Pigmentações Patológicas.
- Alterações circulatórias: 3.1. Edema; 3.2. Hiperemia e Congestão. 3.3. Hemorragia e

Hemostasia; 3.4. Trombose; 3.5. Embolia; 3.6. Isquemia; 3.7. Infarto; 3.8. Choque e complicações.

4. O processo inflamatório e a reparação tecidual: 4.1. Aspectos gerais da Inflamação; 4.2. Alterações vasculares e celulares; 4.3. Mediação química; 4.4. O exsudato inflamatório; 4.5. Alterações sistêmicas na Inflamação; 4.6. Inflamação crônica; 4.7. Reparação tecidual: Cicatrização e Regeneração.

5. Alterações do desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular com ênfase em neoplasias: 5.1. Transtornos congênitos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.2. Transtornos adquiridos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.3. Neoplasia: Morfologia e características; 5.4. Neoplasia: Nomenclatura e classificação; 5.5. Carcinogênese; 5.6. Neoplasia: Mecanismos de disseminação; 5.7. Neoplasia: Aspectos clínicos.

PRÁTICO:

6. Técnicas de necropsia.

7. Alterações cadavéricas.

8. Necropsias com animais da rotina do setor de Patologia Veterinária.

9. Descrição e discussão de todos os casos submetidos à necropsia em aula. 10. Histopatologia Geral: avaliação histológica das principais lesões conforme conteúdo teórico.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e presenciais. A construção do saber nestas é feita pela apresentação teórica do assunto e correlação, quando possível, com a vivência dos alunos. Isso é possível uma vez que a Patologia Geral é comum para a Medicina Humana e Animal. Além disso, ênfase é dada no relacionamento dos mecanismos da patologia (patogênese) com aspectos morfológicos e funcionais em animais afetados com exemplos a serem vistos na própria disciplina, mas também naquelas por vir no curso. Os exemplos veterinários de maior relevância são ilustrados com figuras e filmes em powerpoint.

As aulas práticas visam apresentar as consequências morfológicas Necropsia e microscópicas da patogênese vista em aula teórica. Estas além serem fundamentais como técnicas de diagnóstico, demonstram os efeitos de morbididades. Para as aulas práticas os alunos serão divididos em duas Turmas (A e B) e enquanto uma turma atenderá as aulas práticas de Macroscopia (necropsia) a outra turma atenderá as aulas práticas de microscopia (histopatologia) com inversão na semana seguinte. Os aspectos microscópicos das lesões são apresentados aos alunos a partir de imagens escaneadas de lâminas de histopatologia com exemplos dos principais processos mórbidos.

As aulas práticas de macroscopia são feitas com animais que morreram na rotina de atendimento do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU. Estas aulas fornecem como objetivo principal da disciplina, reconhecimento e observação das consequências dos processos mórbidos. Porém essas aulas também fornecem o treinamento dos órgãos de sentido para posterior diagnóstico de enfermidades em animais vivos (palpação – tato, visual, cheiro -olfato) e o início da vivência profissional pela primeira exposição á rotina veterinária e casos mais comuns. Ademais os alunos se inteiram dos dados clínicos e exames realizados nestes animais submetidos à necropsia sendo assim iniciados no funcionamento e fluxo do Hospital Veterinário bem como a articulação interdisciplinar. Fundamental para o processo de aprendizagem neste contexto, laudos de necropsias são feitas pelos alunos para a prática da correta descrição das lesões e apresentadas e discutidas imediatamente após as necropsias em sala de aula. Neste momento o docente além de corrigir as descrições morfológicas macroscópicas, discorre sobre as lesões e diagnósticos observados relacionando estes aos dados do histórico do animal, observações clínicas e exames complementares disponíveis (imagem, laboratório clínico) para fornecer ao aluno a dimensão completa do caso.

Cronograma

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			

20	05	2ª	T	14:00- 16:50	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Introdução à Patologia na Medicina Veterinária. Mecanismos de lesão e morte celular: estímulos lesivos. Injúria celular por hipóxia, isquemia e radicais livres: lesão reversível e irreversível.
21		3ª	T	13:10 - 15:40	Morte celular: necrose e apoptose. Aspectos morfológicos da morte celular (necrose coagulativa, necrose liquefativa, necrose caseosa, gangrena, esteatonecrose)
27		2ª	T e P	14:00- 16:50	Aula teórico-prática na sala de aula - Técnica de necropsia, Alterações Cadavéricas
28		3ª	T e P	13:10 - 15:40	Aula teórico-prática na sala de aula Coleta e Remessa de Materiais
03	06	2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A
04		3ª	P	13:10 - 15:40	Necropsia - TURMA B
10		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A
11		3ª	P	13:10 - 15:40	Necropsia - TURMA B
05	08	2ª	T	14:00- 16:50	Reapresentação da disciplina, discussão do plano de ensino e revisão das aulas ministradas em agosto. Divisão das turmas
06		3ª	T	13:10 - 15:40	Acúmulos patológicos (degenerações): edema celular e esteatose, amiloidose, gota úrica, calcificações e ossificação, infiltração glicogênica, inclusões virais e Prions
12		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
13		3ª	T	13:10 - 15:40	Pigmentação patológica
19		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
20		3ª	T	13:10 - 15:40	1ª Avaliação teórica (valor: 15 pontos)
26		2ª	P	14:00- 16:50	Microscopia - TURMA A e B
27		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: Hiperemia, Congestão, Edema
02	09	2ª	T	14:00- 16:50	Alterações circulatórias: hemorragia, hemostasia, trombose
03		3ª	T	13:10 - 15:40	Avaliação (matéria das aulas teórico-práticas). Alterações circulatórias: embolia, infarto, choque e complicações
09		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
10		3ª	T	13:10 - 15:40	2ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
16*		2ª	P	14:00- 16:50	Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares
17		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: padrões morfológicos (tipos de exsudato)
23		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
24		3ª	T	13:10 - 15:40	Mediação química da inflamação/Alterações sistêmicas na inflamação
30		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
01	10	3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações sistêmicas da inflamação/reparação tecidual: regeneração
07		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
08		3ª	T	13:10 - 15:40	3ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
14		2ª	T	14:00- 16:50	Reparação tecidual: cicatrização /Inflamação crônica
15		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações do desenvolvimento e da diferenciação celular/Neoplasia: Introdução, conceitos, morfologia
21		2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
22		3ª	T	13:10 - 15:40	Neoplasia: classificação e nomenclatura, oncogênese, formas de disseminação e aspectos clínicos
28		2ª	Recesso dia do servidor público		
29*		3ª	T	13:10 - 15:40	4ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
04	11	2ª	P	14:00- 16:50	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
05		3ª	T	13:10 - 15:40	Atividade avaliativa de recuperação e de reposição (15 ou 20 pontos)
11		2ª	Outras atividades acadêmicas		
12		3ª	Outras atividades acadêmicas		
18		2ª	Outras atividades acadêmicas		
19		3ª	Outras atividades acadêmicas		

*Dias 16 de setembro e 29 de outubro de 2024 são dias de reposição de aulas de sábado, porém como o curso de Medicina Veterinária não tem aula aos sábados, estas datas serão utilizadas para a disciplina de Patologia Geral.

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

Avaliações

Teóricas: Quatro avaliações teóricas são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco

de conhecimentos. As avaliações são em sua maioria constituídas de questões abertas sobre casos fictícios ou reais e que exigem a aplicação do conhecimento já apresentado no curso. A partir da segunda avaliação, 25% do valor total será atribuído a matéria já exigida nas avaliações anteriores. Esta agregação é fundamental uma vez que existe uma interdependência absoluta entre os blocos de conhecimento e que de forma crescente são adicionados aos problemas/casos apresentados nas avaliações.

Microscopia: Quatro avaliações sobre os aspectos microscópicos da patologia são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. Nelas são solicitadas o reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos básicos.

Macroscopia (necropsia): Será feita uma avaliação inicial sobre a matéria teórico-prática. Avaliações de macroscopia adicionais serão feitas após a discussão em sala de aula dos casos de necropsia realizada no dia. Nestas serão exigidos conhecimentos sobre a técnica de necropsia, alterações cadavéricas, coleta e remessa de materiais e aspectos ressaltados e discutidos dos casos do dia. Estas avaliações serão feitas aleatoriamente, sem previsão, para estimular a maior participação do aluno na prática que antecede.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada conforme as normas de graduação. Data de aplicação e matéria serão definidas caso a caso.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: essa atividade avaliativa será sobre a matéria teórica e substituirá duas das notas teóricas mais baixas.

Tanto a avaliação de reposição como aquela de recuperação de aprendizagem serão aplicadas no final do semestre. Nestas avaliações serão exigidos conhecimentos sobre toda a matéria teórica da disciplina (a mesma exigida na quarta avaliação, mas com divisão equitativa no valor atribuído aos quatros blocos de conhecimento).

A pontuação atribuída para cada avaliação bem como a matéria exigida está apresentada no quadro as seguir:

1ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 15 pontos) - (conteúdo: adaptação e morte celular, acúmulos e pigmentação patológica)
2ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: alterações circulatórias e distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
3ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: o processo inflamatório)
4ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (inflamação crônica, reparação tecidual, coleta e remessa de materiais, distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
Avaliações Práticas de Histopatologia (Valor: 10 pontos)
Avaliações Práticas de Necropsia (valor: 15 pontos no total) - média de duas ou mais avaliações
Atividade acadêmica avaliativa fora de época (valor: 15 ou 20 pontos)
Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (valor: 15 ou 20 pontos) - (conteúdo: matéria toda)

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

Kumar, V.; et al. Robbins: patologia básica. 8⁰ edição, Elsevier, 2008.

Zachary, J.F.; McGavin, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª. Ed. 2013, 1324p.

Santos, Renato de Lima; Carlos Alessi, Antonio. Patologia Veterinária - 2ª Ed. - Roca - Brasil, 2016, pp. 856.

Complementar

Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Saunders Elsevier, Quinta edição. 2007, p. 281-457.

Jones, C.T.; Hunt, R.D.; King, N.W. Patologia Veterinária. Editora Manole, 10 edição brasileira, 2000, pp. 1415.

Majno, G.; Joris, I. Cells, tissues and disease. Principles of general Pathology. Blackwell Science, 1996, pp. 973.

Montenegro, M.R.; Franco, M.: Patologia. Processos Gerais. 40 edição, Atheneu, 1999

Van Dijk, J.E., Gruys, E., Mouwen, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária 2ª Ed. – Elsevier - 2008

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5601461** e o código CRC **38604A6E**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5601461

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Bem-estar animal									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	FAMEV32015		Período/Série:					Turma:	única	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória: ()		Optativa:	(X)	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Janine França Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento Marcus Vinícius Coutinho Cossi Monica Horr					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:	Número mínimo de alunos: 06 Número máximo de alunos: 30 Poderá ser oferecida para alunos a partir do 3º período do curso.									

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal; senciência no reino animal; aspectos filosóficos da interação homem-animal; formas de avaliação do bem-estar animal; bem-estar de animais de produção; bem-estar de animais de trabalho; bem-estar de animais de laboratório; bem-estar de animais de companhia; bem-estar de animais utilizados para lazer; bem-estar de animais silvestres; eutanásia e abate humanitário; legislação de proteção animal; viabilidade econômica; social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade cumulativo ao longo do semestre.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente presença de animais de companhia, produção, trabalho, esporte e lazer junto aos seres humanos, exige um conhecimento sobre o bem-estar dos mesmos. A avaliação científica de bem-estar animal é competência necessária para Médicos Veterinários, Zootecnistas e profissionais de outras profissões que deforma direta ou indireta interagem com animais. As atividades humanas têm gerado consequências para o ecossistema, alterando a biodiversidade, e em muitos casos a sobrevivência dos animais em ambiente natural. O conhecimento sobre o bem-estar animal é importante e interage com quase todas as disciplinas dos cursos de graduação em medicina veterinária e zootecnia.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Discutir sobre bem-estar animal, senciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos.

Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem-estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.

Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao BEA.

Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do BEA na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente a nível mundial para viabilizar o raciocínio necessário.

5. PROGRAMA

Introdução ao bem-estar animal

1. Definição

2. Histórico

3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins

4. Senciência no Reino Animal

Princípios de bem-estar animal

As Cinco Liberdades

Interação homem-animal

1. Principais linhas filosóficas

2. Atitudes de diferentes sociedades

3. Ética do bem-estar animal

Legislação e viabilidade do bem-estar animal

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil
2. Viabilidade econômica, social e técnica

Formas de diagnóstico do bem-estar animal

1. Índices fisiológicos
2. Índices comportamentais

Bem-estar de animais utilizados para lazer e Animais silvestres

1. Pontos críticos
2. Animais silvestres de vida livre
3. Animais silvestres em cativeiro
4. Estratégias de melhoria

Bem-estar de bovinos de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de aves de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de suínos de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de animais de trabalho

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros)

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de companhia

1. Pontos críticos
2. Animais domiciliados
3. Animais de rua e semidomiciliados
4. Estratégias de melhoria

Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de laboratório

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria
3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU (poderá ser substituída por visita guiada ou entrevista/link)

6. **METODOLOGIA**

Atividades presenciais com cinco professores que abordarão o bem-estar animal em diferentes espécies de animais, utilizando diferentes recursos didáticos. Aulas teóricas expositivas, mescladas com debates, leitura de textos técnico-científicos, discussões em grupo, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, exercícios etc. Serão utilizados diferentes recursos didáticos (quadro, giz e lousa branca) recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeos, aparelho de som, gravador etc.). Visita técnica. Links de vídeo-aulas e questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas, estes serão disponibilizados em ambiente virtual nas Plataforma Microsoft teams e Moodle. Oferta nas sextas-feiras período da tarde.

09/08 Introdução ao bem-estar animal: Profa. Anna

1. Definição
2. Histórico
3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins
4. Senciência no Reino Animal

16/08 Princípios de bem-estar animal Profa. Anna As Cinco Liberdades

23/08 Interação homem-animal: Profa. Janine

1. Principais linhas filosóficas
2. Atitudes de diferentes sociedades
3. Ética do bem-estar animal

30/08 Legislação e viabilidade do bem-estar animal Prof. Marcus Vinicius

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil
2. Viabilidade econômica, social e técnica

06/09 Formas de diagnóstico do bem-estar animal Profa. Anna

1. Índices fisiológicos
2. Índices comportamentais

13/09 Bem-estar de animais utilizados para lazer e Animais silvestres: Profa. Janine

1. Pontos críticos
2. Animais silvestres de vida livre
3. Animais silvestres em cativeiro
4. Estratégias de melhoria

20/09 Bem-estar de bovinos de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

27/09 Bem-estar de aves de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

04/10 Bem-estar de suínos de produção Profa. Janine

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

11/10 Bem-estar de animais de trabalho: Profa. Anna

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

18/10 Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) Prof. Marcus Vinicius

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

25/10 Bem-estar de animais de companhia: Profa. Monica

1. Pontos críticos
2. Animais domiciliados
3. Animais de rua e semidomiciliados
4. Estratégias de melhoria

01/11 Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia: Profa. Monica

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

08/11 Bem-estar de animais de laboratório: Dr. Murilo / Profa. Mônica

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria
3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU (poderá ser substituída por visita guiada ou entrevista/link)

22/11 Encerramento da disciplina (entrega de últimas atividades avaliativas) Avaliação de recuperação de aprendizagem

7. **AVALIAÇÃO**

A cada tema a aprendizagem será verificada por meio de avaliações e estudo dirigidos que serão disponibilizados na sala de aula, ou em plataformas digitais como Moodle, Microsoft teams e por e-mail. Cada professor distribuirá 18 pontos, e 10 pontos restantes serão destinados para o tema Bem-estar para animais de laboratório (visita técnica). Ao final de cada aula/tema o professor poderá contemplar atividades avaliativas valendo nota. A verificação da assiduidade dos discentes será feita mediante chamada. A avaliação de recuperação de aprendizagem será feita na última sexta-feira do semestre letivo. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota. Espera-se que o aluno (a) interessado em fazer esta avaliação de recuperação de aprendizagem faça a solicitação por escrito e por e-mail, pelo menos 4 dias úteis para os professores desta disciplina.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

APPLEBY, M.C.; HUGHES, B.O. Animal Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2003. 316 p.
BENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. The Well-Being of Farm Animals – Challenges and Solutions. Blackwell Publishing, Oxford, UK. 2004. 378 p.
FRASER, A.F.; BROOM, D.M. Farm Animal Behaviour and Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2002. 437 p.
LIMA, A. M. C. ; NAAS, I. A. ; MIRAGLIOTA, M. Y. ; BARACHO, M. S. . Ambiência e bem-estar. In: MENDES, A.A., NÃÃS, I.A., MACARI, A. (Org.). Produção de frangos de corte. 01 ed. Campinas - SP: FACTA - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, v. 01, p. 01-356.
ROLLIN, B.E. Farm Animal Welfare – Social, Bioethical and Research Issues. Iowa State Press, Ames, USA. 2003. 169 p.

WEBSTER, J. Animal Welfare: limping towards Eden. 1st ed. London: Wiley-Blackwell, 2005. 296 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). Produção de Suínos: Teoria e prática. Coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal.-- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf Acesso em: julho 2020

BOND, G.B., ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., MOLENTO, C.F.M. (2012). Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. *Ciência Rural*, 42(7), 1286-1293. Epub June 19,2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044> (Acesso em Julho de 2020).

BOSSO, P. L. Grau de Bem-estar De Animais Silvestres Legalmente Mantidos em Ambientes Seleccionados de Cativeiro no Brasil. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43509/R%20-%20D%20-%20PALOMA%20LUCIN%20BOSSO.pdf?sequence=3&isAllowed=y> > Acesso em: julho 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. Bem-estar animal e sistemas de produção de gado de corte. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf Acesso em: julho 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo. - Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2016. 32 p. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-antiores/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-animal-em-competicoes-equestres> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa no03 de 17de janeiro de 2000. Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue .Diário Oficial da União, Brasília, 24/01/2000. <http://idaf.acre.gov.br/wp-content/uploads/sites/57/2020/02/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-3-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2000-MAPA.pdf> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA . Diário Oficial da União, Brasília, 30/03/2017 http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698 (Acesso em Julho de 2020).

BROOM, D.M. ; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. *Archives of Veterinary Science* , v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v9i2.4057> (Acesso em Julho de2020).

COSTA, M. J. R. P., SANT'ANNA, A. C. Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes. Jaboticabal: Funep, 2016. Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf

GUERREIRO, A.C.C. Emprego de cães farejadores pelos batalhões de infantaria de selva no combate ao narcotráfica na faixa de fronteira amazônica. Dissertação de mestrado em Ciência Militares. 2017. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/1102> (Acesso em julho de 2020)

HARTUNG, J., COSTA, M. J. P. , PEREZ, C. O bem-estar animal no Brasil e na Alemanha. Responsabilidade e Sensibilidade. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/livro/o_bem_estar_animal_no_brasil_e_na_alemanha.pdf

MARQUES JUNIOR, A. P.; BERGMANN, J. A. G.; HEINEMANN, M. B.; SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar animal. FEPMVZ Editora, nº67, dez. 2012. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

MANTECA, X.; SILVA, C.A.; BRIDI, A.M.; DIAS, C.P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. *Semina: Ciências Agrárias*, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/16661/13987> (Acesso em Julho de 2020).

MARTINS JUNIOR, E. G. A utilização de cães na atividade de busca e resgate no CBMSC. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/NO-06-Emprego-de-C%C3%A3es.pdf>.

OIE (World Organisation for Animal Health). Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare.In: *Terrestrial Animal Health Code*, Volume 1. https://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction (Acesso em Julho de 2020).

OIE (World Organisation for Animal Health). 2a Conferencia Mundial sobre el Bienestar Animal «Por la aplicación efectiva de las normas de la OIE» El Cairo (Egipto), 20-22 de octubre de 2008.

Anais...https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Conferences_Events/sites/E_AW2008/home.htm (acesso em julho de 2020).

PINHEIRO, A. A.; BRITO, I. F. Bem-Estar e Produção Animal. Série Documentos / EMBRAPA Caprinos. v.93,2009. 25 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>

RYAN S.; BACON H.; ENDENBURG N.; HAZEL S.; JOUPPI R.; LEE, N.; SEKSEL, K.; TAKASHIMA, G. 2019. Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA Para médicos veterinários de animais de companhia e equipes de cuidados veterinários.

WSAVA Animal Welfare Guidelines. Disponível em <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf>

Periódicos

Ciência rural

Food control Food Research

International Foodborne pathogens and disease

Journal of food protection

Meat Science

Food Microbiology

Journal of Public Health and Epidemiology

Internet www.arcabrasil.org.br

www.defra.gov.uk

www.cfmv.gov.br

www.sobresites.com/animal/associa.htm

ww.wspa-internacional.org

ww.ciwf.co.uk

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5603014** e o código CRC **8C327F2E**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV029	Período/Série:		6º período		Turma:	Única
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima					Ano/Semestre:	2024/01
Observações:	* Aconselha-se que o aluno já tenha cursado as disciplinas de microbiologia e patologia.						

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Etiologia, aspectos epidemiológicos, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquétsias.

Aulas Práticas: Colheita de material para diagnóstico microbiológico; Cultura e Teste de susceptibilidade antimicrobiana; Testes oficiais de diagnóstico de tuberculose e brucelose; Diagnóstico a campo de mastite; Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário da FAMEV/UFU, quando ocorrerem casos de doenças não comuns pertinentes ao programa da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava e curiosidade, uso de tecnologia ativa, interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Diagnosticar clinicamente, fazer e solicitar exames laboratoriais específicos e tratar (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando à prevenção de novos casos;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecto contagiosas que acometem os animais domésticos. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. Expor oralmente dados sobre o tema, por meio de seminários, palestras, e até mesmo, via vídeos curtos. Isso é possível baseando-se num conhecimento dinâmico da teoria e da prática das principais bacterioses que acometem os animais domésticos.

5. PROGRAMA

1. Aulas Teóricas: Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias. Vale destacar que doenças específicas de suínos e aves serão ministradas em disciplinas obrigatórias a parte. Garrotilho; Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia; Mormo; Infecções por *Rodhococcus*; Colibacilose; Salmonelose; Brucelose Tuberculose Leptospirose; Campilobacteriose Genital Bovina; Mastite Carbúnculo Hemático; Listeriose; Ceratoconjuntivite infecciosa bovina; Tosse dos canis; Micoplasmose; Erlichiose; Febre Maculosa;
2. Aulas Práticas: Métodos de colheita de material para diagnóstico - Sangue e secreções; Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma; Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Exames indiretos para brucelose (AAT, 2ME, Teste do anel em leite); Diagnóstico de Mastite; Visitas específicas ao Hospital veterinário e propriedades rurais da região quando ocorrerem casos de doenças não comuns pertinentes ao programa da disciplina;

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, data-show, textos disponíveis on line via internet em plataforma Microsoft teams), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no youtube ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socio-econômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas. Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12 Campus Umuarama), em visitas técnicas a Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática as formas de tratamento (custo-benefício)/ eutanásia (legislação) serão discutidas em formas de debates em sala de aula. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU. OBS:

Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá

necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama.

Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem-estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue etc). Este Plano de ensino foi submetido e aprovado junto a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolos registrados junto ao CEUA-UFU parecer 3/2022/CEUA/PROPP/REITO, até março de 2024; E outro processo por dois anos a partir de março de 2024, sob o protocolo 23117.001123/2024-31 "encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **APROVADO** pela COMISSÃO DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, em reunião **19 de Janeiro de 2024**").

Médicos (as) veterinários (as) discentes ou egressos do Programa de Residência, e/ou Pós-graduação (Mestrado/Doutorado), bem como técnica de laboratório podem auxiliar ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.

Cronograma disciplina de Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos - já discutido dias 06 e 08/08/2024 com alunos matriculados nesse semestre (poderá haver alteração de data durante o semestre)

Terça-feira	Quinta-feira
21/05 Apresentação do Plano de ensino, bibliografia, datas de avaliações;	23/05 Garrotilho
Período de greve e recesso	Período de greve e recesso
06/08 Garrotilho	08/08 Datas de avaliações; Garrotilho Início de Brucelose Bovina
13/08 Brucelose bovina	15/08 feriado
20/08 Tuberculose Bovina	22/08 Tuberculose Bovina
27/08 Paratuberculose Bovina	29/08 PNCEBT
03/09 Infecções por R equi em equinos	05/09 Leptospirose
10/09 Campilobacteriose genital bovina	12/09 Diarréia bacteriana de bezerros e outros neonatos
17/09 Tosse dos canis	19/09 Avaliação 40 pontos Todo conteúdo ministrado até o momento
24/09 Listeriose, atividade teórico-prática	26/09 Micoplasmose geral com ênfase para felinos, atividade teórico-prática
01/10 Febre Maculosa	03/10 Erliquiose

08/10 Clostridioses: ☐ Botulismo; ☐ Tétano; ☐ Carbúnculo sintomático (Manqueira); ☐ Gangrena gasosa; ☐ Edema Maligno; ☐ Enterotoxemia;	10/10 Clostridioses: ☐ Botulismo; ☐ Tétano; ☐ Carbúnculo sintomático (Manqueira); ☐ Gangrena gasosa; ☐ Edema Maligno; ☐ Enterotoxemia; - Diferenciar de Carbúnculo Hemático Exercício teórico-prático sobre vacinas de clostridioses etc 1 ponto para quem participar
15/10 Fazenda Glória 13h Tuberculinização	17/10 Fazenda Glória Leitura da tuberculinização e colheita de sangue/ talvez vacinação (2 pontos somente para quem vier na terça e na quinta-feira dessa semana e participar da aula)
22/10 Mastite bovina/ passar a leitura do livro	24/10 Laboratório 2D12 Campus Umuarama (1 ponto para participar da aula) Exames indiretos de brucelose Dividiremos a turma em 3, para melhor aproveitamento no laboratório
29/10 Mastite Bovina	31/10 Mastite Bovina 7:30 Metade da Turma na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 10 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 6 pontos, em grupo e presença)
05/11 Mormo em equinos	07/11 Mastite Bovina 7:30 Metade da Turma na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 10 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 6 pontos, em grupo e presença)
12/11 Ceratoconjuntivite infecciosa bovina	14/11 Avaliação 40,0 pontos Todo o conteúdo da disciplina.
19/11 os alunos que não obtiverem 60% da nota, e tiveram no mínimo 75% de frequência, poderão fazer atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.	

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

* 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo, e último meses do semestre respectivamente; As avaliações

serão individuais, com questões abertas (discussivas) e de múltipla escolha. Duas avaliações com valor de 40 pontos cada.

* 20% em presença/ relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários) procedidas durante todo o semestre; Os relatórios referentes as aulas práticas de mastite e cultura e antibiograma precisam ser embasados e referenciados em livros técnicos, artigos e resultados de exames durante as aulas.

* Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação, mas tiver com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, será dada a oportunidade de fazer a avaliação de recuperação de aprendizagem. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Organização Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domescos. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat , Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p. Greene C.E. (Ed.) Doenças Infecciosas em cães e gatos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos.9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos São Paulo: Roca, 2010. 320p. REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de Ruminantes e Eqüinos. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado

por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em [hp://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf](http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf)

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em [hp://ins-tucional.ufrpe.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf](http://ins-tucional.ufrpe.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf)

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. Pesq. Vet. Bras. 40(1):12-16, January 2020 Disponível em [hps://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf](https://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf) FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFPE, 2019. 33p. Disponível em [hp://www.editora.ufrpe.br/mormo](http://www.editora.ufrpe.br/mormo)

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. , 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext) KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis Veterinary Sci Technology 2014, 5:2 Disponível em [hps://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf](https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf)

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em [hps://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930](https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930)

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em [hps://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/](https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/)

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_ext&pid=S1808-16572016000100232](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar_ext&pid=S1808-16572016000100232)

PERIÓDICOS: Acta Scientiae Veterinaria; Acta Tropica; Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science; Veterinary Immunology and Immunopathology; Veterinary Microbiology; Veterinary Preventive Medicine; Bioscience Journal, Ciência Rural; Semina ou busca em <http://www.scielo.br/> <http://www.sciencedirect.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5603112** e o código CRC **E120A55F**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5603112



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV069	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

O berço dos equídeos, sua domesticação e exploração; Efetivos equídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos equinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos equídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muare; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; Comercialização de equídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do médico veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Explorar racionalmente os eqüídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.
- Identificar a origem dos eqüídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos eqüídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de eqüídeos e, orientando a criação e manejo.

5. PROGRAMA

5.1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

- 5.1.1. Histórico e origem dos eqüídeos
- 5.1.2. Estágio atual da equideocultura
- 5.1.3. Revisão geral de anatomia funcional
- 5.1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
- 5.1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
- 5.1.6. Termos próprios do exterior dos equinos

- 5.1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura
- 5.1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas
- 5.1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional
- 5.2. Manejo dos equinos
 - 5.2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas a aplicação em diversas raças
 - 5.2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
 - 5.2.3. Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
 - 5.2.4. Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
 - 5.2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
 - 5.2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O período letivo 2024/1 será entre 20/05 e 23/11/2024, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as sextas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às 16:50 h. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Alimentos e alimentação.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	24/05/24	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina
2	31/05/24	Recesso
3	07/06/24	Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil
4	09/08/24	Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
5	16/08/24	Ezoognósia: Anatomia funcional, índices e tipos equinos
6	23/08/24	Pelagens e suas particularidades
7	30/08/24	Movimentos e andamentos dos equinos
8	06/09/24	1ª Avaliação + Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
9	13/09/24	Aula prática: SEQUI
10	20/09/24	Instalações
11	27/09/24	Manejo Reprodutivo
12	04/10/24	Manejo Nutricional
13	11/10/24	Manejo Sanitário
14	18/10/24	Aula prática: Visita Técnica
15	25/10/24	2ª Avaliação + Arreamento - selas e embocaduras
16	21/10/24	Atividade avaliativa de recuperação

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as sextas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às

16:50 h, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro e giz.

Além disso, poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina e do conteúdo abordado, como: leitura de textos, artigos, livros eletrônicos, assistir vídeos, entre outros.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas registradas no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

O aluno que fizer a prova de recuperação e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Essa prova de recuperação será referente a todo o conteúdo da disciplina.

As notas das avaliações serão divulgadas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, e a vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma peso de 40% na nota final e um trabalho com peso de 20%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas na oitava e décima quinta semana. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 21 de outubro no horário das 14:00 às 16:30.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
Trabalho	20,0
Total:	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.

ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.

BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.

CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.

FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.

GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.

JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.

LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.

MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.

MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.

CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.

CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos - usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.

REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.

RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5603448** e o código CRC **5213F9E0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição Animal Básica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31503	Período/Série:	5 semestre		Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	-						

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica. Consumo de alimentos. Utilização da Água, Carboidratos, Proteínas, Lipídeos, Energia, Minerais, Vitaminas e Aditivos pelos animais ruminantes e não ruminantes.

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre nutrição animal, correlacionando o sistema digestório dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestiva e a função nutritiva de proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas.

4. OBJETIVO

Compreender os principais conceitos utilizados em nutrição animal;
Entender os processos de digestão e absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal dos animais não ruminantes e ruminantes;
Reconhecer a importância do consumo de alimentos e seus principais fatores reguladores;
Conhecer a importância da água no metabolismo e nutrição animal, reconhecendo técnicas nutricionais para reduzir consumo de água em sistemas de produção animal visando a sustentabilidade;
Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas na alimentação animal, reconhecendo fontes para reduzir a excreção de minerais, tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas de produção;
Conhecer os principais aditivos utilizados na alimentação animal e os principais substitutos ao uso de antibióticos como melhoradores de desempenho.

5. PROGRAMA

1. Introdução à nutrição animal básica:

1.1. Importância da nutrição animal. Principais conceitos utilizados em nutrição animal. Nutrição, uma ciência integrava (Genética, Biologia molecular e celular, Bioquímica e patologia, Imunologia, Microbiologia, Ambiente, Manejo, Comportamento e bem-estar animal e Qualidade dos alimentos);

1.2. Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes. Processo físicos e químicos da digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Particularidades do processo de digestão por espécies (equinos, aves, cães e gatos, bovinos). Digestibilidade de alimentos. Coeficientes de digestibilidade aparente e verdadeira. Digestibilidade (in vivo, in vitro, in situ);

1.3. Classificação dos animais de acordo com alimentação e sistema digestivo.

2. Consumo de alimentos:

2.1. Fatores reguladores do consumo;

2.2. Teorias sobre a regulação do consumo;

2.3. O papel dos agentes fisiológicos no controle do consumo.

3. Importância da água na nutrição e alimentação animal:

3.1. Importância da água no metabolismo animal;

3.2. Fontes de água para o animal;

3.3. Qualidade da água ingerida pelos animais;

3.4. Fontes de perda de água;

- 3.5. Fatores que afetam o consumo de água;
- 3.6. Manejo no fornecimento de água;
- 3.7. Particularidades do uso da água pelos principais animais domésticos (bovinos, aves, suínos, equinos, cães e gatos);
- 3.8. Conceito de pegada hídrica;
- 3.9. Estratégias nutricionais para redução de valores de pegada hídrica visando sustentabilidade do sistema de produção.

4. Utilização dos carboidratos pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 4.1. Definição, funções nutricionais e classificação dos carboidratos;
- 4.2. Alimentos ricos em carboidratos fibrosos (CF) e não fibrosos (CNF);
- 4.3. Digestão dos carboidratos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;
- 4.4. Cecotrofia em animais domésticos;
- 4.5. Vias metabólicas dos carboidratos (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, via das pentoses, glicogenólise);
- 4.6. Análises laboratoriais para determinação do teor de carboidratos fibrosos (FDN, FDA e FB) e não fibrosos (açúcares, amido e fibra solúvel).

5. Utilização da proteína e compostos não nitrogenados pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 5.1. Definição, funções e classificação dos aminoácidos, peptídeos e proteínas;
- 5.2. Fontes de proteína e NNP;
- 5.3. Digestão e utilização da proteína ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;
- 5.4. Disponibilidade versus digestibilidade de aminoácidos;
- 5.5. Conceito de proteína ideal;
- 5.6. Relação entre aminoácidos essenciais e não essenciais e a relação entre energia e proteína;
- 5.7. Proteína ideal e a preservação do meio ambiente;
- 5.8. Análises laboratoriais para determinação da proteína bruta

6. Utilização dos lipídeos pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 6.1. Definição, classificação e funções dos Lipídeos;
- 6.2. Fontes de lipídeos para ruminantes e não ruminantes;
- 6.3. Recomendação de níveis de lipídeos na ração (ruminantes e não ruminantes);
- 6.4. Digestão e utilização dos lipídeos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;
- 6.5. Análises laboratoriais para determinação da gordura.

7. Utilização da energia pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 7.1. Conversão dos carboidratos, proteína e lipídeos em energia (Glicólise, Ciclo de Krebs, beta- oxidação, desaminação e cadeia de transporte de elétrons);
- 7.2. Determinação da energia dos alimentos;
- 7.3. Partição da energia;
- 7.4. Eficiência energética;
- 7.5. Nutrientes digestíveis totais (NDT).

8. Utilização dos minerais pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 8.1. Classificação, funções metabólicas, metabolismo, absorção, excreção e deficiências de macro e micro minerais;
- 8.2. Sinergismos e antagonismos de minerais;
- 8.3. Principais fontes de macro e micro minerais;
- 8.4. Suplementação mineral e minerais orgânicos (quelatados);
- 8.5. Biodisponibilidade dos minerais;
- 8.6. Resposta imunológica.

9. Utilização das vitaminas pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 9.1. Conceito, classificação e funções metabólicas das vitaminas;
- 9.2. Fontes de Vitaminas para ruminantes e não-ruminantes;
- 9.3. Interações entre vitaminas e minerais;
- 9.4. Deficiências nutricionais;
- 9.5. Resposta imunológica.

10. Utilização de aditivos na alimentação animal:

- 10.1. Conceito e classificação dos aditivos;
- 10.2. Condições Básicas para adoção de aditivos;
- 10.3. Preocupação com seleção de microrganismos resistentes aos antibióticos;
- 10.4. Principais aditivos zootécnicos utilizados na alimentação de ruminantes e não ruminantes;
- 10.5. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Probióticos, prebióticos e simbióticos;
- 10.6. Enzimas exógenas (fibrolíticas, amilolíticas, fitases);
- 10.7. Extratos naturais de plantas (óleos essenciais e taninos);
- 10.8. Ácidos orgânicos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus.

O programa proposto será ofertado do seguinte modo, em consonância com o calendário letivo vigente no semestre:

SEMANA LETIVA	DATA	CONTEÚDO
01	22/05	Apresentação da disciplina e conceitos gerais em nutrição animal
02	29/05	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
03	05/06	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
04	12/06	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
05	07/08	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
06	14/08	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
07	21/08	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
08	28/08	Avaliação 01 - conteúdo das semanas 01 a 07
09	04/09	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídios
10	11/09	Minerais e vitaminas na nutrição animal
11	18/09	Água na nutrição animal
12	25/09	Energia na nutrição animal. Mecanismos regulatórios da ingestão voluntária de alimentos
13	02/10	Seminários em grupo - alimentos e aditivos
14	09/10	Seminários em grupo - alimentos e aditivos
15	16/10	Avaliação 02 - conteúdo das semanas 09 a 14
16	23/10	Revisão de conteúdo e ajuste da avaliação de recuperação
17	30/10	Avaliação de recuperação
18	06/11	Outras atividades
19	13/11	Outras atividades

Na primeira semana de aula, os alunos serão incluídos pelo professor na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e avaliações.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de duas avaliações teóricas (questões objetivas e dissertativas) e um exercício complementar (seminário). Este último, desenvolvido em grupo e apresentado de forma oral à turma.

Cada avaliação teórica terá valor máximo de 35 pontos. O exercício complementar terá valor máximo de 30 pontos. A soma das notas obtidas nas três atividades será considerada a nota final do aluno na disciplina. A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórica, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Crerios para avaliação das provas e exercício complementar: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal. 4.ed. São Paulo. SP: Nobel, 1983. 430 p.
D'MELLO, J. P. Amino acids in farm nutrition. Wallingford. CAB: International, 1994. 418p.
MAYNARD, L. A. Nutrição animal. Freitas Bastos: Rio de Janeiro, 1974. 550 p.
NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2ed. FEP-MVZ: Belo Horizonte, 1998. 388 p.
POND, W. G.; CHURCH, D. C.; POND, K. R. Basic animal nutrition feeding. John Wiley & Sons: New York, 1995. 615 p.
ROSTAGNO, H. S. Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos e tabelas brasileiras. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1985. 59 p.
SILVA, D. Análise de alimentos; métodos químicos e biológicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1981. 166 p.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L.F.; ZANETTI, M.A. Nutrição Animal. Barueri: MANOLE, 2019.
BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616p.
BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Lavras: UFLA, 2013. 373 p.
GONÇALVES, L.C.; BORGES, I.; FERREIRA, P.D.S. Alimentação de gado de leite. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412p.
MEDEIROS, S.R.; GOMES, R.C.; BUNGENSTAB D.J. Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília: EMBRAPA, 2015. 176p.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of beef cattle. Washington: NRC, 2016. 494p.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of poultry. Washington: NRC, 1994. 176p.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of swine. Washington: NRC, 2012. 420p.
REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2017. 740p.
SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.
VALADARES FILHO, S.C.; COSTA e SILVA, L.F.; GIONBELLI, M.P. et al. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados. BR-Corte. Viçosa: UFV, 2016. 327p.
VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. CQBAL 4.0. Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Ruminantes. <www.cqbal.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5604072** e o código CRC **465F8F9B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Metodologia da pesquisa científica							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31404		Período/Série:		4 período		Turma:	-
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:	-							

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado trará ao aluno um entendimento mais amplo do método científico, sua aplicação e relevância ao avanço do conhecimento humano, além de prover habilidades e ferramentas modernas e importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVO

Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT;

Desenvolver atividades que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos;

Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

5. PROGRAMA

Princípios gerais do pensamento científico; O que pesquisa científica? Conduta ética na pesquisa; Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos; A pesquisa nas bases de dados; Normas da ABNT; Elaboração de projetos de pesquisa: escolha do orientador - linhas de pesquisa e de conhecimento, planejamento em pesquisa e escolha do assunto, partes fundamentais de um projeto e estratégias de ação, importância da revisão bibliográfica e atualização do contexto de pesquisa, objetivos, justificativas, metodologias propostas, resultados esperados, cronograma e orçamento; Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados; Divulgação dos resultados: relatórios, resumos, artigos, monografias; Elaboração de artigo científico: estrutura geral e partes integrantes de artigos científicos; Análise dos dados de pesquisa e escrita das seções Resumo (Abstracts), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão; Aspectos gerais de apresentações científicas orais.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica, software gerenciador de referências e/ou vídeos informativos. Uma visita/treinamento junto à biblioteca universitária será programada, em data dependente da disponibilidade de recursos e pessoal do setor.

O programa proposto será ofertado do seguinte modo, em consonância com o calendário letivo vigente no semestre:

SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
01	Apresentação da disciplina. Pensamento e método científico
02	Ética na pesquisa científica
03	Pesquisa científica, tipos e classificações
04	Planejamento da pesquisa científica + IC na UFU
05	Avaliação 01
06	Redação científica e partes fundamentais de trabalhos acadêmicos
07	Fundamentação teórica: pesquisa nas bases de dados científicas e organização do referencial teórico
08	Citções e referências. Uso de gerenciadores de referência

09	Avaliação 02
10	Divulgação e apresentação de resultados científicos: relatórios, resumos, artigos, monografias, oral e pôster
11	Avaliação 03
12	Currículo Lattes e sua relevância à comunidade científica brasileira
13	Avaliação 04
14	Avaliação de recuperação
15	Outras atividades
16	Outras atividades
17	Outras atividades

Na primeira semana de aula, os alunos serão incluídos pelo professor na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e avaliações.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de quatro avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina (pergunta de pesquisa, hipótese e objetivos (25 pontos); revisão narrativa de literatura (30 pontos); apresentação oral de estudos científicos (30 pontos); criação e formatação do currículo Lattes (15 pontos). Três dessas avaliações serão desenvolvidas em grupo, uma individualmente. A quantidade de alunos por grupo e os tópicos específicos a serem trabalhados em cada avaliação serão combinados com a turma nas primeiras semanas da disciplina. As datas de entrega dos exercícios serão ajustadas com os alunos, também, nas primeiras semanas letivas. A soma das notas obtidas nas quatro avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórico-prática, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Crerios para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.

BAPTISTA, M. N. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

GONÇALVES, H. A. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa : planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

SILVA, A. M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5604137** e o código CRC **3EFE8E1E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de monogástricos										
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária										
Código:	GMV 080		Período/Série:		a partir do 6 período			Turma:		-	
Carga Horária:					Natureza:						
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	()	Optativa:	(X)	()	
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira					Ano/Semestre:					
Observações:	Pré-requisito: ter cursado, com aprovação, a disciplina FAMEV31503 - Nutrição Animal Básica, ofertada no 5 período										

2. EMENTA

Conhecimento das principais tabelas de exigências nutricionais; Exigências nutricionais das aves; Exigências nutricionais dos suínos; Exigências nutricionais de cães e gatos; Exigências nutricionais dos equídeos, coelhos e avestruos com formulação de ração por computador e visita a uma granja de aves e de suíno.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa capacitar os alunos a nutrir adequadamente os animais não ruminantes nos diferentes sistemas de criação, de modo a reduzir custos e maximizar a produção e saúde animal, preservando o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de orientar e conduzir a nutrição e a forma de arraçãoamento dos animais não ruminantes, determinando suas exigências nutricionais em energia, proteínas, minerais e vitaminas, assim como os principais aditivos de ração e suas formas de uso.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Conhecimento das principais tabelas de exigências nutricionais
 - Tabelas Brasileiras
 - Tabelas do NRC e AEC
2. Exigências nutricionais das aves
 - Cálculo de exigências energéticas
 - Proteína ileal e ideal
 - Exigências de macro e micro minerais e vitaminas
 - Exigências de frangos de corte, galinhas de postura e reprodutoras
 - Calcular a exigência nutricional de energia digestível e metabolizável em função da idade e ambiência.
 - Aditivos e suplementos mais usados nas rações destes animais.
3. Exigências nutricionais dos suínos
 - Cálculo de exigências energéticas
 - Proteína ileal e ideal
 - Exigências de macro e micro minerais e vitaminas
 - Exigências de reprodutores, de animais em crescimento e engorda e de animais de reposição.
 - Calcular a exigência nutricional de energia digestível e metabolizável em função da idade e ambiência.
 - Aditivos e suplementos mais usados nas rações destes animais.
4. Exigências nutricionais de cães e gatos

- Cálculo de exigências energéticas
 - Proteína ideal
 - Exigências de macro e micro minerais e vitaminas, de animais jovens, de animais adultos
 - Ingredientes, aditivos e suplementos especiais.
 - Calcular a exigência nutricional de energia digestível e metabolizável em função da idade e ambiência.
 - Aditivos e suplementos mais usados nas rações destes animais.
5. Exigências nutricionais dos equídeos, coelhos e avestruz
- Cálculo de exigências energéticas
 - Exigências nutricionais de proteína, de macro e micro minerais e vitaminas, de equídeos, de coelhos e de avestruz.
 - Calcular a exigência nutricional de energia digestível e metabolizável em função da idade e ambiência.
 - Aditivos e suplementos mais usados nas rações destes animais.

PRÁTICO

1. Formulação de ração por computador

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus.

O programa proposto será ofertado do seguinte modo, em consonância com o calendário letivo vigente no semestre:

SEMANA LETIVA	DATA	CONTEÚDO
01	24/05	Apresentação da disciplina e introdução à nutrição de não ruminantes
02	31/05	Feriado
03	07/06	Aspectos legais e normativos da nutrição de não ruminantes
04	09/08	Ingredientes de origem vegetal e animal
05	16/08	Ingredientes de origem mineral, suplementos e aditivos
06	23/08	Consulta a tabelas nacionais e internacionais de alimentos e exigências nutricionais
07	30/08	Formulação manual de rações
08	06/09	Formulação manual de rações
09	13/09	Avaliação 01 - conteúdo da semana 01 a 08
10	20/09	Formulação a custo mínimo de rações
11	27/09	Conceitos e técnicas gerais para formulação de rações para aves
12	04/10	Conceitos e técnicas gerais para formulação de rações para suínos
13	11/10	Fabricação e processamento de ração para não ruminantes
14	18/10	Visita técnica - fábrica de rações
15	25/10	Avaliação 02 - conteúdo da semana 10 a 14
16	01/11	Avaliação de recuperação
17	08/11	Outras atividades
18	15/11	Feriado
19	22/11	Outras atividades

Na primeira semana de aula, os alunos serão incluídos pelo professor na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e avaliações.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de duas avaliações teóricas (questões objetivas e dissertativas) e exercícios complementares. Cada avaliação teórica terá valor máximo de 35 pontos. Os exercícios complementares terão valor total máximo de 30 pontos e deverão ser entregues pelos alunos ao longo do semestre letivo, com conteúdo e datas a serem combinadas pelo professor e turma. A soma das notas obtidas nas três atividades será considerada a nota final do aluno na disciplina.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e

atividades presenciais. Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórico-prática, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação das provas e exercícios: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COUTO, H.P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2012. 289p.

ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2017. 488p.

SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

COMPLEMENTAR

CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professionals. St. Louis: MOSBY-ELSEVIER, 2011. 562p.

CINTRA, A.G.C. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: ROCA, 2018. 364p.

FEDIAF – Federação Europeia da indústria de alimentos para animais de estimação. Diretrizes nutricionais para alimentos completos e complementares para cães e gatos. 2018. 96p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dogs and cats. Washington: NRC, 2006. 398p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of horses. Washington: NRC, 2012. 360p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of poultry. Washington: NRC, 1994. 176p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of swine. Washington: NRC, 2012. 420p.

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal: FUNEP, 2016. 262p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5604186** e o código CRC **4FF3CA3A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SEMILOGIA VETERINÁRIA									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA									
Código:	FAMEV31506		Período/Série:		5º período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória(☒)		Optativa(☐)		
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti, Diego Zan zarini Delfiol, Matheus Matioli Mantovani, Leandro Zuccolotto Crivellenti, Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:										

2. EMENTA

Estudo dos métodos, meios e das etapas que constituem o exame clínico geral e específico, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos para o diagnóstico das principais doenças que acometem os animais domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as técnicas de exame clínico de pequenos e grandes animais, incluindo a pesquisa e a identificação dos principais sinais das grandes síndromes clínicas, a escolha de exames complementares subsidiários e a interpretação dos resultados obtidos para estabelecimento do diagnóstico.

Objetivos Específicos:

- Elaborar a resenha, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos de contenção física e gerais de exploração clínica (exame físico geral e específico dos diversos sistemas, em situação de saúde e na doença de caninos, felinos, equídeos e ruminantes), avaliar a necessidade de exames complementares e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores para auxiliar na formulação de diagnósticos.

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada - variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

TEÓRICO:

1. Introdução ao ensino da semiologia.

- Termos semiológicos
- Semiotécnica
- Semiogênese
- Clínica Propedêutica

2. Métodos e meios semiológicos

- Inspeção
- Palpação
- Percussão
- Auscultação
- Olfacção

3. Plano de exame clínico

- Identificação do animal
- Anamnese
- Exame físico geral
- Exame físico específico
- Exames complementares
- Diagnóstico
- Prognóstico
- Tratamento

4. Métodos de contenção física.

- Contenção física em pequenos animais (cães e gatos)
- Contenção física em grandes animais (equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos)
- Administração de medicamentos

5. Semiologia do sistema cardiocirculatório.

- Anatomia e fisiologia do coração
- Exame físico específico do coração

6. Semiologia do sistema respiratório.

- Anatomia e fisiologia do trato respiratório
- Exame físico específico do trato respiratório

7. Semiologia do sistema digestório.

- Exame físico específico do trato digestório dos pequenos animais
- Exame físico específico do trato digestório dos grandes animais - equinos
- Exame físico específico do trato digestório dos grandes animais - ruminantes

8. Semiologia do sistema geniturinário.

- Exame físico específico do sistema geniturinário

9. Semiologia do sistema nervoso.

- Neuroanatomia do encéfalo e medula espinhal
- Exame neurológico

10. Semiologia da glândula mamária.

- Exame físico específico da glândula mamária

11. Semiologia do sistema locomotor.

- Exame físico específico do sistema locomotor

PRÁTICO:

As aulas práticas serão ministradas em data previamente estipulada nas dependências do Hospital Veterinário da UFU (Setores de Grandes Animais e/ou Pequenos Animais) e serão ofertadas subsequentemente aos tópicos abordados nas aulas teóricas para treinamento, contextualização e fixação dos conteúdos.

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- **Atividades teóricas presenciais:** Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- **Atividades práticas presenciais:** Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 - 15:40; turma B 16:00 - 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais - atendimento 1, Setor de Grandes Animais - atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da **Plataforma de Conferência Microsoft Teams** os docentes farão suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas **práticas de PEQUENOS ANIMAIS** e de **Macacão e bota de plástico** para as aulas **práticas de GRANDES ANIMAIS**. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.
- **Material obrigatório de uso individual:** Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- **É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes** trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (**pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática**). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

OBS: Solicitação de aprovação do CEUA para realização de aulas práticas.

DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2023	D/S			
09	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina (Prof. Hugo/Prof. Diego/ Profa. Sofia/Prof. Leandro) Introdução a Semiologia Veterinária (Prof. Hugo)
09	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Exame Físico Geral em Grandes Animais (Profa. Hugo) Contenção física em Grandes Animais (Prof. Diego) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*
16	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
16	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
16	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
23	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)

23	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
23	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
30	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)
30	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
30	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
06	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
06	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)
06	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
13	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
13	SET	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) <u>*As duas turmas vêm juntas/</u> Revezamento nos temas da aula*
20	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
20	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
20	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
27	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)

27	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
27	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
04	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
11	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
18	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes (Prof. Hugo)
18	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Prof. Hugo)
18	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Prof. Hugo)
25	OUT	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)
25	OUT	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
25	OUT	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
01	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA (P2) -TURMA B (40 pontos)
01	NOV	Sex	PROVA	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA (P2) - TURMA A (40 pontos)
08	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (P3) (30 PONTOS)
15	NOV	Sex	Feriado Proclamação da República		
22	NOV	Sex	PROVA	08:00-10:00	RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de **duas avaliações teóricas** (discursivas e/ou objetivas - múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P3).

Haverá **uma avaliação prática** (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P2). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuam frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 22/11/2024, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a prova de recuperação será, impreterivelmente, a soma das notas das provas regulares (teóricas + prática = P1+P2+P3) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P3), o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a**

Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que**

a solicitação for realizada.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.
- RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.
- ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

- Bibliografia (artigos, revisões etc.) disponível na Plataforma Microsoft TEAMS em pdf (para leitura on-line ou download).
- Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte I: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16, 1999.
- Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3, p. 3-15, 2000.
- Schade, J.; Souza, A. F.; Curti, J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p.130-145, 2020.
- Betto Filho, R. C.; Longo, C. E. M.; Rosa, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.
- Hillebrant, R.S.; Dittrich, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.
- AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.
- AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004. SHARP; ROZANSKI, 2013.
- Physical Examination of the Respiratory System
- DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.
- TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5606891** e o código CRC **BAE080B9**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5606891



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Deontologia e Bioética						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	FAMEV31102	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Tatiane Furtado de Carvalho				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Introdução a Bioética. Bioética na Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Atender o que estabelece os artigos 6º, inciso I, 7º, inciso II, 8º parágrafo único e 18, inciso IX das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Observar a Ética, o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental e o atendimento as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Objetivos Específicos:

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética.
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares.

5. PROGRAMA

1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário:

- 1.1. Constituição Federal;
- 1.2. Lei que dispõe sobre o exercício profissional;
- 1.3. Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- 1.4. Código de ética do Médico Veterinário.

2. Introdução a Bioética:

- 2.1. História da bioética;
- 2.2. Bioética na Medicina Veterinária;
- 2.3. Direito dos animais;
- 2.4. Introdução ao Bem-estar animal;
- 2.5. Experimentação animal e eutanásia;

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. Realização de estudos dirigidos dissertativos, individuais e com consulta, que deverá ser trabalhado pelo discente, em sala de aula, após a exposição do conteúdo, na forma de grupo de discussão, que permitirá a interação entre os mesmos e contribuirá para a construção coletiva do conhecimento e auxiliar na fixação do conteúdo exposto. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro e giz. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Deontologia e Bioética.

DATA				HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	Sem			
27	05	2ª		9:50 - 11:30	Apresentação do plano de ensino. 1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Princípios fundamentais do código de ética
05	08	2ª		9:50 - 11:30	Não teremos aula (docente estava de férias)
12	08	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: deveres do médico veterinário
19	08	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: direitos do médico veterinário.
26	08	2ª		9:50 - 11:30	Princípios fundamentais que regem o médico veterinário. Comportamento profissional.
02	09	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: do comportamento e responsabilidade profissional
09	09	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: da relação com outros médicos veterinários e sigilo profissional
16	09	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: dos honorários profissionais e relação com o consumidor de seus serviços
23	09	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: das relações com o animal e o meio ambiente e da responsabilidade técnica
30	09	2ª		9:50 - 11:30	Código de ética: das relações com a justiça, da publicidade e dos trabalhos científicos e das infrações e penalidades. Estudo dirigido
07	10	2ª		9:50 - 11:30	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
14	10	2ª		9:50 - 11:30	Introdução a bioética e história da bioética. Bioética na Medicina Veterinária. Direitos dos animais.
21	10	2ª		9:50 - 11:30	Introdução ao bem-estar animal. Experimentação animal.

28	10	2ª		9:50 - 11:30	Recesso do Dia do Servidor Público
04	11	2ª		9:50 - 11:30	Ética ambiental: apontamentos de biossegurança e desenvolvimento sustentável. Eutanásia. Estudo dirigido.
11	11	2ª		9:50 - 11:30	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
18	11	2ª		9:50 - 11:30	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicados dois Estudos Dirigidos (ED) no valor de 15 pontos cada, preparatórios para as duas Avaliações dissertativas individuais, com consulta, no valor de 35 pontos cada. O 1º ED de Deontologia será aplicado no dia 30/09 (deverá ser entregue e discutido no dia 07/10 antes da 1ª avaliação) e o 2º ED de Bioética será aplicado no dia 04/11 (deverá ser entregue e discutido no dia 11/11, antes da 2ª avaliação). A 1ª avaliação será de Deontologia e realizada no dia 07/10 e a 2ª avaliação será de Bioética e realizada no dia 11/11. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação (18/11), na modalidade escrita, individual e com consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das duas avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, F. A. G.; DIAS, M. C. **Ética animal: um novo tempo**. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2019. 203p.

RODRIGUES, D. T.; PACHECO, J. E. C. **Direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa**. 2.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 246 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária**. Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

Complementar

ENGELHARDT, H. T. **Fundamentos da bioética**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 518 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

SALLES, A. A.; MENDONÇA, A. R. A. et al. **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares**. Belo Horizonte: Mazza, 2008. 222 p.

SILVA, J.M.R.P.B. **Código de Ética do Médico Veterinário Comentado**. Natal: Clube de Autores, 2022. 412 p.

SINGER, P. **Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 461 p.

VAUGHN, L. **Bioethics: principles, issues, and cases**. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2013. 753p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5606955** e o código CRC **655A6906**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Biologia

Av. Pará, 1720 Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38405-320
Telefone: (34) 3225 8638 - <http://www.portal.ib.ufu.br/> - direcao@inbio.ufu.br e assuntoseducacionais@inbio.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ECOLOGIA							
Unidade Ofertante:	INBIO							
Código:	INBIO39101	Período/Série:		DIURNO	Turma:	G		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	KAREN NEVES				Ano/Semestre:	2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao estudo de ecologia; estrutura de populações; dinâmica de populações; ecologia de comunidades e ecossistemas; conservação da biodiversidade; conservação e desenvolvimento Sustentável; ecologia aplicada.

3. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno sobre conceitos teóricos e abordagens práticas ligadas à temática de ecologia, de forma a facilitar que o mesmo tenha condições de entender trabalhos técnico-científicos desenvolvidos sobre a temática da disciplina e posteriormente poder executá-los como profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Entender os princípios ecológicos básicos sobre dinâmica de populações, ecologia de comunidades e impactos antrópicos sobre ecossistemas naturais.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno sobre conceitos teóricos e abordagens práticas ligadas à temática de ecologia. Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento e as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações. Entender e avaliar os impactos humanos sobre as espécies e seus ecossistemas e desenvolver abordagens para minimizar estes impactos. Demonstrar a importância da conservação da biodiversidade e da preservação do meio ambiente com vistas a sustentabilidade ambiental.

5. PROGRAMA

	Semana e Tópico da aula
29/05	1. Mudanças climáticas

05/06	2. Introdução ecologia: ambiente físico biosfera
12/06	3. Introdução ecologia: ambiente físico biosfera (Prática: Exercício Controle x Tratamento - 10 pontos)
13/06	4. Início suspensão calendário
04/08	5. Fim suspensão calendário
07/08	6. Introdução ecologia: Revisão do conteúdo anterior a suspensão
14/08	7. Ecologia população: distribuição, estrutura e abundância
21/08	8. Ecologia população: dinâmica e crescimento populacional (Prática: Construir curvas de crescimento exponencial e logístico - 10 pontos)
28/08	9. Bioma Cerrado
04/09	10. Ecologia de Comunidades: introdução e estrutura
11/09	11. Ecologia de Comunidades: interação entre espécies
18/09	12. 1ª Prova (30pts)
25/09	13. Biodiversidade x serviços ecossistêmicos (Prática: Estudo dirigido - 10 pontos)
02/10	14. Interações ecológicas: parasitismo e mutualismo
09/10	15. Interações ecológicas: predação
16/10	16. Interações ecológicas: competição (Prática: Estudo dirigido - 10 pontos)
23/10	17. Crise Ambiental, Sustentabilidade e Conservação da Biodiversidade
30/10	18. Estrutura de Ecossistemas e Ciclagem nutrientes
06/11	19. Estrutura de Ecossistemas e Ciclagem nutrientes
13/11	20. 2ª Prova (30pts)

6. **METODOLOGIA**

Aulas expositivas; Discussão de textos, resolução de exercícios e estudos dirigidos. Os alunos terão acesso à todos os materias de aulas atraves do Teams

7. **AVALIAÇÃO**

Prova 1 - 30 pontos

Prova 2 - 30 pontos

Estudos dirigidos/lista de exercícios - 40 pontos

Atendimento ao aluno: Quinta-feira das 14 às 17h

Observação: A divulgação das notas e a vista de provas será feita até duas semanas depois da realização da prova. Em relação à Prova Substitutiva/Avaliação de recuperação será adotada a norma geral da UFU.

Avaliação de recuperação: Será oferecida uma nova prova àqueles que não obtiverem rendimento mínimo. A nota desta prova, que incluirá a matéria do semestre todo, substituirá a nota das duas provas anteriores.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C; HARPER, J.L. Ecologia de indivíduos e ecossistemas. ArtMed, Port Alegre, 2007, 752p.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUEZ, E. Biologia da Conservação. Londrina: Gráfica e Editora Midiograf, 2001. 327p.

RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 3.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996, 470p.

Complementar

KLINK, C.A.; MACHADO, R.B. A Conservação do Cerrado Brasileiro. Megadiversidade, Volume 1, 2005. Disponível em: www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Texto_Adicional_ConservacaoID-xNOKMLsupY.pdf

ODUM, E.P. Fundamentos da Ecologia. 3. Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970. 595p.

SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.F. (Eds.). Cerrado: Ecologia e Flora. V2. Embrapa Cerrados/Embrapa Informação Tecnológica. Brasília, DF, 2008.

WILSON, E.O. Diversidade da Vida. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1992. 447 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Karen Christina Ferreira Neves, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 13/08/2024, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5607036** e o código CRC **FD571F45**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5607036



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM						
Código:	ICBIM39309	Período/Série:		3 Período		Turma:	VA
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória:	Optativa ()
Professor(A):	Marcos L. Ferreira-Neto - 1544486 José Antônio Galo - 412828					Ano/Semestre:	2024/1
Observações:	Disciplina ofertada no formato de aulas presenciais no período de 20/05 a 21/11/2024						

2. EMENTA

Fisiologia geral; Neurofisiologia; Fisiologia cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório acompanhadas de aulas práticas no Laboratório de Fisiologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Compreender os fundamentos e as diversidades dos mecanismos gerais relacionados com a fisiologia celular, a integração neuromuscular, a constituição dos compartimentos do meio interno e com o funcionamento dos sistemas orgânicos: neural, cardiovascular e respiratório dos animais domésticos, de forma integrada como um todo; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos discentes conhecimentos essenciais sobre os mecanismos fisiológicos básicos relativos a fisiologia neuromuscular, cardiovascular, respiratória, e suas interações.
- Possibilitar a aplicação dos conhecimentos de fisiologia em casos de saúde e doença animal para incentivar a compreensão dos processos e aplicabilidade dos conteúdos.

5. PROGRAMA

5.1 - Fisiologia Geral e Muscular

- 5.1.1 - Homeostasia, e organização da membrana Biológica
- 5.1.2 - Transporte de via membrana, osmose e osmolaridade
- 5.1.3 - Eletrofisiologia - gênese do potencial de ação
- 5.1.4 - Sinapses, neurotransmissores e junção neuromuscular
- 5.1.5 - Contração muscular - músculos esquelético e liso
- 5.1.6 - Organização e funções do Sistema Nervoso Autônomo

5.2 - Fisiologia do Sistema Nervoso

- 5.2.1 - Organização geral do sistema nervoso
- 5.2.2 - Classificação geral dos receptores e potencial receptor
- 5.2.3 - Fisiologia sensorial e vias medulares sensoriais
- 5.2.4 - Sistema motor e reflexos medulares
- 5.2.5 - Córtex motor e tronco cerebral e vias motoras medulares
- 5.2.6 - Organização e funções dos núcleos da base
- 5.2.7 - Aparelho vestibular e cerebelo
- 5.2.8 - Sentidos Especiais: visão, audição, olfato

5.3 - Fisiologia Cardiovascular

- 5.3.1 - Introdução ao sistema cardiovascular; hemodinâmica
- 5.3.2 - Músculo cardíaco, eletrofisiologia cardiovascular
- 5.3.3 - Princípios do ECG
- 5.3.4 - Coração como bomba e controle autonômico sobre o coração
- 5.3.5 - Ciclo e volumes cardíaco
- 5.3.6 - Fatores que alteram o retorno venoso e o débito cardíaco
- 5.3.7 - Mecanismos de controle integrado da pressão arterial

5.4 - Fisiologia do Sistema Respiratório

- 5.4.1 - Estrutura e funções do sistema respiratório
- 5.4.2 - Volumes e capacidades respiratórias, mecânica pulmonar
- 5.4.3 - Trocas Gasosas, transporte e difusão de gases no organismo
- 5.4.4 - Controle da respiração
- 5.4.5 - Respiração em aves

6. METODOLOGIA

As aulas ministradas acontecerão de forma expositiva com utilização de projetor de slides (Datashow) e aulas interativas.

O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial e/ou remota. O atendimento se dará tanto em sala de aulas quanto na sala do(a) professor(a) no campus Umuarama, através de e-mail, aplicativos de mensagens (como os fóruns e chats do Microsoft "Teams") ou reuniões individuais através da plataforma *Microsoft "Teams"*, em horários específicos a serem definidos pelos(as) docentes e alunos.

A disciplina é composta por 90 horas (75 teóricas e 15 práticas), equivalentes a 108 horas/aula. (90 horas/aula teóricas e 18 horas/aula práticas).

O **conteúdo prático** será realizado através vídeos demonstrativos durante as aulas juntamente com os alunos e com aulas demonstrativas no laboratório de fisiologia.

As aulas acontecerão às segundas-feiras das 14h às 16h50min, e às quintas-feiras das 14h às 16h50min. Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas serão demonstradas através de vídeos ou atividades em laboratório.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em:

7.1 – Estudos dirigidos e relatórios de aula prática:

- Serão avaliadas 4 (quatro) tarefas ao longo de todo semestre, sendo 1 (uma) para cada módulo: Fisiologia Geral, Fisiologia do Sistema Nervoso, Fisiologia cardiovascular, e Fisiologia Respiratória. As mesmas deverão ser submetidas online na Plataforma Microsoft "Teams" até a data da prova referente ao tema. Para estas atividades serão atribuídos um total de 20 pontos (5,0 pontos para cada uma). Não serão aceitas nem pontuadas as atividades entregues em atraso. Os critérios de avaliação aplicados serão a capacidade de compreensão e argumentação coerente com a pergunta, assertividade, se o aluno respondeu à todas as questões e se entregou dentro do prazo.

7.2 – Provas com ou sem consulta:

- Serão 4 (quatro) provas valendo: 20 pontos para o módulo de FISIOLOGIA GERAL, 20 pontos para o módulo de NEUROFISIOLOGIA, 20 pontos para o módulo de FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E 20 pontos para o módulo de FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA. Cada prova abrangerá todo o conteúdo relacionado ao tema ministrado até a data de realização de cada prova. As provas poderão apresentar questões objetivas e/ou discursivas e os alunos serão avaliados de acordo com a capacidade de escrita, compreensão, argumentação, coerência e assertividade.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas, podendo o(s) docente(s) ofertantes dos módulos considerar a frequência com listas de presença em cada aula e estas frequências registradas na ficha eletrônica da disciplina no referido portal.

Data (A ser confirmada)	Atividade	Pontuação
19/08/2024	Avaliação de Fisiologia Geral Trabalho	20 5
23/09/2024	Avaliação de Neurofisiologia	20 5
24/10/2024	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular Exercícios	20 5
21/11/2024	Avaliação de Fisiologia Respiratória Exercícios	20 5
	TOTAL	100

Avaliação fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; 01/04/2022 16:33 SEI/UFU - 3475924 - Resolução file:///C:/Users/Particular/Dropbox/My PC (DESKTOP-R6LP98Q)/Downloads/Resolucao_3475924.html 34/49

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias

úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aprendizado, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, porém apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o aluno não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição – [tradução Renato Campanarut Barnabé]. – Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5ª edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva... et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.1.5.

HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.

8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.864p.

8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS – Fisiologia Médica – 24 edição - Editora Artmed, 2013.

8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica. 13a ed, Editora Elsevier, . Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2017

8.2.9. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.2.10. MOYES, CHISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.

8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Alan Gomes Pöppl...[et al].2a. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.

8.2.12.. DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed, 2017.

8.3. e-books de Fisiologia:

8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)

8.3.2. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)

8.3.3. E-book - Berne e Levy – Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)

8.3.4. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.

[hps://www.grupogen.com.br/fi-siologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fi-siologia-440620)

8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/08/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Ferreira Neto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/08/2024, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5608940** e o código CRC **DC21144C**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5608940



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	31103	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à anatomia animal, osteologia, artrologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório, órgãos urinários e sistema endócrino, órgãos genitais masculinos e femininos, angiologia, sistema nervoso, estesiologia e tegumento comum.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (FAMEV31201).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o discente a identificar as estruturas dos sistemas e aparelhos corpóreos, de importância nas disciplinas profissionalizantes do curso.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente na utilização adequada dos termos e expressões anatômicas atuais, para que seja possível sua inter-relação com a prática no curso.

5. PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina e Introdução à anatomia animal,
2. Osteologia
3. Artrologia e Miologia,
4. Aparelho respiratório,
5. Aparelho digestório,
6. Órgãos urinários e Sistema endócrino,
7. Órgãos genitais masculinos,
8. Órgãos genitais femininos,
9. Angiologia,
10. Sistema nervoso e
11. Estesiologia e Tegumento comum.

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
- Disponibilização, de forma virtual, dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe,;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecação, distribuídos da seguinte forma:

1. PRIMEIRA PROVA (15 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (7,5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (7,5 pontos);
2. SEGUNDA PROVA (25 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (12,5 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (12,5 pontos);
3. TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
4. TRABALHO DE DISSECÇÃO (20 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.

OBS: as provas serão acumulativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO
1	08/08/2024	Quinta-feira (Q)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal	4	
2	15/08/2024	Q	-	Feriado - Nossa Senhora da Abadia	-	
2	17/08/2024	Sábado	2	Osteologia	4	
3	22/08/2024	Q	3	Artrologia e Miologia	4	
4	29/08/2024	Q	4	Aparelho respiratório	4	

5	05/09/2024	Q	-	1º prova teórica (PT1 - 7,5 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 1º prova prática (PP1 - 7,5 pontos) - 09:30 às 12:00 (2,5 horas)	4	01 ao 04 (100%)
6	12/09/2024	Q	5	Aparelho digestório	4	
7	19/09/2024	Q	6	Órgãos urinários e Sistema endócrino	4	
8	26/09/2024	Q	7	Órgãos genitais masculinos	4	
9	03/10/2024	Q	8	Órgãos genitais femininos	4	
10	10/10/2024	Q	-	2º prova teórica (PT2 - 12,5 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 2º prova prática (PP2 - 12,5 pontos) - 09:30 às 12:00 (2,5 horas)	4	01 ao 04 (40%) e 05 ao 08 (60%)
11	17/10/2024	Q	9	Sistema nervoso	4	
12	24/10/2024	Q	10	Estesiologia (Órgãos dos sentidos) e Tegumento comum	4	
13	31/10/2024	Q	11	Angiologia	4	
14	07/11/2024	Q	-	3º prova teórica (PT3 - 20 pontos) - 07:00 às 08:30 (1,5 hora) e 3º prova prática (PP3 - 20 pontos) - 09:00 às 12:30 (2,5 horas)	5	01 ao 08 (40%) e 09 ao 11 (60%)
15	14/11/2024	Q	-	Entrega e apresentação dos trabalhos (20 pontos) - 08:00 às 10:00 (2 horas)	3	
				Segunda chamada das provas (PP1, PP2, PP3) - 10:40 às 12:20 (2 horas)		

16	21/11/2024	Q	-	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	-	01 ao 11 (100%)
CARGA HORÁRIA TOTAL					60	

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1997. 160p.
- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos**. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

352 p.

- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados**. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs-_kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/08/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5609075** e o código CRC **45FB2016**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5609075



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Ambiental Aplicada							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV30036	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória:	Optativa:	(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	A partir do primeiro período							

2. EMENTA

Introdução ao estudo do saneamento básico; meio ambiente, saneamento, conscientização e a Saúde Única; usos de água e padrões de qualidade; caracterização do solo e ar e principais processos poluidores; tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias; controle de pragas; higienização de ambientes.

3. JUSTIFICATIVA

Possibilitar que o discente reconheça os principais problemas bem como as medidas de tratamento relativos a saúde ambiental no contexto da Saúde Única, considerando as diferentes práticas veterinárias.

4. OBJETIVO

Apresentar os problemas relativos ao saneamento básico de áreas urbanas, periurbanas e especialmente de áreas rurais, principalmente no tocante ao controle de pragas e destino adequado de dejetos de hospitais e clínicas veterinárias, bem como de estabelecimentos relacionados com a produção de produtos de origem animal (frigoríficos e laticínios); Estimular a formação do profissional promotor de atividades preventivas no tocante à saúde ambiental, e indiretamente à saúde animal e pública.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo do saneamento básico
 - 1.1 - Condições brasileiras;
 - 1.2 - Saneamento básico e meio ambiente;
 - 1.3 - Poluição e a influência nos ciclos biogeoquímicos;
2. Ambiente e Saúde Única
 - 2.1 - Conscientização
 - 2.2 - Vigilância em saúde ambiental
 - 2.3 - Educação sanitária
3. Caracterização da água
 - 3.1 - Usos e padrões
 - 3.2 - Processos poluidores
 - 3.3 - Tipos de tratamento

4. Caracterização do solo e processos poluidores
5. Caracterização do ar e processos poluidores
6. Higienização de ambientes
7. Controle de pragas

8. Tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias

8.1 – Origem: Frigoríficos e laticínios

8.2 – Origem: Hospitais e clínicas veterinárias

8.3 – Origem: Produção animal

DATA	CONTEÚDO	VALOR
07/08	Apresentação da disciplina	-
14/08	Introdução à saúde ambiental	-
21/08	Vigilância em Saúde Ambiental	4
28/08	Água - recursos hídricos	4
04/09	Padrões microbiológicos e físico-químicos	4
11/09	Tratamento de água e efluentes	4
18/09	Doenças de veiculação hídrica	4
25/09	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	32
02/10	Poluição de solo e ar	
09/10	Higienização e os biofilmes	4
16/10	Resíduos sólidos	4
23/10	Controle de pragas	4
30/10	Tratamento e destino de RSS de atividades veterinárias	4
06/11	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	32
13/11	Recuperação de aprendizagem	

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas assim como metodologia de sala de aula invertida. O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas. Em cada aula será disponibilizado material de apoio via e-mail e lista de exercícios para fixação do conteúdo.

7. AVALIAÇÃO

- Atividade avaliativa teórica (32 pontos - 25/09/2024): Individual. Referente ao conteúdo ministrado no primeiro módulo.
- Atividade avaliativa teórica (32 pontos - 06/11/2024): Individual. Referente ao conteúdo ministrado no segundo módulo.
- Exercícios de fixação (9 de 4 pontos cada = 36 pontos): Individual. Conforme o programa serão aplicados nove exercícios de fixação (quatro questões) sobre os conteúdos teóricos referentes à respectiva data.

- Presença: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor das atividades avaliativas teóricas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CASSINI, S. T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 196 p., il.

DALTRO FILHO, J. **Saneamento ambiental: doença, saúde e o saneamento da água**. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p., il.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, c2005. xviii, 842 p, il.

Complementar

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro I - Instrumentos das políticas e da gestão dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 239 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro II - Conceitos, características e interfaces dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 187 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro III - Prestação dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 269 p.

GONÇALVES, R. F. **Desinfecção de efluentes sanitários**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 422p. : il.

PINHEIRO, J. H. P. A.; BENINI, S. M.; AMADOR, M. B. M. (org.). **Recursos hídricos: gestão e sustentabilidade**. 2. ed. Tupã: ANAP, 2017. 224 p., il.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5612140** e o código CRC **8B7936A4**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Zoonoses						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV087	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	A partir do primeiro período						

2. EMENTA

Conceito de zoonoses; estudo das principais zoonoses; planejamento e execução de programas e campanhas de controle de zoonoses; legislação em zoonoses; o controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses.

3. JUSTIFICATIVA

A inserção do médico veterinário no contexto da saúde pública é cada vez mais evidente e por isso é essencial a capacitação para uma análise crítica dos principais problemas de saúde pública, com ênfase às zoonoses, a questão da higiene dos alimentos e programas sanitários vigentes.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer as principais zoonoses, e ciência da importância da atuação do Médico Veterinário no seu controle, bem como estarem habilitados no planejamento de Centros de Controle de zoonoses, e na execução de programas de prevenção e erradicação das doenças transmissíveis ao homem.

5. PROGRAMA

1. Conceito de Zoonoses:

1.1. Introdução aos conceitos e classificações.

1.2. Zoonoses emergentes.

1.3 Zoonoses Reemergentes.

1.4 Zoonoses Exóticas.

2. Estudo das Principais Zoonoses:

2.1 Zoonoses transmitidas por animais silvestres.

2.2 Zoonoses transmitidas por carrapatos.

2.3 Influenza

2.4 Teníase-Cisticercose.

- 2.5 Leptospirose.
- 2.6 Leishmanioses.
- 2.7 Toxoplasmose.
- 2.8 Brucelose.
- 2.9 DTAs.
- 2.10 Arboviroses.
- 2.11 Raiva.
- 2.12 Triquinose/Criptosporidiose
- 3. Planejamento e Execução de Programas e Campanhas de Controle de Zoonoses:
 - 3.1. Planejamento, execução e avaliação de campanhas de vacinação e controle de vetores, como parte das atividades do serviço de zoonoses.
 - 3.2. Métodos diagnósticos em zoonoses
- 4. Legislações em Zoonoses
- 5. O controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses

DATA	CONTEÚDO	VALOR
09/08	Apresentação da disciplina	-
16/08	Conceitos e panorama das zoonoses	
23/08	Principais zoonoses de alimentos	2,5
30/08	Raiva	2,5
06/09	Arboviroses	2,5
13/09	Febre maculosa	2,5
27/09	Leptospirose	
04/10	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
11/10	Toxoplasmose	2,5
18/10	Leishmaniose	2,5
25/10	Programas de controle	2,5
01/11	Legislações em zoonoses e controle de populações	2,5
08/11	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
22/11	Recuperação de aprendizagem	

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas assim como metodologia de sala de aula invertida. O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas. Em cada aula será disponibilizado material de apoio via e-mail e lista de exercícios para fixação do

conteúdo.

7. AVALIAÇÃO

- Atividade avaliativa teórica (40 pontos - 04/10/2024): Individual. Referente ao conteúdo ministrado no primeiro módulo.
- Atividade avaliativa teórica (40 pontos - 08/11/2024): Individual. Referente ao conteúdo ministrado no segundo módulo.
- Exercícios de fixação (8 de 2,5 pontos cada = 20 pontos): Individual. Conforme o programa serão aplicados nove exercícios de fixação (quatro questões) sobre os conteúdos teóricos referentes à respectiva data.
- Presença: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor das atividades avaliativas teóricas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. Washington : Organización Panamericana de la Salud, 2003. Ô CÔRTES, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.

Complementar

MORENO-ALTAMIRANO, A., LÓPEZ-MORENO, JS., CORCHO-BERDUGO, A. Principales medidas en epidemiologia. Salud Pública de México. México, v.42, n.4, p.337-48, 2000. ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmisibles en el hombre. 11a. Ed. Whashington, 1970. 429p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5612313** e o código CRC **801E4407**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Pratica Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º	Turma:	Prof. Diego		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nas condições a campo ou em Clínicas e Hospitais Veterinários

Objetivos Específicos:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU

3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas às terças-feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas. As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado. As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário - UFU ou Fazendas. Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos ao CEUA e autorizados protocolo CEUA **23117.051388/2023-08**.

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
06	08	3º	P	13:10-18:30	Apresentação da Disciplina
07	08	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
13	08	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
14	08	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
19	08	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
20	08	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
26	08	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
27	08	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
25	08	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas

02	09	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
03	09	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
09	09	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
10	09	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
16	09	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
17	09	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
23	09	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
24	09	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
30	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
01	10	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
02	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
08	10	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
09	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
15	10	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas

16	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
22	10	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
23	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
29	10	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
30	10	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
05	11	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
06	11	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
12	11	3º	P	13:10-18:30	1ª. Avaliação Semestral
13	11	4º	T	10:40-12:20	2ª. Avaliação Semestral
19	11	3º	P	13:10-18:30	Avaliação de recuperação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877 p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo. Mandel. 1993, 1738p. v.1 e v2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>) Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5612805** e o código CRC **E3336894**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV041	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatório(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães				Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:							

2. EMENTA

Panorama, mercado e comércio na bovinocultura de corte; cadeia produtiva da carne bovina; fases de criação; fisiologia do crescimento e ganho compensatório; raças; instalações; manejo geral e medidas de produtividade da bovinocultura de corte; castração e confinamento acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Preparar o discente para entender a realidade da pecuária bovina de corte no Brasil, indicar os pontos de estrangulamento da produção de carne bovina e consolidar habilidades e competências sob as formas de aumentar a eficiência da atividade de forma com ética.

Objetivos Específicos:

Analisar a atividade da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo, conhecer dados sobre a população bovina, índices de produção, estudos de mercado, comercialização da carne e animais (exportação e importação) e as principais políticas do setor. Conhecer as fases de criação que envolve a atividade, assim como as tecnologias que devem ser aplicadas a cada fase e seus resultados práticos e econômicos. Distinguir as principais raças de bovino de corte, a origem destas raças, as vantagens e desvantagens dos grupos raciais e discutir a introdução de cruzamentos com diferentes raças para o aumento da produtividade e qualidade da carne. Verificar as instalações e material de manejo necessário para a atividade. Identificar os métodos de controle do rebanho e como avaliar a produção através dos índices zootécnicos. Acompanhar o desenvolvimento dos animais para corte e técnicas que possam

acelerar o desenvolvimento proporcionando maior produtividade e qualidade da carne.

5. PROGRAMA

1. Panorama, Mercado e Comercialização na bovinocultura de corte

- § Mercado internacional, países exportadores e importadores.
- § Características do rebanho mundial.
- § Características do rebanho brasileiro.
- § Aspectos do consumo de carne bovina pelos brasileiros.
- § Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

2. A cadeia agroindustrial da carne bovina

- § Introdução.
- § Segmentos da cadeia.
- § Características gerais da cadeia produtiva de bovinos de corte no Brasil.
- § Fatores críticos limitantes ao desempenho do setor de produção.
- § Segmento de abate e de processamento.
- § Segmento de comercialização.
- § Os desafios importantes a serem suplantados.

3. Raças de bovinos de corte

- § Conformação e estudo das principais regiões corporais dos bovinos
- § Principais Raças de interesse à exploração de carne.
- § Principais características de exterior e de produção das principais raças de origem Zebuína e Europeia para produção de carne.
- § Principais Cruzamentos para produção de carne.
- § Principais características das raças ou mestiços originados de cruzamentos visando a produção de carne.
- § Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

4. Sistema de criação

- § Principais características dos sistemas de criação com diferentes níveis tecnológicos: extensivo, semi-intensivo e intensivo. Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

5. Fases de criação de bovinos de corte

- § Fase de cria: identificação, registro de ocorrências, manejo reprodutivo, manejo sanitário, escore de condição corporal, estação de monta, estresse à desmama, tipos de desmama.
- § Fase de recria: precocidade sexual, de crescimento e de terminação, fatores que afetam a idade de abate e da puberdade, manejo sanitário e nutricional.
- § Fase de terminação: eficiência produtiva e econômica, terminação a pasto e em confinamento.
- § Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

6. Instalações para bovinos de corte

- § Cercas, Curral, cercado para *creep-feeding*, cochos para suplementação de minerais, cochos para suplementação de concentrados ou volumosos, bebedouros e reservatórios d'água. Instalações de confinamento. Controle e gerenciamento.

7. Bovino a Pasto e em confinamento

- § Exigências nutricionais.
- § Manejo de pastagem.
- § Suplementação alimentar.

- § Aditivos alimentares.
- § Manejo nutricional.
- § Manejo reprodutivo.

8. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório, confinamento e castração

- § Fisiologia do crescimento de bovinos:
 - Estudo da curva sigmoide do crescimento;
 - Crescimento dos nervos, ossos, músculos e gordura;
 - Mecanismo de acabamento nos diferentes tipos de animais.
- § Crescimento compensatório:
 - Fatores que afetam o crescimento compensatório;
 - Alterações durante o crescimento compensatório.
- § Definição de castração.
- § É necessário castrar?
- § Qual a melhor época ou idade para castrar?
- § Qual o melhor método a ser utilizado?
- § Cuidados de manejo na produção de novilhos não castrados.
- § O sistema de engorda em confinamento.
- § Localização e infraestrutura de confinamentos.
- § Manejo dos animais confinados, tipos e características.
- § Qualidade de carne.
- § Programação fetal.

9. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte efetuadas na unidade de produção

- § Medidas de redução no ciclo de produção:
 - Intervalo de partos;
 - Período de serviço;
 - Idade das novilhas a primeira cria;
 - Idade a desmama:
 - - Peso a desmama;
 - - Idade ao abate.
- § Medidas de aumento na escala de produção:
 - - Lotação animal por área.
- § Medidas de ganhos em produtividade física:
 - Taxa de mortalidade, taxa de natalidade;
 - Taxa de prenhez;
 - Taxa de abate, taxa de desfrute, taxa de desmama, ganho médio diário, rendimento de carcaça e rendimento por área.
- § Medidas de resultado econômico:
 - Custo por unidade produzida;
 - Valor da produção por área;
 - Valor da produção por trabalhador.
- § Os alimentos:
 - Manejo da alimentação.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojektor, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Atividades assíncronas

Estará centralizada no **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE)**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina. Semanalmente serão disponibilizados aos alunos *links* de acesso a vídeos complementares do conteúdo proposto, material complementar e atividades avaliativas que deverão ser realizadas dentro do prazo, pois expiram na semana do tema relacionado. Totalizarão 6 horas de atividades assíncronas.

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema
1	07/08/2024	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
2	14/08/2024	14:50 às 17:40 h	Fisiologia do crescimento
3	21/08/2024	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
4	28/08/2024	14:50 às 17:40 h	Aula de reposição
5	04/09/2024	14:50 às 17:40 h	Aula prática
6	11/09/2024	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
7	18/09/2024	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento
8	25/09/2024	14:50 às 17:40 h	Aula prática
9	02/10/2024	14:50 às 17:40 h	Aula de reposição
10	09/10/2024	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
11	16/10/2024	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
12	23/10/2024	14:50 às 17:40 h	Apresentação do trabalho
13	30/10/2024	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
14	06/11/2024	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
15	13/11/2024	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina
16	20/11/2024	14:50 às 17:40 h	Feriado
17	23/11/2024	14:50 às 17:40 h	Fim do semestre

7. AVALIAÇÃO

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 40 e 45 pontos cada, totalizando 85 pontos.
2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho. Valendo 15 pontos.
3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.
4. Reposição e avaliação perdida:
Seguirá as diretrizes da resolução CONGRAD Nº 46, de março de 2022, Art 137 a 140.
5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações

realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte**: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

ANUALPEC 2012. **Anuário da Pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2012. 400p.

CARDOSO, E. G. **Engorda de bovinos em confinamento**. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 36 p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 64).

CORRÊA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 208 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

LOBATO, J. F. P.; BARCELLOS, J. O. J.; KESSLER, A.M. **Produção de Bovinos de Corte**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 346p.

RESTLE, J., VAZ, F. N., ALVES FILHO, D. C. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte**. RESTLE, J. (coord.) Santa Maria-RS, 1999.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/08/2024, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5612995** e o código CRC **46AA102A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária - FAMEV							
Código:	FAMEV32016	Período/Série:			Turma:		VA	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	(X)
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi e Kênia de Fátima Carrijo					Ano/Semestre:	2024/I	
Observações:	Essa discilpina não possui pré-requisito							

2. EMENTA

Normas de Segurança em Laboratórios de Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal (POA); microrganismos de importância no controle microbiológico de P.O.A.; contagem de bactérias, mofo e leveduras viáveis em placas; colimetria - Enumeração de coliformes totais e fecais (*Escherichia coli*)/*E.coli* O157:H7; enumeração e identificação de Enterococos; pesquisa de estafilococos coagulase positiva e *Staphylococcus aureus*: enumeração, isolamento e identificação; *Bacillus cereus*: enumeração e identificação; pesquisa de Salmonelas (isolamento e identificação); enumeração e identificação de *Vibrio parahaemolyticus*; clostrídios Sulfito-Redutores: enumeração e identificação; identificação de *Listeria monocytogenes*; Controle Microbiológico de Carnes e Produtos Cárneos; controle Microbiológico de Leite e Produtos Lácteos; controle Microbiológico de Pescado e Derivados; controle Microbiológico de Conservas Enlatadas; controle Microbiológico de Aves, ovos e Derivados; controle Microbiológico de Mel e Derivados

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da microbiologia de alimentos se faz importante por dois principais aspectos: o impacto que exerce na saúde pública e sua relação com a indústria alimentícia. Sua importância para a saúde pública é fundamentada no grande número de microrganismos e ou toxinas microbianas presentes nos alimentos que podem causar doenças nos humanos. Para a indústria alimentícia, o estudo da interação dos microrganismos com as diversas matrizes alimentares é fundamental para a garantia da qualidade dos alimentos comercializados e para o desenvolvimento de novos produtos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o (a) discente para exercer atividades de controle microbiológico de qualidade de produtos de origem animal, seus derivados e água, com o objetivo de assegurar a inocuidade dos alimentos aos consumidores.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer a legislação que regulamenta os padrões microbiológicos dos produtos de origem animal;
- Indicar quais são as principais metodologias empregadas na realização de análises microbiológicas de alimentos de origem animal e seus derivados;
- Descrever as etapas necessárias para a pesquisa, enumeração e identificação dos principais microrganismos encontrados em produtos de origem animal e seus derivados;
- Relacionar as possíveis causas de contaminação microbiológica dos produtos de origem animal, desde a obtenção das matérias primas, etapas de processamento e armazenamento;
- Elaborar, Interpretar e julgar criticamente laudos de análises de alimentos de origem animal e seus derivados.

5. PROGRAMA

Teórico/ Prático

1. Normas de Segurança em Laboratório de Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal (POA)

2. Microrganismos de importância no controle microbiológico de P.O.A.

2.1- Microbiota de P.O.A. Origem e principais representantes

2.2- Ação do meio sobre o crescimento de microrganismos em P.O.A.

2.3- Padrões microbiológicos em P.O.A.

2.4- Colheita, transporte e preparo de amostras para análises microbiológicas em P.O.A.

Aula Prática Demonstrativa

3. Contagem de bactérias, mofo, e leveduras viáveis em placas

Aula Prática Demonstrativa

4. Colimetria - Enumeração de coliformes totais e fecais (*Escherichia coli* / *E. coli* O157:H7)

Aula Prática Demonstrativa

5. Enumeração e identificação de Enterococos

6. Pesquisa de estafilococos coagulase positiva e *Staphylococcus aureus*. Enumeração, isolamentos e identificação

Aula Prática Demonstrativa

7. *Bacillus cereus*. Enumeração e identificação

8. Pesquisa de Salmonelas. Isolamento e identificação

Aula Prática Demonstrativa

9. Enumeração e identificação de *Vibrio parahaemolyticus*

10. Clostrídios Sulfito-Redutores. Enumeração e identificação

11. Identificação de *Listeria monocytogenes*

12. Controle microbiológico de Carnes e Produtos Cárneos

Aula Prática Demonstrativa

13. Controle Microbiológico de Leite e Produtos Lácteos

Aula Prática Demonstrativa

14. Controle Microbiológico de Pescado e Derivados

15. Controle Microbiológico de Conservas Enlatadas

16. Controle Microbiológico de Aves, ovos e Derivados

Aula Prática Demonstrativa

17. Controle Microbiológico de Mel e Derivados

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca da importância dos microrganismos na indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico

Atividades em ambiente virtual (Trabalho Discente Efetivo - TDE)

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados na Plataforma Moodle com data e horário definidos no sistema. Essas atividades terão uma carga horária total de 9 horas.

Cronograma:

24/05 - Bases da Microbiologia de alimentos / Microrganismos de importância no controle microbiológico de P.O.A. / Normas de Segurança em Laboratórios de Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal (POA) (Prof. Marcus)

09/08 - *Escherichia coli* genérica / *E. coli* diarreio gênica (Prof. Marcus)

16/08 - *Bacillus cereus* / *Salmonella* spp. Prática - Conhecendo o Laboratório e suas atividades - Atividade (15 pontos). (Prof. Marcus)

23/08 - Clostrídios Sulfito-Redutores / Pesquisa de estafilococos coagulase positiva e *Staphylococcus aureus*. Prática - Pesquisa de *Salmonella* e Enumeração e identificação de *Staphylococcus*

30/08 - Atividade avaliativa (30 pontos). (Prof. Marcus)

06/09 - Identificação de *Listeria monocytogenes* - identificação de *Escherichia coli*. (Prof. Marcus)

13/09 - Enumeração e identificação de *Vibrio parahaemolyticus*. / Prática - Formas de obtenção de amostras (Prof. Kênia) - Atividade (20 pontos)

20/09 - Contagem de bactérias, mofo e leveduras viáveis em placas / Prática - Exercício esquemático de diluições. (Prof. Marcus)

27/09 - Colimetria - Enumeração de coliformes 35°C, 45°C / Prática - diluições e plaqueamento (Prof. Marcus) - Atividade (15 pontos)

04/10 - Enumeração e identificação de Enterococos / Prática: NMP. (Prof. Marcus)

11/10 - Controle Microbiológico de Carnes e Produtos Cárneos - Prática: Avaliação de microrganismos indicadores de higiene. (Prof. Marcus)

18/10 - Controle Microbiológico de Pescado e Derivados - Prática - Pesquisa por *Salmonella* / *Escherichia coli*. (Prof. Kênia)

25/10 - Visita em Frigorífico (Prof. Marcus)

01/11 - Controle Microbiológico de Leite e Produtos Lácteos - Prática análise e interpretação de resultados (Prof. Marcus)

08/11 - Controle Microbiológico de ovos, Mel e Derivados - Pesquisa de patógenos e indicadores de higiene (20 pontos). (Prof. Marcus)

22/11 - Prova de recuperação de aprendizagem. (Prof. Marcus)

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas cinco atividades, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 100 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle ou durante as aulas presenciais.

Detalhamento das atividades:

Critério de correção: Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discente comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente)

- 16/08: Atividade TDE. A atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 22/08 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 15,0 pontos.

- 30/08: Atividade presencial. A atividade será disponibilizada logo após o término da aula e terá duração máxima de 30 minutos. **Valor: 20,0 pontos.**

- 13/09: Atividade TDE. A atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término

da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 19/09 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 20,0 pontos.

- 27/09: Atividade TDE. A atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 03/10 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 15,0 pontos.

- 08/11: Atividade presencial. A atividade será disponibilizada logo após o término da aula e terá duração máxima de 30 minutos. **Valor: 30,0 pontos.**

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades síncronas e entrega de atividades TDE.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (esta atividade avaliativa terá também a função de substituir prova perdida pelo discente). Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de POA – LITPOA no dia 22/11/2024 às 13 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo: Atheneu. 2008. 182p.

MASSAGUER, P. R. **Microbiologia dos Processos Alimentares**. São Paulo: Varela, 2006. 258p.

SILVA, N.; SILVEIRA, N. F. A; TANIWAKI, M. H.; SANTOS, R. S.; GOMES, R. A. R. **Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água**. 4 ed. São Paulo: Varela, 2010. 624p.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)**. Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC n. 331, de 23 de dezembro de 2019. Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação. **Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2019, Edição 249, Seção 1, Página 96**. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-331-de-23-de>

dezembro-de-2019-235332272>. Acesso em 05 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa - IN n. 60, de 23 de dezembro de 2019. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2019, Edição 249, Seção 1, Página 133**. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-60-de-23-de-dezembro-de-2019-235332356>>. Acesso em 05 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução Normativa nº 62, de 26 de agosto de 2003. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para

Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água. **Diário Oficial [da] União,**

Brasília, DF, 18 de set. 2003. Seção 1, p.14. Disponível em:

<<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=2851>>. Acesso em 10 maio, 2016.

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013, 607p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 1 v

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5613265** e o código CRC **842C5695**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes e Derivados							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária - FAMEV							
Código:	GMV-050	Período/Série:	9º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2024/I		
Observações:								

2. EMENTA

Zoonoses; patologias; cuidados higiênico-sanitários do abate, do pescado; dos embutidos, dos enlatados; normas regulamentares; cuidados higiênico-sanitários de ovos; mel e cera de abelhas; dtas – doenças transmitidas pelos alimentos; inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem, final; inspeção em entreposto frigorífico; inspeção durante a expedição de produtos cárneos; inspeção sanitária em entreposto de ovos; higiene e sanitização na indústria de produtos cárneos; ppho e apgcc e suas aplicações na indústria de produtos cárneos.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação de higiene de carnes e derivados e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância como ferramenta no contexto dos programas de segurança alimentar

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária *ante-mortem* e *post-mortem*, inspeção final de bovinos, suínos e aves;
- Avaliar as condições higiênico-sanitárias de um estabelecimento de abate;
- Julgar as condições de sanidade das carnes e derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais de abate;
- Identificar as principais alterações de produtos cárneos embutidos, enlatados e curados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em abatedouros frigoríficos e outros estabelecimentos de inspeção de produtos de origem animal, dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria de carnes e produtos de origem animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Zoonoses

- Riscos pelo consumo de produtos contaminados.
- Principais zoonoses que acometem animais de abate
- Controle das zoonoses em matadouros frigoríficos

2. Patologias

- Principais patologias encontradas em animais de abate
- Procedimentos de identificação
- Avaliação dos riscos pelo contato e consumo da carne

3. Cuidados Higiênico-sanitários do Abate

- Monitoramento da aplicação dos programas de auto-controle
- Controle higiênico-sanitário das operações de abate
- Controle higiênico-sanitário dos equipamentos, utensílios e instalações

4. Cuidados Higiênico-sanitários do Pescado

- Controle higiênico-sanitário durante a captura do pescado
- Controle da conservação do pescado ainda na embarcação
- Controle higiênico-sanitário durante o processamento do pescado
- Intoxicação histamínica pelo consumo de pescado

5. Cuidados Higiênico-sanitários dos Embutidos

- Alterações mais frequentes de produtos cárneos embutidos
- Legislação vigente
- Defumação como prática de conservação de produtos cárneos embutidos

6. Cuidados Higiênico-sanitários dos Enlatados

- Principais alterações dos produtos cárneos enlatados
- Principais microrganismos contaminantes de produtos cárneos enlatados
- Procedimento padrão na Inspeção de produtos cárneos enlatados
- Procedimento padrão na reinspeção de produtos cárneos enlatados

7. Normas Regulamentares

- Estudo e interpretação do RIISPOA
- Importância da observância do RIISPOA
- Histórico sobre o surgimento do RIISPOA
- Instruções normativas DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

8. Cuidados Higiênico-sanitários de Ovos

- Importância da Inspeção Sanitária de ovos
- Microrganismos mais importantes na contaminação de ovos
- Alterações mais comuns de ovos

- Legislação vigente
- 9. Mel e Cera de Abelhas
 - Qualidade organoléptica do mel
 - Provas de laboratório na avaliação da qualidade do mel
 - Legislação vigente
- 10. DTAS – Doenças transmitidas pelos alimentos
 - Principais microrganismos responsáveis
 - Controle desses microrganismos
- 11. Inspeção Sanitária ante-mortem, Post-mortem, Final
- 12. Inspeção em Entrepasto Frigorífico
- 13. Inspeção durante a Expedição de Produtos Cárneos
- 14. Inspeção Sanitária em Entrepasto de Ovos
- 15. Higiene e Sanitização na Indústria de Produtos Cárneos
- 16. PPHO e APPCC e suas Aplicações na Indústria de Produtos Cárneos

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades em ambiente virtual

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

- 20/05 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares
- 27/05 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar
- 05/08 – Atividade extra – Atualizações em Microbiologia dos Alimentos
- 12/08 - Doenças de Origem Alimentar / Avaliação microbiológica de produtos de origem animal / Teoria das Diluições
- 19/08 – Prática no laboratório

26/08 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem* / Discussão sobre artigo 1 e 2 (DTA / Micro de alimentos) - Atividade TDE (Trabalho Discente Efetivo): 5,0 pontos

02/09 - Prova I (25,0 Pontos)

09/09- Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final /

23/09 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/ Discussão sobre artigo 3 (condenações).

30/09 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/

07/10 - Visita Técnica

14/10- Prova II (30,0 Pontos)

21/10 - Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* / Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescados / Discussão sobre artigo 4 e 5 (Condenações e Pescado)

04/11 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Discussão sobre artigo 6 e 7 (Ovos e Mel) / Atividade TDE (Trabalho Discente Efetivo): 5,0 pontos

11/11 - Prova III (30,0 Pontos)

18/11 - Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo) serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A atividade síncrona será a apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente, e com valor de 5 pontos.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente).

Prova 1: Será aplicada no dia 02/09 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 14/10 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 11/11 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo): (Critério de correção: Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula

subsequente)

26/08: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade poderá ser feita de forma TDE, disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 01/09 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

04/11: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade poderá ser feita de forma TDE, disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 10/11 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Atividade síncrona: (Critério de correção: os discentes serão divididos em 7 grupos (4 a 5 discentes por grupo) e estes serão sorteados para apresentação de um artigo científico (Artigo 1 a 7, conforme cronograma anteriormente apresentado). Cada discente do grupo será avaliado quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo a apresentação comparada aos dados e discussão do artigo apresentado.

Data dos artigos: Artigo 1 (26/08); Artigo 2 (26/08); Artigo 3 (23/09); Artigo 4 (21/10); Artigo 5 (21/10); Artigo 6 (04/11); Artigo 7 (04/11)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (esta atividade avaliativa terá também a função de substituir prova perdida pelo discente). Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de POA – LITPOA no dia 18/11/2024 às 13 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).** Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne**. Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança**. Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos**. Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves**. Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco**. Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos**. Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5613320** e o código CRC **B46BEC79**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5613320



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica I							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39101	Período/Série:		1º período		Turma:	A	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	75	Prática:	0	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Milton Vieira Coelho					Ano/Semestre:	2024/1º	
Observações:								

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais da molécula de água e de seus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Bioquímica I propicia ao aluno de medicina veterinária conhecimentos importantes que são fundamentais, para a compreensão do conteúdo de outras disciplinas tanto da área básica como da área clínica do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas.

Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair energia.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

5.1 Estrutura química e propriedades gerais da água e de biomoléculas orgânicas.

5.1.1 Água: Propriedades físicas e químicas;

5.1.2 Ácidos fracos e sistema tampão;

5.1.3 Aminoácidos;

5.1.4 Peptídeos e proteínas;

5.1.5 Enzimas e coenzimas;

5.1.6 Carboidratos;

5.1.7 Lipídios;

5.2 Bioenergética e metabolismo de carboidratos e lipídios;

5.2.1 Introdução ao metabolismo;

5.2.2 Princípios de bioenergética;

5.2.3 Ciclo de Krebs;

5.2.4 Cadeia transportadora de elétrons;

5.2.5 Fosforilação oxidativa;

5.2.6 Metabolismo energética de carboidratos;

5.2.7 Metabolismo energético de lipídios.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões de estudos dirigidos e montagem do mapa metabólico.

7. AVALIAÇÃO

Provas: 80 pontos

Estudos dirigidos: 10 pontos

Mapa metabólico: 10 pontos

Provas:

1ª prova (03/09): 20 pontos

2ª prova (23/09): 20 pontos

3ª prova (05/11): 40 pontos

4ª prova (12/11): Recuperação

Estudos Dirigidos:

1º Estudo Dirigido (02/09): 5 pontos

2º Estudo Dirigido (05/11): 5 pontos

Trabalho:

Mapa metabólico (04/11): 10 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Champe, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre, Artmed, 2009.

Nelson, D.L.. Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6a ed. Porto Alegre, Artmed 2014.

Voet,D., Voet, J.G. Bioquímica. 4a ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Complementar

Campbell, M.K. Bioquímica. 2a 2d. São Paulo, Cengage Learning, 2016.

Harper, H.A. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2a ed. Porto Alegre, AMGH, 2014
Harvey, R.A. Bioquímica Ilustrada. 5a ed. Porto Alegre, Artmed, 2011.
Kosloski, G.V. Bioquímica dos ruminantes. 3a ed. Santa Maria, Ed. UFSM, 2016.
Smith, C.M. Bioquímica Médica de Marks: Uma abordagem clínica. Porto Alegre, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Vieira Coelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/08/2024, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5614611** e o código CRC **163CA5F2**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5614611



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II									
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia									
Código:	IBTEC39201		Período/Série:		2º		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória: x		Optativa()		
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tadini					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:										

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Auxiliar os estudantes do curso de Medicina Veterinária no aprendizado de fatos, conceitos e hipóteses da Bioquímica que possam ser utilizados nas interpretações das funções normais e nos distúrbios patológicos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, videoaulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

- 1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.
- 2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.
- 3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
05.08	07:10 - 11:30	<i>Apresentação da disciplina. Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
13.08	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas: Ciclo de Krebs Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
20.08	07:10 - 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
27.08	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
03.09	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
10.09	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
17.09	07:10 - 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
24.09	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
01.10	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
08.10	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
15.10	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
22.10	07:10 - 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
29.10	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
05.11	07:10 - 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
12.11	07:10 - 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*

----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre " <i>Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo</i> ". DATA DE ENTREGA: 05.11.2024

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60) e frequência mínima de 75%.

O aluno que apresentar nota final inferior à 60 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina (até o dia da última prova da disciplina) poderá realizar uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 20 pontos e versará sobre os conteúdos trabalhados no módulo 2, ou 3, ou 4. Assim, o aluno poderá substituir a nota da 2ª, ou 3ª ou, 4ª avaliação, a depender do conteúdo escolhido para a prova de recuperação, pela nova nota obtida. Convém ressaltar que, o conteúdo escolhido pelo aluno para a prova de recuperação será determinante na nota que será substituída. Por exemplo, se o aluno optar pelo conteúdo do módulo 2, a nota da prova de recuperação substituirá a nota da prova 2, não podendo ser utilizada para a substituição de nota das provas 3 ou 4. Será aprovado o aluno que após a substituição da nota da prova, apresentar Nota Média maior ou igual a sessenta pontos (60).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da

UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed,

2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível**

molecular. 4. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/08/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5615035** e o código CRC **2EC853C1**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5615035



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças de Suínos						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV044	Período/Série:	8º		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Aulas teóricas: Legislação da defesa sanitária animal; utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos; biossegurança na produção de suínos; doenças bacterianas; virais; parasitárias e metabólico-nutricionais;

Aulas práticas: colheita e remessa de material para laboratório; clínica, necropsia e laboratório. Visitas em granjas suinícolas e acompanhamento de abate.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo será fundamentado nas várias áreas de atuação do médico Veterinário previstas nas Diretrizes Curriculares: sanidade animal, produção animal e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer as principais doenças que acometem os suínos;

Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;

Orientar criadores num trabalho profilático, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente;

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Legislação de defesa sanitária animal

Utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos.

Biossegurança na produção de suínos.

Doenças bacterianas

§ Pneumonia Enzoótica, Rinite Atrófica, Pneumonia Por Haemophilus, Pasteurelose,

Colibacilose, Disenteria Suína, Enteropatia Proliferativa; Salmonelose, Meningoencefalite Estreptocócica, Doença do Edema, Leptospirose, Erisipela suína;

Doenças virais

§ Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Doença de Aujeszky, Gastroenterite Transmissível, Diarréia por Rotavírus, Parvovirose, síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, Circovirose;

Doenças parasitárias

§ Estefanurose, Sarnas e Piolhos;

Doenças metabólico-nutricionais

§ Intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

PRÁTICO:

Cálculo e dimensionamento de Instalações usando a Granja da UFU como modelo.

Protocolos de Biossegurança em granjas de suínos através de vídeo-aulas.

Necropsia de suínos para apoio diagnóstico através de vídeo-aulas montadas em parceria com a EMBRAPA-SUÍNOS e AVES – Concórdia-SC e a empresa FARMABASE.

Entrevistas de Médicos Veterinários especialistas nas respectivas doenças abordadas.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. As aulas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro e giz, bem como recursos audiovisuais. Para as aulas práticas serão utilizadas vídeos-aulas sobre necropsia e prática de dimensionamento de instalações com objetivo de implantar manejo de vazio sanitário entre lotes.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1:

Prova escrita (individual e sem consulta): dia 18/09/2024.

Valor: 30 pontos.

Avaliação 2:

Prova escrita (individual e sem consulta – toda a matéria ministrada): dia 30/10/2024.

Valor: 30 pontos.

Avaliação 3:

Participação no Moodle e nas aulas presenciais.

Valor: 40 pontos.

Os quarenta pontos (40 pontos) serão distribuídos da seguinte maneira:

Vinte pontos (20 pontos) = visualização dos vídeos no Moodle.

Dez pontos (20 pontos) = presença, permanência e participação em sala de aula.

Avaliação de recuperação de aprendizagem:

Prova escrita (individual e sem consulta – toda a matéria ministrada) e será aplicada no dia 06 de novembro de 2024.

Valor: 100 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO II SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2007. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO IX SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2015. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO X SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2017. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XI SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2018. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XII SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2019. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

CORREA, W. M & CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEIS, L. H. N. E WEISS, R. D. N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. 2. ed. Goiânia: Sobestiansy, J., 1999. 464p.

SOBESTIANSKY, J. & BARCELOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Canone, 2012. 959p.

Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

GAAD, J. **Pig Production Problems: John Gaad's guide to their solutions**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 591p.

GAAD, J. **Pig Procuction: What the textbooks don't tell you**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 262p.

GAAD, J. **Guía John Gaad de soluciones en producción porcina**. 1. ed. Zaragoza:

GAAD. J. **Modern Pig Production technology: a practical guide to profit.** 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596p.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5615173** e o código CRC **8E364C1D**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Suinocultura						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV039	Período/Série:	7º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à suinocultura; raças importantes na suinocultura industrial e raças nacionais; melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais; sistemas de exploração intensivos em suinocultura; manejo reprodutivo de fêmeas; manejo reprodutivo de machos; manejo de leitões na fase de creche; manejo na fase de recria e terminação; gerenciamento de granjas de suínos; manejo pré-abate, abate e pós-abate; tipificação de carcaça; mercado nacional e internacional de carne suína. Estes tópicos serão acompanhados de aulas práticas com visitas técnicas em fazendas experimentais ou não, de criação de suínos.

3. JUSTIFICATIVA

A Suinocultura Industrial visa à produção de carne de qualidade compatível para abastecer o mercado interno e de exportação e para produção de embutidos. O Médico Veterinário deve conhecer os vários setores da suinocultura brasileira e mundial e ter capacitação para atuar em qualquer dos pontos da cadeia deste importante setor do agronegócio e ter uma visão crítica do setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da Suinocultura Industrial no Brasil e em outros países, capacitando-os a atuar neste importante setor e contribuindo para uma formação profissional ampla, eclética, crítica.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Aplicar os conceitos de fisiologia da reprodução na preparação de leitoas e manejo de detecção de cio de nulíparas e múltiparas e conhecer os fatores que proporcionam altos índices reprodutivos na suinocultura no tocante à reprodução de fêmeas.

Caracterizar e diferenciar as raças mais exploradas na suinocultura industrial e suas aplicações como raças maternas e paternas e caracterizar também as raças nacionais.

Assimilar as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura moderna, conhecer as principais empresas de melhoramento genético e o trabalho de conservação da raças nacionais desenvolvido pelo CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia).

Conhecer os dois principais tipos de sistemas de exploração intensivo de suínos utilizados no Brasil, suas limitações, vantagens e desvantagens.

Utilizar o conhecimento de taxa de deposição de proteína, taxa de deposição de gordura e a relação entre deposição de proteína e deposição de gordura, para traçar estratégias de manejo de arraçamento e desenho de instalações para maximizar a produtividade na fase de creche; recria e terminação.

Identificar os pontos críticos do manejo pré-abate, do abate e do pós abate que afetam a qualidade da carne suína e seu rendimento no processamento dentro da indústria e no comércio varejista.

Conhecer as técnicas de treinamento dos gerentes e da mão-de-obra de granjas de suínos em sistemas de gestão pela Qualidade Total utilizando casos de sucesso como exemplos

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO - 30 horas

1. INTRODUÇÃO À SUINOCULTURA

Histórico da suinocultura em nível nacional e mundial

Importância econômica da suinocultura como geradora de empregos e aumento da renda dos produtores

Áreas de atuação do Médico Veterinário na Suinocultura Industrial

2. MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL

Mercado nacional de carne in natura

Mercado nacional de embutidos

Mercado de exportação de carcaça e cortes

Mercado Japonês

Mercado Norte Americano e canadense

Mercado chinês e Mercado Comum Europeu

3. SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS (SIP) - DEFINIÇÕES E VARIAÇÕES

Definição de um SIP e suas diferentes modalidades

Sistema Intensivo de Suínos Criados Confinados (SISCO) e seus tipos de exploração

Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL)

Instalações para SISCO

Instalações para SISCAL

Planejamento e dimensionamento de um SIP

4. RAÇAS E CRUZAMENTOS EM SUINOCULTURA INDUSTRIAL E RAÇAS EM EXTINÇÃO

Apresentação das raças que existem em nível mundial e nacional

Caracterização das principais raças exploradas pela Suinocultura Industrial – Landrace, Large White, Pietrain, Duroc, Hampshire e Meishan.

Apresentação e discussão dos principais cruzamentos realizados, das empresas de genética que atuam no mercado nacional e seus respectivos produtos comerciais.

Apresentação e discussão do programa de conservação de raças em extinção do CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia)

5. MANEJO REPRODUTIVO DA FÊMEA SUÍNA

Anatomia do aparelho reprodutor da fêmea suína

Fisiologia da reprodução da fêmea suína

Ciclo estral

Duração do Cio

Momento da ovulação

Estratégias de Inseminação Artificial

Monta natural

Estratégias de alimentação na gestação

6 . MANEJO REPRODUTIVO DO CACHAÇO E CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SUÍNOS

Anatomia do aparelho reprodutor do cachaço

Fisiologia da reprodução do cachaço

Coleta, avaliação, processamento e envase do sêmen suíno

Nutrição e manejo nutricional do cachaço

7. MANEJO DE LEITÕES NA MATERNIDADE

Acompanhamento do parto

Corte e desinfecção de cauda e umbigo

Aplicação de ferro

Importância da ingestão do colostro

Castração

Fornecimento de ração para os leitões na maternidade

Arraçoamento da porca na maternidade

8. MANEJO DE LEITÕES NA FASE DE CRECHE

Manejo no desmame e uniformização

Tipos de dietas para leitões e desempenho esperado

Manejo de temperatura na fase de creche

Metas de desempenho zootécnico para a fase de creche

9. MANEJO DE SUÍNOS NA FASE DE RECRIA E TERMINAÇÃO

Manejo de transferência da creche para a terminação e uniformização

Tipos de dietas para suínos nas fases de recria e terminação e desempenho esperado

Manejo de temperatura na fase de terminação

Metas de desempenho zootécnico para as fases de recria e terminação

Taxa de deposição de proteína (Prot. Dep.)

Taxa de deposição de gordura (Fat. Dep.)

Relação entre taxa de Deposição de gordura e taxa de deposição de proteína geneticamente

determinadas e sexo dependente (“Ratio”)

“Marginal Ratio – como muda a relação Fat.dep. / Prot.dep. no tempo

Metas de peso de abate e impacto econômico na atividade

Manejo nutricional na fase de recria e terminação

Manejo de arraçamento controlado na fase de terminação

Uso de partidores de nutrientes na fase de terminação com o objetivo de melhorar a carcaça, o ganho de peso médio diário e a conversão alimentar

10. GERENCIAMENTO DE UM SIP - METAS ZOOTÉCNICAS E ECONÔMICAS

Taxa de reposição anual de leitoas de um SIP

Distribuição de ordem de partos e impacto na produtividade de um SIP

MANEJO PRÉ-ABATE, ABATE, PÓS ABATE E QUALIDADE DE CARNE

Tempo de jejum ideal

Transporte, densidade de suínos durante o transporte, tempo de transporte, tipos de caminhões para transporte de suínos

Espera na pocilga do frigorífico, tipos de instalações de espera, tempo de espera

Rampa de acesso à área de insensibilização

Insensibilização elétrica x insensibilização por CO₂

Choque térmico em câmaras de resfriamento rápido

Manejo de câmara fria

Genes de efeito maior sobre a qualidade da carne (Gene Hal e gene da carne ácida) e suas interações com o manejo pré-abate

Técnicas para se medir a qualidade da carne

PROGRAMA PRÁTICO - 15 horas

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

6. METODOLOGIA

Teórico:

Aulas expositivas com a utilização de quadro e giz e recursos audiovisuais. Estudos dirigidos com leitura, estudos de textos e resolução de exercícios.

Prático:

Apresentação de vídeos sobre granjas diversas, manejos reprodutivos, sobre coleta de sêmen de cachacos em centrais comerciais de produção de sêmen e resolução de lista de exercícios em sala de aula.

Atendimento aos estudantes: o atendimento se dará presencialmente na sala 2D39, no Bloco 2D, no Campus Umuarama, às segundas-feiras, entre 15 e 18 horas.

7. AVALIAÇÃO

Dia 27/09/2024 (terça-feira)

Avaliação 1 – prova do tipo escrita (individual e sem consulta). (Toda a matéria).

Valor: 30 pontos.

Dia 08/11/2024

Avaliação 2 – prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 30 pontos.

Dia 22/11/2024

Avaliação 3 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 100 pontos.

Avaliação 4: presença em sala de aula, permanência em sala e participação nas aulas e acesso ao ambiente Moodle.

Valor: 40 pontos (20 pontos para a presença e participação em sala e 20 pontos para os acessos ao Moodle).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABCS (Vários autores). **Produção de Suínos: Teoria e Prática**. 1. Ed. Brasília-DF: ABCS, 2014. 908p.

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos: uma visão crítica**. 1. Ed. Uberlândia: Gráfica e Editora Edibrás, 2018. 238p.

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 02: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. 1. ed. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 04: A fêmea suína em lactação**. 1. ed. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2007. 150 p.

FIALHO, E. T.; BARBOSA, H. P. **Alimentos Alternativos para suínos**. 6. ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 2005. 153p.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho**. 2. ed. Brasília: EMBRAPA-Serviço de Produção de Informação; Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2001. 388p.

Complementar

ABERLE, E. D.; FORREST, J. C.; GERRARD, D. E.; MILLS, E. W.; **Principles of meat Science**. 4. ed. Dubuque (Iowa): Kendal/Hunt Publishing Company, 2001. 354p.

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal 1: as bases e os fundamentos da nutrição animal - os alimentos**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2004. 395p.

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal 2: alimentação animal**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2005. 425p.

ASHWORTH, C. J.; KRAELING, R. R. **Control of pig reproduction VII**. 7.ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2006. 339p.

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. Campinas: Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA), 2002. 430p.

CAVALCANTI, S. S. **Suinocultura Dinâmica**. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ EDITORA, 2000. 494 p.

COLE, D. J. A.; FOXCROFT, G. R. **Control of pig reproduction**. I. ed. London: Buther Worth Scientific, 1982. 664p.

D'MELLO, J. P. E. **Farm animal metabolism and nutrition**. 1.ed. Wallingford: CABI Publishing,

2000. 438p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 1. ed. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2005. 371p.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

KORNEGAY, E. T. **Nutrient management of food animals to enhance and protect the environment**. 1. ed. London: Lewis Publishers (CRC Press), 1996. 348p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da Carne**. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2005. 384p.

LOPES, P. S.; FREITAS, R. T. F.; FERREIRA, A. S. **Melhoramento de Suínos**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 1998. 39p. (Cadernos Técnicos nº37).

LUCSTADT, C. **Acidifiers in animal nutrition: a guide for feed preservation and acidification to promote animal performance**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2007. 89p.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 360p.

MAVROMICHAELIS, I. **Applied nutrition for young pigs**. 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2006. 297p.

OGLE, B.; LINDBERG, J. E. **Digestive physiology of pigs**. 8. ed. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 394p.

NUNES, I. J. **Nutrição Animal Básica**. 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998. 387p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, Higiene e Tecnologia da carne**, Volume 1. 2. ed. Goiânia: Editora UFG, 2006. 624p.

PIVA, A.; KNUNDSSEN, K. E.; LINDBERG, J. E. **Gut environment of pigs**. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 260p.

POND, W. G.; CHURCH, D. C.; POND, K. R. SCHOKNECHT, P. A. **Basic animal nutrition and feeding**. 5. ed. Matrix Publishing, 2005. 580p.

PORTER, V. **Pigs: A Handbook to the Breeds of the World**. Ithaca: Cornell University Press, 1991. 256p.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. Viçosa: UFV/DZO, 2011. 252p.

ROTHSCHILD, M. F. & RUVISNKY, A. **The Genetics of the Pig**. 1.ed. New York: CABI International Publishing, 1998. 622p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. 1.ed.. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007. 302p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. 1. ed. Piracicaba: Fealq, 1999. 247p.

SIMM, G.; VILLANUEVA, B.; SINCLAIR, K.D.; TOWNSEND, S. **Farm animal genetic resources**. 1.ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 345p.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SUÍNOS, 7. 2000. Foz do Iguaçu, P.R. ANAIS... Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2.000. 337p.

SIMPÓSIO SOBRE GRANULOMETRIA DE INGREDIENTES E RAÇÕES PARA SUÍNOS E AVES, 1998. Concórdia, S.C. ANAIS... Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1998. 74p. (EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 52).

SQUIRE, E. J. **Applied Animal Endocrinology**. 1. ed. Cambridge: CAB International, 2003. 234p.

STRAW, B. E.; ZIMMERMAN, J. J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of Swine**. 9. ed. AMES: Blackwell Publishing Professional, 2006. 1.153p.

SURAI, P. F. **Selenium in nutrition and health**. 3. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2007. 974p.

THEODOROU, M. K.; FRANCE, J. **Feeding Systems and feed evaluation models**. 1. ed.

Cambridge: CAB International, 2000. 481p.

VARLEY, M. A.; WISEMAN, J. **The weaner pig: nutrition and management**. 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 336p.

WHITTEMORE, C. **The science and practice of pig production**. 2. ed. London: Blackwell Science Ltd, 1998. 624p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5615175** e o código CRC **48A42A91**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5615175



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetrícia Veterinária							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV 051		Período/Série:		9		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória (☒)	Optativa (☐)	
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes					Ano/Semestre:	2024 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.							

1. EMENTA

TEÓRICA Pelviologia; fisiologia obstétrica; parto; puerpério; patologias da gestação, do parto e do puerpério; enfermidades da Teta. PRÁTICA: redução dos prolapsos de vagina, cervix e útero; demonstração prática da estática Fetal; mutação e tração fetal; cesariana; fetotomia; ovariectomia; vulvoplastia, perineoplastia e Uretroplastia; técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto

2. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno ao atendimento obstétrico de fêmeas domésticas.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: • Conhecer a fisiologia obstétrica; • Realizar partos distócicos, por trabalhos manuais e instrumentais; • Diagnosticar e tratar patologias da gestação, do parto e do puerpério; • Conhecer a fisiologia do aparelho mamário com a finalidade de diagnosticar e tratar suas alterações.

4. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras

2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal

3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).

4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.

5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.

6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude

7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico

Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos

8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

5. **METODOLOGIA**

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas de acordo com o calendário UFU.

Atividades síncronas (56h/a):

A disciplina será ministrada de forma presencial, toda sexta-feira das 08h às 11h30min. As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Total: 56h/a

6. AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 30/08/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

2. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 18/10/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 22/11/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

4. Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 23/11/2024 às 8 horas ou em horário a ser combinado com os alunos, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006.

Complementar

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia Veterinária**, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5616645** e o código CRC **AC14D661**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural - Turma Aracelle						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
	GMV 053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2024 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. **PROGRAMA**

Cirurgias de tecidos moles em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU

6. **METODOLOGIA**

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente.

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

7. **AVALIAÇÃO**

Avaliação teórico-prática: 70 pontos (apresentação de temas sobre casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). O aluno será questionado sobre a conduta clínico cirúrgica (preparo pré operatório, exames pré-operatórios, conduta transoperatória, cuidados pós operatórios) a ser por ele tomada frente aos casos em questão. Serão avaliados a capacidade de responder aos questionamentos da docente com condutas corretas. DATA: 13/11/2024 HORÁRIO: 08:00-11:00 PRESENCIAL

Avaliação de participação nas aulas práticas: 30 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da frequência nas aulas, participação, interesse e proatividade dos alunos nos atendimentos ambulatoriais clínico cirúrgicos bem como interesse, argumentação a docente e participação em atividades desenvolvidas dentro do centro cirúrgico no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia

21/11/2024 às 8 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
4. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5616697** e o código CRC **C9767860**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Eficiência Reprodutiva de Equinos e Bovinos							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV068	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva; Renata Lançoni; Ricarda Maria dos Santos					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:	Professora coordenadora: Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva							

2. EMENTA

Endocrinologia da reprodução; seleção de reprodutores; fatores ligados à eficiência reprodutiva com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênesis, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para a compreensão e avaliação da eficiência reprodutiva de equinos e bovinos.

Objetivos Específicos:

Estabelecer manejo reprodutivo em haras e fazendas de bovinos; Controlar terapêuticamente o ciclo estral; Estabelecer programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF); Sincronizar o cio e ovulação; Aplicar métodos alternativos para se alcançar eficiência reprodutiva máxima; Implantar estação de monta nos rebanhos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Endocrinologia da reprodução:

- Fatores liberadores hipotalâmicos; ação das gonadotropinas hipofisárias; esteroides sexuais; mecanismo de feedback; prostaglandinas; controle farmacológico do ciclo estral.

2. Fatores ligados à eficiência reprodutiva:

- Taxas de prenhez, natalidade, desmame, perda embrionária, concepção pós-primeiro serviço ou inseminação artificial, intervalo entre partos e período de serviço.

- Manejo reprodutivo de equinos e bovinos durante a estação de monta.

3. Seleção de reprodutores:

- Seleção de touros baseada na classificação andrológica por pontos (CAP) e relação touro/vaca.

- Valores biométricos testiculares para touros e garanhões e sua relação com a fertilidade.

PRÁTICO:

1. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Corte

2. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite

3. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será apresentada na forma de aulas expositivas, práticas em fazendas e atividades orientadas.

- Carga horária presencial teórica: 25 h

Aulas teóricas expositivas, nas quintas-feiras, das 8 às 10:40 h

- Carga horária presencial prática: 15 h

Será realizada de forma presencial nas fazendas do Glória (manejo e avaliação reprodutiva de gado de leite e equinos) e Capim Branco (manejo e avaliação reprodutiva de gado de corte), nas quintas feiras, das 8 as 10:40.

Obs: Manejo com vacas aprovado pelo CEUA UFU: "Exame ginecológico e diagnostico de gestação de fêmeas bovinas." protocolo nº 009/20, sob a responsabilidade de Ricarda Maria dos Santos .

- Carga horária de atividades orientadas: 5 horas

As atividades orientadas serão compostas por três atividade avaliativas que deverão ser realizadas em grupo pelos alunos e apresentadas/discutidas em datas pré-estabelecidas (de acordo com o exposto no Item 7 – Avaliação).

- Cronograma:

Aula	Data	Conteúdo
1	23/05	P - Manejo Gado de Leite (Ricarda)
2	30/05	Feriado
3	06/06	T- Acolhimento e Apresentação da disciplina/ Revisão de Endocrinologia (Elisa)
4	08/08	P - Manejo Gado de Leite (Ricarda)
5	15/08	Feriado
6	22/08	T - Eficiência Reprodutiva e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos (Elisa)
7	29/08	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
8	05/09	T - Puberdade e Anestro (Ricarda)
9	12/09	T - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
10	19/09	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
11	26/09	P - Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos (Elisa)
12	03/10	T - Estresse térmico e nutrição em bovinos
13	10/10	T - Gado de corte (Renata)
14	17/10	P - Gado de corte (Ricarda)
15	24/10	T - Seleção reprodutores (Renata)
16	31/10	Discussão atividades avaliativas
17	07/11	Prova final
18	14/11	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

1 - Atividades avaliativas:

Atividade avaliativa 1: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de leite (valor: 20 pontos.).

Atividade avaliativa 2: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de corte (valor: 20 pontos).

Atividade avaliativa 3: atividade sobre manejo reprodutivo de equinos (valor: 20 pontos).

Apresentação e discussão na aula anterior a prova final (31/10).

2 - Prova:

Será realizada uma prova escrita valendo 40 pontos, no dia 07/11/24, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

3 - Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem:

Para os alunos que não atingirem no mínimo 60 pontos por meio das atividades

avaliativas e prova escrita ao final do semestre, e que tenham atingido no mínimo 75% de frequência, será realizada uma prova oral com todo o conteúdo da disciplina, valendo 100 pontos. No entanto, os alunos que atingirem mais de 60 pontos serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas e práticas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. Manual of equine reproduction. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

MORROW, D. A. Current therapy in theriogenology. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 1986. 980p.

ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 1997. 828p.

SQUIRES, E. L. Understanding the stallion. Fort Collins: Eclipse Press, 1999. 100p.

VARNER, D. D. Manual of equine reproduction. 2. ed. New York: Mosby, 2002. 253 p.

Complementar

1. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
2. Journal of Equine Veterinary Practice
3. Reproduction of Domestic Animals
4. Revista Brasileira de Reprodução Animal
5. Theriogenology

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5617484** e o código CRC **1915EF05**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV031	Período/Série:		6º período	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao curso de melhoramento genético; temas de genética quantitativa; métodos de melhoramento genético animal acompanhadas de aulas práticas.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: utilizar informações básicas de Melhoramento Genético Animal visando a seleção genética, adaptação e produção animal, bem como desempenhar uma atitude crítica diante do desafio de promover mudanças genéticas em nossos rebanhos.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

Módulo 1

Princípios de melhoramento animal

(a) Importância e aplicação na produção animal

(b) Fenótipo como expressão do genótipo e do ambiente

(c) Caracteres qualitativos e quantitativos

Módulo 2

Genética de populações

(a) Frequência gênica e genotípica

(b) Equilíbrio de Hardy-Weinberg

(c) Fatores que alteram a frequência gênica

(d) Mutação, migração e seleção

Módulo 3

Modos de ação gênica

(a) Ação gênica aditiva

(b) Ação gênica não aditiva: dominância e epistasia Valores e médias

Módulo 4

Genética quantitativa

(a) Herdabilidade

(b) Repetibilidade

(c) Correlação genética, ambiental e fenotípica

Módulo 5

Seleção

(a) Princípios gerais da seleção

(b) Fatores que afetam a resposta à seleção

(c) Diferencial de seleção

(d) Intervalo de gerações

(e) Ganho genético considerando seleção direta e indireta

Módulo 6

Consanguinidade e parentesco

Módulo 7

Heterose e cruzamentos

(a) Heterozigose e homozigose

(b) Conceitos de dominância

(c) Cálculo da heterose

Módulo 8

Entendendo um programa de melhoramento genético

(a) Objetivos e critérios de seleção

(b) Coletas de dados

(c) Interpretação das DEPs

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e datashow. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, podem ser oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento em sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

SEMANA	DIA	MÊS	CONTEÚDO
1	08	Ago	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
2	15		FERIADO NOSSA SENHORA DA ABADIA
3	22	Ago	Genética de populações
4	29	Ago	Modos de ação gênica, Valores e médias
5	05	Set	Genética quantitativa - Herdabilidade e Repetibilidade
6	12	Set	Genética quantitativa - Correlação genética, ambiental e fenotípica
7	19	Set	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 1
8	26	Set	Seleção - grupo de contemporâneos e valores genéticos
9	03	Out	Seleção - ganho genético
10	10	Out	Seleção - indireta
11	17	Out	Revisão do conteúdo + Entrega lista de exercícios + Atividade a ser desenvolvida em grupo (Avaliação 2)
12	24	Out	Consanguinidade e parentesco
13	31	Out	Consanguinidade e parentesco
14	07	Nov	Heterose e cruzamentos
15	14	Nov	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 3 Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
16	21	Nov	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 90 pontos serão distribuídos entre as avaliações, sendo que: a Avaliação 1 contará 40 pontos, a Avaliação 2 será desenvolvida em grupo e contará 10 pontos, a Avaliação 3 contará 40 pontos. O restante (10 pontos) será distribuído entre as listas de exercícios e outras atividades complementares de leitura ou interação em sala de aula. Datas de entrega e explicações sobre cada atividade serão informadas previamente pela professora. Pontuação bônus poderá

ser atribuída por participação em sala e atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **19/09/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade a ser desenvolvida em grupo, que acontecerá no dia **17/10/2024** em sala de aula do Campus Glória e deverá ser entregue a professora no mesmo dia. Duração de 4h/a. O conteúdo abrangido será referente aos tópicos "Seleção", "Ganho genético" e "Seleção indireta".

Avaliação 3: atividade presencial, que acontecerá no dia **14/11/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Listas de exercícios e atividades complementares: exercícios serão atribuídos após a oferta de cada conteúdo e suas resoluções deverão ser entregues de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma. O prazo de entrega deverá ser respeitado.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **21/11/2024**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de

antecedência, não haverá nova remariação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. **Introduction to quantitative genetics**. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. **Genética na Agropecuária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. **Understanding Animal Breeding**. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. **Molecular and Quantitative Animal Genetics**. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p.

LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5617628** e o código CRC **B4D376AD**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético Animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31403	Período/Série:	4º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória(☒):	Optativa(☐)
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético animal por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de genética de população e genética quantitativa, bem como métodos de seleção, sistemas de acasalamento, estratégias de cruzamento e o uso de novas tecnologias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Adquirir compreensão teórica e prática dos princípios biológicos e conceitos genéticos que influenciam diretamente os programas de melhoramento genético animal, além de estimular a reflexão e desenvolver a capacidade diante do desafio de acelerar as mudanças genéticas visando o aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos rebanhos.

Objetivos Específicos:

- Entender como a seleção genética promove mudanças genéticas nos rebanhos;
- Aprender conceitos básicos de seleção;
- Conhecer os métodos de seleção, sistemas de acasalamento e estratégias de cruzamento;
- Entender as diferenças entre os programas de melhoramento genético em diferentes espécies;
- Explorar os avanços recentes no melhoramento genético animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução ao Melhoramento Genético Animal:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético;
- 1.2. Melhoramento genético e o meio;
- 1.3. Impacto do melhoramento genético na produção animal.

2. Temas de Genética Mendeliana e Genética de Populações:

- 2.1. Leis de Mendel e modos de ação dos genes;
- 2.2. Constuição genética das populações: avaliação e alteração.
- 3. Temas de Genética Quantitativa:
 - 3.1. Base genética da variação;
 - 3.2. Causas e medidas da variação;
 - 3.3. Análise de (co)variância: herdabilidade, repetibilidade e correlação;
 - 3.4. Endogamia e parentesco: método tabular de Wright.

4. Métodos de Melhoramento Genético Animal:

- 4.1. Princípios de seleção;
- 4.2. Métodos de seleção: individual e parentes;
- 4.3. Seleção múltiplas características;
- 4.4. Sistemas de acasalamento;
- 4.5. Estratégias de cruzamento;
- 4.6. Avaliação genética: ajustes e BLUP;
- 4.7. Sumários de avaliação genética.

5. Melhoramento Genético Animal Aplicado:

- 5.1. Melhoramento genético dos diferentes animais domésticos;
- 5.2. Recentes avanços no melhoramento genético: marcadores genéticos e outras ômicas;
- 5.3. Situação das pesquisas em melhoramento genético;
- 5.4. Tendências atuais e futuras do melhoramento genético.

PRÁTICO:

O programa prático aborda o treinamento em cálculos e suas interpretações, de diferentes situações práticas, envolvendo os temas teóricos lecionados.

- 6. Constituição genética da população:
 - 6.1. Mecanismos de alteração e avaliação das propriedades genéticas da população.

7. Base genética da variação:

- 7.1. Causas e medidas da variação;
- 7.2. Análises de variâncias e de (co)variâncias;
- 7.3. Esperança do quadrado médio, esperança do produto médio;
- 7.4. Componente de variância entre indivíduos e dentro de indivíduo;
- 7.5. Componente de (co)variância entre indivíduos e dentro de indivíduo.

8. Coeficiente de herdabilidade.

9. Coeficiente de repetibilidade.

10. Coeficientes de correlações genéticas, ambientes e fenotípicas.

11. Diferencial de seleção.

- 12. Ganho ou progresso genético anual e por geração.
- 13. Uso de observações repetidas como auxílio à seleção:

13.1. Capacidade provável de produção;

13.2. Capacidade provável de transmissão.

14. Coeficiente de parentesco.

15. Coeficiente de endogamia.

16. Cruzamentos, determinação da composição racial e retenção de heterose.

17. Avaliação genética de reprodutores e matrizes (DEP, PTA, ACC, REL).

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e datashow. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, podem ser oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento em sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

SEMANA	DIA	MÊS	CONTEÚDO
1	06	Ago	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
2	13	Ago	Genética de populações
3	20	Ago	Modos de ação gênica, Valores e médias
4	27	Ago	Genética quantitativa – Herdabilidade e Repetibilidade

5	03	Set	Genética quantitativa - Correlação genética, ambiental e fenotípica
6	10	Set	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 1
7	17	Set	Seleção - grupo de contemporâneo e valor genético
8	24	Set	Seleção - ganho genético
9	01	Out	Seleção - indireta
10	08	Out	Revisão do conteúdo + Entrega lista de exercícios + Atividade a ser desenvolvida em grupo (Avaliação 2)
11	15	Out	Consanguinidade e parentesco
12	22	Out	Consanguinidade e parentesco
13	29	Out	Heterose e cruzamentos
14	05	Nov	Heterose e cruzamentos
15	12	Nov	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 3 Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
16	19	Nov	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 90 pontos serão distribuídos entre as avaliações, sendo que: a Avaliação 1 contará 40 pontos, a Avaliação 2 será desenvolvida em grupo e contará 10 pontos, a Avaliação 3 contará 40 pontos. O restante (10 pontos) será distribuído entre as listas de exercícios e outras atividades complementares de leitura ou interação em sala de aula. Datas de entrega e explicações sobre cada atividade serão informadas previamente pela professora. Pontuação bônus poderá ser atribuída por participação em sala e atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **10/09/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade a ser desenvolvida em grupo, que acontecerá no dia **08/10/2024** em sala de aula do Campus Glória e deverá ser entregue a professora no mesmo dia. Duração de 4h/a. O conteúdo abrangido será referente aos tópicos "Seleção", "Ganho genético" e "Seleção indireta".

Avaliação 3: atividade presencial, que acontecerá no dia **12/11/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Listas de exercícios e atividades complementares: exercícios serão atribuídos após a oferta de cada conteúdo e suas resoluções deverão ser entregues de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma. O prazo de entrega deverá ser respeitado.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **19/11/2024**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remariação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. **Introduction to quantitative genetics**. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. **Genética na Agropecuária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. **Understanding Animal Breeding**. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. **Molecular and Quantitative Animal Genetics**. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p.

LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5617935** e o código CRC **1AEADD91**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5617935



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas							
Código:	ICBIM39311	Período/Série:	3º		Turma:	ÚNICA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Ana Carolina Jardim Gomes Denise Von Dolinger de Brito Roder					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:								

2. EMENTA

Microbiologia Geral: são apreciados as propriedades gerais dos microrganismos incluindo sua morfologia, fisiologia e genética, assim como os principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Comenta-se a relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade, assim como os itens relacionados com a resposta do hospedeiro ao processo infeccioso. Microbiologia Aplicada: o programa trata dos principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, assim como aqueles relativos ao tratamento, diagnóstico e epidemiologia dos mesmos. Com aulas práticas no laboratório de Microbiologia.

3. JUSTIFICATIVA

Microbiologia tem importância no diagnóstico das doenças com etiologia bacteriana, fúngica ou viral, de maior prevalência e/ou incidência em ambiente hospitalar ou na comunidade, além de propiciar aos alunos a prática de técnicas laboratoriais necessárias para a cultura, identificação e avaliação do perfil de susceptibilidade a drogas destes microrganismos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas, vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro. Deverá conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antissepsia e esterilização.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

01- Microbiologia Geral: Célula Bacteriana Fisiologia Bacteriana Nutrição e curva de

crescimento bacteriano Genética bacteriana Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção Relação parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos Microbiota normal Método de coloração de Gram. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana. Meios de cultura. Crescimento bacteriano/ morfologia bacteriana Genética bacteriana/antibiograma. Técnicas de esterilização, desinfecção e antissepsia.

02. Bacteriologia TEÓRICO: Família Micrococcaceae: Staphylococcus e Micrococcus Família Streptococcaceae: Streptococcus Gênero Corynebacterium e Rhodococcus. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella. Família Enterobacteriaceae. Gênero Bacillus e Clostridium. Anaeróbios não-esporulados: Bacteroides e Fusobacterium. Família Mycobacteriaceae. III Espiroquetas: Treponema, Borelia, Leptospira. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter. Gêneros Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Gêneros Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae. PRÁTICO: Diagnóstico laboratorial de estafilocóccias, estreptocóccias e Diagnóstico laboratorial de Rhodococcus. Identificação de Corinebactérias, Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae. Microscopia: Clostrídeos e Bacillus Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura. Micobactérias: coloração de Ziehl-Neelsen. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau Microscopia: Campylobacter Diagnóstico de Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Diagnóstico Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae.

03. Micologia TEÓRICO: Propriedades gerais de fungos. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas. PRÁTICO: Estudo da microscopia e macroscopia de fungos. Cultivo e microcultivo de fungos. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

04- Virologia TEÓRICO: Propriedades gerais dos vírus. Ciclo replicativo viral. Patogênese das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses veterinárias. Principais vacinas e antivirais de uso veterinário. PRÁTICO: Propagação de vírus bacteriófago e Leitura e titulação do bacteriófago T4. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) aplicada ao diagnóstico laboratorial das viroses.

6. METODOLOGIA

As atividades teóricas e práticas ocorrerão às quartas-feiras das 14h00min às 15h40min e às sextas-feiras de 08h00min às 11h30min, conforme o cronograma abaixo.

Bacteriologia: A bacteriologia terá carga horária de 60 horas - teóricas e práticas.

Virologia: A Virologia terá carga horária total de atividades de 30 horas - teóricas e práticas.

Os estudantes têm o direito de faltar em 25% da carga horária da disciplina, segundo as Normas da Graduação (Resolução 15/11), sendo que a assiduidade será computada através da presença. As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Práticas em Microbiologia, respeitando as normas e protocolos de Biossegurança.

Data	Conteúdo
05/06/2024	*Apresentação do módulo de Virologia; * Histórico da Virologia;
12/06/2024	* Propriedades Gerais dos Vírus

07/08/2024	* Ciclo replicativo
09/08/2024	Estudo dirigido
14/08/2024	*Estratégias de replicação Viral
16/08/2024	Apresentação dos módulos de bacteriologia e micologia Detalhes sobre as aulas práticas e sobre as formas de avaliação Célula Bacteriana (AT)
21/08/2024	* Patogênese das infecções virais
23/08/2024	Aula Prática - Apresentação do laboratório de bacteriologia e coloração de Gram 8:00 – 9:40 Fisiologia e nutrição bacteriana (AT) 10:00 – 11:30h
28/08/2024	*Prática: Propagação do bacteriófago T4 – modelo de replicação viral BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
30/08/2024	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - CULTIVO Genética bacteriana (AT) – 10:00 – 11:30h
04/09/2024	Leitura da prática de bacteriófagos BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
06/09/2024	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - LEITURA Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência (AT) 10:00-11:30
11/09/2024	*Diagnóstico laboratorial de vírus
13/09/2024	Relação parasita x hospedeiro/patogenicidade de micro-organismos Patogenicidade de bactérias Gram positivas e Gram negativas 10:00 – 11:30 - AVALIAÇÃO (15 PONTOS)
18/09/2024	*Prática: PCR
20/09/2024	Aula Prática – Bactérias Gram positivas Aula Prática – Bactérias Gram negativas – CULTIVO
25/09/2024	*Prática: Eletroforese
27/09/2024	Aula Prática – Bactérias Gram negativas 8:00h ÀS 9:40H – LEITURA
02/10/2024	*Resposta Imune às infecções virais Atividade avaliativa Resposta Imune às infecções virais (3,0 pts)
04/10/2024	AVALIAÇÃO (15 PONTOS)
09/10/2024	*Vacinas
11/10/2024	Seminários – 10 pontos - <i>Staphylococcus</i> - <i>Streptococcus</i> - <i>Corynebacterium</i> - <i>Rhodococcus</i> - <i>Listeria</i>
16/10/2024	*Avaliação Virologia (32 pts)
18/10/2024	Seminários – 10 pontos - <i>Clostridium</i> - <i>Mycobacterium</i> - <i>Bacillus</i> - <i>Escherichia coli</i> - <i>Salmonella</i>
23/10/2024	*Vista de provas Virologia
25/10/2024	Seminários – 10 pontos - <i>Brucella</i> - <i>Campylobacter</i> - <i>Leptospira</i> - <i>Borrelia</i> - <i>Fungos de importância veterinária</i>
30/10/2024	Aula Prática de Micologia – 8:00h às 9:40h Aula teórica de Micologia – 10:00h às 11:30h
01/11/2024	AVALIAÇÃO (15 PONTOS)

08/11/2024	Avaliação de recuperação disciplina de Microbiologia Veterinária (100,0)

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas em atividades presenciais, com somatória final de 100 pontos e compreenderão avaliações, relatórios de atividades oriundas da leitura de textos, consulta de vídeo-aulas e apresentação de seminários. As avaliações contarão com os seguintes critérios: questões objetivas terão critérios de avaliação pré-determinados; em questões dissertativas serão avaliados o conhecimento, a capacidade de correlacionar os temas e ortografia. Finalmente, serão também incluídas questões onde o aluno poderá expressar seu entendimento. Para estas questões, o critério de avaliação será, além da ortografia, pensamento lógico dentro de padrões cientificamente comprováveis e capacidade de formular hipóteses.

Distribuição da pontuação:

Bacteriologia: 65 pontos distribuídos em:

1ª avaliação 13/09/24 - 15,0 pontos

2ª avaliação 04/10/24 - 15,0 pontos

3ª avaliação 01/11/24 - 15,0 pontos

Seminários (11/10, 18/10 e 25/10/2024) - 10,0 pontos

Apostila de aula prática - 10,0 pontos

Virologia: 35 pontos a serem distribuídos em:

1 atividade avaliativa 02/10/2024 - 3 pontos;

1 avaliação em 16/10/2024 - 25 pontos.

Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 19/04/2024 com o valor de 100 pontos compreendendo todo o conteúdo do semestre, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA G.J., FUNKE B.R., CASE C.L., Microbiologia. Artmed, 12ªed. 2017. 861p., acesso: Microbiologia - 12ª Edição - Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Berdell R. Funke; - Google Livros

GERRA A.F. Microbiologia Geral. Bacteriologia. Valença, 1ª Edição, 2017. 20p. Disponível em: www.microbiologia-de-alimentos.com

PELCZAR, J.M; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volume I, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

FLORES E.F. Virologia veterinária : virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133p.

Complementar

CARTER, G.R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988. 249p.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p. MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONNARD, L.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. Introduction to the Modern Virology. Malden: Blackwell Publishers, 2007.

CARTER, J.B. & SAUNDERS, V.A. Virology – Principles and applications. John Wiley & Sons Ltd. West Sussex, England, 2007. STRAUSS, J.H; STRAUSS E.G. Viruses and Human Disease, 2. ed. California: Elsevier, 2008.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Gomes Jardim, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/08/2024, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5618437** e o código CRC **301345C4**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31402	Período/Série:	4º período		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes, Márcio Machado Costa, Matias Pablo Juan Szabó					Ano/Semestre:	2024/1º	
Observações:								

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (Cães e Gatos) e de produção (Pequenos e Grandes Ruminantes, Equídeos, Suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e práticos sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores num programa profilático.

Objetivos Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar plano terapêuticos e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução ao estudo das doenças parasitárias:

- 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
- 1.2. Modalidades de parasitismo;
- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos nos hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.

2. Helmintoses:

- 2.1. Teníase/cisticercose;
- 2.2. Equinococose/hidatidose;
- 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
- 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
- 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
- 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
- 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
- 2.8. Habronemose equina;
- 2.9. Filarioses;
- 2.10. Triquinelose;
- 2.11. Trematodeoses.

3. Protozooses:

- 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
- 3.2. Hepatozoonose canina;
- 3.3. Toxoplasmose;
- 3.4. Neosporose;
- 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
- 3.6. Isosporose suína;
- 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
- 3.8. Tristeza parasitária bovina;
- 3.9. Premunicação;
- 3.10. Babesiose canina;

- 3.11. Babesiose equina;
- 3.12. Leishmanioses;
- 3.13. Giardíase;
- 3.14. Tripanosomoses;
- 3.15. Tricomonoses.

4. Ectoparasitoses:

- 4.1. Ixodidoses (bovinos, equinos e cães);
- 4.2. Sarnas;
- 4.3. Míases (cutânea, subcutânea e cavitária);
- 4.4. Moscas sinantrópicas;
- 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

- 1. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.
- 2. Coleta de sangue venoso e capilar, de fezes, carrapatos e raspado de pele para exames laboratoriais.
- 3. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
- 4. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
- 5. Administração de anti-helmínticos.
- 6. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital Veterinário.
- 7. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro de giz e Datashow. Além dos professores responsáveis pela disciplina, haverá a participação de convidados. Também poderão ser realizadas atividades de metodologia ativa, discussão de artigos e casos clínicos. As práticas serão ministradas em laboratório, Fazenda Capim Branco e Hospital Veterinário. Nas práticas laboratoriais, serão realizados exames coproparasitológicos a partir de amostras de fezes ou sangue de animais encaminhadas para exames de rotina nos laboratórios de apoio da Disciplina. A prática de avaliação clínica parasitológica dos animais, a ser realizada na Fazenda Experimental do Capim Branco, foi registrada na CEUA sob número 23117.033727/2022-85.

As aulas serão ministradas às quartas-feiras das 08:00 às 10:40 e nas sextas-feiras das 8:00 às 09:40. Semanalmente os discentes terão acesso ao material discutido, disponibilizado pelo Microsoft Teams. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota (Plataforma Teams).

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão aplicadas duas provas teórico-práticas, com valor de 40 pontos cada. Os 20,0 pontos que faltam, serão atribuídos à apresentação da referata de um artigo científico. Para isso, os estudantes poderão se organizar em equipes de até quatro pessoas, e deverão escolher um trabalho experimental que aborde dados epidemiológicos, métodos

diagnósticos ou formas de controle de uma parasitose de interesse médico-veterinário. O artigo deverá ter sido publicado a partir de 2019 em uma revista científica com corpo editorial, e os estudantes podem utilizar os buscadores convencionais como Google Acadêmico, Scielo ou Pubmed para localizar e escolher o trabalho. A avaliação da apresentação da referata será realizada conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Barema de correção das referatas de artigos científicos

ITENS DE AVALIAÇÃO	VALOR
1. Organização, Apresentação e Recursos	2 pontos
1.1 Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial 1.2 Uso adequado de recursos audiovisuais 1.3 Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)	
2. Tempo estabelecido foi observado (10 a 15 min)	2 pontos
2. Resposta a perguntas	3 pontos
3. Participação geral na discussão dos casos trazidos por outros colegas	3 pontos

4. Conteúdo

- Contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária, apresentando a introdução do artigo e a justificativa da escolha
- Correta apresentação da metodologia utilizada e sua relação com os resultados obtidos
- Discussão dos resultados obtidos
- Análise crítica da conclusão obtida
- Adequação da fundamentação teórica
- Relevância e qualidade do artigo escolhido
- Uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinário

**10
pontos**

Datas das avaliações programadas:

- 27/09/24 - Prova teórica. Valor: 40 pontos.
- 13/11/24 - Prova teórica. Valor 40 pontos.
- 01 e 08/11/24 - Apresentação das referatas de artigos.

Obs.: eventualmente os professores poderão combinar diretamente com os alunos a realização de atividades avaliativas complementares em sala de aula, contabilizando a pontuação atribuída nos 40 pontos da prova subsequente.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade dos discentes, além da nota.

Avaliação de recuperação de aprendizagem:

A avaliação de recuperação (AR) será realizada no dia 22 de novembro, com questões relativas a todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação terá valor de 100 pontos. A nota final será calculada através da soma das notas das avaliações parciais (AP), a nota obtida na avaliação de recuperação (AR) dividido por 2: $N F = (AP + AR) / 2$

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.
2. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.
3. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

1. ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.
2. BOWMAN, D. Georgis' parasitology for veterinarians. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.
3. COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos de ruminantes no Brasil. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.
4. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology and vector biology. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.
5. RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5618696** e o código CRC **61D5A16C**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5618696



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA								
Unidade Ofertante:	FAMEV								
Código:	FAMEV31505		Período/Série:		5º		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Tatiane Furtado de Carvalho					Ano/Semestre:		2024/1	
Observações:									

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Guturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congénita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e

parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobinúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias

biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por *Solanum fastigiatum*, Intoxicação por *Claviceps paspali* e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato;

Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; - Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

7.2.1. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais. 9

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório; Histopatologia do Sistema digestório; Histopatologia do fígado; Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês),

games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia utilizados casos da rotina do Hospital Veterinário. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

1. Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.
2. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.
3. Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação

lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

4. Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.
5. Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade dos discentes, além da nota.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

02/09/2024	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos).
16/09/2024	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0 pontos)
30/09/2024	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0 pontos)
14/10/2024	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0)
30/10/2024	Entrega dos Laudos Técnicos (valor: 18,0)
04/11/2024	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
18/11/2024	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 16,0)
19/11/2024	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota das provas teóricas e que esteja abaixo da média (60%).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 5th ed.

Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. Atlas de citologia de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5618718** e o código CRC **C92B9B25**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV 30023	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes				Ano/Semestre:	2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a autocura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico

Filosofia da Medicina Floral

Medicamentos Florais

Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. **METODOLOGIA**

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FAMEV, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Mindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Também será conduzido atendimento ambulatorial de animais de companhia e/ou de produção em práticas integrativas veterinárias, a fim de que os estudantes possam acompanhar a forma diferenciada desta abordagem. Para otimizar a prática e adequar o número de alunos ao ambiente laboratorial, esta oportunidade será disponibilizada para grupos de até oito alunos nas semanas finais do semestre ou em horário extra-aula, desde que na disponibilidade de espaço físico e combinado previamente com a docente. Para acesso a materiais complementares e comunicação assíncrona, será utilizada a plataforma moodle como repositório. A senha de acesso para o presente semestre será "acupuntura2024".

7. **AVALIAÇÃO**

A metodologia de avaliação será baseada com nota e frequência. Os estudantes serão avaliados por assiduidade e terão de cumprir com presença em pelo menos 75% das aulas ministradas para serem aprovados. A nota será atribuída com base em duas avaliações principais:

1 – Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos): O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br , até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o autocuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas está previsto para os dias 11 e 18 de outubro de 2024. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária

2 – Prova teórica:

- Será realizada uma prova teórico-prática na data de 08 de novembro de 2024, no valor de 50 pontos. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação de Recuperação:

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota de avaliação realizada pelo discente e será realizada no dia 22 de novembro.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.
HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.
LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.
SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5619189** e o código CRC **27350902**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5619189



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Infecciosas de Felinos							
Unidade Ofertante:	FAMEV - Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV30020	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	(X)
Professor(A):	Aline Santana da Hora				Ano/Semestre:	2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito. Importância. Agente etiológico. Epidemiologia. Patogenia. Aspectos patológicos e clínicos. Diagnóstico etiológico e diferencial. Controle. Tratamento. Profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

A população de gatos domésticos no Brasil corresponde a segunda maior população de animais de gatos do mundo assim, o manejo e prevenção das doenças infecciosas nesta espécie possui impacto importante na Saúde Animal e Única, visto e algumas doenças são zoonóticas.

4. OBJETIVO

Geral:

Ao final da disciplina, o acadêmico será capaz de:

- Conhecer as principais enfermidades resultantes da infecção por vírus, bactérias, fungos e parasitos em gatos domésticos.

Específicos:

Ao final de cada aula, o discente terá a capacidade de:

- Conhecer o agente etiológico, patogenia, aspectos epidemiológicos, patológicos e clínicos das doenças infecciosas;
- Realizar o diagnóstico etiológico e diferencial;
- Planejar o controle, tratamento e profilaxia.

5. PROGRAMA

Doenças infecciosas sistêmicas dos felinos.

Doenças infecciosas cutâneas dos felinos.

Doenças infecciosas respiratórias dos felinos.

Doenças infecciosas gastroentéricas dos felinos.

Manejo de doenças infecciosas de felinos:

Controle e prevenção em ambientes hospitalares.

Controle e prevenção em ambientes de abrigos.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas/práticas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais para o desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como para o uso dos recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som etc.). Serão realizadas discussões de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio da apresentação de um seminário de valor total de 40,00 pontos, que serão somados a mais 3 exercícios/discussões com valor de 20 pontos cada um, totalizando 100,00 pontos no máximo.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior ou igual a 60 pontos para obter aprovação. A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda a data da prova, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

QUINN, P. J . et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

GREENE, C.; Sykes, J. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4th Edition. St. Louis: Elsevier Saunders.2012, 1376 p.

JERICÓ, M.M.; Kogika, M.M.; Andrade Neto, J.P. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. 1 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017, 2464 p.

Complementar

CORREA, W. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2003. 446 p.

ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/>

Guidelines AAFP: <https://catvets.com/>

Guidelines/Reviews: <https://www.abcdcatsvets.org/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5619227** e o código CRC **A2FFA953**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5619227



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Clínica Cirúrgica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV046	Período/Série:	8 período	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	60	Total:	75	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira			Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:							

2. EMENTA

Oftalmologia; Hérnias em geral; Preparo de rufões bovinos, ovinos, caprinos e eqüinos; Luxação de patela de bovinos; Displasia coxofemoral em cães;

Necrose asséptica da cabeça do fêmur; Enfermidades do casco e da região coronária em bovinos e eqüinos: Amputação de falange em bovinos e Rumenotomia em bovinos.

Os cães utilizados para aulas teóricas e práticas são fornecidos pela Zoonoses da Prefeitura de Uberlândia e da rotina do Hospital Veterinário, e os bovinos são de propriedades rurais, como também adquiridos pela Universidade Federal de Uberlândia.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se a atuação nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir, tratar e emitir prognósticos através de condutas clínico-cirúrgicas, de conteúdo teórico e prático da patologia clínica cirúrgica, os vários processos mórbidos que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou ambiente hospitalar veterinário.

5. PROGRAMA

Paratopias:

Hérnias: conceito, classificação, diagnóstico, diagnóstico

diferencial, tratamento; Hérnias ventrais,
umbilical, inguino-escrotal, eventrações, eviscerações, prolapsos.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Locomotor:

Afecções ósseas; articulares; ligamentares; tendões; musculares;
acessos cirúrgicos;

Luxação patelar em grandes animais; deslocamento dorsal de patela
em bovinos e equídeos;

Afecções podais em bovinos e equídeos; amputação de falange em bovinos.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Digestório:

Síndrome cólica em equídeos; Laparotomia exploratória;
Rumenotomia exploratória.

Afecções Cirúrgicas das Vias Respiratórias Superiores:

Afecções da cavidade nasal; Seios paranasais; Laringe; Bolsas
gutturais; Conchas etmoidais.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Tegumentar:

Técnicas cirúrgicas empregadas; Feridas; Infecções locais
(abscessos, flegmões, furúnculos).

O conteúdo seguirá o cronograma abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
08	08	Aula
15	08	Feriado
22	08	Aula
29	08	Aula
05	09	1ª. Avaliação teórica
12	09	Aula
19	09	Aula
26	09	Aula
03	10	2ª. Avaliação teórica
10	10	Aula
17	10	Aula
24	10	Aula
31	10	Aula
07	11	3ª. Avaliação teórica
14	11	Aula
21	11	Avaliação de Recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/1, às
quintas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do Hospital Veterinário-UFU ou por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento de técnicas operatórias, no HOVET-UFU.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações:

1a. Avaliação: 30,0 pontos; 2a. Avaliação: 35,0 pontos; 3a. Avaliação: 35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação.

Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALFONSO, C.G. Patologia quirúrgica de los animales domésticos. Barcelona: Editorial Científico- Médica, 1976.

BOJRAB, M.J. Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2014.

HENDRICKSON, D.A. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line

(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line

(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine surgery. St Louis: Elsevier. 2018.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. Farm animal surgery. St Louis: Saunders, 2004.

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual de gastroenterologia equina. Buenos Aires: Inter- Médica, 2003.

SCHOSSLER, J.E.W. Conceitos básicos de clínica cirúrgica veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

WILSON, D.A.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G.M.; BRANSON, K.R. Manual of equine field surgery. St Louis: Elsevier. 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5620161** e o código CRC **84350EAE**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS						
Unidade Ofertante:	FAMEV - MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	FAMEV31201	Período/Série:	2º	Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	75	Total:	105	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Membro torácico; parede do tórax e abdômen; membro pélvico; cabeça; pescoço; cavidades torácica, abdominal e pelvina dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes) e anatomia das aves com aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

Reconhecer as estruturas que compõem os diversos sistemas orgânicos. Identificar relações que compõem os diversos sistemas orgânicos. Reconhecer os métodos de estudo descritivos, de dissecações e de imagens aplicados para integrar a anatomia com outras ciências.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de identificar as diversas estruturas constituintes do corpo dos animais domésticos: Ruminantes e não Ruminantes.

Objetivos Específicos:

Conhecimento da anatomia topográfica para compreender as regiões do corpo relacionando com as partes dos sistemas que aí se encontram.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. Estudo do membro torácico

Ossos, músculos, vasos, nervos e linfáticos.

2. Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes

3. Estudo da parede do tórax e do abdômen

Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes

4. Estudo do membro pélvico

Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes

5. Estudo da cabeça

Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. Estudo da cavidade torácica

Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes.

8. Estudo da cavidade abdominal

Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes

9. Estudo da cavidade pélvica

Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. METODOLOGIA

Execução das aulas

1. Aulas expositivas nas quais serão explorados os temas propostos, com intuito de introduzir os diversos tópicos e instigar o debate sobre diversos tópicos;

2. Estudos de caso em que serão exploradas situações reais cotidianas para o médico veterinário;

3. Atividades serão executadas durante as aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal, promovendo a sistematização do conteúdo por meio da participação ativa dos alunos, explorando aspectos relativos à sua atuação no mercado de trabalho;

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal com aplicabilidade prática dos conteúdos e com atividade extraclasse para complementação dos mesmos.

Carga horária de aulas teórico/práticas: 105 horas

Serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico. Cada bancada será composta por até 7 alunos.

Descrição das atividades:

Aulas teórico/práticas: Serão realizadas no laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico e apostila guia de dissecação. Os alunos deverão estar devidamente aparámentados com: Máscara (opcional), Avental (jaleco)

branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longos. Os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como jaleco e luvas, e demais materiais (pinça anatômica) deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos.

Regras Gerais para Aulas práticas: Lavar as mãos antes e depois de procedimentos e estudos; Lavar as mãos antes de sair da área do laboratório; Não fumar; Não comer; Não beber; Não correr; Não se sentar ou se debruçar na bancada; Não sentar no chão ou na bancada; Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local; Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática; Não pegar ou utilizar qualquer material ou equipamento sem a autorização e orientação do professor; Todo material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele; Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula; Evitar conversas desnecessárias; Deixar materiais como bolsas, mochilas etc. nos armários/prateleiras destinados a isso, levando apenas material de anotação para as bancadas; Cooperar com a organização e limpeza do Laboratório. Cada bancada será composta por até 4 alunos, distanciados 1 metro entre si, e 1 metro dos demais discentes presentes nas demais bancadas do laboratório; Os discentes serão responsáveis pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, peças anatômicas, mesa, bancos e outros); Não devem deixar o laboratório sem antes se certificar de que os equipamentos, bancadas, ferramentas, material biológico e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada; Comunicar ao professor responsável pela disciplina qualquer anormalidade e/ou acidentes ocorridos no recinto; Comportar-se de forma ética e respeitosa com os colegas, professores, bem como com todos os materiais biológicos presentes no laboratório de anatomia animal.

Observações importantes referentes às aulas práticas: Os pertences dos usuários nas dependências do laboratório são de inteira responsabilidade dos seus portadores; O professor, monitor e técnico de laboratório não serão responsabilizados por quaisquer danos aos materiais dos usuários.

Demais atividades:

-Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado durante toda a aula teórico/prática.

-Vista de prova: A exposição do gabarito e os atendimentos aos alunos serão realizados nos últimos 20 minutos das aulas subsequentes à avaliação (data agendada com uma semana de antecedência). Caso o discente não possa participar das correções, o professor se dispõe a receber as contestações via e-mail institucional (lucas.aribeiro@ufu.br) no prazo de até 5 dias úteis.

-Verificação da assiduidade dos alunos nas aulas teórico/práticas: Serão realizadas duas chamadas, uma no início da aula e outra nos últimos 15 minutos.

Recursos didáticos:

1. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados via e-mail;
2. Artigos didáticos importantes para consolidar o conhecimento serão disponibilizados via e-mail;
4. Materiais Biológicos presentes no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade

7. AVALIAÇÃO

A apuração do aproveitamento em cada disciplina de curso de graduação é feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em ordem crescente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Na disciplina a avaliação é organizada em quatro etapas, a saber:

1. Dados, horários e conteúdos das avaliações:

a) 1ª ETAPA: Avaliação I - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 28/08/2024. Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico: Acidentes ósseos; Membro Torácico: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos; Membro Torácico.

b) 2ª ETAPA: Avaliação II - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 25/09/2024. Conteúdo: Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio: Acidentes Ósseos; Parede e Tórax e Abdome: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Parede e Tórax e Abdome: Artrologia; Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos. Membro Pelvino: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

c) 3ª ETAPA: Avaliação III - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 16/10/2024. Conteúdo: Osteologia Crânio e Esterno, Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

d) 4ª ETAPA: Avaliação IV - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos. Data: 13/11/2024. Conteúdo: Sistema Nervoso. Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencefalo, tronco encefálico e medula espinhal. Anatomia das Cavidades Torácica, Abdominal e Pelvina - Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

e) Apresentação de Trabalho. Data 19/11/2024. Dissecção de carnívoros e equino (14:00h-16:00h) - 20 pontos. Avaliação 2ª chamada. Data 19/11/2024 (16:30h-17:40h)

f) Avaliação de Recuperação teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos. Data: 20/11/2024. Será realizada com o objetivo de substituir a menor nota do semestre. O conteúdo desta avaliação será acumulativo e a prova poderá ser realizada mediante a utilização de imagens presentes no atlas para identificação de estruturas, e conceitos anátomo topográficos utilizados em aula para descrição dos caminhos de sangue, alimento, urina, fezes, linfa e impulsos nervosos. A utilização de imagens ou não fica a critério do professor.

2. Critérios para a realização das avaliações teórico/práticas: As avaliações **teórico/práticas** serão realizadas no interior do Laboratório de Anatomia Animal da Universidade federal de Uberlândia (LANAT-UFU), onde será adotado o mesmo critério do item **Aulas Práticas** deste plano de ensino: Os alunos deverão estar devidamente aparámentados com Máscara, Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longo. Serão

organizadas turmas de 20 alunos por vez para realização de prova prática, e o número de turmas necessárias para execução desta, estará diretamente relacionado com o total de alunos matriculados na disciplina.

Cronograma da disciplina Anatomia dos Animais Domésticos para o semestre de 2024-1

Data	Conteúdo ministrado
06/08/24 1ª sem	Aula teórico/prática de Introdução ao Estudo da Anatomia Veterinária (Laboratório de Anatomia Animal): Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico. Osteologia do Membro Torácico: Acidentes Ósseos.
07/08/24 1ª sem	Aula teórico/prática de Osteologia do Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Osteologia do Membro Torácico. Identificação dos principais acidentes ósseos e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos.
13/08/24 2ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
14/08/24 2ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
20/08/24 3ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
21/08/24 3ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Medial do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Medial e Palmar.
27/08/21 4ª sem	Aula teórico/prática (Laboratório de Anatomia Animal): Membro Torácico: Artrologia do Membro Torácico. Identificação dos principais ligamentos e anexos articulares e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos
28/08/24 4ª sem	Avaliação I - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos (Laboratório de Anatomia Animal). Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico: Acidentes ósseos; Membro Torácico: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos; Membro Torácico, conteúdo acumulativo.
03/09/24 5ª sem	Aula teórico/prática de Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio (Laboratório de Anatomia Animal): Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
04/09/24 5ª sem	Aula teórico/prática de Parede de Tórax e Abdome Externo e Interno (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos.
10/09/24 6ª sem	Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Face Lateral de Pelve e Coxa Perna e Lateral e Dorsal do Pé.
11/09/24 6ª sem	Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Face Medial de Pelve e Coxa e Medial e Plantar.
17/09/24 7ª sem	Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Face Medial de Pelve e Coxa e Medial e Plantar.

- Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal):** Artrologia do Membro Pélvico. Identificação dos principais ligamentos e anexos articulares e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos.
- 18/09/24 7ª sem
- Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal):** Artrologia do Membro Pélvico. Identificação dos principais ligamentos e anexos articulares e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos.
- 24/09/24 8ª sem
- Avaliação II - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos**
- 25/09/24 (Laboratório de Anatomia 8ª sem Animal). Conteúdo:** Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio: Acidentes Ósseos; Parede e Tórax e Abdome: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Parede e Tórax e Abdome: Artrologia; Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos. Membro Pelvino: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.
- Aula teórico/prática de Osteologia Crânio e Esterno (Laboratório de Anatomia Animal):** Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
- 01/10/24 9ª sem
- Aula teórico/prática de Osteologia Crânio e Esterno (Laboratório de Anatomia Animal):** Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
- 02/10/24 9ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 08/10/24 10ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 09/10/24 10ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 15/10/24 11ª sem
- Avaliação III - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos**
- 16/10/24 (Laboratório de Anatomia 11ª sem Animal). Conteúdo:** Osteologia Crânio e Esterno, Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.
- Aula teórico/prática de Anatomia do Sistema Nervoso (Laboratório de Anatomia Animal):** Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal.
- 22/10/24 12ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia do Sistema Nervoso (Laboratório de Anatomia Animal):** Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal.
- 23/10/24 12ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Torácica (Laboratório de Anatomia 13ª sem Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 29/10/24

Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Torácica (Laboratório de Anatomia
30/10/24
13ª sem **Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.

Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Abdominal (Laboratório de Anatomia
05/11/24
14ª sem **Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.

Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Abdominal (Laboratório de Anatomia
06/11/24
14ª sem **Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.

Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Pélvica (Laboratório de Anatomia Animal):
12/11/24
15ª sem Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.

Avaliação IV - teórico/prática (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos. Sistema Nervoso. Identificação
13/11/24
15ª sem das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal.
Anatomia das Cavidades Torácica, Abdominal e Pelvina - Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.

19/11/24 Apresentação de Trabalho (20 pontos). Dissecção de carnívoros e equino
16ª sem (14:00h-16:00h).

Avaliação 2ª chamada (16:30h-17:40h)

20/11/24 Avaliação de Recuperação- teórico/prática (14:00h às 17:40h) - 20,0
16ª sem **pontos: Conteúdo Acumulativo. Encerramento das Notas.**

Esse cronoograma poderá ser alterado de acordo com o interesse do professor para melhor atender a capacidade de associação de conteúdo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

-GODINHO, H. P; CARDOSO, F. M; NASCIMENTO. J. F. Anatomia dos Animais Domésticos. Belo Horizonte, 1981. 42p.

-DYCE; SACK; WENSING Tratado de Anatomia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.v1997. 663p.

-KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G.; CERVENY, C. Sistema Nervoso. In:_____.Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, órgãos e sistemas.Porto Alegre: Artmed, v.2, cap.14, p.509-580. 2011.

Complementar

- GETTY, R. ed. Sisson/Grossman'. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. vol. 1. e 2.

- POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

- MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

-BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

-EDE, D. A. Anatomia de Las Aves. Zaragoza: Acribia, 1965. 136p.

- FRANDSON, R. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1979, 429p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5620413** e o código CRC **3F6B5B9E**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5620413



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 período	Turma:	Geison		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira			Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

Dia	Mês	Conteúdo
06	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
07	08	Estudo de material teórico

13	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
14	08	Estudo de material teórico
20	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
21	08	Estudo de material teórico
27	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
28	08	Estudo de material teórico
03	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
04	09	Estudo de material teórico
10	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
11	09	Estudo de material teórico
17	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
18	09	Estudo de material teórico
24	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	09	Estudo de material teórico
01	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
02	10	Estudo de material teórico
08	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
09	10	Estudo de material teórico
15	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
16	10	Estudo de material teórico
22	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
23	10	Estudo de material teórico
29	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
30	10	Estudo de material teórico
05	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
06	11	Estudo de material teórico
12	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
13	11	Estudo de material teórico
19	11	Avaliação semestral
20	11	Feriado

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/2, às terças-feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital

Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por::
1a. Avaliação: 50 pontos - presença e participação em aulas.

Será avaliado a presença dos alunos por meio de chamada nominal e a participação nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos e execução dos procedimentos presenciais durante as aulas.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários.

Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação.

Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line

(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line

(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5620482** e o código CRC **09D00961**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5620482



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39310	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	36	Prática:	36	Total:	72	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Os tópicos abordados durante o semestre 2024/1 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Atividades Presenciais:

. 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)

- Atividades Assíncronas:

. 1h/aula para leitura de manuscritos e elaboração do relatório semanal

- Cronograma de temas:

<u>Data</u>	<u>Programa</u>
23/05/2024:	Células e órgãos do sistema imune
06/06/2024:	Imunidade inata
05/08/2024:	Contextualização da imunologia dentro do exercício da Medicina Veterinária
22/08/2024:	Ativação dos linfócitos T
29/08/2024:	Linfócitos B e anticorpos
05/09/2024:	Imunoensaios
12/09/2024:	Sistema complemento
19/09/2024:	Hipersensibilidades
26/09/2024:	Doenças autoimunes
03/10/2024:	Imunidade anti-tumoral
10/10/2024:	Imunoprofilaxia
17/10/2024:	Imunidade materno-fetal
24/10/2024:	Imunidade de mucosa
31/10/2024:	Imunidade dos transplantes
07/11/2024:	Recuperação de aprendizagem e revisão de notas

6. METODOLOGIA

Durante o semestre 2024/1, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades remotas assíncronas, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 as 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Eventualmente, mediante necessidade, aulas teóricas e/ou práticas poderão ser oferecidas remotamente, por meio da plataforma Teams, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos para consulta posterior. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtuais, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.

- Modalidade assíncrona (off-line): Serão atribuídas 12 (doze) horas-aula para estas atividades. Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos temas semanais. Instruções para estas atividades serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina. Adicionalmente, será requerido a elaboração de relatórios sobre as atividades.

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2023/2): j7v3xms

7. AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos semanais sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas. Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades síncronas serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos aos discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima, no valor total de 60 pontos, sendo o conteúdo da avaliação todos os tópicos ministrados ao longo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;

- Imunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:

<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.

- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>

- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>

- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>

- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>
- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>
- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>
- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/08/2024, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5620600** e o código CRC **0D76D93B**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5129397



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AGROSTOLOGIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV026	Período/Série:	6		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: leandrobarbero@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme Resoluções CONGRAD no 46/2022; CONGRA D no 56/2022 que aprova os calendários acadêmicos 2022/1 e 2022/2.c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar						

2. EMENTA

Solos para pastagens; interação clima-solo-planta-animal; plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras; características gerais da família das gramíneas e das leguminosas; implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens; técnicas de utilização de palhas e palhadas para alimentação animal; avaliação e quantificação de forragem; conservação de forragem; feno e fenação

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas

5. PROGRAMA

PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA		
AULA	DATA	ASSUNTO

1	06/08	Introdução e apresentação da disciplina; terminologias
2	13/08	Identificação e caracterização das plantas forrageiras
3	20/08	Fisiologia de plantas forrageiras
4	27/08	Implantação de pastagens
5	03/09	Integração lavoura e pecuária
6	10/09	Métodos e sistemas de pastejo
7	17/09	AVALIAÇÃO 1 - PROVA
8	24/09	Adubação de pastagens
9	01/10	Elaboração de projetos com uso de pastagens
10	08/10	Manejo do pastejo nas águas
11	15/10	Manejo do pastejo nas secas
12	22/10	Conservação de forragem: silagem e feno
13	29/10	AVALIAÇÃO 2 - PROVA
14	05/11	APRESENTAÇÃO PROJETOS E ENTREGA DA PROVA
15	12/11	ATIVIDADE RECUPERAÇÃO

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e da região. Para os estudos dirigidos os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado para que façam levantamento de informações referentes à disciplina. Ao final de cada aula o aluno deverá elaborar um resumo da mesma. O horário das aulas práticas nas fazendas será definido conforme o agendamento com as propriedades. Ressalta-se que as aulas práticas realizadas nas fazendas experimentais da Universidade iniciam às 08h00min, o que requer a saída do Campus Umuarama às 07h30min

7. AVALIAÇÃO

Será dividida em duas avaliações: A avaliação será feita da seguinte forma: Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos; Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos; - Projeto: Deverá ser apresentado projeto de inovação na área de agropecuária. O grupo de alunos deverá apresentar uma proposta de produto, serviço, tecnologia, etc, que possa auxiliar a pecuária brasileira focando na produção a pasto ou uso de forrageiras. Cada grupo terá 5 minutos para apresentação do projeto, que deverá ser apresentado na forma de “pitch”, sendo o mesmo gravado e enviado ao professor. O projeto deverá também ser escrito, não havendo normas para sua elaboração. O grupo que julgar interessante pode apresentar seu MVP (Minimum Viable Product/Produto Mínimo Viável) na data de apresentação. A apresentação e parte escrita deverá ser enviada por e-mail ao professor: leandrobarbero@ufu.br Valor 40 pontos. Valor da apresentação 20 pontos; valor da escrita 20 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Da SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D. EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Editora UFV. 2008. 115p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A.; Plantas forrageiras. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros. E. FUNEP. 2014. 714p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Ed. Artmed. 2008. 719p.

LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: ed. Rima, 2000. 531 p.

Complementar

Periódicos: Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and forage Science

Sites: www.cnpqc.embrapa.br

www.cpac.embrapa.br

www.cnpaf.embrapa.br

www.cnppse.embrapa.br

www.epamig.br

www.forragicultura.com.br

www.scielo.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Martins Barbero, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/08/2024, às 10:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5625652** e o código CRC **4A080C54**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AGROSTOLOGIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	FAMEV31501	Período/Série:	6		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: leandrobarbero@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme Resoluções CONGRAD no 46/2022; CONGRAD no 56/2022 que aprova os calendários acadêmicos 2022/1 e 2022/2.c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar						

2. EMENTA

Solos para pastagens; interação clima-solo-planta-animal; plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras; características gerais da família das gramíneas e das leguminosas; implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens; técnicas de utilização de palhas e palhadas para alimentação animal; avaliação e quantificação de forragem; conservação de forragem; feno e fenação

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas

5. PROGRAMA

PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA

AULA	DATA	ASSUNTO
1	05/08	Introdução e apresentação da disciplina; terminologias
2	12/08	Identificação e caracterização das plantas forrageiras
3	19/08	Fisiologia de plantas forrageiras
4	26/08	Implantação de pastagens
5	02/09	Integração lavoura e pecuária
6	09/09	Métodos e sistemas de pastejo
7	16/09	AVALIAÇÃO 1 - PROVA
8	23/09	Adubação de pastagens
9	30/09	Elaboração de projetos com uso de pastagens
10	07/10	Manejo do pastejo nas águas
11	14/10	Manejo do pastejo nas secas
12	21/10	Conservação de forragem: silagem e feno
13	28/10	AVALIAÇÃO 2 - PROVA
14	04/11	APRESENTAÇÃO PROJETOS E ENTREGA DA PROVA
15	11/11	ATIVIDADE RECUPERAÇÃO

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e da região. Para os estudos dirigidos os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado para que façam levantamento de informações referentes à disciplina. Ao final de cada aula o aluno deverá elaborar um resumo da mesma. O horário das aulas práticas nas fazendas será definido conforme o agendamento com as propriedades. Ressalta-se que as aulas práticas realizadas nas fazendas experimentais da Universidade iniciam às 08h00min, o que requer a saída do Campus Umuarama às 07h30min

7. AVALIAÇÃO

Será dividida em duas avaliações: A avaliação será feita da seguinte forma: Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos; Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos; - Projeto: Deverá ser apresentado projeto de inovação na área de agropecuária. O grupo de alunos deverá apresentar uma proposta de produto, serviço, tecnologia, etc, que possa auxiliar a pecuária brasileira focando na produção a pasto ou uso de forrageiras. Cada grupo terá 5 minutos para apresentação do projeto, que deverá ser apresentado na forma de "pitch", sendo o mesmo gravado e enviado ao professor. O projeto deverá também ser escrito, não havendo normas para sua elaboração. O grupo que julgar interessante pode apresentar seu MVP (Minimum Viable Product/Produto Mínimo Viável) na data de apresentação. A apresentação e parte escrita deverá ser enviada por e-mail ao professor: leandrobarbero@ufu.br Valor 40 pontos. Valor da apresentação 20 pontos; valor da escrita 20 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Da SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D. EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Editora UFV. 2008. 115p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A.; Plantas forrageiras. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros. E. FUNEP. 2014. 714p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Ed. Artmed. 2008. 719p.

LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: ed. Rima, 2000. 531 p.

Complementar

Periódicos: Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and forage Science

Sites: www.cnpqc.embrapa.br

www.cpac.embrapa.br

www.cnpaf.embrapa.br

www.cnppse.embrapa.br

www.epamig.br

www.forragicultura.com.br

www.scielo.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Martins Barbero, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/08/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5625745** e o código CRC **CE6F3B4B**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 período	Turma:	Hugo		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Hugo Shisei Toma				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/1, às terças -feiras

das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.
As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Dia	Mês	Conteúdo
6	8	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
7	8	Estudo de material teórico
13	8	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
14	8	Estudo de material teórico
20	8	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
21	8	Estudo de material teórico
27	8	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
28	8	Estudo de material teórico
3	9	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
4	9	Estudo de material teórico
10	9	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
11	9	Estudo de material teórico
17	9	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
18	9	Estudo de material teórico
24	9	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
25	9	Estudo de material teórico
1	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
2	10	Estudo de material teórico
8	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
9	10	Estudo de material teórico
15	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
16	10	Estudo de material teórico
22	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
23	10	Estudo de material teórico
29	10	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
30	10	Estudo de material teórico
5	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
6	11	Estudo de material teórico

12	11	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
13	11	Avaliação semestral 1
19	11	Avaliação semestral 2
20	11	Feriado

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos ao CEUA e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5630032** e o código CRC **289E038A**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5630032



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR													
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA													
Código:	GMV072			Período/Série:		3º período			Turma:					
Carga Horária:						Natureza:								
Teórica:	0		Prática:	30		Total:	30		Obrigatória:	()		Optativa:	(X)	
Professor(A):	Carolina Franchi João Diego José Zanzarini Delfiol								Ano/Semestre:		2024/1			
Observações:														

2. EMENTA

Serão abordados os assuntos:
Coleta e remessa de material para exames laboratoriais
Contenção física de animais
Técnicas de administração e aplicação de medicamentos
Preenchimento da ficha clínica
Exame físico
Uso da sonda
Vacinas e vermifugações
Exames complementares

3. JUSTIFICATIVA

Primeiro contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e suas diversas áreas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a integração do aluno com ambiente hospitalar. Criar condições para o aluno ingresso no curso de Medicina Veterinária compreender o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica e cirurgia de animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os alunos no ambiente hospitalar
- Praticar a realização de exame físico geral
- Praticar a administração de medicamentos por diferentes vias nas espécies domésticas
- Praticar as diferentes técnicas de contenção nas diferentes espécies
- Praticar procedimentos ambulatoriais de rotina nas diferentes espécies domésticas

5. PROGRAMA

Contenção física de pequenos animais
Contenção física de pequenos animais
Contenção física de grandes animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em grandes animais
Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
Colheita de material para exames complementares em grandes animais
Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
Vacinas e vermifugação em cães e gatos
Apresentação e discussão de casos Clínicos em Grandes Animais
Administração de medicamentos em pequenos animais
Administração de medicamentos em grandes animais

	data			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
8	agosto	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de pequenos animais	
15	agosto	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de grandes animais	
22	agosto	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em grandes animais	
29	agosto	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em pequenos animais	
5	setembro	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em pequenos animais	
12	setembro	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em grandes animais	
19	setembro	quinta	P	16:00- 17:40	Vacinas e vermifugação em cães e gato	
26	setembro	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em grandes animais	
3	outubro	terça	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em pequenos animais	
10	outubro	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos	
17	outubro	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos	
24	outubro	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em pequenos animais	
31	outubro	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em grandes animais	
7	novembro	quinta	P	16:00- 17:40	Apresentação dos setores do Hospital Veterinário	

14	novembro	quinta	P	16:00- 17:40	Avaliação da disciplina
21	novembro	quinta	P	16:00- 17:40	recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas serão práticas com discussão e interação com os alunos. Elas acontecerão no Hospital Veterinário, nos setores de grandes e pequenos animais.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos farão, ao final do curso, a avaliação da disciplina e uma auto-avaliação, onde será avaliado presença e participação nas aulas. A avaliação de recuperação será feita de forma oral sobre os conteúdos ministrados para os alunos que não apresentarem bom aproveitamento durante a disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- <https://catfriendly.com/keep-your-cat-healthy/cat-friendly-practice/>
- <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=11879>
- HERRING, J.M., 2016. A novel placement technique for nasogastric and nasoesophageal tubes
- DAY, M.J., 2016. Diretrizes Para A Vacinação de Cães e Gatos Compiladas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Veterinária Mundial de Pequenos Animais (WSAVA)
- ROCHA, E.F. Identificação de pontos seguros para injeção intramuscular na região femoral de cães SRD
- - FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico**. São Paulo: Editora Roca. 2013.
- SENAR 2016. **Bovinocultura: Contenção de Bovinos**. Coleção SENAR, N164. https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/164-CONTENCAO_BOVINOS.pdf
- RAMALHO, C. F.A. Estudo comparativo entre diferentes vias de administração de fluidos em equinos: endovenosa, oral e rectal. 2010.

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2598/1/Estudo%20comparativo%20entre%20diferentes%20vias%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de>

Complementar

- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
- WEAVER, A.D.; ST JEAN, G.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5692509** e o código CRC **DB2A1831**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV086	Período/Série:		Periodo		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Carolina Franchi João Matheus Mantovani Matioli Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2024/01
Observações:							

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação no animais, incluindo a fisiopatogênia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiossincrasias de algumas espécies.

Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO** será realizada através da avaliação de estudos dirigidos que serão apresentados ao longo da disciplina, no total de três.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas dos estudos dirigidos (teóricas E1 + E + E3) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma dos estudos dirigidos, o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de **prova substitutiva** deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no **prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova**. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

Bibliografia Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinaria clinica y diagnostica. Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997-2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5692588** e o código CRC **573522D8**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Guarda Responsável									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	FAMEV31502		Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:							Natureza:			
Teórica:		Prática:	60	Total:	60	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Matheus Matioli Mantovani						Ano/Semestre:		2024/1	
Observações:										

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem, orientem e conscientizem a sociedade sobre cuidados, manejo e demais orientações sobre bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A guarda responsável de animais de estimação pode ser caracterizada como a responsabilidade dos tutores em reconhecer as necessidades de seus animais e supri-las, mantendo a qualidade de vida, uma boa interação com o ambiente e consequentemente, a saúde e o bem estar animal. Cada vez mais os animais estão presentes dentro dos lares e tratados como membros da família, num convívio muito próximo. Esse convívio estreito é muito benéfico, pois alivia o estresse de seus tutores. A incidência de zoonoses também pode aumentar quando há o estreitamento da relação do homem com os animais, o que pode ser evitado com ações de prevenção e cuidados. É sabido que animais podem ser terapêuticos em casos de doenças mentais, como ansiedade e depressão, doenças que estão se agravando nos últimos tempos. A garantia de bem estar dos animais através de cuidados de uma posse responsável, não somente melhoraria a saúde deles, como de seus tutores, o que deve ser pensado como atitude de Saúde Única. Sendo assim, a ACE propõe a divulgação de informações e a troca de saberes sobre a guarda responsável de animais de estimação, como prevenção de doenças, nutrição, castração, entre outros assuntos. Além disso, essa ACE é de grande importância para o aprendizado dos alunos, para definir, organizar e realizar ações, como se comunicar com a população numa linguagem acessível e abrangente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos tutores de animais de diferentes espécies sobre “Guarda responsável”, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

Treinamento dos alunos na prática de extensão

Criação e postagem sobre guarda responsável nas redes sociais

Gravação de dicas sobre guarda responsável para rádio

Troca de informações com tutores de cães e gatos no Hospital Veterinário

5. PROGRAMA

Estudo e divulgação de informações atualizadas para discentes Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária através de reuniões e de mídias sociais; 2. Realização de eventos com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária; 3. Divulgação de informações sobre cuidados, manejo, alimentação e saúde dos animais através de mídias sociais e palestras a tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEEX.

6. METODOLOGIA

A atividade curricular de extensão Guarda Responsável tem carga horária de 60 horas e será ministrada no quinto período do Curso de Medicina Veterinária. Os alunos serão divididos em turmas menores e cada turma selecionará vários temas relevantes sobre guarda responsável e bem estar animal para discutir com a população. Durante as primeiras aulas, os alunos farão o planejamento das ações e escolha dos temas. Após, os alunos prepararão os materiais com linguagem acessível para atingir o máximo de pessoas possível através das redes sociais e pessoalmente. Os temas e materiais serão avaliados pelos professores e depois serão direcionados para diferentes comunicações. Serão realizadas postagens de texto, esquemas, vídeos e imagens nas redes sociais, serão gravados áudios de dicas curtas e transmitidas através da Radio Universitária, além de conversas com tutores na sala de espera do Hospital Veterinário da UFU. Ao final da disciplina, serão realizadas reuniões com toda turma para avaliação.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada pelo seu desempenho nas atividades propostas durante a disciplina. Serão avaliados: cumprimento das atividades, cumprimento dos prazos, cumprimento das regras, participação nas atividades, interesse, iniciativa.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, J. F. Bem-estar animal e a sociedade: guarda responsável de animais de companhia. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 100 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

Complementar

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina veterinária interna de grand

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5692646** e o código CRC **D0DC2EDF**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Pratica Hospitalar e Rural							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV053		Período/Série:		9º		Turma:	Profs. Carolina/Matheus
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Matheus Matioli Mantovani					Ano/Semestre:		2024/1
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural (Pequenos Animais) serão abordados casos clínicos dos variados sistemas orgânicos de cães e gatos

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nas condições a campo ou em Clínicas e Hospitais Veterinários

Objetivos Específicos:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários. Essa turma será focada nas doenças clínicas (não cirúrgicas) de pequenos animais (cães e gatos).

TEÓRICO/PRÁTICO**SEMINÁRIOS SOBRE TEMAS ATUAIS DA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS
ATENDIMENTOS DA CASUÍSTICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFU****5. PROGRAMA**

Dias	Hora	Conteúdo
terças	14:00-17:40	Atendimento e discussão de casos clínicos da rotina do setor de clínica médica do Hospital Veterinário da UFU
quintas	14:00-17:40	Atendimento e discussão de casos clínicos da rotina do setor de clínica médica do Hospital Veterinário da UFU

6. METODOLOGIA

As **aulas teóricas** serão presenciais e realizadas através de seminários ministrados pelos alunos sobre atualidades em Clínica Médica de Pequenos Animais e das discussões após o atendimentos dos casos.

As **aulas práticas** serão realizadas no Hospital Veterinário da UFU, com o atendimento da população e seus cães e gatos. As aulas acontecerão todas as terças e quintas feiras do semestre no horário de 14:00-17:40. Os alunos devem chegar no horário e vestidos de acordo com as normas de segurança do Hospital Veterinário. Os animais atendidos são os da rotina do Hospital Veterinário da UFU, sendo assim como já conversado com a Comissão de Ética, sem necessidade de nova aprovação.

O cronograma de atividades, bem como os artigos e sites sugeridos como bibliografia/referências estarão também disponíveis na Plataforma Microsoft Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo

estabelecido para cada apresentação, realizado nos dias 21/10 e 04/11 .

A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário, realizada em todas as aulas.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no último dia de aula: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada presencialmente, no horário da aula, conforme cronograma. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 50 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida.

O professor fará chamada oral dos alunos em todas as aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul. SP. Interbook, 2016.

OYAMA, M. 2009 Neurohormonal activation in canine degenerative mitral valve disease: implications on pathophysiology and treatment.

KEENE et al. 2019 ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dog.

LUIS FUENTES et al. 2020 ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats.

CHEN et al. 2019 - Acute on chronic kidney disease in cats: Etiology, clinical and clinicopathologic findings, prognostic markers, and outcome COWGILL et al. 2016_ Is Progressive Chronic Kidney Disease a Slow Acute Kidney Injury?

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5692817** e o código CRC **447FF462**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 049	Período/Série:	9o PERÍODO	Turma:	A/B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	DAISE APARECIDA ROSSI				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução; Características físico-químicas; Microbiologia do leite; Normas de produção de leite no Brasil Higienização nas indústrias; Processos de conservação do leite; Derivados do leite; Resíduos inibidores e de medicamentos em leite; Culturas lácticas; Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes; Controle microbiológico do leite e derivados; Avaliação do efeito térmico no leite processado; Análises físico-químicas; Pesquisa de substâncias estranhas; Visitas a Indústria de laticínios.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de atuar nas indústrias de laticínios, bem como no Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, garantindo a qualidade dos produtos e a saúde do consumidor.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais legislações envolvidas na produção do leite e seus derivados.
- Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.
- Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.
- Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro

Produção e consumo de leite e derivados no Brasil

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou produção do leite

Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez

Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e processado

Legislação

Principais contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados: SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), aromatizado, reconstituído, leite em pó, modificados

5. Higienização nas indústrias

Principais agentes químicos

Métodos de Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização

Esterilização, UHT ou UAT, Leites concentrados

Ultrafiltração

7. Derivados do leite

Creme de leite: pasteurizado e esterilizado

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas, Sorvetes

Leite em pó

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos resíduos

Problemas tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas industriais

Métodos de cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Redução de corantes: Tempo de Redução do Azul de Metileno (TRAM)

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico

Densidade (g/mL): termolactodensímetro

Porcentagem de Gordura Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann

Sólidos desengordurados (%)

Ponto de congelamento, Crioscopia ou Índice crioscópico

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos, formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar, urina

Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes e auxílio de data show, às terças-feiras das 9:50 às 12:20 e às quintas-feiras das 8:00 às 8:50, com carga horária de 4 horas/aula, correspondentes a 60 horas/semestre. Em todas as aulas os alunos serão estimulados ao raciocínio crítico.

As aulas práticas presenciais serão realizadas nas quintas-feiras (8:50 às 12:20), sendo a turma dividida em turmas A e B, cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre para cada uma das turmas. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e disponibilidade orçamentária da UFU.

O **atendimento ao aluno** será realizado presencialmente ou *on line* em reuniões individuais, preferencialmente às terças-feiras de 8:00 às 9:50 mediante prévio agendamento. Se necessário, outras datas e horários serão disponibilizados.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teóricas (25 pontos cada) e uma prova teórico-prática (10 pontos). As provas teóricas individuais e na teórico-prática os alunos podem se organizar em grupos de até seis alunos. Os relatórios de aulas práticas serão realizados por grupos de até seis alunos e somarão oito pontos. Os pontos restantes (sete) serão distribuídos em exercícios e outras individuais realizadas em sala de aula. A prova de recuperação da aprendizagem abrangerá todo o conteúdo teórico e prático ministrado no semestre e terá valor máximo final de 60 pontos. Só terão direito à avaliação substitutiva da aprendizagem os discentes que tiverem no mínimo 75% de presença nas aulas teóricas e práticas. As datas prováveis e atividades avaliativas estão na tabela 1.

Em caso de perda justificada de alguma das avaliações (prevista no Guia Acadêmico), a atividade avaliativa fora de época constará de um exame escrito individual e sem consulta, sendo cobrado o conteúdo lecionado durante todo o semestre. Esta avaliação será realizada somente no final do semestre vigente. Só terá direito à avaliação substitutiva os discentes que tiverem no mínimo 75% de presença nas aulas teóricas e práticas

Data	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
10/09/2024	1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)
22/10/2024	2ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 1ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos)
14/11/2024	3ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 2ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos).
14/11/2024	Avaliação teórico/prática: avaliação prática e teórico do conteúdo ministrado ao longo do ano nas aulas práticas, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)
-	Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)
-	Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.
21/11/2024	PROVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM. Todo o conteúdo do semestre

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt->

Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13 (15) 978-85-66404-17-3. E-book gratuito.

Complementar

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996 - Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. <https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de-1996.pdf>

Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Legislação: Instrução

Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5692903** e o código CRC **125775C0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Pratica Hospitalar e Rural									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	GMV053		Período/Série:		9º		Turma:		Profs. Carolina/Matheus	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:(x)		Optativa:	()	
Professor(A):	Matheus Matioli Mantovani Vanessa Martins Fayad Milken					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:										

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Ao final do curso é necessário que o estudante consiga realizar o atendimento clínico correlacionando tudo que foi aprendido de forma isolada nas disciplinas que envolvem a saúde animal, desde anamnese no atendimento clínico, até a escolha e interpretação dos exames complementares e estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nas condições a campo ou em Clínicas e Hospitais Veterinários

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno para escolha da melhor modalidade de exame de diagnóstico por imagem, realizar a solicitação e interpretação de exames de imagem, bem como indicar outras modalidades para complementação diagnóstica.
- Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. METODOLOGIA

As **aulas** serão realizadas no Hospital Veterinário da UFU, sendo que nas quartas-feiras os estudantes ficarão na rotina do setor de diagnóstico por imagem e nas quintas-feiras no atendimento clínico ambulatorial de cães e gatos.

6. AVALIAÇÃO

Seminários 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo estabelecido para cada apresentação.

Avaliação prática 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada presencialmente, no horário da aula, conforme cronograma. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 50 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

TRHALL, E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 864

Complementar

CARVALHO, C. F. Ultrasonografia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004. 290 p.

CHEN et al. 2019 - Acute on chronic kidney disease in cats: Etiology, clinical and clinicopathologic findings, prognostic markers, and outcome COWGILL et al. 2016_ Is Progressive Chronic Kidney Disease a Slow Acute Kidney Injury?

KEENE et al. 2019 ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dog.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul. SP. Interbook, 2016.

LUIS FUENTES et al. 2020 ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats.

NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som. Diagnóstico em Pequenos Animais. 2. ed; São Paulo: Roca, 2005. 320 p.

OYAMA, M. 2009 Neurohormonal activation in canine degenerative mitral valve disease: implications on pathophysiology and treatment.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5696635** e o código CRC **D02AF999**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV31301	Período/Série:	3ª		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (x)	Optativa: ()	
Professor(A):	Adriano Pirtouscheg e Águida Garret Ferraz Rocha					Ano/Semestre:	2024/1º	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos ministrados na disciplina são relevantes, pois permitem aos alunos obter conhecimentos básicos de administração que poderão aplicar em disciplinas da área profissionalizante e na gestão de empresas ligadas à área de atuação do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos, bem como na gestão de empresas ligadas à sua área de atuação profissional.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário.
2. Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas.
3. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço.
4. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário.
5. Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Conceito e Funções da Administração: (1) Conceito de Administração; (2) Noções

básicas sobre as teorias da administração; (3) Funções de planejamento, organização, direção e controle.

2. Empreendedorismo: (1) Oportunidades de Negócios; (2) Tomada de Decisão; (3) Noções de Projetos; (4) Plano de Negócios.

3. Recursos Humanos: (1) Administração e controle de recursos humanos; (2) Segurança no Trabalho; (3) Custo da mão-de-obra para o empregador.

4. Marketing: (1) Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente; (2) Distribuição física: canal de distribuição, franquias e venda direta; (3) Marketing de Serviços.

5. Finanças: (1) Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; (2) Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; (3) Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; (4) Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento.

6. Custo de Produção: (1) Recursos de produção e serviços; (2) Fatores de produção; (3) Conceito de custo de produção; (4) Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; (5) Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra.

7. Análise de resultados econômicos: (1) Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio; (2) Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade, 8. Análise de investimentos: (1) Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

CONTEÚDO PRÁTICO

EXERCÍCIOS DESCRITIVOS:

1. Criação de um produto ou serviço na área de Medicina Veterinária e desenvolvimento de um plano de negócio.

2. Identificação dos recursos presentes em uma atividade ou exploração e dos serviços que podem ser proporcionados pelos mesmos.

3. Classificação dos recursos de produção de acordo com as categorias de fatores de produção.

4. Classificação dos itens de custo decorrentes dos recursos disponíveis em uma unidade de produção.

5. Estudo de caso para identificação dos itens de capital e de custos de uma atividade ou exploração.

6. Realizar atividades e cursos online sobre gestão de empresa, tendo em vista que uma propriedade rural ou uma unidade prestadora de serviços devem ser geridas como organizações com fins lucrativos e geradoras de empregos.

EXERCÍCIOS QUE ENVOLVEM CÁLCULOS E ELABORADOS COM O USO DO EXCEL:

1. Elaboração do Orçamento de Caixa.

2. Elaboração do Balanço Patrimonial de uma empresa, em sua fase pré-operacional.

3. Cálculo da Demonstração de Resultados do Exercício de uma empresa.

4. Análise de Balanços da FUNDAP com o cálculo de indicadores financeiros.

5. Cálculo do valor atual, da depreciação e da remuneração do capital de um bem de capital fixo.

6. Cálculo da remuneração do capital circulante.

7. Cálculo do custo da mão de obra para o empregador.
8. Cálculo do custo de produção de um trator, 9. Cálculo da análise de desempenho econômico de uma atividade ou exploração, envolvendo o seu custo de produção e o cálculo das medidas e dos índices de resultado econômicos.
10. Cálculo do Ponto de Equilíbrio e sua representação gráfica.
11. Elaboração do projeto de uma atividade ou exploração com o cálculo da análise do investimento.
12. Cálculo da evolução de um rebanho

6. METODOLOGIA

As aulas constarão de um segmento teórico conduzido através de aulas expositivas dialogadas acompanhado de um segmento prático desenvolvido com a elaboração de exercícios pelos alunos. O segmento teórico será ministrados em aulas presenciais, com uso do data-show e quadro de giz, em que os alunos estarão sob a regência do professor. Nesta ocasião, além de ser ministrado o conteúdo teórico, serão esclarecidas dúvidas dos alunos e realizada a orientação e acompanhamento na elaboração dos exercícios, que serão corrigidos no decorrer da própria aula. Essas atividades serão desenvolvidas nas segundas feiras, das 8:00 h às 11:40 h. Serão realizadas 60 horas aula em atividades presenciais e 12 horas em atividades em atividades de Trabalho Discente Efetivo - TDE. A modalidade de TDE será desenvolvida pelo aluno na elaboração de exercícios complementares e na realização de cursos online oferecidos pelo SEBRAE, SENAR e outros. O atendimento ao aluno se fará presencialmente ou de forma remota. Neste caso, sempre que o professor for acionado por aplicativo de mensagens, ligações telefônicas ou e-mail. Toda parte da disciplina que envolver cálculo será ministrada, pelo docente e desenvolvida pelo aluno, no Excel. Da mesma forma, a parte prática que envolver estudos de caso, deverá ser desenvolvida pelos alunos individualmente ou em grupo e apresentada no Powerpoint ou entregue em arquivo PDF. A comprovação dos cursos online realizados será mediante a apresentação do certificado de conclusão. Previamente à cada aula, serão disponibilizados na Plataforma Microsoft Teams, os arquivos dos conteúdos teóricos que serão ministrados, os exercícios a serem elaborados, exercícios resolvidos quando for o caso e links de conteúdos e cursos online a serem realizados. Também será criado um grupo da disciplina no whatsapp com a finalidade de facilitar a comunicação entre os docentes e os alunos.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas em grupo e com consulta livre, visando avaliar a aprendizagem dos estudantes, que serão elaboradas e respondidas no Excel. A primeira valerá 30 pontos e a segunda 20 pontos. Essas provas abrangerão os conteúdos teóricos e práticos através da resolução, durante a avaliação, de exercícios semelhantes aos elaborados durante a parte prática da disciplina com a adição de questões de interpretação dos resultados obtidos. O critério de correção constará da atribuição de nota segundo o número de acertos na resolução de cada questão, sendo que em casos específicos uma resposta errada anulará uma certa. Serão distribuídos 50 pontos às atividades referentes ao Conceito e Funções da Administração, Empreendedorismo, Marketing e Recursos Humanos que serão comprovadas por exercícios entregues, certificados digitais de cursos online previamente indicados e/ou seminários. A primeira avaliação será realizada 23/09/2024 e abrangerá o conteúdo de Custo de Produção. A segunda avaliação, a ser realizada na última semana do semestre letivo, compreenderá os conteúdos de Finanças. As provas serão disponibilizadas na Plataforma Microsoft Teams e os discentes terão um prazo para sua resolução e devolução por e-mail. Aos discentes que não obtiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas e tiverem a frequência regulamentar exigida, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem, o que já tem sido feito de longa data na disciplina. Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma

remota. A nota será dada pela média da soma das notas da avaliação anterior com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HOFFMANN, R.; ENGLER, J.J.C.; SERRANO, O.; THAME, A.C.M.; NEVES, E.M. Administração da empresa agrícola. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

CHIAVENATO, I. Administração para não-administradores: ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2008.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROCHA, Á. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. 1ª ed. São Paulo, ELT Importado Pearson. 2012. Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias e planejamento rural. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010. 60 p

SEBRAE. Cursos online SEBRAE. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursoshttp://ead.senar.org.br/cursososonline#>. Acesso em: 20 mai 2021.

SENAR. Educação a distância. Disponível em: <http://ead.senar.org.br/>. Acesso em: 20 mai 2021. Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5703011** e o código CRC **D353158E**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV033	Período/Série:	7º	Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Adriano Pirtouscheg e Águida Garret Ferraz Rocha				Ano/Semestre:	2024/1ª		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de administração, funções administrativas, administração financeira, administração de marketing e administração de recursos humanos e custo de produção. Estes temas são acompanhados de aulas práticas.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos ministrados na disciplina são relevantes, pois permitem aos alunos obter conhecimentos básicos de administração que poderão aplicar em disciplinas da área profissionalizante e na gestão de empresas ligadas à área de atuação do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos, bem como na gestão de empresas ligadas à sua área de atuação profissional.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as teorias da administração e as funções da administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do médico veterinário.
2. Conhecer os tipos de empresas previstos na legislação.
3. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário.
4. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço. (Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

Conceito de Administração, Funções Administrativas e Empreendedorismo:

(1) Conceito de Administração (2) Funções Administrativas: planejamento,

organização, direção e controle (3) Empreendedorismo.

Custo de Produção: (1) Recursos de produção e serviços (2) Fatores de produção (3) Conceito de custo de produção (4) Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e alternativo; direto e indireto; total e unitário (5) Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra (6) Ponto de Equilíbrio (7) Custo da mão-de-obra para o empregador (8) Cálculo do custo de produção de máquinas e equipamentos (9) Cálculo do custo de produção de uma exploração agropecuária (10) Análise dos resultados econômicos: lucratividade, rentabilidade, capacidade de investimento. Noções de Excel para emprego na parte prática da disciplina.

Finanças: (1) Tópicos de matemática financeira: juro simples, juro composto e valor presente (2) Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos (3) Tipos de empresas previstos na legislação e suas principais diferenças (4) Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa (5) Interpretação do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados do exercício (6) Indicadores financeiros.

Marketing: (1) Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente (2) Distribuição física: canal de distribuição, franquias e venda direta (3) Marketing de Serviços.

Recursos Humanos: administração e controle de recursos humanos.

6. METODOLOGIA

As aulas constarão de um segmento teórico conduzido através de aulas expositivas dialogadas acompanhado de um segmento prático desenvolvido com a elaboração de exercícios pelos alunos. O segmento teórico será ministrado em aulas presenciais em que os alunos estarão sob a regência do professor. Nesta ocasião, além de ser ministrado o conteúdo teórico, serão esclarecidas dúvidas dos alunos e realizada a orientação e acompanhamento na elaboração dos exercícios, que serão corrigidos no decorrer da própria aula. Essas atividades serão desenvolvidas nas segundas-feiras, das 14:50 h às 17:40 h. Serão realizadas 45 horas aula em atividades presenciais e 9 horas em atividades de trabalho discente efetivo. A modalidade assíncrona será desenvolvida pelo aluno na elaboração de exercícios complementares e na realização de cursos online oferecidos pelo SEBRAE, SENAR e outros. O atendimento ao aluno se fará presencialmente ou de forma remota. Neste caso, sempre que o professor for acionado por aplicativo de mensagens, ligações telefônicas ou e-mail. Toda parte da disciplina que envolver cálculo será ministrada, pelo docente e desenvolvida pelo aluno, no Excel. Da mesma forma, a parte prática que envolver estudos de caso, deverá ser desenvolvida pelos alunos individualmente ou em grupo e apresentada no Powerpoint ou entregue em arquivo PDF. A comprovação dos cursos online realizados será mediante a apresentação do certificado de conclusão. Previamente a cada aula, serão disponibilizados na Plataforma Microsoft Teams, os arquivos dos conteúdos teóricos que serão ministrados, os exercícios a serem elaborados, exercícios resolvidos quando for o caso e links de conteúdos e cursos online a serem realizados. Também será criado um grupo da disciplina no whatsapp com a finalidade de facilitar a comunicação entre os docentes e os alunos.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas em grupo e com consulta livre, visando avaliar a aprendizagem dos estudantes, que serão elaboradas e respondidas no Excel. A primeira valerá 40 pontos e a segunda 30 pontos. Essas provas abrangerão os conteúdos teóricos e práticos através da resolução, durante a avaliação, de

exercícios semelhantes aos elaborados durante a parte prática da disciplina com a adição de questões de interpretação dos resultados obtidos. O critério de correção constará da atribuição de nota segundo o número de acertos na resolução de cada questão, sendo que em casos específicos uma resposta errada anulará uma certa. Serão distribuídos 30 pontos às atividades referentes ao Conceito de Administração, Funções Administrativas, Marketing e Recursos Humanos que serão comprovadas por exercícios entregues, certificados digitais de cursos online previamente indicados e/ou seminários. A primeira avaliação será realizada ao término do segundo mês de aula, em 07/10/2024 e abrangerá o conteúdo de Custo de Produção. A segunda avaliação, a ser realizada na última semana do semestre letivo, compreenderá os conteúdos de Finanças. As provas serão disponibilizadas na Plataforma Microsoft Teams e os discentes terão um prazo para sua resolução e devolução por e-mail. Aos discentes que não obtiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem, o que já tem sido feito de longa data na disciplina. Para tal será exigida a frequência regulamentar exigidas nas normas acadêmicas e serão oferecidas aulas de reforço de forma remota. A nota será dada pela média da soma das notas da avaliação anterior com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, I. Administração para não-administradores: ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2008.

ROCHA, Á. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. 1ª ed. São Paulo, ELT Importado Pearson, p.176, 2012.

Complementar

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

NOGUEIRA, M. P. Gestão de custos e avaliação de resultados: agricultura e pecuária. Bebedouro: Scot Consultoria, 2004.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010. 60 p SEBRAE. Cursos online SEBRAE. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursoshttp://ead.senar.org.br/cursosonline#>. Acesso em: 20 mai 2021.

SENAR. Educação a distância. Disponível em: <http://ead.senar.org.br/>. Acesso em: 20 mai 2021.

MILKPOINT. Palestra Identificar e monitorar custos de produção para otimizar resultados. Disponível em: Palestra Gratuita: Identificar e monitorar custos de produção para otimizar resultados (milkpoint.com.br). Acesso em: 05 jun 2021. Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5703033** e o código CRC **B4D18542**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5703033



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas									
Código:	ICBIM39107		Período/Série:		1		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	45		Prática:	60		Total:	105		Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Neide Maria da Silva					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:	A disciplina será ofertada às terças das 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.									

2. EMENTA

(Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.)

Desenvolver estudos através de aulas teóricas e práticas com o emprego da microscopia de luz e eletrônica e de modelos de embriologia, dos seguintes assuntos: Morfologia e Fisiologia Geral da Célula; Membrana; Citoplasma; Orgânulos citoplasmáticos e núcleo; Generalidades sobre a formação de gametas, tipos de gametas; Fecundação e segmentação na espécie humana; Noções básicas sobre os quatro tecidos animais; tecido epitelial e seus subtipos; tecido muscular e seus subtipos; tecido nervoso; tecido conjuntivo; Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários; Anexos embrionários.

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.)

Esta disciplina justifica-se como requisito básico para o conhecimento de células e tecidos. Tais conhecimentos são de fundamental importância como subsídio para a aquisição de conhecimentos biológicos embasados na estrutura básica que é a célula. Além disso, a abordagem teórico-prática de embriologia é de fundamental importância nos estabelecimentos de correlações embrionárias e evolutivas de diferentes grupos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Reconhecer ao Microscópio de luz e eletromicrografias, organelas citoplasmáticas, células e tecidos;

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;

Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;

Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo.

Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários, em animais domésticos, primatas e aves;

Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

Estrutura geral da célula animal;

Métodos de estudo de células e tecidos;

Trocas entre a célula e o meio;

Armazenamento e transmissão da informação genética;

Formação e armazenamento de energia;

Processos de Síntese na Célula;

Digestão intracelular;

Ciclo celular. Moléculas informacionais. Diferenciação celular;

Citoesqueleto e movimentos celulares;

Tecido epitelial de revestimento;

Tecido conjuntivo pp.dito: Substância fundamental, fibras e fibroblasto;

Tecido conjuntivo pp.dito: macrófago e mastócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: plasmócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: células adiposas e histofisiologia;

Tecido Cartilaginoso;

Tecido ósseo e osteogênes;

Tecido Muscular

Tecido Neural;

Noções Gerais sobre Aparelhos Reprodutores: feminino e masculino;

Gametogênese: espermatogênese e ovogênese;

Fertilização;

- Segmentação do ovo ou zigoto até mórula, e nidação diferencial entre as espécies de animais domésticos;
- Blastula e gastrulação;
- Nêurula, fechamento lateral do embrião e curvatura longitudinal;
- Primeiras diferenciações dos folhetos embrionários: endoderma e mesoderma na área embrionária e extra-embrionária;
- Primeiras diferenciações do ectoderma: neuroectoderma e ectoderma de revestimento;
- Derivados dos folhetos embrionários;
- Desenvolvimento das aves;
- Aparelho Faríngeo e derivados;
- Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
- Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio;
- Placentação.

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial. As aulas ocorrerão as terças de 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.

Nas aulas práticas de Biologia Celular serão utilizadas imagens de sítios oficiais de busca e imagens do acervo de eletromicrografias do Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, ICBIM, UFU (DBHEM), disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo.

Nas aulas práticas de histologia, serão utilizados microscópios de luz e laminário presente nos escaninhos da sala de aula prática, assim como imagens de sítios de acesso aberto de universidades, o que permitirá ao aluno o estudo das imagens em diferentes ampliações.

Para as aulas práticas de Histologia serão utilizados os sítios:

Site: "Histology Guide virtual histology laboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Nas aulas práticas de embriologia, serão utilizados modelos em gesso do acervo do departamento e imagens de modelos de embriologia do acervo do DBHEM, disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo e imagens de sítios oficiais de busca.

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia I. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Será disponibilizado pelo docente um roteiro para melhor estudo das imagens, sendo as aulas interativas entre alunos e docente.

Para disponibilização de cronograma da disciplina, assim como de eletromicrografias e imagens de modelos de embriologia para acompanhamento das aulas práticas, será disponibilizado acesso a esse material à plataforma de Armazenamento em nuvem pessoal do OneDrive - Microsoft. O link de acesso será fornecido aos estudantes através do e-mail da turma.

A presença dos alunos durante as aulas síncronas será documentada por lista de presença

Os dias 29/10/24 a 04/11/24 serão destinados a aulas para retirada de dúvidas aos discentes que precisarem de atividade avaliativa de recuperação e atividades de esclarecimento a respeito de iniciação científica/apresentação de trabalhos em desenvolvimento pelo docente e atividades de extensão.

Atendimento aos discentes: O aluno poderá enviar mensagem ao docente através de e-mail fornecido. As mensagens serão respondidas em até 48h. Em caso de necessidade, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes em um determinado horário da semana a ser definido.

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

Avaliação:

Deverão ser realizados 3 estudos dirigidos que serão avaliados em 15 pontos (5 pontos cada).

O estudos dirigidos deverão ser entregues de maneira exclusivamente online através de e-mail fornecido no primeiro dia de aula, nos dias:

1) 13/08/2024 - Estudo dirigido a respeito de Ciclo celular e diferenciação celular.

2) 01/10/2024 - Estudo dirigido: Aspectos histológicos do Sistema Nervoso Autônomo.

3) 30/10/2024 - Estudo dirigido: Anexos Embrionários e morfogênese da face.

Como critério de avaliação/correção, serão considerados, o conteúdo científico, imagens utilizadas, adequação ao tema, erros

gramaticais e bibliografia utilizada, devendo ser citada seguindo-se as normas vigentes da ABNT.

Serão 3 (três) avaliações Teórico-práticas, de múltipla escolha ou discursivas, individuais, sem consulta e presenciais e serão realizadas nos dias:

- 1) 13/08/24, valor 30 pontos
- 2) 01/10/24, valor 30 pontos
- 3) 30/10/24, valor 25 pontos

Critérios de correção das atividades avaliativas:

Na avaliação serão consideradas, nas questões de múltipla escolha, a escolha da alternativa correta. Nas questões discursivas, a resposta adequada ao questionamento feito, levando-se em consideração os erros gramaticais.

Será realizada **UMA** atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem que será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será por meio de prova teórica e prática, presencial e sem consulta abobadando todo o conteúdo do semestre.

Essa prova será realizada no dia 12/11/24.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

A - BIOLOGIA CELULAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

De ROBERTIS, E.M.; HIB, J. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 363p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2013, 608p. **(versão digital)**

B - HISTOLOGIA GERAL

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada**. São Paulo: Manole, 1992.

BACHA, W.J. & WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica, Texto & Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013, 538p.

C. EMBRIOLOGIA

ALMEIDA, C.H. **Embriologia Veterinária Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 192p.

GARCIA, S.M.L., FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 416p.

LANGMAN, J. **Embriologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 586 p. **(versão digital)**

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 536p.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

BIOLOGIA CELULAR

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.: ROBERTS, K. & WATSON, D.J. **Biologia Molecular da Célula**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ALBERTS ET AL. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2. ed. Artmed, 2006, 740p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p.

HOLTZMAN, E.; NOVIKOFF, A. B. **Células e Estrutura Celular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HISTOLOGIA

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 570p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 472p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 432p.

GLEREAN, A.; SIMÕES, M.J. **Fundamentos de Histologia para estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Santos Editora, 2013, 364p.

LEESON, S. T. & LEESON, C. R. **Atlas de Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1452p.

SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985, 686p.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. **Sobotta: Atlas de Histologia, Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

EMBRIOLOGIA

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 408p.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002, 563p.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Embriologia Médica e Comparada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, 291p.

MELO, R. A. **Embriologia Comparada e Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

SANTOS, L., AZOUBEL. **Embriologia Comparada (Texto e Atlas)**. Jaboticabal: Funep, 1996, 189p.

Bibliografia digital:

FÁBIO GOULART DE ANDRADE OSNY FERRARI, organização, **Atlas digital de Histologia Básica**. Londrina: UEL, 2014. Livro disponível para *download* gratuito e impressão.

<http://www.uel.br/ccb/histologia>

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Fortaleza: UECE, 2015, 184p. (https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia I**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia II**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Neide Maria da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/09/2024, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5703536** e o código CRC **20536B83**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO: EXPLORANDO A ANATOMIA ANIMAL									
Unidade Ofertante:	FAMEV - MEDICINA VETERINÁRIA									
Código:	FAMEV31202		Período/Série:		2º		Turma:		A	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	00	Prática:	45	Total:	45	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:	NENHUM PRÉ-REQUISITO									

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia (macroscópica e microscópica) dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.
2. Montagem das peças anatômicas dos variados sistemas orgânicos.
3. Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento da morfologia (anatomia e histologia) e a importância do mesmo para discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de ensino fundamental e médio, população local e regional.
4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social,

aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

6. METODOLOGIA

Os alunos irão, sob orientação do professor e técnicos da área, preparar peças anatômicas sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia em contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados topologicamente no interior do animal.

As peças anatômicas serão preservadas solução de glicerinação (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol.

Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FAMEV/UFU.

Visitações de grupos externos à UFU serão estimuladas (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outras universidades e cursos para própria UFU) e monitoradas pelos alunos da disciplina. Eventualmente o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu “Itinerante” de Morfologia Animal.

Ao final da disciplina os alunos deverão entregar um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o semestre, dando ênfase à contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Todas as atividades serão desenvolvidas no formato presencial sob orientação do professore e técnico do setor de anatomia, totalizado 45 horas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças e durante as visitasções e/ou exposições e no relatório final que será entregue pelo discente no final do semestre. Serão levados em consideração a efetiva participação dos alunos na preparação das peças e nas visitasções (40 pontos), apresentação das técnicas utilizadas para preparação da peça (30%) e qualidade e riqueza da apresentação final (30%).

Cronograma da disciplina Explorando a Anatomia Animal.2

Data	Conteúdo ministrado
05/08/24 1ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração
12/08/24 2ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração
19/08/24 3ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração

26/08/24 4ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo
02/09/24 5ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo
09/09/24 6ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
16/09/24 7ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
23/09/24 8ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
30/09/24 9ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
07/10/24 10ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
14/10/24 11ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
21/10/24 12ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
28/10/24 13ª sem	Recesso – Dia do Servidor Público
04/11/24 14ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
11/11/24 15ª sem	Pré-apresentação das peças para os Professores da Disciplina.
18/11/24 16ª sem	Apresentação dos trabalhos em escolas do município de Uberlândia-MG

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

Complementar

CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5703745** e o código CRC **76FF30FC**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ciências do Ambiente							
Unidade Ofertante:	Instituto de Geografia							
Código:	GMV065	Período/Série:	3	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30 horas	Prática:	15 horas	Total:	45 horas	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Laís Ribeiro Silva				Ano/Semestre:	2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Meio ambiente e crescimento econômico; desenvolvimento rural sustentável; impactos e formas de mitigação ambiental; legislação e passivo ambiental; métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental; noções sobre produção agroecológica em medicina veterinária acompanhadas de vistas técnicas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

Ciências do Ambiente é uma disciplina de conteúdos programáticos relativos ao ambiente e sua relação com os seres que nele vivem, visando complementar a formação de um profissional em Medicina Veterinária com perfil generalista e com uma postura crítica e reflexiva. A inclusão da disciplina visa trazer subsídios para que o futuro médico veterinário, na perspectiva teórica-prática, compreenda melhor a relação do meio ambiente com a vida humana e animal, atuando assim de forma responsável diante das situações que surgirem promovendo o desenvolvimento de forma saudável e sustentável, tendo condições de avaliar os efeitos das ações antrópicas sobre o meio e, quando possível, perceber soluções ou alternativas para determinados problemas ambientais. Importante dizer que segundo o Projeto Político-Pedagógico do curso, o profissional de Medicina Veterinária deve estar, ao final do curso, habilitado nos conteúdos de ecologia e proteção ao meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Levar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária informações e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre os novos desafios pessoais e profissionais diante das crises e das principais questões ambientais do mundo atual.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções básicas sobre o meio ambiente;
2. Compreender os impactos causados pelos modelos de produção e suas formas de mitigação;
3. Interpretar a legislação ambiental e desenvolver técnicas de diagnóstico e de planejamento ambiental.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; A relação homem-natureza; A valorização e a valoração dos recursos naturais; Problemas e poluição ambiental (água, ar e solo); Economia do meio ambiente; Conceitos, teorias e controvérsias sobre Desenvolvimento Rural Sustentável; Sustentabilidade ambiental, política, econômica e sociocultural.

Unidade 2: Impactos ambientais e formas de mitigação ambiental Impactos ambientais causados pelas atividades agropecuárias em regiões de cerrado; Os diferentes modelos de produção e sua pressão sobre o meio ambiente; Formas de mitigação de impactos ambientais; Debates sobre impactos ambientais e atuação do médico veterinário.

Unidade 3: Prática em produção agroecológica em Medicina Veterinária; Produção orgânica pecuária; Alternativas de produção agroecológica em veterinária e medicina animal sustentável; Visitas técnicas; Análise de Trabalhos de Pesquisa.

Unidade 4: Legislação e Planejamento ambiental; As leis ambientais e suas aplicabilidades; A aplicação das leis ambientais nos diferentes biomas brasileiros; metodologia interpretativa e de pesquisa em meio ambiente e sociedade; técnicas metodológicas aplicáveis para cada modo de produção.

6. METODOLOGIA

Aulas expositiva-dialogadas, debates, leituras, seminários, dinâmicas de grupo, produções escritas e atividades diversas que serão desenvolvidas pelos alunos, sob a orientação da professora. Compõe-se, também essa a proposta metodológica, o atendimento individual durante o processo de desenvolvimento do curso, objetivando um melhor aproveitamento por parte do estudante. Os recursos didáticos a ser utilizados são: livro texto, jornais, revistas especializadas, internet, data show e outros disponíveis.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante todo o curso, compreendendo os seguintes instrumentos e a respectiva pontuação:

Atividade	Pontuação	Data prevista
Estudo dirigido	25 pontos	08/08/2024
Sínteses de aula	25 pontos	Ao longo do semestre
Debate de textos	20 pontos	19/09 e 26/09/2024
Seminários	30 pontos	24/10/2024

Ainda, conforme previsto na Resolução 46/2022/CONGRAD, "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular". A atividade de recuperação constará em uma avaliação dissertativa com data prevista

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSIS, Renato Linhares de. Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. **Econ. Apl.** [online]. 2006, vol.10, n.1, pp. 75-89. ISSN 1413-8050.

COLESANTI, Marlene T. de Muno (Coord.). **Série Educação Ambiental**. FUNDEP e CCBE. Uberlândia: Roma, 2007.

DUARTE, L. M. G.; THEODORO, S. H. (Org.). **Dilemas do Cerrado**: entre o ecologicamente (in)correto e o socialmente (in)justo. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.

DULLEY, R. D. Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais. *Agrícola*. São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, jul./dez. 2004. p. 15-26. /

FLORIANI, D. Diálogos interdisciplinares para uma agenda socioambiental. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 1, p. 21-39, jan./jun. 2000,

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*. 2003 n.118, pp. 189-205.

JATOBÁ, S. U. S.; CIDADE, L. C. F.; VARGAS, G. M.. **Ecologismo, ambientalismo e ecologia política**: diferentes visões da sustentabilidade e do território. *Sociedade e Estado*, v. 24, n. 1, p. 47-87, jan. 2009.

LAYRARGUES, P.P. (Coord.) *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. MMA: Brasil. 2004

LEFF, Enrique. **Saber ambiental, sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. **TES - Trabalho, Educação e Saúde** . n.11, v.1, abr./2013.

NAVARRO, Zander. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Estud. av.** [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 83-100. ISSN 0103-4014.

SHIKI, S. et. al. (Org.). **Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro**. Uberlândia: EDUFU, 1997.

VIANA, G et. al. (Org.). *O desafio da sustentabilidade: um debate sócio-ambiental no Brasil*: São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

WALACE, Rob. **Pandemia e agronegócio**: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante. 2020

Complementar

BRAUN, Ricardo. **Desenvolvimento ao ponto sustentável**: novos paradigmas ambientais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Embrapa Clima Temperado. **Práticas Agroecológicas** - Manejo das áreas de produção. Pelotas/RS, 2006.

FERNANDES, V; SAMPAIO, C. A. C. Problemática ambiental ou problemática sócioambiental? A natureza da relação sociedade/meio ambiente. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n.

18, p. 87-94, jul./dez. 2008.;

Fundação Konrad Adenauer Fortaleza. **Cartilha Agroecologia** – Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado. Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste.

ODUM, Eugene Pleasants. **Ecologia**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1975. 201p.

LOUREIRO, C. F. B. **Sustentabilidade e educação**: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Laís Ribeiro Silva, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 16/09/2024, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5705674** e o código CRC **035E3C05**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5705674



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39310	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória (X):	Optativa ()
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Os tópicos abordados durante o semestre 2024/1 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Atividades Presenciais:

. 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)

- Atividades Assíncronas:

. 1h/aula para leitura de manuscritos e elaboração do relatório semanal

- Cronograma de temas:

Data Programa

23/05/2024: Células e órgãos do sistema imune

06/06/2024: Imunidade inata

05/08/2024: Contextualização da imunologia dentro do exercício da Medicina Veterinária

22/08/2024: Ativação dos linfócitos T

29/08/2024: Linfócitos B e anticorpos

05/09/2024: Imunoensaios

12/09/2024: Sistema complemento

19/09/2024: Hipersensibilidades

26/09/2024: Doenças autoimunes

03/10/2024: Imunidade anti-tumoral

10/10/2024: Imunoprofilaxia

17/10/2024: Imunidade materno-fetal

24/10/2024: Imunidade de mucosa

31/10/2024: Imunidade dos transplantes

07/11/2024: Avaliação de Recuperação de aprendizagem e revisão de notas

6. METODOLOGIA

Durante o semestre 2024/1, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades extraclasse, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 as 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Eventualmente, mediante necessidade, aulas teóricas e/ou práticas poderão ser oferecidas remotamente, por meio da plataforma Teams, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos para consulta posterior. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtuais, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.

- Atividades extraclasse: Serão atribuídas 12 (doze) horas-aula para estas atividades. Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos temas semanais. Instruções para estas atividades serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina. Adicionalmente, será requerido a elaboração de relatórios sobre as atividades.

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2023/2): j7v3xms

7. AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos semanais sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas. Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e

relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades síncronas serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos aos discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima, no valor total de 60 pontos, sendo o conteúdo da avaliação todos os tópicos ministrados ao longo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;

- Imunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:

<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.

- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>

- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>

- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>

- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>

- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>

- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>

- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/09/2024, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5706555** e o código CRC **B191D242**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5706555



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PRATICA HOSPITALAR E RURAL (LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO)							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV053	Período/Série:		9º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	MÁRCIO MACHADO COSTA					Ano/Semestre:	2024/01	
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Clínica Veterinária é uma subespecialidade da patologia que utiliza métodos laboratoriais (hematologia, bioquímica clínica, urinálise e análise de fluidos) para diagnóstico e tratamento de doenças. É uma especialidade que estuda as doenças no ambiente clínico, por meio de exames laboratoriais. Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural (Laboratório Clínico Veterinário) serão abordados os diferentes exames de auxílio diagnóstico empregados para suporte diagnóstico na clínica médica das diferentes espécies animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

– Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

A disciplina consiste no acompanhamento da rotina do Laboratório Clínico Veterinária (LCVET) do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária, a partir de amostras oriundas do atendimento de pequenos animais, grandes animais e animais silvestres.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão realizadas no Laboratório Clínico Veterinário (LCVET), através de seminários ministrados pelos alunos sobre temas voltados à Patologia Clínica Veterinária, bem como a discussão de artigos/técnicas e dos casos acompanhados no LCVET.

As aulas práticas serão realizadas no LCVET do Hospital Veterinário da UFU.

O cronograma de atividades, bem como os artigos/protocolos e sites sugeridos como bibliografia/referências estarão também disponíveis na Plataforma Microsoft Teams

CRONOGRAMA

Data	Dia Semana	Tipo Aula	Horário	Conteúdo
07/08/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Apresentação da disciplina
07/08/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
07/08/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Apresentação da disciplina
07/08/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
14/08/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
14/08/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
14/08/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
14/08/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
21/08/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
21/08/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
21/08/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
21/08/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
28/08/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
28/08/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
28/08/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
28/08/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
04/09/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
04/09/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
04/09/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
04/09/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
11/09/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
11/09/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
11/09/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
11/09/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
18/09/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
18/09/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
18/09/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
18/09/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
25/09/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
25/09/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
25/09/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
25/09/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
02/10/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
02/10/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
02/10/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
02/10/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
09/10/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
09/10/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
09/10/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
09/10/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
16/10/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
16/10/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial

16/10/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
16/10/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
23/10/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
23/10/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
23/10/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
23/10/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
30/10/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
30/10/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
30/10/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
30/10/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
06/11/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Apresentação de seminários
06/11/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Apresentação de seminários
06/11/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Apresentação de seminários
06/11/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Apresentação de seminários
13/11/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Recuperação
13/11/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Recuperação
13/11/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Recuperação
13/11/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo estabelecido para cada apresentação.

A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos na realização da rotina laboratorial do LCVET.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 13/11/2024, no horário da disciplina. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares com a nota da prova de recuperação, dividido por 2.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5707232** e o código CRC **F661CD6A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas								
Código:	ICBIM39208		Período/Série:		2		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emílio Beletti					Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
4. Hemocitopoese: pré e pós-natal.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Órgãos dos sentidos: embriologia, histologia.

PRÁTICO

13. Pele e anexos da pele.
14. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
15. Elementos figurados do sangue.
16. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
17. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
18. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
19. Glândulas anexas ao sistema digestório.
20. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
21. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
22. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
23. Glândulas endócrinas.
24. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras de forma presencial.

Também será utilizado Trabalho Discente Efetivo (TDE), na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 119 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 68 aulas teóricas e 51 práticas

Carga horária de Trabalho Discente Efetivo (TDE):

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas e sextas-feiras será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 119 horas aula, também serão realizadas 7 (sete) **horas-aula** de TDE, sendo 03 horas aula de TDE prático e 04, teórico.

O TDE teórico será composto de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 23/08/2024 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 20/09/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 18/10/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 14/11/2024 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 22/11/2024 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 568 p.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, M. G. Embriologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 488 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.
RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.
(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)
SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.
(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)
SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)
BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.
(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)
JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.
(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)
SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.
(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)
MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.
(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)
Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"
(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)
Site: "Histology at the University of Michigan"
(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5708099** e o código CRC **F241A63A**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5708099



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biofísica						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39108	Período/Série:	1 ^o		Turma:	T e P	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60H	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Valeska Barcelos Guzmán				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. JUSTIFICATIVA

A biofísica é uma ciência complexa que emprega no campo das ciências biomédicas conhecimentos das áreas de matemática, física e química. Representa uma ciência multidisciplinar com objetivo de descobrir, aprofundar e dominar fenômenos biológicos. É relevante o estudo da Biofísica considerando os conhecimentos científicos e saberes sobre o mundo que estão em constante expansão, especificamente os conhecimentos relacionados ao curso de Medicina Veterinária, devido ao desenvolvimento das tecnologias de diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento dos animais, manejo, esterilização e produção de alimentos voltados para a saúde preventiva, com ligação também a outras disciplinas no curso que precisam mensurar: “grandezas como tamanho, consumo energético, uso do laser/ultrassons/raio x, conhecimento de práticas laboratoriais e tempo de batimentos cardíacos”. A biofísica é discutida de forma interdisciplinar relacionando conteúdos de física com aspectos do funcionamento dos sistemas biológicos exemplificados pelo modelo animal. A Biofísica é, portanto, uma ciência multifacetária que estuda os fenômenos biológicos baseada em conceitos físicos que visa auxiliar o cotidiano das áreas de ciências médicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico;
- Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia.

5. **PROGRAMA**

PROGRAMA TEÓRICO:

1. Objetivos e relação com outras disciplinas:
 - 1.1. Introdução;
 - 1.2. Importância e relação em biologia.
2. Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório:
 - 2.1. Noções de biossegurança (boas práticas laboratoriais);
 - 2.2. Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções;
 - 2.3. Medidas de volume:
 - 2.3.1. Pipetas;
 - 2.3.2. Balões volumétricos;
 - 2.3.3. Buretas.
 - 2.4. Medidas de Massa:
 - 2.4.1. Balança analítica.
3. Medição de pH.
4. Interação da Luz sobre a matéria:
 - 4.1. Composição da luz.
5. Interação e efeito da luz sobre a matéria:
 - 5.1. Solução colorida;
 - 5.2. Curva espectral;

- 5.3. Luz monocromática;
- 5.4. Cor complementar;
- 5.5. Fotometria;
- 5.6. Dosagens colorimétricas;
- 5.7. Luz mais absorvida por uma solução;
- 5.8. Lei de Beer e seus desvios.
- 6. Cromatografia - metodologia:
 - 6.1. Conceito;
 - 6.2. Filtração em gel;
 - 6.3. Troca iônica;
 - 6.4. Partição;
 - 6.5. Camada delgada;
 - 6.6. Alcance da cromatografia em Biologia;
 - 6.7. Cromatografia em sílica gel;
 - 6.8. Cromatografia em gel de troca iônica;
 - 6.9. Cálculo de Rf e identificação das substâncias.
- 7. Eletroforese:
 - 7.1. Conceito;
 - 7.2. Aplicação;
 - 7.3. Princípios;
 - 7.4. Metodologia com corantes;
 - 7.5. Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha;
 - 7.6. Fatores que alteram o Rf.
 - 7.7. Modo de aplicar;
 - 7.8. Concentração de amostra;
 - 7.9. Padrões.
- 8. Biofísica de membranas:
 - 8.1. Estrutura de membranas;
 - 8.2. Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos);
 - 8.3. A gênese do potencial de repouso;
 - 8.4. A gênese do potencial de ação;
 - 8.5. Sinapse:
 - 8.5.1. Sinapse química e sinapse elétrica.
- 9. Biofísica da circulação sanguínea:
 - 9.1. O campo eletromagnético e a circulação;
 - 9.2. O Eletrocardiograma (ECG) humano;
 - 9.3. Noções do traçado básico do ECG;
 - 9.4. Método das derivações clássicas;

- 9.5. Propriedade de um fluxo em regime estacionário;
- 9.6. Energética de fluxo de regime estacionário;
- 9.7. Anomalias do fluxo;
- 9.8. Sopros circulatórios.
- 10. Biofísica da função renal:
 - 10.1. Funcionamento do néfron;
 - 10.2. Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo;
 - 10.3. Filtração;
 - 10.4. Reabsorção e secreção;
 - 10.5. Excreção;
 - 10.6. Energética renal.
- 11. Biofísica da visão:
 - 11.1. Anatomia funcional do olho;
 - 11.2. Sistema de formação de imagens;
 - 11.3. Acomodação visual;
 - 11.4. Energética da visão;
 - 11.5. Fotoquímica e fototransdução da visão;
 - 11.6. Anomalias da visão — correção dióptrica.
- 12. Biofísica das radiações:
 - 12.1. Unidades de medidas de radioatividade;
 - 12.2. Natureza dos isótopos;
 - 12.3. Produção de raios-X;
 - 12.4. Radioatividade: tipos de radiação e características;
 - 12.5. Leis da desintegração radioativa;
 - 12.6. Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear;
 - 12.7. Aplicações biológicas - efeitos biológicos das radiações, aplicações na Biologia e Medicina, proteção radiobiológica;
 - 12.8. Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas;
 - 12.9. Ultrassom e aplicações biomédicas;
 - 12.10. Imageamento na Medicina.

PROGRAMA PRÁTICO:

- 13. Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório.
- 14. Processos biofísicos de neurotransmissão.
- 15. Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria.
- 16. Cromatografia.
- 17. Eletroforese.

6. METODOLOGIA

A unidade curricular será ministrada, segunda-feira de 08h às 09h:40 e sexta-feira,

de 08h às 09h:40 (turma VA) e de 09:50h às 11:30h (turma VB). A carga horária da disciplina é 60 horas (30h teóricas e 30h práticas), equivalente a 72 horas/aula. (36 h/a teóricas e 36h/a práticas). As técnicas de ensino prático utilizadas serão: realização de experimentos no laboratório de biofísica, seminários, estudo dirigido (ED), elaboração de relatórios de atividades práticas, dinâmicas de grupo, exercícios, filmes e entrevista. A primeira abordagem será a apresentação do módulo de biofísica de membranas de forma expositiva (recursos audiovisuais). A prática será realizada através da execução de um programa computacional demonstrando o funcionamento da membrana quanto ao aspecto de estrutura, transporte, proteínas e sinapses, além dos EDs. A seguir serão apresentadas as atividades relacionadas à biofísica de sistemas que serão ministradas de forma expositiva (recursos audiovisuais). Na ordem, está o capítulo de métodos biofísicos de estudos cuja prática será realizada no laboratório do Departamento de biofísica com apresentação de experiências biológicas/físicas/químicas. Os relatórios/ED serão solicitados após cada atividade prática laboratorial. E finalizaremos com a temática de radiobiologia onde usaremos o recurso de vídeo/filme para a aula prática. Haverá apresentação de seminários sobre os temas abordados nos módulos de biofísica de membranas e sistemas.

DATA	CONTEÚDO
20/05/24	Recepção dos alunos ingressantes.
24/05/24	Recepção dos alunos ingressantes
27/05/24	Apresentação da Disciplina: conteúdo, cadastro dos alunos para uso da plataforma Moodle e apresentação do sistema de avaliação.
31/05/24	RECESSO
03/06/24	Introdução à biofísica de membranas
07/06/24	Biofísica de membranas: estrutura e função de membranas biológicas, transporte através de membranas
10/06/24	Biofísica dos canais iônicos
05/08/24	Princípios da Bioeletricidade
09/08/24	Biopotenciais
12/08/24	Bioeletrogênese (PR)
16/08/24	Bioeletrogênese/ED - Moodle
19/08/24	Bioeletrogênese (PA)
23/08/24	Bioeletrogênese (PA) e Sinapse química e elétrica
26/08/24	Primeira Avaliação biofísica de membranas (25 pts)
30/08/24	Introdução à biofísica de sistemas
02/09/24	Biofísica sistemas

06/09/24	Apresentação de seminários de membranas (8 pts)
09/09/24	Biofísica sistemas
13/09/24	Biofísica sistemas/ ED- Moodle
16/09/24	Biofísica sistemas
20/09/24	Biofísica sistemas
23/09/24	Segunda Avaliação: Biofísica de sistemas (25 pts)
27/09/24	Apresentação de seminários de Biofísica de sistemas (8 pts)
30/09/24	Instrumentação Laboratorial, soluções e espectrofotometria
04/10/24	Instrumentação e soluções (Lab)
07/10/24	Instrumentação e soluções (Lab) e Atividade avaliativa/Relatório Soluções - Moodle - ED (7 pts)
11/10/24	Espectrofotometria (Lab)
14/10/24	Espectro (Lab) e Atividade avaliativa/Relatório Espectro - Moodle - ED (7 pts)
18/10/24	Cromatografia, eletroforese e Radiobiologia
21/10/24	Cromo e eletro (Lab) e Radiobiologia ED/Moodle (22 pts)
25/10/24	Cromo e eletro (Lab) e Atividade avaliativa/Relatório cromo e eletro - Moodle - ED (6 pts)
28/10/24	RECESSO
01/11/24	Avaliação de Recuperação
04/11/24	Revisão de notas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina será realizada por meio de resolução de atividades propostas como estudos dirigidos, provas, questionários, relatórios de aulas práticas, trabalho de pesquisa, resenhas de artigos, etc. Os principais critérios utilizados na avaliação das atividades serão: 1) envio da atividade dentro do prazo estipulado; 2) conteúdo abordado de forma adequada; 3) objetividade e coesão nas respostas e 4) cumprimento de exigências específicas de cada atividade. Os Estudos Dirigidos serão disponibilizados por meio da plataforma digital Moodle/UFU. Será aplicada 1 apresentação de seminário, no valor de 8,0 pts. Ademais, serão aplicadas 2 avaliações individuais e sem consulta (biofísica de membrana e sistemas), com peso de 25,0 cada avaliada, totalizando 50,0 pontos. Para o módulo de métodos biofísicos serão aplicados 3 EDs (Estudos Dirigidos) avaliativos totalizando 20 pontos. Os relatórios avaliativos de aulas práticas de laboratório serão aplicados no horário da

aula. E por fim, será aplicado 1 ED de radiobiologia no valor de 22 pontos. A média final será calculada pela somatória das notas das atividades avaliativas. As avaliações de biofísica de membrana e sistemas serão individuais, sem consulta e constituídas de questões abertas e de múltiplas escolhas. Haverá também a avaliação por meio de verificação da assiduidade dos discentes. Atividade avaliativa para recuperação de aprendizagem: discentes que não obtiverem rendimento mínimo (60 pts) para aproveitamento para aprovação e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 01/11/24. Esta avaliação terá o valor de 100 pts. Os conteúdos para a avaliação serão: biofísica de membranas e sistemas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. GARCIA, E. A. C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
2. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
3. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

Complementar

1. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
2. MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
3. OKUNO, E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
4. OLIVEIRA, J. R. Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
5. RODAS DURÁN, J. H. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valeska Barcelos Guzman**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5708380** e o código CRC **9974405F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar em Anestesiologia Veterinária e Intensivismo						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatório(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Mônica Horr				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD No 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico)

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico.
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais.
- Promover o estudo contínuo

5. **PROGRAMA**

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos Anestésicos em pequenos animais, grandes animais e animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do hospital veterinário UFU.

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina de atendimento do hospital veterinário UFU.

6. **METODOLOGIA**

Apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial no Hospital Veterinário UFU. Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presenciais.

As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2024/1, às terças-feiras das 13:00 às 17:00 horas e nas quintas-feiras das 13:00 às 17:00 horas.

Serão disponibilizados materiais de estudo anexados na plataforma M. Teams.

7. **AVALIAÇÃO**

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos.

Avaliações práticas 50 pontos - De acordo com a participação durante as discussões de casos clínicos com o docente durante o semestre.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada ao final do semestre. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A.
Lumb & Jones

Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p. HELLEBREKERS, L.J. **Dor em Animais**. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas**. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. **Manual de Anestesia**

Veterinária. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. **Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária**. 1a ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. **Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar**. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. **Manual de Anestesia em Equinos**. 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. **Text-book of Veterinary Internal Medicine** (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Small Animal Internal Medicine** (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5 Ed. Elsevier, 2015.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5708723** e o código CRC **F1DD0C88**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5708723

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Anestesiologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV)						
Código:	GMV034	Período/Série:	7 período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Mônica Horr				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à Anestesiologia; Medicação Pré-anestésica; Anestesia Geral e Loco-regional; Bloqueadores Neuro-musculares com aulas práticas realizadas no Laboratório de Técnica Operatória e Anestesiologia no Hospital Veterinário, realizadas em animais encaminhados pelo Centro de Zoonoses, e alguns previamente selecionados, dentro da casuística do Hospital e das fazendas da UFU.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da anestesia veterinária permite ao aluno escolher a melhor técnica para abolir ou minimizar a dor, além da contenção medicamentosa, dando condições de se colocar em prática outros conteúdos desenvolvidos na grade curricular como técnica operatória, patologia cirúrgica, obstetrícia e outros.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e loco-regional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios.

Objetivos Específicos:

Ao término do curso da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: 1. entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica

2. saber os princípios de ação dos fármacos anestésicos, analgésicos e relaxantes musculares.

3. executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e locorregional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios

4. planejar a analgesia pós-operatória

5. entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central

6. entender e ser capaz monitorar um paciente

5. **PROGRAMA**

1. Introdução à Anestesiologia

Histórico da anestesia, conceitos, divisões, classificações e nomenclatura.

Exames clínicos e laboratoriais do paciente.

Preparo do paciente.

Escolha do agente e método anestésico.

Reações adversas.

Cuidados no pré, trans e pós-anestésico.

Preparo das soluções e cálculos das doses

2. Medicação Pré-anestésica (MPA)

Anticolinérgicos

Benzodiazepínicos

Fenotiazínicos

Butirofenonas

Agonistas dos receptores alfa2 adrenérgicos Neuroleptoanalgesia

3. Fisiologia da Dor e Analgesia Conceitos de dor x Nocicepção Classificação e Identificação da dor Opioides

4. Anestesia Geral

Estágios da anestesia.

Anestesia Geral intravenosa

Anestesia Geral inalatória

5. Anestesia dissociativa

6. Monitoração anestésica

7. Relaxantes Musculares

8. Anestésicos locais

9. Anestesia locorregional de pequenos animais

10. Anestesia locorregional de grandes animais

11. Emergência

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2024/1, às segundas-feiras das 08:00 às 10:40 horas, durante 19 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre todos os conteúdos propostos no cronograma. O cronograma do semestre será disponibilizado a partir do primeiro dia de aula.

As aulas teóricas e práticas serão presenciais, com discussão de casos e protocolos anestésicos, além de demonstração de técnicas em animais. (Protocolo CEUA **23117.049879/2024-61**)

O material das aulas será disponibilizado na Plataforma M. Teams.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos e será realizada de forma presencial, totalizando 100 pontos. 1a Avaliação será no dia 23/09/24 e a 2a Avaliação será realizada no dia 11/11/2024.

Presença: será realizada a chamada nos dias de aulas teóricas e práticas.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 18/11/2024 para os alunos que não atingirem 60 pontos ou que faltaram em alguma avaliação. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

(E-book) Cadernos Técnicos de Medicina Veterinária e Zootecnia (n 87) - Emergência em Medicina Veterinária. Disponível

em:
https://issuu.com/escoladeveterinariaufmg/docs/cteletronico_87_emergencia_em_medic
Artigo científico disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000600006&script=sci_arttext

Artigo científico disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-84782000000500015&script=sci_arttext&tlng=pt

Artigo científico disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-84782009000500021&script=sci_arttext&tlng=pt

FANTONI, DT & CORTOPASSI, SRG Anestesia em cães e gatos. 2 ed., Editora Roca Ltda. São Paulo. 2010. HALL, W.L. & CLARKE, K.W Veterinary Anaesthesia, 10th ed. London, Bailliere Tindall, 2000, 576p.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária, Farmacologia e Técnicas. Guanabara Koogan, 6 ed., 448p. 2011.

Complementar

Site do Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária. Disponível em: <https://www.cbav.org.br>

Artigo Científico disponível

em: <https://200.17.87.109/index.php/salaoconhecimento/article/view/5090/4271>

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1160p.

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. Manual de Anestesia em Equinos. 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. Text-book of Veterinary Internal Medicine (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. Small Animal Internal Medicine (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5Ed. Elsevier, 2015.

Os alunos terão acesso às referências bibliográficas e materiais de apoio utilizados na disciplina pela plataforma M. Teams.

Serão disponibilizados em PDF materiais adicionais conforme a necessidade dos alunos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5708858** e o código CRC **309D479D**.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Psicologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais						
Unidade Ofertante:	IPUFU						
Código:	IPUFU39002		Período/Série:			Turma:	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:		Total:	45	Obrigatória: ()	Optativa: (X)
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato					Ano/Semestre:	
Observações:	Não há pré-requisito para cursar a disciplina.						

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

1.1. Tipos de conhecimentos

1.2. Ciências e Psicologias Unidade

2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

2.1. Identidade

2.2. As funções psíquicas superiores

2.3. A dimensão afetiva Unidade

3: Grupos, relações humanas, habilidades sociais

3.1. Conceitos e fundamentos

3.2. Comunicação: conceito e características

3.3. Treinamento em habilidades sociais

Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais:

4.1. Elementos psicossociais do processo de adoecimento

4.2. Morte, luto e cuidados paliativos

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes. Recursos: Giz e Lousa; computador e projetor. As aulas serão ministradas toda segunda-feira, das 8h às 10h40.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos da unidade 1 e 2 (40 pontos, individual).

Avaliação 2: Participação em treinamento de habilidades sociais e análise crítica por escrito dessa participação referente aos conteúdos da unidade 3 (30 pontos, individual).

Avaliação 3: Análise de estudo de caso por escrito, com discussão em pequenos grupos, referente aos conteúdos da unidade 4 (30 pontos, em pequenos grupos de 2 a 3 estudantes).

A assiduidade na disciplina é um dos itens de avaliação.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: o/a estudante que não atingir o rendimento mínimo para aprovação na disciplina (média inferior a 60 pontos), terá a oportunidade de realizar uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas), previamente agendada, sobre todos os conteúdos da disciplina. Para poder realizar a prova de recuperação, há necessidade de presença mínima na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA**Básica**

Básica BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. Livros. (1 recurso online). (Em foco). ISBN 9788571440678. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/8%5b%3Bvnd.vst.idref%3Dtoc%5d!/4/2%5btoc%5d/4/10/4>

Acesso em: 30 abr. 2024.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. Estudos de Psicologia, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. Biosci. J., Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. Psicologia em Estudo, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. Psicologia & Sociedade, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/tdPzYgzyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. O Mundo da Saúde, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

ARIÈS, Philippe. História da morte no ocidente: da Idade Média aos nossos dias. Bonsucesso: Ediouro, 2003.

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. Interface, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1994. OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. Suporte ao luto para médicos veterinários. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 12:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5709459** e o código CRC **30A585B6**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Genética Veterinária								
Unidade Ofertante:	IBTEC								
Código:	IBTEC39303		Período/Série:		3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Allisson Benatti Justino					Ano/Semestre:		2024/1	
Observações:									

2. EMENTA

Genética Molecular. Citogenética. Genética Clássica. Genética de Populações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a estrutura do DNA e as características dos genes codificantes nos genomas das espécies animais, bem como entender como os genes são expressos e regulados;
- Entender como ocorrem as mutações e sua relação/importância com a variabilidade genética das espécies, e suas consequências para saúde dos animais;
- Relacionar os processos de divisão celular mitótico e meiótico e como a segregação de genes alelos para formação de gametas e como estes mecanismos estão ligados ao processo molecular de replicação do DNA;
- Entender o processo de duplicação de DNA in vitro e in vitro (cadeia da polimerase - PCR) e reconhecer sua utilidade para o diagnóstico de doenças e genotipagem de características de interesse comercial;
- Reconhecer cromossomos e cariótipos, e como alterações estruturais e numéricas podem afetar a produção e a saúde dos animais;
- Saber herança mono e diíbrida e como as proporções fenotípicas clássicas propostas por Gregor Mendel se alteram dependendo das relações interalélicas e intergênicas, e de da existência de genes ligados, além da herança de genes presentes nos cromossomos sexuais;
- Compreender os processos de seleção natural e artificial e como estes alteram as frequências genotípicas em populações animais;
- Compreender os conceitos de QTLs e SNPs no contexto da estrutura genômica e como podem auxiliar em diagnóstico de características de interesse comercial ou de saúde animal.

5. PROGRAMA

1. Genética clássica:

Herança monofatorial;
Di-hibridismo e poli-hibridismo;
Alterações das proporções clássicas: codominância, dominância incompleta, alelos letais, alelos múltiplos, epistasia e pleiotropia;
Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico.

2. Citogenética:

Estrutura do Cromossomo;
Alterações cromossômicas numéricas e estruturais;
Meiose e segregação alélica.

3. Genética de populações:

Equilíbrio de Hardy-Weinberg;
Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg;
Fatores que alteram o Equilíbrio de Hardy-Weinberg;

Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de seleção genotípica.

4. Genética Molecular:

Conceito de gene e organização de genomas;
Estrutura de ácidos nucleicos;
Replicação de DNA;
Expressão gênica: transcrição e tradução (síntese proteica);
Níveis de regulação da expressão gênica;
Mutação, lesão e reparo do DNA.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária.
Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula.
Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: "questionário", "tarefa", "H5P".

Aula	Data	Conteúdo programático
1	24/mar	Apresentação da disciplina; introdução à genética
2	31/mar	Herança monogênica - 1º Lei de Mendel
3	07/jun	Herança ligada ao sexo
4	09/ago	Revisão do conteúdo passado; distribuição independente de genes
5	16/ago	Interações gênicas; citogenética
6	23/ago	Citogenética e alterações cromossômicas
7	30/ago	Genética quantitativa
8	06/set	Prova 1
9	13/set	Aula prática: extração de DNA
10	20/set	Estrutura de ácidos nucleicos e organização de genomas; replicação do DNA
11	27/set	RNA e transcrição. Processamento do RNA. Seminários: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA
12	04/out	Aula prática 2: extração de DNA/eletroforese
13	11/out	Tradução e modificações pós-traducionais. Seminários: epigenética; técnicas de biologia molecular
14	18/out	Seminários: animais geneticamente modificados; clonagem em animais; doenças genéticas e hereditárias em animais
15	25/out	Prova 2
16	01/nov	Prova de recuperação
17	08/nov	Fechamento das notas
18	15/nov	Encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas; desempenho em trabalhos teóricos e práticos, e seminários.

A avaliação consistirá em:

- Duas provas, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, realizadas de forma presencial na sala de aula, nos dias e horários da disciplina (sextas-feiras, das 13h10 às 16h50). A primeira prova terá valor de 30 pontos e será aplicada no dia 06/09/2024.

A segunda prova, com valor de 35 pontos, será aplicada no dia 25/10/2024.

- Apresentação de seminários em grupo, de forma presencial, nos horários da disciplina, com valor de 20 pontos, abordando temas e tópicos relacionados à Genética Veterinária: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA; epigenética; técnicas de biologia molecular; animais geneticamente modificados; clonagem em animais; doenças genéticas e hereditárias em animais. Os seminários ocorrerão nos dias 27 de setembro, 11 de outubro e 18 de outubro de 2024.

- Relatórios de aulas práticas, no valor de 10 pontos, que estão previstas para os dias 13/09/2024 e 04/10/2024.

- Trabalhos avaliativos com foco na resolução de questões e problemas, entregues ou em sala de aula ou pela plataforma Moodle, no valor total de 5 pontos.

Cálculo da nota final:

A nota final será calculada da seguinte forma:

Trabalhos avaliativos e relatórios (15 pontos) + prova 1 (30 pontos) + prova 2 (35 pontos) + seminários (20 pontos) = 100 pontos

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos de aproveitamento e 75% de assiduidade nas atividades presenciais. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

A validação da assiduidade dos discentes será feita pela conferência da presença dos estudantes nas aulas com chamada do nome de cada discente no início das aulas.

Avaliação de recuperação:

Uma prova escrita de recuperação será realizada presencialmente na data estabelecida no cronograma, durante o horário da aula. Esta prova abrangerá o conteúdo da avaliação escrita (1 ou 2) em que o aluno obteve a menor nota. A nota da avaliação de recuperação substituirá a nota da avaliação escrita de menor nota. Para ter direito à avaliação de recuperação, o aluno deve ter uma frequência nas aulas igual ou superior a 75%.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. *et al.* **Conceitos de genética**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. **Fundamentos de genética da conservação**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. **Genes VIII**. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102

QUIRINO, B. **Revolução dos transgênicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STANSFIELD, W. D. **Genética**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Allisson Benatti Justino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5709482** e o código CRC **183CCC9C**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV042	Período/Série:	8	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira				Ano/Semestre:	2024-01	
Observações:							

2. EMENTA

Importância da pecuária leiteira; cadeia produtiva do leite e a política governamental; importância dos índices de produtividade e zootécnicos na condução de sistemas de produção; raças leiteiras; estudo do exterior de gado de leite; registro genealógico e controle leiteiro; tópicos de biologia da lactação; sistemas de produção; manejo e criação de bovinos leiteiros e infraestruturas de uma granja leiteira acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Capacitar e orientar os produtores de leite a gerenciarem suas propriedades para produzirem leite em condições higiênica e econômica.
- Auxiliar os produtores de leite no planejamento de suas atividades, com vista a sustentabilidade da empresa.

5. PROGRAMA

1. Importância da pecuária leiteira

- Situação de pecuária leiteira no Brasil e no Mundo (Estatística)
- Progresso alcançado e perspectivas futuras
- Cadeia Produtiva do leite
- Sistemas de Produção

2. A importância dos índices zootécnicos na condução da atividade leiteira;

- Efeitos de alguns índices zootécnicos na economicidade da exploração leiteira
- Formação e composição do rebanho leiteiro

3. Raças leiteiras

4. Ezoognósia de gado leiteiro

- Tipo leiteiro
- Controle leiteiro

5. Registro genealógico

6. Alguns fatores que interferem na produção de leite

- Clima, raça, alimentação, indivíduo, gestação, idade, lactação, cio

7. Estudo da mamogênese e lactogênese

- Processo secretor do leite
- Ordenha manual e mecânica
- Higiene na obtenção do leite
- Manutenção e conhecimento da ordenhadeira mecânica

8. Manejo e criação de gado leiteiro

- Estabelecimento de critérios de manejo para cada categoria animal

9. Construções e equipamentos em uma granja leiteira

- Pastagens e sua importância
- Planejamento para exploração leite

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, poderão ser elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	21-mai.-24	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	28-mai.-24	Terça	Estatísticas da produção de leite no mundo e no Brasil
3	4-jun.-24	Terça	Criação de bezerras e novilhas
4	11-jun.-24	Terça	Criação de bezerras e novilhas
5	6-ago.-24	Terça	Instalações para gado de leite
	13-ago.-24	Terça	Revisão 08:00 às 11:00

6	20-ago.-24	Terça	Instalações para gado de leite
7	27-ago.-24	Terça	Síntese dos componentes do leite; Glândula mamária
8	3-set.-24	Terça	Primeira Prova (45
9	10-set.-24	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
10	17-set.-24	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
11	24-set.-24	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
12	1-out.-24	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
13	8-out.-24	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, exterior de vacas leiteiras
14	15-out.-24	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	22-out.-24	Terça	Avaliação de recuperação (valor 45 pontos)

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (14:00 às 16:50).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos.

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 45 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (14:00 às 16:50). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina e substituirá a avaliação de menor nota de cada aluno.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. 1. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 452 p.

VILELA, D.; FERREIRA, R. P.; FERNANDES, E. N.; JUNTOLLI, F. V. **Pecuária de leite no Brasil: cenários e avanços tecnológicos**. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2016. v. 1. 435 p.

BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes**, editora FUNEP, 2006.

Complementar

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentos para gado de leite**. 1. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 613 p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Mineiro de Nutrição de Gado de Leite e Simpósio Nacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 8.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2017, 165p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Internacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 1.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2019, 252p.

MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. P.; VELOSO, C. M.; GUIMARÃES, J. D. **Simpósio Nacional de Bovinocultura Leiteira**. 7.ed. Viçosa: UFV. 2019, 438p.

GONZÁLEZ, F. H. D.; GONÇALVES, R. S.; RAIMONDO, R. F. S.; RIVERO, B. R. C. **Simpósio Nacional da Vaca Leiteira**. 6.ed. Porto Alegre: UFRGS. 2019, 119p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5709612** e o código CRC **71301974**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5709612



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Odontologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV081	Período/Série:	9º	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Talita Lopes Serra				Ano/Semestre:	2024/1		
Observações:								

2. EMENTA

1. Anatomia
2. Equipamentos odontológicos
3. Radiologia odontológica
4. Dentística
5. Periodontia
6. Exodontia
7. Endodontia
8. Princípios de Cirurgias Orais

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da odontologia veterinária, permite ao aluno escolher técnicas adequadas para a resolução de problemas encontrados na cavidade oral dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de realizar diagnóstico dos problemas relacionados à cavidade bucal e executar procedimentos básicos em odontologia veterinária.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno executar procedimentos de odontologia veterinária como diagnóstico, profilaxia dentária, endodontia, exodontia e cirurgia.

5. PROGRAMA

Aulas Teóricas

1. Apresentação da disciplina
2. Introdução, conceitos e nomenclatura em odontologia veterinária
3. Anatomia

- Ossos da cabeça de cães e gatos
- Anatomia dental

4. Radiologia Odontotologia

- Diagnóstico radiográfico, técnica do paralelismo e da bissetriz.

5. Periodontia

- Conceitos
- Adequação da cavidade bucal
- Profilaxia
- Pequenas intervenções cirúrgicas

6. Exodontia

- Conceitos
- Exodontia de dentes uniradicular e multirradiculares

7. Endodontia

- Conceitos
- Pulpotomia
- Pulpectomia

8. Dentística

- Conceitos
- Princípios básicos do preparo cavitário
- Proteção do complexo dentina/polpa
- Materiais de proteção pulpar
- Materiais restauradores

9. Anestesia Locorregional

- Bloqueios anestésicos

10. Doenças orais em cães

11. Doenças orais em gatos

12. Odontologia Equina

13. Odontologia em Roedores e Lagomorfos

Aulas Práticas

Equipamentos e instrumentais odontológicos; Radiologia; Periodontia; Exodontia; Dentística.

As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de Odontologia do Hospital Veterinário.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais como projetor de multimídia e lousa.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações teóricas (questões objetivas e discursivas), cada avaliação teórica valerá 50 pontos. A primeira prova ocorrerá no dia 20/09/2024 e a segunda no dia 08/11/2024. Apresentação de seminários, no dia 25/10/2024 no valor de 25 pontos e participação nas aulas teóricas e práticas, totalizando 25 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HARVEY, C.E.; EMILY, P.P. Small Animal Dentistry. St. Louis: Mosby, 1993.

LOBPRISE, H.B; Odontologia em Pequenos Animais - Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

GIOSSO, M. A. Odontologia veterinária para o clínico de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: USP, 1994.

KERTESZ, P.A. A Color Atlas Veterinary Dentistry & Oral Surgery. Wolfe Publishing, 1993.

HOLMSTROM, S.E.; FROST, P.; GAMMON, R.L. Veterinary Dental Techniques for Small Animal Practitioner. Saunders Company, 1998.

BOJRAB, M.J.; THOLEN, M. Small Animal Oral Medicine and Surgery. Lea & Febiger, 1990, 270p.

MULLINGAN, T.W., et al. Atlas of Canine and Feline Dental Radiography. Trenton, NJ: Veterinary Learning Systems, 1998.

SHIPP, A.D. Practitioners Guide to Veterinary Dentistry. Dr. Shipp Laboratories, 1992, 237 p.

TONG, P. Odontologia Veterinária em Pequenos Animais. São Paulo, 1995.

VERSTRAETE, F.J. Self-Assessment Color Review of Veterinary Dentistry. Ames: Iowa State University Press, 1999.

WIGGS, R.B., LOBPRISE H.B. Veterinary Dentistry: Principles and Practice. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1997.

Complementar

The Journal of Veterinary Dentistry.

NIEMIEC, B et al. World Small Animal Veterinary Association global dental guidelines [Editorial]. Journal of Small Animal Practice. Hoboken: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jsap.13113>. Acesso em: 17 set. 2024.,2020.

EICKHOFF, M. Atlas of Dentistry in Cats and Dogs. Germany: Thieme, 2020.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Talita Lopes Serra, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5709926** e o código CRC **93887F27**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5709926



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AVICULTURA							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	035	Período/Série:		7	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:	2024.1 (civil maio 2024)	
Observações:								

2. EMENTA

Noções fisiológicas da ave; estruturas do ovo; desinfecção de ovos; incubação; criação de frangos de corte, poedeiras comerciais e reprodutoras pesadas com visitas técnicas em criações de aves e incubatório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para que no próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e assim, meios alternativos para aulas práticas serão remanejados como por ex. Aprendizagem nos próprios laboratórios e aviários da UFU e vídeos mostrando manejo das aves e estrutura dos aviários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial, capacitando-os a planejar, equipar e a manejar as Instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos conteúdos de mercado de ciências avícolas.

Revisar pontos da fisiologia das aves, principalmente aqueles relacionados à produção.

Conscientizar os alunos sobre a importância das normas de biossegurança;

Capacitar os alunos a conhecerem os manejos padronizados da área.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Avicultura – Mercado e cadeia produtiva:
 - a. Histórico da avicultura brasileira e mundial
 - b. Mercado brasileiro e de exportação
 - c. Organograma dos cruzamentos avícola
 - d. Setores especializados da avicultura industrial
 - e. Subprodutos da Avicultura
 - f. Aves em produção e não em produção
 - g. Linhagens de corte e de postura
 - h. Biossegurança
 - i. Melhoramento Genético das aves

2. Noções Fisiológicas e anatomia da Ave - terceira e quarta semana:
 - a. Penas: tipos, função e mudas
 - b. Fisiologia do respiratório
 - c. Fisiologia órgãos e sentidos
 - d. Fisiologia digestório
 - e. Estruturas do sistema reprodutor da fêmea
 - f. Estrutura do sistema reprodutor do macho

3. Criação de Reprodutoras
 - a. Instalações e equipamentos
 - b. Manejo das fases de cria, recria e produção
 - c. Programas de alimentação
 - d. Criação de machos

4. Estruturas do Ovo:
 - a. Disco germinativo
 - b. Estruturas da gema
 - c. Estruturas do albúmen
 - d. Membranas da casca
 - e. Casca
 - f. Câmara de ar
 - g. Ovos anormais

5. Manejo e desinfecção dos ovos

6. Incubação
 - a. Pré-incubação
 - b. Sistema de incubação
 - c. Noções do desenvolvimento embrionário
 - d. Fluxograma da incubação
 - e. Nascimento, classificação e seleção
 - h. Sexagem, vacinação

7. Criação de Poedeiras Comerciais
 - a. Planejamento da criação

- b. Sistemas de criação
- c. Programas de reposição
- d. Instalações e equipamentos
- e. Manejo das fases de cria, recria e produção
- f. Programas de alimentação

8. Criação de Frangos de Corte

- a. Sistemas de criação
- b. Densidades
- c. Instalações e equipamentos
- d. Manejo da criação
- e. Programas de alimentação
- f. Preparo da pega para o abate

PRÁTICO

- 1. Qualidade do ovo incubável
- 2. Qualidade do ovo de poedeira
- 3. Ambiência
- 4. Manejo

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slydes. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

Abaixo está o cronograma previsto das aulas:

DIA	MÊS	
25	05	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO E DE AVALIAÇÕES. Introdução a avicultura - Mercado
9	08	Introdução a avicultura - Mercado /Melhoramento Genético /Biosseguridade
16	08	Biosseguridade na avicultura/ Anatomia das aves/
23	08	Fisiologia pele e acessórios/digestório/ Fisiologia do respiratório e órgãos dos sentidos
30	08	ESTUDOS AUTÔNOMOS
6	09	Fisiologia do reprodutor
13	09	Primeira avaliação

20	09	Criação de reprodutoras fase recria
27	09	Criação de Reprodutoras produção fêmea e macho
4	10	Qualidade de ovos/ Incubação de ovos
11	10	CONFIRMAR AULA OU ESTUDOS AUTÔNOMOS
18	10	Criação de Frango de corte
25	10	Criação de poedeira comercial
1	10	Aula prática - manejo dos ovos incubáveis/qualidade do ovo de poedeira comercial
8	11	Segunda avaliação

7.

8. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última. A primeira prova será no dia 13/09/2024 e a segunda no dia 08/11/2024.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3o Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo da incubação. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de matrizes pesadas. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2005, 2. ed. 421 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E.. Produção de frangos de corte. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, 1. ed. 356 p. (Coleção Facta).

MARQUES, D. Fundamentos básicos de incubação industrial. São Paulo: CASP, 1994. 143 p.

BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta)

Complementar

PINHEIRO, M.R. (Org.). Ambiência e instalações na avicultura industrial. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1995. 175 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 142 p. (Coleção Facta)

ANAIS DA CONFERÊNCIA APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS

REVISTAS DA ÁREA:

-REVISTA AVE WORLD, AVISITE.

- BRAZILIAN JOURNAL OF POULTRY SCIENCE

- POULTRY SCIENCE

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5711155** e o código CRC **961857C3**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5711155



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV052	Período/Série:	9		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA				Ano/Semestre:	2024/1 (civil: a partir maio/2024)	
Observações:							

2. EMENTA

Legislação brasileira quando a vigilância, controle e prevenção de doenças de aves. Principais doenças virais que acometem aves de produção. Principais doenças bacterianas que acometem aves de produção. Principais doenças fúngicas e micotoxinas que acometem aves de produção. Principais doenças parasitárias das aves de produção. Principais doenças metabólicas de aves de produção.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças
Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE):

- 1.1. Principais normas da OIE;
- 1.2. Principais pontos da legislação brasileira.

2. Imunologia das aves:

- 2.1. Principais órgãos do sistema imune das aves;
- 2.2. Principais células do sistema imune das aves;
- 2.3. Principais tipos de resposta imune das aves;
- 2.4. Vacinações;
- 2.5. Aplicação dos conhecimentos de imunologia das aves, na prática.

3. Doenças bacterianas: Infecções por *Escherichia coli* (colibacilose), salmonelose aviária, Micoplasmoses, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária:

- 3.1. Etiologia;
- 3.2. Epidemiologia;
- 3.3. Sinais clínicos;
- 3.4. Alterações anatomopatológicas;
- 3.5. Métodos de diagnóstico;
- 3.6. Tratamento;
- 3.7. Medidas de prevenção e controle.

4. Doenças virais - Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueíte aviária, Doença de Marek, Doença de Gumboro, buba aviária, anemia infecciosa das galinhas, adenovirose, encefalomielite aviária, reovirose/artrite viral:

- 4.1. Etiologia;
- 4.2. Epidemiologia;
- 4.3. Sinais clínicos;
- 4.4. Alterações anatomopatológicas;
- 4.5. Métodos de diagnóstico;
- 4.6. Medidas de prevenção controle.

5. Doenças protozoárias – Coccidiose:

5.1. Etiologia;

5.2. Epidemiologia;

5.3. Sinais clínicos;

5.4. Alterações anatomopatológicas;

5.5. Métodos de diagnóstico;

5.6. Tratamento;

5.7. Medidas de prevenção e controle.

6. Doenças parasitárias – Principais ectoparasitas e endoparasitas para aves de produção:

6.1. Etiologia;

6.2. Epidemiologia;

6.3. Sinais clínicos;

6.4. Alterações anatomopatológicas;

6.5. Métodos de diagnóstico;

6.6. Tratamento;

6.7. Medidas de prevenção controle.

7. Doenças metabólicas - Síndrome ascítica, síndrome da morte súbita e outras doenças metabólicas:

7.1. Etiologia;

7.2. Epidemiologia;

7.3. Sinais clínicos;

7.4. Alterações anatomopatológicas;

7.5. Métodos de diagnóstico;

7.6. Tratamento;

7.7. Medidas de controle.

8. Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

8.1. Etiologia;

8.2. Epidemiologia;

8.3. Sinais clínicos;

8.4. Alterações anatomopatológicas;

8.5. Métodos de diagnóstico;

8.6. Tratamento;

8.7. Medidas de controle.

9. Conteúdo Prático – Necropsias/ Plano de vacinação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

Cronograma

DIA	MÊS	TEMA
20	05	Aula Inaugural – Apresentação da disciplina – Plano de Ensino - Avaliações Aula – Revisão geral imunologia
27	05	PNSA
5	08	PNSA/Influenza aviária /DNC
12	08	DNC/Bronquite, Metapneumovírus aviário/
19	08	Metapneumovírus aviário/Laringotraquite aviária/reovírus / Doença de Marek
26	08	<u>Doença de Gumboro/</u> Anemia infecciosa
2	09	Anemia infecciosa/Encefalomielite/Bouba aviária
9	09	Salmonelose
16	09	Primeira avaliação
23	09	Colibacilose/Micoplasmose/Coriza
30	09	Clostridiose/Coccidiose
7	10	Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita
14	10	Aula prática vacinas
21	10	Aula prática necropsia
F	10	FERIADO

4	11	Aula prática: Isolamento, caracterização e identificação de Mycoplasma, Salmonella e APEC
11	11	Segunda Avaliação
18	11	Segunda avaliação

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última. A primeira prova será no dia 16/09/2024 e a segunda no dia 11/11/2024 ou no dia 18/11/2024. A data exata não poderá ser prevista no momento já que há possibilidade de alteração de aula prática pois dependemos de reagentes que ainda não estão disponíveis e há previsão de atraso.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

A avaliação da assiduidade será de acordo com as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/saude-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/09/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5711205** e o código CRC **BF01B705**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Neuroanatomia dos Animais Domésticos									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	FAMEV30026		Período/Série:		A partir do 3º período		Turma:		-	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória:		Optativa:	(x)	
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos					Ano/Semestre:		2024/1		
Observações:	Disciplinas pré-requisitos: FAMEV31103 - Fundamentos de Anatomia Veterinária FAMEV31201 - Anatomia dos Animais Domésticos									

2. EMENTA

Organização morfofuncional do sistema nervoso central e periférico. Constituintes funcionais dos nervos espinais e cranianos. Organização morfofuncional da medula espinhal, do tronco encefálico e do cérebro. Estudo das vias exteroceptivas, interoceptivas e proprioceptivas. Estudo das vias eferentes somáticas. Sistemas neurais e comportamento. Sistema límbico, estruturas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará as estruturas do Sistema Nervoso dos animais domésticos, servindo como base para as disciplinas do curso de Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

. Abordar os aspectos morfológicos do Sistema Nervoso Central e Periférico e desta forma permite o aprofundamento de conhecimentos já adquiridos previamente em anatomia descritiva e topográfica para que seja possível a associação com os conhecimentos clínicos-patológicos de disciplinas aplicadas no curso de Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os aspectos morfofuncionais das principais estruturas e sistemas neuronais;
- Conhecer a anatomia e a estrutura do sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP)
- Conhecer a correlação estrutural e funcional das grandes vias aferentes e eferentes do SNC;
- Oferecer subsídio aos alunos que já tiveram embasamento à disciplina de sistema nervoso para melhor compreenderem os conteúdos relacionados a neurologia clínica e cirúrgica;
- Reconhecer os planos anátomo-cirúrgicos, com seus constituintes, das regiões de interesse.

5. **PROGRAMA**

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

1. Apresentação do plano de ensino. Introdução ao Sistema Nervoso (SN): As origens da neurociência, aspectos evolutivos, divisão do SN, tecido nervoso, organização macroscópica do SN
2. Introdução ao SN: SN central, medula espinal e encéfalo [(tronco encefálico (bulbo, ponte e mesencéfalo)]
3. Introdução ao SN: encéfalo [cerebelo, cérebro (diencéfalo e telencéfalo)], sistema límbico
4. Introdução ao SN: envoltórios do SN, cavidades do SN, SN periférico (nervos cranianos, nervos espinais, gânglios)
5. Introdução ao SN: divisão funcional do SN, SN autônomo, SN entérico, vascularização do SNC, barreira hematoencefálica e curiosidades
6. Topográfica do SN: plexo braquial e SNP da parede torácica e abdominal
7. Topográfica do SN: plexo lombossacral e SNP da cabeça e pescoço
8. Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica
9. Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica
10. Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 1, 2, 3 e 4

6. **METODOLOGIA**

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais, como data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som;

- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO
1	07/08/2024	Quarta-feira (Q)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução ao Sistema Nervoso (SN): As origens da neurociência, aspectos evolutivos, divisão do SN, tecido nervoso, organização macroscópica do SN	4	
2	14/08/2024	Q	2	Introdução ao SN: SN central, medula espinal e encéfalo [(tronco encefálico (bulbo, ponte e mesencéfalo)]	4	
3	21/08/2024	Q	3	Introdução ao SN: encéfalo [cerebelo, cérebro (diencéfalo e telencéfalo)], sistema límbico	4	
4	28/08/2024	Q	4	Introdução ao SN: envoltórios do SN, cavidades do SN, SN periférico (nervos cranianos, nervos espinais, gânglios)	4	
5	04/09/2024	Q	5	Introdução ao SN: divisão funcional do SN, SN autônomo, SN entérico, vascularização do SNC, barreira hematoencefálica e curiosidades	4	
6	11/09/2024	Q	6	Topográfica do SN: plexo braquial e SNP da parede torácica e abdominal	4	

7	18/09/2024	Q	7	Topográfica do SN: plexo lombossacral e SNP da cabeça e pescoço	4	
8	25/09/2024	Q	8	Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica	4	
9	02/10/2024	Q	9	Topográfica do SN: SNP da cavidade torácica, abdominal e pélvica	4	
10	09/10/2024	Q	10	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 1	4	
11	16/10/2024	Q	11	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 2	4	
12	23/10/2024	Q	12	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 3	4	
13	30/10/2024	Q	13	Estudo de um caso clínico do Hovet, envolvendo o SN: 4	4	
14	06/11/2024	Q	14	Apresentação do caso clínico, correlacionando as estruturas acometidas no cadáver (50 pontos) e entrega do trabalho dos modelos anatômicos (50 pontos)	4	
15	13/11/2024	Q	-	Segunda chamada das provas (PP1, PP2, PP3) - 10:40 às 12:20 (2 horas)	-	

16	20/11/2024	Q	15	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	4	01 ao 13 (100%)
CARGA HORÁRIA TOTAL					60	

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas:

1. APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO (50 pontos), bem como das estruturas anatômicas correlacionadas;
2. TRABALHO DE DISSECÇÃO (50 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."

- Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.
 - § 1º." Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

Complementar

BARRAQUER-BORDAS, L. Neurologia fundamental. 3. ed. Barcelona: Toray, 1976. 1144 p.

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 148 p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. Frandson: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MENESES, M. S. Neuroanatomia aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 373 p.

REECE, W.; ROWE, E. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/09/2024, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5712961** e o código CRC **F3F6D50F**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5712961



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	GMV030	Período/Série:		Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	Atendimento: após agendamento prévio com o professor. Contato para agendamento: bruno.xavier@ufu.br							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

- Fundamentos de Microeconomia
- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades
- Fundamentos de Macroeconomia
- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional,

- Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros
- O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)
- A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

- A economia agrário-exportadora
- A industrialização e a urbanização do país
- Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- O agronegócio e a agricultura familiar
- Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

- A evolução da política agrícola no Brasil
- O PRONAF
- Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas quartas-feiras, das 13:10 às 15:40 horas.
- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.
- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época

: alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139

"O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

-

Prova de recuperação:

para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60

pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação.

ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

. A data da prova de recuperação será no dia 06/11/2024 e não terá direito a segunda chamada.

- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

#	Conteúdo	Data
1	Apresentação da disciplina + Introdução à economia	07/08
2	Fundamentos de Microeconomia	14/08
3	Fundamentos de Microeconomia + Lista 01	21/08
4	Fundamentos de Macroeconomia	28/08
5	Fundamentos de Macroeconomia + Lista 02	04/09
6	Avaliação 01	11/09
7	Tópico 02	18/09
8	Tópico 02	25/09
9	Tópico 02 + Lista 03	02/10
10	Tópico 02 + Seminários	09/10
11	Tópico 03 + Seminários	16/10
12	Tópico 03 + Lista 04 + Seminários	23/10
13	Avaliação 02	30/10
14	Avaliação de Recuperação	06/11
15	Vista de Notas + Fechamento do Semestre	13/11
16	Feriado	20/11

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

-

Trabalhos

(5): 4 trabalho/lista de exercício no valor de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

-

Provas escrita

(2): 1ª prova no valor de 30 pontos e 2ª prova no valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. Economia Rural: Conceitos Básicos e Aplicações. Chapecó: Grifos, 2000.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas:

Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7]
Link: http://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3ed-miolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAI (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nivel sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafíos Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO, HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.;

NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundorural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa.1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: VIOTTI DA COSTA, E.(1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**, **Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2024, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5714823** e o código CRC **BFA6DD49**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5714823



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	IERI39201	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatório():	Optativa()	
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	Atendimento: após agendamento prévio com o professor. Contato para agendamento: bruno.xavier@ufu.br							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

- Fundamentos de Microeconomia
- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades
- Fundamentos de Macroeconomia
- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional,

- Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros
- O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)
- A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

- A economia agrário-exportadora
- A industrialização e a urbanização do país
- Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- O agronegócio e a agricultura familiar
- Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

- A evolução da política agrícola no Brasil
- O PRONAF
- Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras, das 08:00 às 10:40 horas.
- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.
- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época

: alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139

"O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

-

Prova de recuperação:

para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60

pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação.

ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

. A data da prova de recuperação será no dia 06/11/2024 e não terá direito a segunda chamada.

- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

#	Conteúdo	Data
1	Apresentação da disciplina + Introdução à economia	09/08
2	Fundamentos de Microeconomia	16/08
3	Fundamentos de Microeconomia + Lista 01	23/08
4	Fundamentos de Macroeconomia	30/08
5	Fundamentos de Macroeconomia + Lista 02	06/09
6	Avaliação 01	13/09
7	Tópico 02	20/09
8	Tópico 02	27/09
9	Tópico 02 + Lista 03	04/10
10	Tópico 02 + Seminários	11/10
11	Tópico 03 + Seminários	18/10
12	Tópico 03 + Lista 04 + Seminários	25/10
13	Avaliação 02	01/11
14	Avaliação de Recuperação	08/11
15	Feriado	15/11
16	Vista de Notas + Fechamento do Semestre	22/11

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

-

Trabalhos

(5): 4 trabalho/lista de exercício no valor de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

-

Provas escrita

(2): 1ª prova no valor de 30 pontos e 2ª prova no valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

ARBAGE, A. P. Economia Rural: Conceitos Básicos e Aplicações. Chapecó: Grifos, 2000.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas:

Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7]
Link: http://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3ed-miolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAI (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nivel sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafíos Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO, HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.;

NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundorural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa.1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: VIOTTI DA COSTA, E.(1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**, **Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2024, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5714863** e o código CRC **67C0721E**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5714863



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM 39312	Período/Série:	3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Márcia Cristina Cury e Ronaldo Alves Pereira Junior					Ano/Semestre:	2024/1
Observações:							

2. EMENTA

Acarologia e Entomologia Veterinária. Protozoologia Veterinária. Helminologia Veterinária. Aulas práticas no laboratório de Parasitologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais características morfológicas dos parasitas;
- Conhecer e identificar os principais transmissores (vetores) das parasitoses;
- Conhecer, identificar e descrever todas as fases evolutivas dos parasitas;
- Conhecer a biologia completa dos parasitos;
- Reconhecer os principais métodos de diagnóstico;
- Conhecer os principais fatores epidemiológicos das diferentes parasitoses;
- Conhecer os mecanismos patogênicos que os parasitos promovem e os principais sinais clínicos.

5. PROGRAMA

Aulas Teóricas e Práticas abordando aspectos da Sistemática (classificação taxonômica), morfologia microscópica e de ultraestrutura, principais vetores/hospedeiros intermediários, ciclo evolutivo, relação parasito-hospedeiro, patogenia e sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia das seguintes subáreas que compõem a Parasitologia.

1. **Entomologia: Introdução à Entomologia:**

1.1. Ordem Acari – Argasidae e ixodidae:

1.1.1. Morfologia dos principais carrapatos de interesse Médico-Veterinário (*Boophilus*,

Anocentor, *Rhipicephalus*, *Amblyomma*, *Argas*).

1.2. Sub-ordem Sarcoptiformes:

1.2.1. Morfologia dos ácaros causadores de sarnas (*Sarcoptes*, *Psoroptes*, *Demodex*).

1.3. Ordens Mallophaga e Anoplura:

1.4. Morfologia de piolhos (*Pediculus*, *Pthirus*, *Haematopinus*, *Trichodectes*).

1.5. Ordem Siphonaptera:

1.5.1. Morfologia das pulgas (*Ctenocephalides*, *Xenopsylla*, *Pulex*, *Tunga*).

1.6. Ordem Hemiptera:

1.6.1. Morfologia de barbeiros (*Triatoma*, *Panstrongylus*, *Rhodnius*).

1.7. Muscomorpha – família Muscidae:

1.7.1. Morfologia de moscas (*Musca*, *Stomoxys*, *Haematobia*).

1.8. Famílias Cuterebridae, Gasterophilidae, Oestridae:

1.8.1. Morfologia de moscas (*Dermatobia*, *Gasterophilus*, *Oestrus*).

2. **Protozoologia: Introdução à Protozoologia:**

2.1. Phylum Kinetoplastidae; Família Trypanosomatidae:

2.1.1. Morfologia de *Trypanosoma*, *Leishmania*.

2.2. Flagelados:

2.2.1. Morfologia (*Giardia*, *Trichomonas*, *Balantidium*).

2.3. Phylum Apicomplexa; família Eimeriidae:

- 2.3.1. Morfologia (*Eimeria*, *Isospora*, *Cryptosporidium*).
- 2.4. Família Sarcocystidae:
 - 2.4.1. Morfologia (*Toxoplasma*, *Sarcocystis*, *Neospora*).
- 2.5. Família Babesiidae:
 - 2.5.1. Morfologia (*Babesia*, *Anaplasma*).
- 2.6. Hemoparasitoses:
 - 2.6.1. Morfologia (*Ehrlichia*, *Hepatozoon*, *Haemobartonella*).
- 2.7. Enteroprotzoários de importância Médico Veterinária (*Blastocystis*, *Enterocytozoon*).

3. Helmintologia: Introdução à Helmintologia

- 3.1. Classe trematoda; famílias Fasciolidae e Schistosomatidae:
 - 3.1.1. Morfologia (*Fasciola*, *Eurytrema*, *Schistosoma*).
- 3.2. Classe Cestoidea; família Anoplocephalidae:
 - 3.2.1. Morfologia (*Anoplocephala*, *Moniezia*, *Dipylidium*, *Raillietina*, *Davainea*).
- 3.3. Família Taeniidae:
 - 3.3.1. Morfologia (*Taenia*, *Echinococcus*, *Hydatigera*).
- 3.4. Classe Secernentea: Ordem Ascarididea:
 - 3.4.1. Morfologia (*Ascaris*, *Toxocara*, *Parascaris*, Larva Migrans Visceral).
- 3.5. Ordens Rhabdiasidea, Trichuridea, Oxyuridea:
 - 3.5.1. Morfologia (*Strongyloides*, *Trichuris*, *Oxyuris*);
- 3.6. Ordens Strongylidea; famílias Stephanuridae, Strongylidae, Cyathostomidae:
 - 3.6.1. Morfologia (*Strongylus*, *Stephanurus*, *Oesophagostomum*).
- 3.7. Famílias Ancylostomatidae, Prothostrongylidae:
 - 3.7.1. Morfologia (*Ancylostoma*, *Bunostomum*, *Dictyocaulus*, *Metastrongylus*).
- 3.8. Família Trichostrongylidae:
 - 3.8.1. Morfologia (*Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Haemonchus*).
- 3.9. Ordem Spiruridea:
 - 3.9.1. Morfologia (*Habronema*, *Physaloptera*, *Spirocerca*, *Angiostrongylus*, *Aelurostrongylus*).
- 3.10. Ordem Filariidea:
 - 3.10.1. Morfologia (*Dirofilaria*, *Dipetalonema*, *Setaria*, *Onchocerca*).
- 3.11. Ordem Dioctophimidea e Phylum Acanthocephala:
 - 3.11.1. Morfologia (*Dioctophyme*, *Macracanthorhynchus*).

6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO TEÓRICA:

O conteúdo programático da disciplina será ministrado de forma totalmente presencial. Aulas teóricas serão ministradas nos seguintes dias: terça-feira de 08h50min às 10h40min e, na quarta-feira, em alguns dias, o horário será dividido

entre a teórica e prática, sendo a teórica de 08h às 9h:40min. As aulas serão expositivas, utilizando-se quadro, computador e projetor multimídia, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

Também serão realizados seminários, onde os alunos apresentarão sobre temas correlatos à parasitologia veterinária, sendo avaliada sua desenvoltura, análise crítica, conteúdo da apresentação, entre outros.

Em algumas aulas também serão utilizadas ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem, tais quais: jogos educativos em forma de quiz no contexto da parasitologia veterinária, gamificação em forma de "gincana parasitológica", fazendo com que os acadêmicos possam aprender de maneira mais lúdica e divertida, de forma ativa.

TÉCNICAS DE ENSINO PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre às quartas-feiras, sendo ou não precedidas das teóricas, dependendo do dia. Nos dias de aulas somente práticas, essas serão em 08h às 11h30min e, nos dias que as aulas teóricas antecederem, as práticas serão de 10h às 11h:30min. O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia) e em estereomicroscópio. Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida por ele). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Abaixo o cronograma da disciplina:

ASSUNTO			
1 - HELMINTOLOGIA			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
06/08	Teórica	Apresentação da disciplina Revisão sobre matéria já dada: · Família Trichuridae – <i>Trichuris</i> spp. <i>Capilaria</i> spp.; Família Rabdiasidae – <i>Strongyloides</i> spp.; Família Oxyuridae – <i>Oxyuris equi</i> · Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae – <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae – <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,	Márcia
07/08	Teórica	Revisão sobre matéria já dada: · Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral · Ancylostomídeos de importância na medicina humana e veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea	Márcia
13/08	Teórica	Revisão sobre matéria já dada: · Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae –Família Protostrongylidae: - <i>Dictyocaulus</i> spp.	Márcia

14/08	Teórica	Revisão sobre matéria já dada: · Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Ascaris</i> spp.; <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i> spp. <i>Trichuris</i> spp., <i>Strongyloides</i> spp. <i>Oxyuris equi</i> ; <i>Strongylus</i> spp.	
20/08	Teórica	Família Dipetalonematidae - <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>	Márcia
21/08	Teórica	Classe Trematoda: Família Fasciolidae - <i>Fasciola</i> spp.; Família Dicrocoelidae - <i>Eurytrema</i> spp.; Família Schistosomatidae: <i>Schistosoma</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, - <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>	
27/08	Teórica	REVISÃO PRÁTICA NEMATÓDEOS	Márcia
28/08	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA NEMATÓDEOS	Márcia
03/09	Teórica	Família Taeniidae - <i>Taenia</i> spp. e <i>Echinococcus</i> spp.	Ronaldo
04/09	Teórica	Cestódeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> spp., <i>Anoplocephala</i> spp., <i>Paranoplocephala</i> spp.	Ronaldo
	Prática	<i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i>	
10/09	Teórica	Outros Cestódeos de carnívoros - Cestódeos de aves domésticas	Ronaldo
11/09	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS	Ronaldo
2. ARTROPODOLOGIA			
17/09	Teórica	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae - <i>Pulex</i> , <i>Xenopsylla</i> , <i>Ctenocephalides</i> / Família Tungidae: <i>Tunga</i> Ordem Phthiraptera (Anoplura e Mallophaga) - Família Haematopinidae / Família Pediculidae/ Família Linognathidae/ Família Menoponidae/ Família Boopidae/ Família Trichodectidae.	Ronaldo
18/09	Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae.	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera - Família Haematopinidae, Família Pediculidae, Família Linognathidae <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
24/09	Teórica	Classe Arachnida - Subclasse Acari, Ordem Acari - Família Ixodidae: <i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>R. microplus</i> , <i>Dermacentor</i> ; Família Argasidae: <i>Argas</i> spp.	Ronaldo
25/09	Teórica	Classe Arachnida - Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae) Ordem: Actinedida (Família Demodicidae)/Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)	Ronaldo

	Prática	<i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Dermacentor nitens</i> , <i>Argas</i> spp Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
01/10	Teórica e Prática	REVISÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE ENTOMOLOGIA	Ronaldo
02/10	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA ARTROPODOLOGIA	Ronaldo
3. PROTOZOOLOGIA			
08/10	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp., <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp	Márcia
09/10	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp.	
15/10	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> sp. e vetores	Márcia
16/10	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores: Família Reduviidae e Família Tabanidae	Márcia
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - <i>Leishmania</i> spp. E Vetores (<i>Lutzomyia</i> , Barbeiros, Tabanidae)	
22/10	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamitidae - <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadida - <i>Tritrichomonas foetus</i>	Márcia
23/10	Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>	Márcia
29/10	Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp. <i>Isospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.	Márcia
30/10	Teórica	Família Eimeriidae - <i>Eimeria</i> spp.,	Márcia
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.	
05/11	Prática	REVISÃO PRÁTICA DE PROTOZOOLOGIA	Márcia
06/11	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - PROTOZOOLOGIA	Márcia
10-13/11		Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária	Márcia e Ronaldo
19/11	Teórica e Prática	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Márcia e Ronaldo

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos trabalhos de pesquisa escritos sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia.

PROVAS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
Avaliação de Nematódeos	20	05	28/08

Avaliação de Cestódeos e Trematódeos	15	05	11/09
Avaliação Artropodologia	15	05	02/10
Avaliação de Protozoologia	20	05	06/11
Atividades extraclasse e avaliação da assiduidade	10		
TOTAL	100 pontos		

Todas as explicações serão passadas aos alunos oportunamente em sala de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, “Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução, “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis”, devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta. O agendamento da data e horário da avaliação será feita pelo professor em horário fora do horário convencional de aulas da disciplina.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas (discursivas) relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, será em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), após o último dia de aula. Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, só estarão aptos a realizar a avaliação de aprendizagem os acadêmicos com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

BOWMAN, D. D. *et al.* **Georgis parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 404 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

SLOSS, M. W.; KEMP, R. L.; ZAJAC, A. M. Z. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

FOREYT, W. J. **Parasitologia Veterinária** – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 2005. 240p.

Revistas científicas da área:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves Pereira Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/09/2024, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5714918** e o código CRC **0E1A0EBF**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioclimatologia Animal						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 061	Período/Série:	4	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução ao estudo da bioclimatologia animal; mecanismos de transferência térmica; termorregulação; zona de termoneutralidade; fatores e elementos ambientais e sua medição; carga térmica radiante; adaptação e características cutâneas; medida da taxa de sudorese em bovinos; efeitos do estresse pelo calor sobre a produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos; índices de adaptação e de conforto térmico.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Bioclimatologia Animal proporcionará meios e técnicas para aplicá-las no melhoramento genético, no aperfeiçoamento do manejo e, finalmente, na otimização da alimentação. Este conhecimento colaborará com o item: "competências e habilidades" inserido no projeto pedagógico do curso que é de: desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer sobre a termorregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

5. **PROGRAMA**

TEÓRICO

1 Introdução ao estudo da Bioclimatologia Animal:

Definição;

Histórico;

Atualidades e relação com outras ciências.

2 Mecanismos de transferência térmica:

Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

3 Termorregulação:

Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;

Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

4 Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

5 Fatores do ambiente térmico e sua medição:

Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

6 Adaptação e características cutâneas:

Superfície cutânea;

Pigmentação da epiderme e do pelame;

Glândulas sudoríparas;

Estrutura do folículo piloso;

Trocas térmicas através da capa.

7 Medida da taxa de sudação em bovinos:

Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

8 Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

Necessidades térmicas da vaca leiteira;

Respostas fisiológicas;

Alterações na produção e na qualidade do leite.

9 Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras

Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;
Manejo nutricional.

10 Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

11 Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

12 Bioclimatologia aplicada à produção de frangos de corte:

Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;
Reações fisiológicas sob estresse por calor;
Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

13 Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:

Respostas fisiológicas;
Consequência na produção e qualidade de ovos;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

14 Bioclimatologia aplicada à produção de suínos:

Temperaturas de conforto térmico conforme idade;
Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;
Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.

15 Índices de estresse térmico:

Índices baseados em medidas ambientais;
Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO:

Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudação em bovinos.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas presenciais, adotando-se estratégias de interação com os estudantes, intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências num total de 54h/a (aula de 50 minutos). As aulas práticas serão realizadas nos setores de bovinocultura de leite (SEBOC)/FAMEV/UFU e setor Nelore – UFU. As aulas serão realizadas às sextas-feiras das 8:00 às 9:40h.

Atendimento ao aluno: será realizado durante 40 minutos após o final das aulas.

Algumas referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Outras estarão disponíveis na biblioteca da UFU.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento da aprendizagem serão aplicadas 2 avaliações do aprendizado: Avaliação 01 – valor: 30 pontos e Avaliação 02 – valor: 30 pontos e análise crítica de artigos científicos no valor de 40 pontos.

1ª avaliação - 20/09/2024

2ª avaliação - 08/11/2024

Análise crítica de artigos científicos: Atividade em dupla, em que cada dupla selecionará um artigo científico sobre biometeorologia aplicada a produção animal para discussão técnica e científica. O grupo deverá elaborar e apresentar em sala uma resenha do artigo escolhido, discutindo sua importância, metodologia, resultados e conclusões. Além disso, deverá redigir um parágrafo descrevendo de forma sucinta o que foi relatado no artigo na forma de uma resenha e entregar para o professor no dia da apresentação. Esta atividade valerá 40 pontos.

Quadro 01. Critérios para correção e pontuação da análise crítica de artigo científico

Critério	Valor
<i>Seleção do artigo</i>	
Qualidade do artigo selecionado	7,5
Adequação ao tema/publicado nos últimos 5 anos	7,5
Seleção do artigo	15
<i>Apresentação</i>	
Introdução/Justificativa	2,5
Objetivo	2,5
Material e Métodos	2,5
Resultados e Discussão	2,5
Conclusão	2,5
Análise Crítica	2,5
Apresentação	15,0
Resenha (Parte escrita)	10,0
TOTAL	40,0

Conforme artigo 141, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que prevê uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75%, esta atividade será uma prova individual, presencial, em que será cobrado o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá o menor rendimento obtido em uma das provas. **O aluno que fizer a prova de recuperação, e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Não será permitido fazer a recuperação apenas para aumentar a nota. Essa prova de recuperação será referente a todo conteúdo da**

disciplina. A data da **prova de recuperação será no dia 22/11/2024** e não terá direito a segunda chamada.

A assiduidade será computada pela chamada nas aulas presenciais.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. PEREIRA, J. C. C. **Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal.** Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 195p.
2. SILVA, R. G. **Introdução à Bioclimatologia Animal.** São Paulo: Nobel, 2000. 286p.
3. . **Biofísica Ambiental.** Os animais e seu ambiente. Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393p.
4. SILVA, I. J. O. **Ambiência na produção de aves em clima tropical.** Piracicaba: NUPEA, 2001. v. 1 e 2.
5. SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos.** Piracicaba: FEALQ, 1999. 247p.

Complementar

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Australian Journal of Agricultural Research

Ciência Animal Brasileira

Ciência Rural

International Journal of Biometeorology

Journal of Animal Science

Journal of

Dairy

Science

Revista

Brasileira

de

Zootecnia

Theriogenology

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5718619** e o código CRC **1CB9406E**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5718619



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	FAMEV31103	Período/Série:	1		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Anatomia animal, osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema Urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (FAMEV31201).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;
- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;
- 1.10. Princípios de construção do corpo dos animais.

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;
- 2.10. Contornos e acidentes ósseos;
- 2.11. Relação dos ossos.

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos - subclassificação e exemplos.
 - 3.4.4. Muscular (características gerais e exemplo).

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);
 - 4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, endomísio, perimísio, epimísio, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial, tendão, aponeurose, rafe, vasos e nervos).
- 4.4. Origem e inserção;
- 4.5. Ação Muscular;
- 4.6. Nomenclatura dos Músculos;
- 4.7. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos).

5. Neuroanatomia:

- 5.1. Introdução;
- 5.2. Neurônio – característica morfofuncional – constituição anatômica – classificação;
- 5.3. Arco Reflexo – base anatômica e classificação;
- 5.4. Embriologia;
- 5.5. Divisão do Sistema Nervoso – anatômica – embriológica – funcional e segmentar;
- 5.6. Meninges;
- 5.7. Líquor;
- 5.8. Sistema Nervoso Central:
 - 5.8.1. Medula espinhal;
 - 5.8.2. Encéfalo;
 - 5.8.3. Tronco encefálico (bulbo, ponte, IV° ventrículo, mesencéfalo e aqueduto mesencefálico);
 - 5.8.4. Cerebelo;
 - 5.8.5. Cérebro (Hemisférios cerebrais, ventrículos laterais, diencéfalo e III° ventrículo);
- 5.9. Sistema Nervoso Periférico:
 - 5.9.1. Nervos (espinhais e cranianos);
 - 5.9.2. Gânglios;
 - 5.9.3. Terminações nervosas;
- 5.10. Sistema Nervoso Autônomo;
 - 5.10.1. Componentes anatômicos (simpático e parassimpático).

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

- 6.1. Introdução;

6.2. Funções;

6.3. Divisão:

6.3.1. Sistema Sanguíneo – Coração (conceito, componentes estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmeras cardíacas, irrigação, drenagem e sistema de condução cardíaco) – Artérias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) – Veias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) – Capilares (características gerais e componentes estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático – Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos). Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. Sistema Digestório:

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestíbulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, morfologia nas diferentes espécies animais, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Sistema Genital Masculino:

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Sistema Genital Feminino:

11.1. Introdução;

11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestibulo vaginal, vulva e clitóris);

11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais, como

data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som;

- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO
1	08/08/2024	Quinta-feira (Q)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal	4	
2	15/08/2024	Q	-	Feriado - Nossa Senhora da Abadia	-	
2	17/08/2024	Sábado	2	Osteologia	4	
3	22/08/2024	Q	3	Artrologia e Miologia	4	
4	29/08/2024	Q	4	Aparelho respiratório	4	
5	05/09/2024	Q	-	1ª prova teórica (PT1 - 7,5 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 1ª prova prática (PP1 - 7,5 pontos) - 09:30 às 12:00 (2,5 horas)	4	01 ao 04 (100%)
6	12/09/2024	Q	5	Aparelho digestório	4	
7	19/09/2024	Q	6	Órgãos urinários e Sistema endócrino	4	
8	26/09/2024	Q	7	Órgãos genitais masculinos	4	
9	03/10/2024	Q	8	Órgãos genitais femininos	4	
10	10/10/2024	Q	-	2ª prova teórica (PT2 - 12,5 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 2ª prova prática (PP2 - 12,5 pontos) - 09:30 às 12:00 (2,5 horas)	4	01 ao 04 (40%) e 05 ao 08 (60%)
11	17/10/2024	Q	9	Sistema nervoso	4	
12	24/10/2024	Q	10	Estesiologia (Órgãos dos sentidos) e Tegumento comum	4	
13	31/10/2024	Q	11	Angiologia	4	

14	07/11/2024	Q	-	3ª prova teórica (PT3 - 20 pontos) - <u>07:00</u> às 08:30 (1,5 hora) e 3ª prova prática (PP3 - 20 pontos) - 09:00 às <u>12:30</u> (2,5 horas)	5	01 ao 08 (40%) e 09 ao 11 (60%)
15	14/11/2024	Q	-	Entrega e apresentação dos trabalhos (20 pontos) - 08:00 às 10:00 (2 horas)	3	
				Segunda chamada das provas (PP1, PP2, PP3) - 10:40 às 12:20 (2 horas)		
16	21/11/2024	Q	-	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	-	01 ao 11 (100%)
CARGA HORÁRIA TOTAL					60	

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecação, distribuídos da seguinte forma:

1. PRIMEIRA PROVA (15 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (7,5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (7,5 pontos);
2. SEGUNDA PROVA (25 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (12,5 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (12,5 pontos);
3. TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
4. TRABALHO DE DISSECÇÃO (20 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo,

no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.

OBS: as provas serão acumulativas.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."
 - Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.
 - § 1º. "Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1997. 160p.
- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos**. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados**. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs_-kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomia veterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/09/2024, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5720417** e o código CRC **85D27A7D**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5720417



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Reprodução Animal II						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 038	Período/Série:	7º		Turma:	única	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Teresinha Inês de Assumpção				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Anatomia do sistema genital do macho; fisiologia e endocrinologia do sistema genital no macho; exame andrológico; patologia e clínica da reprodução no macho; estudo do sêmen e do espermatozoide nas várias espécies domésticas com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc.

A disciplina de reprodução animal II contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores e fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país.

Esta disciplina vem na sequência da disciplina Reprodução Animal I em que se estuda a fêmea, ou seja, a parte de ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de

biotecnologia da reprodução animal e eficiência reprodutiva.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor. final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Diagnosticar e tratar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos, bem

como estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

- Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem os reprodutores

bovinos, eqüinos, caninos, felinos, etc,

- Entender os efeitos das interações entre o ambiente e a herança na reprodução e as modernas

biotecnologias.

Objetivos Específicos:

— Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho

— Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos

— Saber coletar o sêmen dos animais

— Realizar e interpretar um exame andrológico

— Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva

5. **PROGRAMA**

Teórico

- Anatomia do sistema genital do macho
- Endocrinologia do sistema genital no macho
- Fisiologia do sistema genital no macho e do espermatozoide
- Puberdade nos machos das espécies domésticas
- Patologias da reprodução no macho
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Exame andrológico nas várias espécies domésticas
- Características físicas e morfológicas do sêmen
- Comportamento sexual nas espécies domésticas
- Seleção e manejo do reprodutor

Prático

- Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo
- Exame clínico-reprodutivo dos órgãos genitais
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Realização do exame andrológico completo

- Execução do espermograma
- Interpretação do exame andrológico

OBS: As aulas práticas estão autorizadas pela CEUA protocolo 83/2022

6. **METODOLOGIA**

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório.
- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.
- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 - Campus Umuarama.
- Turma A: terças-feiras das 13:10 as 14:50 hs.
- Turma B: terças-feiras das 14:50 as 16:40 horas.
- O atendimento ao aluno será realizado em horários específicos a serem definidos pelo professor.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.
- Vista de prova: após o lançamento das notas das avaliações, o aluno fará a vista de prova em sala de aula e se achar necessário poderá solicitar revisão da sua prova onde o professor disponibilizará um horário para o atendimento dos discentes, que serão feitos na sala da professora da disciplina.
- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início das aulas.

7. **AVALIAÇÃO**

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas. Os horários de realização das provas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs.
- 1ª Avaliação (27/08/2024): 30 pontos
- 2ª Avaliação (01/10/2024): 30 pontos
- 3ª Avaliação (29/10/2024): 40 pontos
- O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização da mesma.

Observações:

- Prova de segunda chamada apenas nos casos previstos no guia acadêmico.
- Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 05/11/2024 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima

final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**
 - HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - **Reprodução Animal**
 - NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - **Patologia da reprodução dos animais domésticos**
 - PALHANO, H.B. - **Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia**
 - MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**
 - COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**

Complementar

AISEN, E.G. - **Reprodução Ovina e Caprina**

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - **Reprodução em Bovinos**

GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - **Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos**

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - **Pathology of domestic animals**

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - **The physiology of Reproduction**

MORROW, D.A. - **Current therapy in theriogenology**

NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**

PALMA, G.A. - **Biotechnologia de la reproduccion**

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5722198** e o código CRC **86F12C15**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Doenças Viróticas dos Animais Domésticos									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	GMV037		Período/Série:		7º		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30		45	Total:	75	Obrigatória(x)		Optativa:()		
Professor(A):	Aline Santana da Hora					Ano/Semestre:		2024-1		
Observações:										

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Características gerais dos vírus; viroses caracterizadas por formação de vesículas; causadoras de tumores; de sintomas nervosos; que acometem os equídeos; causadoras de síndromes e principais viroses dos pequenos e médios animais. Aulas Práticas: Vacinas autógenas contra Fibropapilomatose bovina. Teste de Imunodifusão em gel de ágar para Anemia Infecciosa Equina. Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário da FAMEV/UFU, sempre que ocorrerem casos de doenças pertinentes ao programa da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

Em um mundo direcionado por uma pandemia de origem viral, é notória a importância do estudo de doenças de etiologia viral, visto que muitas das doenças de grande impacto para pequenos e grandes animais são em decorrência de infecções por estes patógenos.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conceituar viroses; conhecer as principais características clínicas das doenças; caracterizar e distinguir os

agentes etiológicos;

Conhecer aspectos epidemiológicos das doenças;

Conhecer os materiais de eleição a serem enviados para exames de laboratório, bem como técnicas de conservação durante o seu transporte;

Conhecer as medidas profiláticas sanitárias para orientar os produtores no controle e erradicação das viroses.

5. PROGRAMA**1. Características gerais dos vírus**

Classificação taxonômica

Morfologia

Morfometria

Modo de Replicação

Latência

Reativação Viral

Imunidade Cruzada

Métodos de diagnóstico viral

Vacinas

2. Víroses caracterizadas por formação de vesículas

Febre Aftosa,

Estomatite vesicular,

Língua Azul,

Varíola Bovina,

Herpes Mamilite Bovina

3. Víroses causadoras de tumores

Fibropapilomatoses

Leucose enzoótica bovina

4. Víroses causadoras de sinais nervosos

Raiva

Pseudo raiva

Encefalomyelite equina

Víroses que acometem os equídeos

Anemia infecciosa equina

Influenza equina

Aborto equino à vírus

5. Víroses causadoras de síndromes

Febre catarral maligna

Rinotraqueíte infecciosa bovina

Diarreia bovina à vírus

Peste suína clássica

Peste suína africana

6. Principais víroses dos pequenos e médios animais

Panleucopenia felina

Cinomose

Coronavírus canino e felino

Parvovirose canina e suína

Hepatite infecciosa canina

Gastroenterite transmissível dos suínos

Rotavírus suíno e bovino

Pneumonia enzoótica dos suínos

Vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas/práticas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Também serão realizadas aulas práticas no Laboratório de Investigação Etiológica Veterinária, além de discussão de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de três avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. A periodicidade das avaliações será de uma avaliação a cada 4 semanas. Cada uma das três avaliações teóricas terá o valor total de 30 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões de casos e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem

no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do

semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior ou igual a 60 pontos para obter aprovação.

A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação. Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda a data da prova, será assegurada uma avaliação fora de época, a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Flores, E.F. Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas.3ª ed, Santa Maria: Editora UFSM, 2017, 1136p.

Megid, J.; Ribeiro, M.G.; Paes, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia.1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

ABCS, 2020 Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos. Disponível em: <http://abcs.org.br/noticia/abcs-lanca-manual-on-line-sobre-doencas-virais-de-importancia-na-producao-de-suinos/>

Day MJ et al. 2020 Recomendações sobre a vacinação para médicos veterinários de pequenos animais da América Latina: um relatório do Grupo de Diretrizes de Vacinação da WSAVA. Journal of Small Animal Practice. Disponível em: <https://wsava.org/wpcontent/uploads/2020/08/Recommendations-on-vaccination-for-Latin-American-small-animalpractitioners-Portuguese.pdf>

Squires RA et al. 2024 DIRETRIZES PARA A VACINAÇÃO DE CÃES E GATOS Journal of Small Animal Practice. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2024/07/WSAVA-VC-Guidelines-2024-Portuguese.pdf>

Decaro N. et al. 2008 Canine Adenoviruses and Herpesvirus. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 38, Issue 4, July 2008, Pages 799-814. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7114865/>

European Advisory Board on Cat Diseases. 2021 Guidelines Feline Viral Diseases. Disponível em: <http://www.abcdcatsvets.org/viral/>

Martella et al. 2008 Canine Distemper Virus. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 38, Issue 4, July 2008, Pages 787-797 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5598617/mod_resource/content/1/review%20-%20canine%20distemper%20virus.pdf

Mazzaferro E. 2020 Update on Canine Parvoviral Enteritis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 50, Issue 6, November 2020, Pages 1307-1325 Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez34.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0195561620300759>

OIE 2019. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals 2019. Disponível em: <https://www.oie.int/standard-setting/terrestrial-manual/access-online/>

OIE. 2021 Information on aquatic and terrestrial animal diseases. Disponível em: <https://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/information-on-aquatic-and-terrestrial-animal-diseases/>

Complementar

Greene, C.; Sykes, J. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4th Edition. St. Louis: Elsevier Saunders.2012, 1376 p.

Jericó, M.M.; Kogika, M.M.; Andrade Neto, J.P. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. 1 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017, 2464 p.

Maclachlan, N. J.; Dubovi, E. J. Fenner's Veterinary Virology. 5Ed, 2016, 602p
Murphy, F.; Gibbs, E; Horzinek, M; Studdert, M. Veterinary Virology. 3ed, 1999, 629 p

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5726080** e o código CRC **5B3026EB**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5726080



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	IERI39201	Período/Série:		Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória(☒):	Optativa(☐):	
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	Atendimento: após agendamento prévio com o professor. Contato para agendamento: bruno.xavier@ufu.br							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

- Fundamentos de Microeconomia
- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades
- Fundamentos de Macroeconomia
- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional,

- Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros
- O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)
- A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

- A economia agrário-exportadora
- A industrialização e a urbanização do país
- Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- O agronegócio e a agricultura familiar
- Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

- A evolução da política agrícola no Brasil
- O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF
- Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras, das 8:00 às 10:40 horas.
- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.
- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams ou serão indicados livros disponíveis na Biblioteca da UFU.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.
- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

#	Conteúdo	Data
1	Apresentação da disciplina + Introdução à economia	09/08
2	Fundamentos de Microeconomia	16/08
3	Fundamentos de Microeconomia + Lista 01	23/08
4	Fundamentos de Macroeconomia	30/08
5	Fundamentos de Macroeconomia + Lista 02	06/09
6	Avaliação 01	13/09
7	Tópico 02	20/09
8	Tópico 02	27/09

9	Tópico 02 + Lista 03	04/10
10	Tópico 02 + Seminários	11/10
11	Tópico 03 + Seminários	18/10
12	Tópico 03 + Lista 04 + Seminários	25/10
13	Avaliação 02	01/11
14	Avaliação de Recuperação	08/11
15	Feriado	15/11
16	Vista de Notas + Fechamento do Semestre	22/11

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade (chamada/presença em sala de aula) e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

-
Trabalhos
(5): 4 trabalho/lista de exercício no valor de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

-
Provas escrita
(2): 1ª prova no valor de 30 pontos (13/09) e 2ª prova no valor de 30 pontos (01/11).

Atividade acadêmica avaliativa fora de época:

Alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139

"O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

-
Prova de recuperação:
para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação.

ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

A data da prova de recuperação será no dia 08/11/2024 e não terá direito a segunda chamada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. Fundamentos de economia rural, 1ª edição, editora Argos, 2006.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas:

Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7] Link:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3ed-miolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAI (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nivel sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafíos Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO, HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**,
Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior, em 23/09/2024, às 18:56,
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código
verificador **5726701** e o código CRC **BE96F275**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5726701



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	GMV030	Período/Série:		Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier					Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	Atendimento: após agendamento prévio com o professor. Contato para agendamento: bruno.xavier@ufu.br							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

- Fundamentos de Microeconomia
- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades
- Fundamentos de Macroeconomia
- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional,

- Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros
- O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)
- A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

- A economia agrário-exportadora
- A industrialização e a urbanização do país
- Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- O agronegócio e a agricultura familiar
- Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

- A evolução da política agrícola no Brasil
- O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF
- Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas quartas-feiras, das 13:10 às 15:40 horas.
- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.
- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams ou serão indicados livros disponíveis na Biblioteca da UFU.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.
- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

#	Conteúdo	Data
1	Apresentação da disciplina + Introdução à economia	07/08
2	Fundamentos de Microeconomia	14/08
3	Fundamentos de Microeconomia + Lista 01	21/08
4	Fundamentos de Macroeconomia	28/08
5	Fundamentos de Macroeconomia + Lista 02	04/09
6	Avaliação 01	11/09
7	Tópico 02	18/09
8	Tópico 02	25/09

9	Tópico 02 + Lista 03	02/10
10	Tópico 02 + Seminários	09/10
11	Tópico 03 + Seminários	16/10
12	Tópico 03 + Lista 04 + Seminários	23/10
13	Avaliação 02	30/10
14	Avaliação de Recuperação	06/11
15	Vista de Notas + Fechamento do Semestre	13/11
16	Feriado	20/11

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade (chamada/presença em sala de aula) e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

-
Trabalhos
(5): 4 trabalho/lista de exercício no valor de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

-
Provas escrita
(2): 1ª prova no valor de 30 pontos (11/09) e 2ª prova no valor de 30 pontos (30/10).

Atividade acadêmica avaliativa fora de época:

Alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139

"O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

-
Prova de recuperação:

para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação.

ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

A data da prova de recuperação será no dia 06/11/2024 e não terá direito a segunda chamada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. Fundamentos de economia rural, 1ª edição, editora Argos, 2006.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7]
Link: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3ed-miolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAL (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nivel sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafíos Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO, HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa. 1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in: VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**,
Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior, em 23/09/2024, às 18:56,
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código
verificador **5726715** e o código CRC **09A9954E**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5726715



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar - Cirurgia de Pequenos Animais Prof Francisco Claudio Dantas Mota						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Prof. Dr. Francisco Claudio Dantas Mota				Ano/Semestre:	2024 2	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno a:
- Realizar atendimento clínico cirúrgico.
 - Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
 - Realização de cirurgias de tecidos moles, oftálmicos e ortopédicos em geral em pequenos animais.
 - Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Cirurgias de tecidos moles, ortopédicos e oftálmicas em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU.

Dias	Hora	Conteúdo
terças	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
quintas	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU

6. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU 30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórica: 50 pontos (apresentação de seminários sobre temas de casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). Serão avaliados o conteúdo dos slides, conteúdo e segurança sobre o assunto, bem como capacidade de responder aos questionamentos da docente ao final da apresentação. DATA: 11/04/2024 HORARIO: 14:00-17:00 PRESENCIAL

Avaliação teórico - prática: 50 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 18/04/2024 às 14:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.

5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5741539** e o código CRC **1BC489C2**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5741539



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: EXTENSÃO COMUNITÁRIA							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31302	Período/Série:	3º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:		Prática:	45	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Águida Garreth Ferraz Rocha					2024-1		
Observações:								

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade; Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; Participação do médicoveterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária; Estratégias de abordagens comunitárias; Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no hospital veterinário, no centro de zoonoses, na fazenda experimental.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados apoiarão os alunos em sua formação técnico-profissional e como cidadãos responsáveis; além de contribuírem, diretamente, com a promoção da qualidade de vida à sociedade por meio da orientação e melhoria do bem-estar e saúde animal com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as várias abordagens práticas que podem ser utilizadas em trabalhos sociais e como aplicar estratégias que capacitem os discentes a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

Objetivos Específicos:

Mapear e identificar problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; desenvolver e participar em projeto comunitário com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

5. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Visita técnica no centro de zoonoses. 2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médicoveterinária. Plano de Ensino FAMEV 31302 (4695321) SEI 23117.041642/2023-51 / pg. 1 3. Participação do Médico-Veterinário em equipes multiprofissionais. Visita

técnica na fazenda experimental 4. Participação do Médico-Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Visita técnica no hospital veterinário. 5. Estratégias de abordagens comunitárias *Estratégias sociológicas e de extensão rural, *Estratégias epidemiológicas, *Estratégias psicológicas. 6. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário *Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

6. METODOLOGIA

A disciplina constará de um segmento prático, sob tutoria do docente, conduzido por meio de desenvolvimento de pesquisa-ação, planejamento e realização de assistências e/ou orientações à comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos. A partir da pesquisa-ação, os discentes tratarão as informações, desenvolverão e apresentarão soluções que contribuam à comunidade atendida e ao aprimoramento profissional dos mesmos. Serão utilizadas 45 horas em atividades práticas. Toda parte prática da disciplina será orientada pelo docente e desenvolvida pelos alunos, individualmente ou em grupos; além disso, as atividades práticas poderão abordar dinâmicas, discussões conduzidas, entrevistas, visitas técnicas, coleta e tratamento de dados, palestras, eventos, oficinas, mini-cursos ou outra atividade que seja pertinente ao bom desenvolvimento da disciplina. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota, neste caso, sempre que o professor for acionado pelo aluno ou grupos.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada pela participação em aulas práticas, pelo envolvimento na busca, planejamento, realização e entrega de soluções às dificuldades apresentadas pela comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos. Os 100 pontos serão distribuídos conforme discussão e consenso com a turma. Aos discentes que não tiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem. Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma remota através da plataforma Microsoft Teams. A nota será dada pela média da soma das notas das atividades avaliativas anteriores com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Básica BROSE, M. Metodologia participativa - uma introdução . 1a edição. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2001

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1992. 180 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5743449** e o código CRC **C3FAD871**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5743449



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)								
Código:	ICBIM39407	Período/Série:	4º PERÍODO		Turma:	VA			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	75 H	Prática:	0 H	Total:	75 H	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	CELENE MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES ALVES					Ano/Semestre:	2024 / 2024-1		
Observações:	Pré-requisitos: Bioquímica II; Fisiologia Veterinária I								
	Plano elaborado de acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022 e a RESOLUÇÃO CON SUN Nº 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024, a qual aprova o calendário acadêmico da graduação 2024/1 e 2024/2 para os Campi de Mante Carmelo, Patos de Minas, Pontal e Uberlândia.								

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária I aborda características farmacodinâmicas e farmacocinéticas dos fármacos e discute os efeitos adversos e usos terapêuticos de diferentes classes de medicamentos, assim como as principais interações medicamentosas. Esta abordagem contribui para a formação do Médico Veterinário, profissional prescritor de medicamentos e que, portanto, deve ter conhecimentos técnico-científicos para fazer uso desses instrumentos terapêuticos de modo racional, adequado e seguro, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Ø Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.
- Ø Estudar as principais classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.
- Ø Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

Objetivos Específicos:

- Ø Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.
- Ø Estudar as principais classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.
- Ø Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

5. PROGRAMA

5.1 INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

5.1.1 Conceitos e definições.

5.2 FARMACOCINÉTICA

5.2.1 Absorção de fármacos

5.2.2 Distribuição de fármacos

5.2.3 Biotransformação de fármacos

5.2.4 Excreção de fármacos

5.3 FARMACODINÂMICA

5.3.1 Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas

5.3.2 Receptores e seus sistemas efetores

5.4 FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

5.4.1 Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central.

5.4.2 Farmacologia dos ansiolíticos.

5.4.3 Farmacologia dos antidepressivos.

5.4.4 Farmacologia dos anticonvulsivantes.

5.5 FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DOR

5.5.1 Farmacologia dos analgésicos de ação central.

5.5.2 Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).

5.5.3 Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).

5.5.4 Farmacologia dos anti-histamínicos.

5.5.5 Farmacologia dos anestésicos locais.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado.

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art.1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

RECURSO UTILIZADO PARA O ENVIO DE MATERIAL E COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTES: e-mail da turma e do docente. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: os atendimentos aos discentes para esclarecimento de dúvidas poderão ser realizados virtualmente, utilizando-se a plataforma digital indicada pelo professor responsável.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 (vinte) pontos.

7.2 Provas

Serão ofertadas **03 (três)** provas **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos.

PROVA 1

Ø Farmacocinética

PROVA 2

Ø Farmacodinâmica

PROVA 3

Ø Farmacologia da inflamação e dor

Ø Sistema Nervoso Central (SNC)

Ao longo do semestre serão distribuídos 100,0 pontos. Essa pontuação será distribuída, como apresentado na tabela 1.

Tabela 1: Distribuição de pontos em trabalhos e provas.

Atividades	Valor (pts)
Provas	80,0
Prova 1	30
Prova 2	30
Prova 3	20
Trabalhos	10,0
Lista de exercícios: Farmacocinética	2,0
Lista de exercícios: Farmacodinâmica	2,0
Listas de exercícios: Farmacologia da inflamação e dor	2,0
Seminários: Farmacologia do Sistema Nervoso Central	4,0
TOTAL	100,0 pts

7.3 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

7.4 CALENDÁRIO DE PROVAS E TRABALHOS

As datas das provas e entrega dos trabalhos estão indicadas na tabela 2.

Tabela 2: Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 (Farmacocinética) + entrega dos trabalhos Farmacocinética	26/09/2024 Ou 03/10/2024
Prova 2 (Farmacodinâmica) + entrega dos trabalhos Farmacodinâmica	24/10/2024

Prova 3 (SNC; Inflamação e dor) + entrega dos trabalhos Inflamação e dor	07/11/2024
Apresentação de seminários: SNC	13/11/2024
Prova de Recuperação	21/11/2024

O calendário apresentado, se necessário, poderá sofrer ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

OBSERVAÇÕES

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero.

*De acordo com a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - **exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;** II - **problema de saúde devidamente comprovado por atestado;** e III - **falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.** Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.** [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. **O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.** [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.*

ü O aluno que perder atividades avaliativas complementares às provas, quando devidamente justificado (de acordo com a (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo.

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%).

A avaliação da frequência (chamada) **será realizada pelo professor a qualquer momento durante as aulas.**

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

Uso de bonés e óculos escuros será proibido durante as avaliações.

É proibida a gravação das aulas e atendimentos utilizando-se de qualquer meio.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria dos alunos elaborado para fins didáticos.

Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º *Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

ENVIO DAS AULAS: Os arquivos das aulas poderão ser enviados para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação, a critério do professor.

COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E ALUNOS: o docente responsável informará aos discentes o e-mail para comunicação. As mensagens devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.
- 8) CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E.; **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**, Ed., Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.
- 9) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; GALLACI, M.; AVELLAR, M. C. W. de.; **Farmacologia Integrada**, Ed., Revinter, 3ª ed., 2007.

10) BONAGURA, J. D.; TWEDT. D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**, Ed. Elsevier, 2013.

Link para busca de livros de interesse:

<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/09/2024, às 21:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5743515** e o código CRC **84E774D1**.

Referência: Processo nº 23117.049879/2024-61

SEI nº 5743515



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA II								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)								
Código:	ICBIM39510	Período/Série:	5º PERÍODO		Turma:	VA			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60 H	Prática:	0 H	Total:	60 H	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves Prof. Dr. Disney Oliver Sivieri Júnior					Ano/Semestre:		2024/2024-1	
Observações:	Pré-requisitos: Farmacologia Veterinária I								
	Plano elaborado de acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022 e a RESOLUÇÃO CON SUN Nº 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024, a qual aprova o calendário acadêmico da graduação 2024/1 e 2024/2 para os Campi de Mantecarmelão, Patos de Minas, Pontal e Uberlândia.								

2. EMENTA

Farmacologia do sistema neural autônomo e somático. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia renal. Farmacologia do sangue. Farmacologia do trato gastrointestinal. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do tratamento das infecções.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária II aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que interferem com a neurotransmissão colinérgica e adrenérgica, bem como aqueles utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares, renais, tromboembólicas, gastrointestinais, respiratórias e infecciosas. Ademais, são discutidos os potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas relevantes. Estes conhecimentos são essenciais para o exercício da prescrição correta de medicamentos utilizados em medicina veterinária. Esta abordagem contribui para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das principais classes de fármacos utilizados em Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

Apresentar os mecanismos de ação, usos terapêuticos, potenciais efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas dos principais fármacos utilizados no tratamento de doenças relacionadas aos sistemas: renal; cardiovascular; sangue; sistema respiratório; gastrointestinal; e, ainda, fármacos usados no tratamento de infecções (antibacterianos, antifúngicos, anti-helmínticos, antibacterianos).

Contribuir com a preparação do estudante para a prescrição correta de medicamentos, baseando-se nos conhecimentos acerca da farmacologia das principais classes de fármacos utilizados na clínica da Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

5.1 FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS NEURAL AUTÔNOMO E SOMÁTICO

Introdução ao sistema nervoso periférico autônomo e somático. neurotransmissão periférica.

Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica.

Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.

Farmacologia da junção neuromuscular esquelética.

5.2 FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

Drogas inotrópicas positivas.

Antiarrítmicos.

Vasodilatadores.

Anti-hipertensivos.

5.3 FARMACOLOGIA RENAL

Diuréticos

5.4 FARMACOLOGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL

Fármacos redutores da acidez gástrica e protetores de mucosa gástrica.

Fármacos que alteram a motilidade do trato gastrointestinal.

Laxantes, catárticos e tratamento da constipação intestinal.

Antidiarreicos.

Antieméticos.

5.5 FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição.

Drogas mucoativas.

5.6 FARMACOLOGIA DO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES

Antibacterianos.

Antifúngicos.

Anti-helmínticos.

Antiprotozoários.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado.

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art.1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

RECURSO UTILIZADO PARA ENVIO DE MATERIAL E COMUNICAÇÃO ENTRE

DOCENTE E DISCENTES: e-mail da turma e do docente. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: os atendimentos aos discentes para esclarecimento de dúvidas poderão ser realizados virtualmente, utilizando-se plataformas digitais (endereço a ser enviado pelo docente, quando for necessário esse tipo de atendimento).

7. **AVALIAÇÃO**

- 1. Trabalhos
- 2. Provas

7.1 TRABALHOS

Os seminários e/ou trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 pontos.

7.2 PROVAS

Serão ofertadas **03 (três)** provas **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos.

PROVA 1

- Ø Farmacologia do sistema renal
- Ø Farmacologia do sistema cardiovascular.

PROVA 2

- Ø Sangue
- Ø Farmacologia dos sistemas neural somático e autônomo

PROVA 3

- Ø Farmacologia do Sistema Respiratório
- Ø Farmacologia do Trato Gastrointestinal
- Ø Fármacos usados no tratamento das infecções

Assim, os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Distribuição de pontos

Atividades Avaliativas	Valor (pts)
Atividades Profa. Celene	
Trabalhos	10,0
Prova 1	30,0
Prova 2	20,0
Atividades Prof. Disney	
Trabalhos	10,0
Prova 3	30,0
TOTAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100,0

Tabela 2: Descrição dos trabalhos

Trabalhos	Valor (pts)
Profa. Celene	10,0
Farmacologia renal:	
Lista de exercícios 1	2,0
Apresentação de artigos	0,5

Farmacologia do sistema cardiovascular: Lista de exercícios 2 + Apresentação de artigos	2,0 1,0
Farmacologia do sangue Lista de exercícios 3 + Apresentação de artigos	2,0 1,0
Fármacos dos sistemas neuronais somático e autônomo: Lista de exercícios 4	1,5
Prof. Disney	10,0
TOTAL	20,0 pts

7.3 CALENDÁRIO DE PROVAS E TRABALHOS

Tabela 5: Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 (P1) + Trabalhos Profa. Celene	25/09/2024
Prova 2 (P2) + Trabalhos Profa. Celene	23/10/2024
Prova 3 (P3) + Trabalhos Prof. Disney	13/11/2024
Prova de Recuperação	18/11/2024

O calendário apresentado, se necessário, poderá sofrer ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

7.4 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

OBSERVAÇÕES

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero.

*De acordo com a **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo*

professor. [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

ü O aluno que perder atividades avaliativas complementares às provas (por exemplo, atividades avaliativas realizadas durante as aulas), quando devidamente justificado (de acordo com a (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo.

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

A avaliação da frequência (chamada) será realizada pelo professor a qualquer momento durante as aulas.

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

É proibida a gravação das aulas e atendimentos utilizando-se de qualquer meio.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria dos alunos elaborado para fins didáticos.

Bonés e óculos escuros serão proibidos durante as avaliações.

Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.

ENVIO DAS AULAS: Os arquivos das aulas poderão ser enviados para o e-mail da turma, a critério do professor.

COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E ALUNOS: o docente responsável informará aos discentes o e-mail para comunicação. As mensagens devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, incluindo aquelas que representam interesses da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

E-mail:

alvescelene19@gmail.com

disney.sivieri@ufu.br

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed.,

2016.

- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

Links para busca de livros de interesse:

<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/09/2024, às 22:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5743597** e o código CRC **CA0E6567**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Teste						
Unidade Ofertante:							
Código:		Período/Série:		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:		Total:	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):					Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

(Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.)

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojeto, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas

avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 06/01/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5971681** e o código CRC **DEDC0AC1**.